ANNO V

Numero 2.224

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Março de 1934

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, mandando pôr em execução o decreto de "reajustamento economico", praticou um acto da mais estarrecedora imprevidencia, o mais lesivo á economia nacional de que se tem noticia em toda a historia da gestão financeira do paiz, na nova como na velha republica!

Consummada a iniquidade!

Acaba o sr. Getulio Vargas de assignar o decreto de regulamentação do nunca assás amaldiçoado reajustamento economico.

Quiz assim o destino nefasto sob o qual o Brasil soffre e retrograda, que o chefe do governo encerrasse a gestão financeira da dictadura com esse acto de incrivel insensatez, que vem onerar impiedosamente varias gerações de brasileiros, assaltadas nas suas economias, extorquidas nos seus haveres, espoliadas nos frutos do seu trabalho, para pagar quasi dois milhões de contos a banqueiros usurarios e insaciaveis.

Esse acto monstruoso vincará com um traço indelevel de maldição a historia financira desta phase allucinante da vida do Brasil. O sr. Getulio Vargas, com toda a sua fama de atilamento e ponderação, não soube, não pôde ou não quiz evadir-se a essa responsabilidade tremenda, esmagadora, irresgatavel, perante os seus concidadãos de hoje e de amanhã.

Tres mezes demorou em seu poder o regulamento malvado. Suppoz-se — e dizia-se — que elle o estudava attentamente, sensivel ás vehementes reclamações que de toda parte lhe chegavam. Esperava-se, por isso, que s. ex., em face do vulto e da gravidade de tantas reclamações, praticasse o acto unico e adoptasse a unica providencia que a nação exigia do seu patriotismo, que era a revogação pura e simples do decreto, que só num delirio de insensatez poderia ser concebido.

Baldada esperança! Os tres mezes de espera representaram, na verdade, uma congelação intencional. Era preciso que os beneficiarios se impacientassem, para serem acalmados pelo processo das permutas utilitarias, porque ninguem hoje tem illusões: o calculo politico foi o supremo inspirador da absurda providencia.

O sr. Getulio Vargas a tudo resistiu, com uma obstinação que não é dos seus habitos, mas é das suas conveniencias pessoaes e politicas. As advertencias mais procedentes, como as suggestões mais insuspeitaveis não foram ouvidas, e não o foram, porque nenhuma dellas attendia ao objectivo principal, occulto, mas indissimulavel, qual o de derramar dinheiro, a torto e a direito, dentro de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Ainda ante-hontem, o DIARIO DE NOTICIAS, que desde o começo vem combatendo o innenarravel desatino, estribado em argumentos que impressionaram todos os circulos das actividades laboriosas da Nação, alvitrava uma maneira logica e equitativa de se fazer um reajustamento nas dividas hypothecarias da lavoura.

Esse alvitre, porém, não convinha ao governo, porque não reclamava a emissão de uma apolice, não comportava o derrame louco de titulos do Thesouro, não permittia que a dictadura désse, de mão beijada, aos banqueiros de São Paulo e do Rio Grande do Sul, para começar, 500 mil contos de réis!

Deante do plano, maduramente meditado, dessa prodigalidade de avalanche, que vae custar aos brasileiros, annualmente, o escorchamento de 30.000 contos só de juros, o bom senso, animado do mais puro patriotismo, não poderia prevalecer.

A Nação está dessangrada. As necessidades do povo accumulam-se e aggravam-se sem remedio. Milhões de brasileiros jazem por esses sertões, comidos de molestias. Centenas de milhares de mães pauperrimas ignoram o que seja a mais modesta assistencia. A mortalidade infantil é, por toda parte, espantosa. Reduzem-se com requintes de inconsciencia ou de maldade, as verbas dos hospitaes. Fecham-se, por falta de recursos, os recolhimentos da infancia desvalida. Extingue-se o saneamento rural. Permitte-se o alastramento da lepra. Dá-se permissão á tuberculose para devastar o Brasil. E por que? Porque não ha dinheiro!

Mas inventa-se, fabrica-se dinheiro para entupir o estomago sem fundo dos avestruzes do banqueirismo e do industrialismo, para avolumar a fortuna dos ricos e gozadores!

Para perpetrar este crime irreparavel, é que se convulsionou e subverteu o Brasil, é que derramaram o sangue ou perderam a vida milhares de idealistas, é que se expoz a Patria a todos os riscos da anarchia e da desaggregação!

Onde a sinceridade desses reformadores, iguaes ou peores do que os responsaveis pelos erros a reformar? Sinceridade! A sua falta se revelou em tudo, no lance em apreço, desde as consideranda do decreto funesto, até ás entrevistas e declarações contradictorias do ministro da Fazenda.

Basta ver que a justificativa apresentada para o colossal esbanjamento alludia a uma compensação aos prejuizos causados á lavoura pelo cambio artificial do governo. No emtanto, esse cambio permanece! Continua a causar prejuizos e exigirá novo reajustamento amanhã!

Não encerraremos este artigo, sem deplorar que o acto maldito se houvesse consummado sem um rasgo heroico de repulsa do ministro da Agricultura, posto ostensivamente á margem, quando, de qualquer fórma, a sua co-responsabilidade é indisfarçavel, pois o povo não comprehende que decisão de tamanha gravidade, relacionada com as classes agricolas, pudesse escapar a um severo exame do ministro da Agricultura.

Desgraçadamente, porém, a innominavel liberalidade está decretada. E, para cumulo da fidelidade physionomica de uma época, já ella se acha virtualmente approvada pela Constituição, cujos autores são testemunhas passivas da memoravel façanha!

Será a Assembléa Nacional Constituinte transformada em Camara Legislativa Ordinaria?

CONTRA SEMELHANTE IDÉA PROTESTA A UNANIMIDADE DA BANCADA PAULISTA

"A nossa resolução já está tomada — diz o sr. Pacheco e Silva — Terminados os trabalhos da Constituinte, renunciaremos, immediatamente, o mandato"

"Se os politicos não desejam cair ainda mais no conceito publico, devem evitar semelhantes iniciativas" — accentúa o sr. Souto Filho

A attitude da bancada paulista é francamente contraria á idéa absurda de se pretender prorogar o mandato dos actuaes constituintes, dando-lhes poderes de legisladores ordinarios.

Varias vezes o seu "leader" tem manifestado a sua opinião, que é a opinião de todos os representantes de S. Paulo. O sr. Alcantara Machado entende que a unica doutrina acceitavel é a de Ruy Barbosa, não admittindo, portanto, aos cidadãos eleitos para um determinado fim pretendam ir além do mandato que lhes foi outorgado.

De accordo com essa doutrina, o sr. Pacheco e Silva, brilhante deputado classista, integrado na Chapa Unica paulista, respondeu hontem ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS:

O sr. Pacheco e Silva é um espirito ponderado e culto, que aprimorou a sua intelligencia no convivio das boas leituras e em contacto com os centros mais adeantados da Europa e da America. Nunca exerceu um cargo de representação politica, mas possue a noção exacta das responsabilidades publicas.

Attendendo, gentilmente, ao questionario que lhe dirigimos, o deputado Pacheco e Silva declarou que a sua opinião era identica a dos seus honrados companheiros de bancada.

— Nossa resolução já está tomada, accrescenta o representante paulista. Terminados os trabalhos da Constituinte, renunciaremos, immediatamente, o mandato. Sabemos que fomos escolhidos para realizar uma determinada obra, aliás a de maior importancia no momento politico e sem a qual o povo brasileiro não póde continuar, com paz e tranquillidade, a trabalhar. Outro proposito, além da Constituição, não nos preoccupa. Lutamos e soffremos para conseguir o advento dentro do prazo mais breve possivel, de um regimen legal. Foi o nosso grande objectivo. Ainda bem que esse regimen se approxima. Tudo, portanto, que vier desmerecer a sinceridade dos constituintes, dando ao publico a impressão de que elles pensam mais no interesse pessoal do que no soerguimento da nação representa um acto reprovavel e de consequencas lamentaveis. Silenciosamente a bancada paulista tem soffrido injustas censuras. O seu espirito de renuncia, porém, a tudo tem resistido. E' que ella veiu para a Constituinte com uma finalidade unica. O seu objectivo é votar a Constituição. Elevado e patriotico objectivo! Se entrasse a responder ás injustiças, pela incomprehensão da sua attitude premeditada, poderia crear obstaculos á marcha dos trabalhos constitucionaes. E teria assim prejudicado o idealismo das suas aspirações. Até agora, estamos convencidos, que honramos os compromissos assumidos com o povo de S. Paulo. O mesmo desejamos, nem temos motivos para pensar de outra maneira, que a Assembléa Constituinte, procurando realizar uma obra digna de nossa cultura, attenda aos reclamos da vontade nacional.

Deputado Souto Filho, representante do Estado de Pernambuco

Alcançado isso, a bancada paulista, sob a direcção do sr. Alcanatra Machado, com a qual está integralmente solidario, regressará á S. Paulo, com a attenção voltada para a felicidade e grandeza do Brasil, juridicamente organizado e forte.

AGORA VAE NOS FALAR O SR. SOUTO FILHO

Quem observa o sr. Souto Filho não imagina a efficiencia de sua acção politica. O representante da opposição pernambucana foi o unico do antigo partido derrubado pela Revolução que conseguiu eleger-se. E a sua eleição foi, incontestavelmente, demonstrativa de prestigio pessoal. Não foi eleito pelo partido, mas exclusivamente graças aos elementos que o acompanham independente de outras ligações.

Póde falar, portanto, o sr. Souto Filho com autoridade politica, que em seu Estado todos reconhecem, mesmo os adversarios mais intransigentes.

Referindo-se ao caso que vimos analyzando, assim se externou o politico pernambucano:

— Sei que corre essa lista, que ja tem mesmo varias assignaturas. Fui até consultado se lhe queria dar minha assignautra.

— E como respondeu?

— Naturalmente negando. Outra não poderia ser minha attitude. Considero uma usurpação injustificavel. A politica não deve ser um meio de vida, mas um sacerdocio. Quem não possue espirito de renuncia, deve seguir directriz differente.

E' necessario apurar a consciencia politica dos nossos homens. Se a politica nao desejar cair ainda mais no conceito publico devem evitar semelhantes iniciativas. A transformação da Assembléa Constituinte em Camara Legislativa Ordinaria, neste momento, além de ser uma aberração juridica, representa tambem gravissimo erro de psychologia politica. E as consequencias desse erro não seriam difficeis de prever.

Ahi está a minha opinião, respondendo ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS, terminou o sr. Souto Filho.

A immigração assyria para o Brasil

Uma nota do Itamaraty sobre uma sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

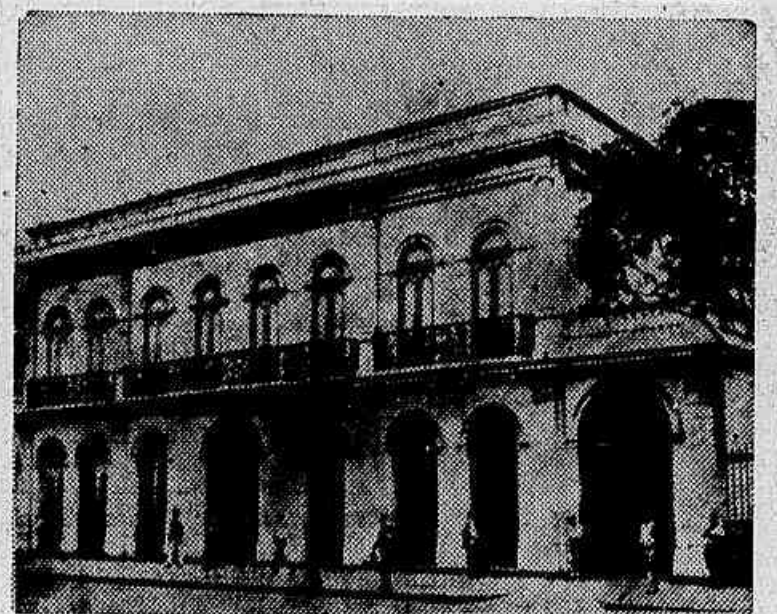
O Ministerio do Trabalho é que está com a responsabilidade da indesejavel immigração

Recebemos a seguinte nota do Itamaraty:

"Da resenha dos trabalhos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em sua sessão de 22 de fevereiro ultimo, consagrada ao debate da questão da vinda de assyrios para o Brasil, consta que, a um dos oradores que acompanhou as negociações a respeito "causou, muitas vezes, estranheza o açodamento, o interesse com que do Ministerio do Exterior telephonavam para o Ministerio do Trabalho indagando se tal requerimento da Companhia Norte Paraná não fôra despachado..."

Não compete ao Ministerio das Relações Exteriores discutir o fundamento das criticas levantadas contra o acto pelo qual o governo deliberou permittir, dentro de certas condições, a immigração de que se trata.

Já o fez, com sua autoridade pessoal e official o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em recentes declarações fornecidas á imprensa do Estado do Rio Grande do Sul, e reproduzidas, a 23 de fevereiro ultimo, nos jornaes desta cidade.

Mas se ao Ministerio das Relações Exteriores nada compete dizer sobre taes criticas, quer por não ser isso de sua alçada, quer por já o haver feito a autoridade competente, cumpre-lhe, no emtanto, esclarecer o publico sobre a increpação de haver-se telephonado, muitas vezes, do mesmo Ministerio ao do Trabalho, com açodamento e interesse, sobre o despacho de requerimentos referentes ao assumpto.

O Palacio do Itamaraty

O Ministerio das Relações Exteriores procedeu, por isso, ás necessarias indagações. E o resultado destas o autoriza a affirmar que a accusação é inteiramente destituida de fundamento: Como orgão das relações exteriores do paiz, este ministerio recebeu, emanada da Liga das Nações e de governos estrangeiros, vasta documentação official, em que se solicitava a admissão de assyrios no Brasil. Além dessa documentação, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores, dos interessados, cópia de um memorial da Companhia de Terras Norte do Paraná, dirigido ao Ministerio do Trabalho.

Todos esses papeis foram submettidos á consideração e decisão do Ministerio do Trabalho. A solução dada por este ao caso, o Ministerio das Relações Exteriores a transmittiu á Liga das Nações e aos governos estrangeiros que, por seu intermedio, haviam submettido a questão ao exame do governo federal.

Ficou igualmente apurado que, durante as negociações sobre a vinda dos assyrios, se telephonou do Itamaraty ao Ministerio do Trabalho, solicitando, não o despacho de requerimentos de particulares, mas tão sómente confirmação escripta da decisão que o mesmo ministerio já tomára e verbalmente communicára ao Itamaraty, sobre a documentação emanada de autoridades officiaes estrangeiras.

O Ministerio das Relações Exteriores não teve, como se vê do exposto, entendimento algum, a respeito, com particulares ou companhias privadas, havendo sido, no caso, méro intermediario unicamente entre a Liga das Nações e governos estrangeiros e o Ministerio do Trabalho."

Ainda o desmembramento de Blumenau

AS INCOHERENCIAS DO INTERVENTOR ARISTILIANO RAMOS E OS VERDADEIROS MOTIVOS DA INDEFENSAVEL MEDIDA

O "DIARIO DE NOTICIAS" ouve o deputado Adolfo Konder

O caso do desmembramento do municipio de Blumenau, inicialmente justificado pela propria interventoria catharinense como uma simples medida de ordem administrativa, está sendo encarado agora como providencia politica, conducente a integrar na communhão nacional um nucleo recalcitrante de população estrangeira.

Foi esse ao menos o fundamento apresentado pelo interventor Aristiliano Ramos, em telegramma que ao ministro da Justiça dirigiu.

Empenhados em esclarecer o assumpto, habilitando os leitores a concluir sobre a materia um juizo seguro, fomos ouvir a respeito dessa allegação a palavra serena e autorizada do sr. Adolpho Konder deputado catharinense á Assembléa Constituinte

A' pergunta que nesse sentido formulámos, respondeu-nos s. ex. prompta e resolutamente:

"Essa allegação — que envolve uma grave injuria irrogada á população sinceramente brasileira da grande e rica communa do valle de Itajahy — não procede.

Lamento mesmo, com sinceridade e magoa, que o sr. interventor, em desespero de causa, se visse forçado a lançar mão desse triste recurso para *camouflar* um acto de pura e rasteira politicagem.

Vou destruir o argumento com a propria documentação official.

Fosse esse, na verdade, o fundamento, da medida assentada — e, por logica, constaria elle dos *consideranda* que premiaram os actos de desmembramento de Gaspar e Albergia.

Nos famigerados decretos não ha, porém, a menor referencia ao assumpto. Nestes fala-se em abaixo-assignados (colhidos pelos prepostos do interventor, á custa de ameaças, de manobras insidiosas e de engodos) e ainda na conveniencia de evitar, pela concessão da autonomia, que parte da renda dos districtos visados fosse applicada fóra das respectivas circumscripções administrativas, em serviços de utilidade commum.

Sobre nacionalização compulsoria — nada...

O novo argumento só á ultima hora acudiu ao cerebro do interventor, qual "Deus ex-machina" destinado a tiral-o de uma situação critica e insustentavel.

Sentindo faltar-lhe o terreno firme, s. ex. atirou-se ao resvaladio da invencionice e da calumnia.

E — ao *surge et ambula* da palavra official reapparece — descarnada e gasta — a velha e desmoralizada ballela do germanismo aggressivo dos blumenauenses.

Pela primeira vez essa miseravel e impatriotica campanna encontra quartel na Casa Rosada de Florianopolis.

E não só ali encontra quartel. Ali nasce e dali é dirigida pelo proprio interventor.

Incrivel!

Afinal, senhor redactor, em que consiste o germanismo chocante de Blumenau?

Nisto apenas: — em Blumenau ainda ha allemães que falam o allemão e conservam, em parte, os habitos e os costumes de seus antepassados..

E, por isso, concluem os detractores daquella digna e nobre gente — são máos patriotas!

Mas o patriotismo não se resume num mero accidente de linguagem e não consiste na simples expressão de habitos familiares.

E' mais do que isso: — é uma attitude — é um sentimento.

Encarando o caso de Blumenau sob esse angulo, que se poderá dizer dos blumenauenses?

São elementos de trabalho de primeira ordem. Cidadãos excellentes, pensando e agindo como bons brasileiros, dispostos á sacrificar pela patria de nascimento ou pela patria adoptiva a propria vida.

Foi assim na guerra do Paraguay e tem sido assim todas as vezes em que a honra nacional esteve em causa.

Ninguem ali se furta ao seu dever de soldado.

Basta dizer que em Blumenau não ha insubmissos, como, dias atrás, em entrevista ao "Diario" assignalou o eminente general Vieira da Rosa.

Nessa attitude de são e de bem comprehendido patriotismo, nesses sentimentos de verdadeira brasilidade — expressos por actos e não por palavras — se cifra o famoso perigo allemão de Santa Catharina.

E fiquemos por aqui, inhumando de vez a estafante invencionice que o sr. interventor Aristiliano Ramos, num gesto de máo-humor e de indesculpavel irritação, acaba de desenterrar.

A SEMANA DO CAFÉ EM NOVA YORK

A alta registrada até quarta-feira e ligeiro declinio verificado após aquelle dia

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A semana encerrada hoje, iniciou-se activa para os negocios do café, succedendo-se a alta dos preços até quarta-feira, succedendo-se declinio determinado pelas vendas apressadas, na ansia de fazer lucros com a melhoria obtida até áquelle dia. No encerramento, hontem, havia typos de Santos em alta de dois pontos, e outros mais baixos dois pontos, em relação á cotação anterior. Os typos do Rio, fecharam alguns inalterados, e outros em baixa que chegou a 4 pontos.

A CAMINHO DO BRASIL, O NOVO MINISTRO DO PERÚ

Foi concorridissimo o embarque do sr. Jorge Prado

LIMA, 10 (U. P.) — Verdadeira multidão, inclusive o representante militar da presidencia da Republica, ministros de Estado, outras personalidades e amigos pessoaes, compareceram, hoje, ao embarque do novo ministro no Brasil, sr. Jorge Prado. Este, compellido a falar, disse o seguinte:

"De partida para o Rio de Janeiro, por determinação do governo, asseguro que cumprirei o meu dever. Do mesmo modo, confio em que aquelles que aqui ficam, cumprirão o seu".

O sr. Jorge Prado partiu para Valpariso, a bordo do "Virgilio".

O MINISTRO DO BRASIL EM BUDAPEST

Foi designado para esse posto o ministro Muniz Gordilho

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado ministro do Brasil em Budapest, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Muniz Gordilho, recentemente promovido a esse posto.

Trata-se de um diplomata experimentado, com serviço em varios postos de responsabilidade, como Londres, Mexico, Madrid e outros e largo tirocinio na secretaria de Estado.

Por ultimo dirigiu os Serviços de Communicações e Limites e Actos Internacionaes do Itamaraty e foi o chefe do gabinete do ministro Mello Franco.

Funccionario competente e de grande dedicação, o ministro Muniz Gordilho é um dos nossos diplomatas de merecimento, que em Budapest e em outro qualquer posto onde tiver de representar o Brasil, continuará a prestar com igual brilho, os relevantes serviços que lhe garantem a excellente reputação de que goza na carreira.

O PROXIMO CAMPEONATO DE NATAÇÃO SERA REALIZADO NO RIO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A Confederação Sul-Americana de Natação decidiu, hoje, depois de ouvida a delegação brasileira, que o proximo campeonato será realizado no Rio de Janeiro

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2° and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

NEW-YORK, 10 (United Press) - Registrou-se hontem á noite um desastre de aviação em consequencia do qual morreram dois pilotos. Um apparelho do serviço militar cahiu em Cheyenne, Estado de Wyoming, victimando os dois aviadores que o tripulavam

QUANDO MAIS SE FALA EM PAZ

NUNCA, no mundo, se falou tanto em paz, como nestes ultimos tempos. E — interessante! — nunca se construiram mais navios de guerra e aviões, e nunca se fabricou tanto material bellico exactamente como agora.

O novo programma naval dos Estados Unidos, em discussão no Senado, comprehende a construcção de 102 unidades de combate, representando a despesa de 565 milhões de dollares!

O programma comprehende ainda a fabricação de 1.184 aviões de caça e bombardeio!

Para ter-se idéa do incomparavel poder naval dos Estados Unidos no mundo, após a incorporação daquellas novas unidades á sua esquadra, bastará saber-se que esta se compõe actualmente de 15 couraçados, ou navios de linha, 6 porta-aviões, 18 cruzadores com canhões de 8 pollegadas, 19 cruzadores com canhões de 6 pollegadas, 97 destroyers, 40 submarinos, ou o total de 195 navios, deslocando 1.185.240 toneladas.

Deante do colossal programma yankee, o Japão alarma-se e entra na corrida armamentista, porquanto a sua frota actual é de 150 navios, deslocando 735.063 toneladas.

A seu turno, a Inglaterra, a pedido do sub-secretario do Ar, na Camara dos Communs, vae obter largos creditos para reforçar a sua aviação militar, tanto metropolitana, como colonial.

Aqui, um ponto interessante. Segundo declarou o alludido subsecretario do Ar no Parlamento, a Inglaterra é contra o bombardeio aereo, menos, porém, nas colonias, para submetter os indigenas rebeldes...

INDUSTRIA QUE PODEMOS TER

ACHA-SE na Europa, ha mezes, como se sabe, uma grande commissão militar incumbida de estudos de natureza technica que sirvam para a installação da industria bellica em nosso paiz.

E' o que acaba de declarar a um jornal sueco um dos officiaes da alludida commissão.

Ao mesmo tempo, communicam de Madrid que o ministro do Commercio declarou haver um começo de negociações para a concessão, pelo governo do Brasil, a emprezas hespanholas, de contractos para o fornecimento de material bellico, mediante importação de café.

Ignoramos se o governo está empenhado em adquirir no estrangeiro aquelle material. Alludimos, entretanto, á communicação de Madrid para melhor nos reportarmos á declaração do official brasileiro na Suecia.

A verdade é que o Brasil pode perfeitamente produzir todo o material bellico de que precisa para fins da segurança armada do paiz.

Dependerá apenas de apparelhamento mecanico e do preparo technico do pessoal. Temos, com effeito, inesgotavel materia prima para armas e munições. Do ferro e do aço aos materiaes para explosivos, e poderemos mesmo, com um pouco mais de esforço, cogitar de importantes realizações no dominio da construcção naval.

Aliás, com referencia a este ultimo ponto, não seria mão que tentassemos alguma coisa agora, na execução do programma da nova esquadra.

O general Góes Monteiro é contra a vinda dos nomades do Irak

UM EXPRESSIVO TELEGRAMMA DE S. EX. AO SECRETARIO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O sr. Raul Paula recebeu do general Góes Monteiro a seguinte:

"Agradeço informações enviadas sobre vinda das tribus do Irak para o Brasil e com a maxima satisfação affirmo grande sympathia iniciativas tomadas pela Sociedade Amigos Alberto Torres favor decisão francamente favoravel nacionalidade brasileira. Attenciosas saudações. — General Góes Monteiro."

TARIFAS E LAVOURA

Foi publicado hontem que a commissão incumbida da reforma das tarifas aduaneiras deu por concluido o seu trabalho, cujas bases ainda são ignoradas. Accrescenta-se ao informe que o respectivo ante-projecto já se acha em mãos do chefe do Governo Provisorio, sendo convocada uma reunião do Ministerio para tratar do assumpto.

Achariamos mais preferivel que, antes dessa reunião, as bases da referida reforma fossem dadas a publico, para que a imprensa as pudesse conhecer e discutir. Isso feito, após um largo e criterioso exame da opinião, o Ministerio tomaria conhecimento da materia, já então melhor esclarecida.

Todavia, o alvitre de nada resolver em definitivo sobre o assumpto, sem ouvir o Ministerio, é merecedor de applausos. Se esse criterio houvesse prevalecido a proposito do reajustamento, ter-se-ia praticado uma solução mais acertada.

Estamos vivendo um regimen "sui-generis" pela propria origem revolucionaria que o caracteriza e define. De modo que, estabelecido o principio que reconhece certa independencia de opinião aos titulares das diversas pastas, attende a esse principio não resolver o governo sobre assumptos de magna importancia, sem debatel-o préviamente em reunião do gabinete.

E' o que se segue em relação ás tarifas aduaneiras. Temos por isso a illusão de que o proteccionismo voracissimo, que corróe as proprias visceras do Brasil, não poderá subsistir.

Ha no Ministerio expressões revolucionarias que fizeram declarações categoricas quanto ao rumo que devem tomar as pautas aduaneiras. Citemos desde logo o sr. Juarez Tavora.

Em plena effervescencia da victoria das armas ensarilhadas com o advento do Governo Provisorio, o sr. Juarez Tavora, em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", combateu ferozmente o actual regimen tarifario do Brasil. Por uma circumstancia que vem ainda mais redobrar a sua responsabilidade, cabe-lhe agora opinar a respeito na qualidade de titular da pasta da Agricultura.

Precisamente a lavoura é a mais prejudicada pelo surto industrialista que as tarifas improvisam. Não ha capitaes facilmente accessiveis ao labor rural porque as industrias, privilegiadamente tratadas, monopolizam esses capitaes. A lavoura soffre ainda a crise de braços porque a desruralização demographica do paiz se opera tangida pela influencia do proteccionismo sem entranhas.

Essas faces do problema não podem ser desconhecidas por um homem publico que exerce as funcções de ministro da Agricultura. Muito menos podem ser esquecidas por um homem publico que fez declarações decisivas sobre a materia.

Não estamos aqui a querer fazer ao sr. Juarez Tavora a injuria de attribuir-lhe o esquecimento pelas responsabilidades assumidas. Não. O nosso intuito é outro, bem differente.

Desejamos fazer-lhe sentir que a nação espera do ministro da Agricultura uma attitude aguerrida contra qualquer insinuação que vise conservar o estado de coisas tarifario que vem depauperando financeira e economicamente o Brasil.

O memorial foi mandado archivar

O chefe do Governo Provisorio resolveu mandar archivar o processo originado pelo memorial em que a Associação dos Guardas Aduaneiros de Porto Alegre pede seja decretada uma lei regulando o direito desses funccionarios.

A campanha anti-nipponica

RUBENS DO AMARAL

Liderada por illustres nomes do pensamento nacional, accendeu-se, repentinamente uma fulgurante campanha contra a immigração japoneza sob a capa da prohibição da entrada de homens de côr em nossos portos. O amarello passa a ser indesejavel no nosso arco-iris. Porque a somma de todas as côres dá o branco, passamos a julgar-nos branquissimos, aryanos como os nazis de Hitler, a tal ponto que dentro em breve haverá ordens para que todos oxygenem os cabellos e comprimam o craneo em fôrmas dolycocephalas... Caucasicos puros, os unicos puros caucasicos que ha no mundo, os brasileiros não devem permittir a mescla de sangue mongolico em suas veias de homens superiores, para que a raça não perca em belleza e em capacidade. A bem da civilização occidental, fechemos ás nossas portas aos japonezes, esses pobres portadores de taras millenarias, que são ferretes de inferioridade.

*

Entretanto, um cotejo entre o Japão e o Brasil não justifica essa segurança da nossa superioridade e da inferioridade dos japonezes. Elles são menos de 60 milhões numas angustiadas ilhas vulcanicas que não têm senão beiradas habitaveis. Nós somos mais de 40 milhões num dos mais vastos e mais ferteis paizes do mundo. Comparem-se agora as nossas realizações, não as nossas possibilidades, isto é, o que fizemos e não o que poderemos fazer. A comparação favorece nalguma coisa o Brasil? Se não favorece, assiste-nos o direito de proclamarmos a nossa superioridade perante outro povo que nos distanciou em todas as actividades que possam constituir o conjuncto dos indices de cultura e de progresso de uma nação? Imagine-se que Deus fizesse mais um milagre, que transformasse todos os brasileiros em outros tantos japonezes, ao soar a hora zero de um dia qualquer. Não ha duvida de que nessa hora, teria nascido, sob o Cruzeiro do Sul, outro grande imperio, como o do Sol Nascente...

*

Esse milagre não acontecerá. Cabe-nos, pois, substituirmo-nos a Deus, trazendo para o Brasil quantos mais japonezes pudermos. Elles serão, por toda a parte o que têm sido nos arredores de S. Paulo, no littoral de Iguape e nos sertões da Noroeste: o porta-bandeira do progresso agricola em meio ás massas de jeca-tatús analphabetos, enfermos e vadios, que por si sós não ultrapassarão o grão de civilização a que attingiram os fellahs egypcios e os párias indianos. Os campos desertos de Cotia são, hoje, culturas magnificas de batatas e de outras pequenas lavouras. O paludoso valle do Ribeira é um celleiro de arroz e está produzindo um chá que já merece as preferencias dos paulistanos sobre o chá da India. A julgar pelas experiencias feitas, seria obra de sabedoria localizar um nucleo de japonezes em cada legua quadrada do territorio nacional. Esses nucleos seriam verdadeiras escolas de economia agricola, concorrendo para o enriquecimento do paiz, e seriam fócos de progresso que elevariam o nivel de vida do caboclo, ensinando-o a trabalhar, a ganhar e tambem a morar.

*

Nem ha outra immigração possivel para o Brasil. Das nações latinas, Portugal não tem população que nos adiante, como numero, mesmo se transmigrasse em massa para cá. A Hespanha tem mais gente, mas num territorio mais vasto, e o que emigra prefere a Republica Argentina. A Italia estancou as correntes emigratorias ou as está derivando para as suas colonias. A França é um paiz demographicamente deficitario. Das nações germanicas, não nos virão braços da Austria, da Hollanda, da Dinamarca, da Suecia e da Noruega, que não têm grandes potenciaes humanas. Resta a Allemanha; mas nem os allemães estão emigrando nem sabemos se seriam menos perigosos do que os japonezes do ponto de vista de imperialismos tão fallados. Que outras raças européas ficariam á nossa escolha? Polacos, lithuanos, hungaros? Indague quem quizer, de S. Paulo, se hungaros, lithuanos e polacos se têm provado melhores do que os japonezes, seja em que sentido, fôr. E então? Continuaremos a ser um paiz de população rarefeita, sem forças para aproveitar o seu territorio, emquanto o mundo estoura de apoplexia? Não esqueçamos que os imperialismos têm horror ao vacuo...

*

E' ridiculo o temor do imperialismo japonez nos antipodas do imperio do Mikado. Se o Japão vier a ter esquadras navaes e aereas que lhe facultem o transporte do seu poder militar do Pacifico norte ao Atlantico sul, não influirá no seu destino a existencia ou a inexistencia de um ponto de apoio nesta parte do continente. Se não chegar a tanto, que poderá elle fazer aqui?

Alem disso, seria uma ingenuidade estarmos a recear o imperialismo japonez quando outros imperialismo já por ahi se installaram poderosamente. Ao contrario, precisamos aprender a lição dos turcos: Constantinopla pertence-lhes porque é cobiçada por inglezes e russos. Se o unico imperio do mundo fosse a Russia ou fosse a Inglaterra, que seria hoje de Stambul?

Inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de ser submettido á inspecção de saude o guarda da policia da Mesa de Rendas Alfandegadas de Angra dos Reis, Carlos Luiz Frechette Junior.

A reforma das tarifas

A commissão encarregada de elaborar a reforma da Tarifa reuniu-se, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, ás 15 horas, sob a presidencia do chefe do Governo Provisorio.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda, os srs. Felinto Muller, chefe de Policia, Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, Armando Vidal, do Departamento Nacional do Café, dr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, Paulo Ramos, deputado Arnaldo Bastos e Henry Lynch.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A inquietação em Cuba

As noticias chegadas de Havana nos mostram que ainda não foi possivel entrar aquelle paiz na almejada tranquillidade, depois dum longo periodo de lutas, que vêm desde a reeleição do ex-presidente Machado, e se aggravaram depois da sua deposição. Agora, são greves, por toda parte, ameaçando de paralysar inteiramente a vida do paiz. O governo se mantém forte e ordenou a dissolução dos syndicatos; mas sabemos bem que essas medidas não escondem a profunda inquietação, que lavra no espirito nacional.

Toda a razão de ser da crise cubana, como aliás de toda a crise mundial, está na base economica. Foi o general "Assucar", o maior responsavel por todo o desequilibrio verificado nessa republica do mar das Antilhas, que vivia antes em invejavel prosperidade e só depois da queda do seu maior producto surgiu esse invencivel mal estar. No fundo das questões politicas, está o germen das difficuldades economicas, a miseria que põe de fóra a cabeça e agita as massas, sempre inclinadas a ver nos governos os responsaveis por tudo, sobretudo por tudo que é de mal.

O presidente Carlos Mendieta, que assumiu o poder num ambiente de sympathia e teve logo o seu governo reconhecido por todas as potencias, a começar pelos Estados Unidos, vê-se, agora, a braços com tremendos embaraços. O paiz está á mingua de dinheiro, mas é possivel que, realizada uma operação financeira nos Estados Unidos, que permittirá a organização de um Banco, seja possivel minorar os effeitos da depressão e porventura conduzir o paiz a dias mais calmos, afim de poder enfrentar decisiva e victoriosamente os seus magnos problemas. O necessario porém é um periodo de tranquillidade, porque não será possivel a nenhum governo, atormentado por greves e desordens, assentar um plano de reconstrucção. E' preciso vencer a esphera politico-social, para vencer o caso policial, para passar de base economica.

Na Associação G. de A. M. da E. de F. Central do Brasil

PAGAMENTOS PARA O INTERIOR

Realizou-se, na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos, da Estrada de Ferro Central do Brasil a reunião convocada pela Junta Administrativa, para o conhecimento da situação actual daquella grande associação ferroviaria. A essa reunião compareceram 71 socios benemeritos.

O sr. Arthur de Pinna, presidente da Junta Administrativa, expoz, durante duas horas, a situação daquella aggremiação, causando escandalo entre os presentes o relatorio levantado pela actual commissão de inquerito.

A Junta Administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, remetteu, hontem, para o interior, as pensões referentes a dezembro de 1931 até julho de 1932, que se achavam em atrazo, num total de 34:000$000.

As pensões do segundo trimestre do anno de 1932 estão sendo preparadas para seguirem dentro da proxima quinzena deste mez.

POLITICA

OS TATÚS

O discurso pronunciado no dia 6 pelo interventor de São Paulo, quando recebia officialmente a solidariedade do Partido Constitucionalista, continua na ordem do dia.

Continua, mesmo, a agitar São Paulo. Outro dia — disse um telegramma — certo partidario graduado do constitucionalismo entrou em luta corporal, num club, com um perrepista, ao qual teria chamado de "tatú".

Mas tatú já é, então, epitheto injurioso?

Vamos ver.

No seu mencionado discurso, o sr. Armando de Salles Oliveira accusou certo dirigente do P. R. P. de ter andado em busca de "um leão para devoral-o" (ao sr. Salles). O leão seria um chefe militar, e o dirigente visado, o sr. Ataliba Leonel. Por signal que o sr. Leonel, apanhando a luva, interpellou os srs. Góes Monteiro e Flores da Cunha, que lhe responderam ignorar completamente essa historia de leão devorador.

Não satisfeito com aquella insinuação accusatoria, o sr. Salles Oliveira fez, na sua citada oração, na qualidade de engenheiro, que é, uma especie de apologo, em que surgem tatús (os perrepistas) solapando uma barragem (a interventoria actual).

Leia-se, porém, o apologo: — "E' conhecido — disse s. ex. — o perigo que ameaça as barragens de terra construidas sob os leitos de alguns dos nossos cursos d'agua: — os escuros e astuciosos tatús muitas vezes tentam solapal-os, cavando sorrateiramente a terra e procurando abrir o caminho traiçoeiro até chegar á face opposta. Se conseguem o seu intento, a barragem está irremediavelmente perdida por mais estreito que seja o caminho. Pois, logo a agua, passando por elle, alarga-o violentamente, e, em pouco tempo, arrasta comsigo toda a obra. A inundação torrentosa das aguas, de repente desamparadas, causa muitas vezes prejuizos incalculaveis e sacrifica innumeras vidas humanas.

"Barragem feita de terra paulista, eu sustento com uma fé inabalavel as aguas em que se condensaram os ideaes de São Paulo. E' possivel que os tatús inconscientes e mysteriosos, que buscam roer os meus flancos, alcancem um dia o que desejam. Então, a terra de que sou feito, dissolvida na correnteza, tingirá por momentos os rios em que se desenrolaram os mais bellos episodios de nossa historia. Invejavel e glorioso destino! Emquanto aos tatús, esses, primeiras victimas da propria inconsciencia, morrerão, e, arrastados pelas aguas, boiarão atôa, de ventre para o céo..."

De modo que os constitucionalistas, em honra dos quaes o interventor concebeu o apologo, passaram a tratar de "tatús" os perrepistas.

E' uma belleza! Assim, sim, São Paulo vive cada vez mais unido, em ordem e em paz.

Os pontos de vista do Partido Republicano Mineiro

Recebemos o seguinte

"A bancada do P. R. M., fiel aos compromissos assumidos perante o povo montanhez, no manifesto que a commissão executiva do velho partido, a 5 de fevereiro de 1933, em Bello Horizonte, dirigiu aos mineiros sobre a necessidade imperiosa de retornar o paiz ao regimen constitucional, aliás de accordo com as suas vehementes e legitimas aspirações, declara que continúa a manter-se firmemente adversa á inversão da ordem natural dos trabalhos da Constituinte.

Ella não pode, portanto, transigir com a promulgação apressada de um estatuto provisorio, para o effeito exclusivo de abrir passagem, por esse processo, que a opinião nacional fulmina, á eleição de um chefe constitucional de um Estado constitucional, sem a vigencia de sua Constituição.

E mantem-se, ainda, adversa á eleição de um chefe de governo discricionario, que dura tres annos e quatro mezes a fio, quando esse chefe tem os seus actos sujeitos á apreciação de uma Assembléa Constituinte, convocada especialmente, entre outros, para esse fim, e não pode e não deve, por isso, proseguir no cargo de chefe da Nação, sem que esta assembléa, livre de qualquer coacção, tenha sanccionado todos os seus actos como administrador da coisa publica, sob a nova Republica, legada pela revolução de 1930.

A bancada do P. R. M. declara, entretanto, que vae votar com restricções, pelo substitutivo á indicação Medeiros Netto, porque, em harmonia com o pensamento explicito e divulgado do seu partido, que é o da opinião montanheza, está convencida de que o maior serviço que a Constituinte pode prestar á Patria, nesta hora de descrença, será certamente o de assegurar ao povo brasileiro, mas assegurar em sua plenitude, todas as garantias juridicas, promulgando, para isso e para sair dessa contingencia, a Constituição do Brasil.

Sala das sessões, 9 de março de 1934 — (as.) Carneiro de Rezende, Christiano Machado, Levindo Coelho, Daniel de Carvalho, Furtado de Menezes, Polycarpo Viotti.

Em conferencia os ministros da Marinha e da Agricultura.

Esteve hontem no Ministerio da Marinha em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Conforme informações que conseguimos obter essa conferencia versou sobre a questão de caça e pesca e a situação dos pescadores.

O ministro da Fazenda não vae pedir demissão.

Circulou, hontem, com insistencia o boato da demissão do sr. Oswaldo Aranha da pasta da Fazenda, chegando-se mesmo a dar novas funcções ao actual titular das Finanças, que, ao que se dizia, iria desempenhar importante commissão no exterior.

Nenhuma dessas noticias tem, porém, fundamento.

Abordado na manhã de hontem pela reportagem acreditada junto ao seu gabinete o sr. ministro da Fazenda affirmou:

— O que foi propalado sobre a minha demissão carece, por inteiro, de fundamento. Trata-se de uma manobra ou de uma pilheria.

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Erro de technica parlamentar

Existe na personalidade do sr. Medeiros Netto um temperamento opposicionista. Sente-se que a sua educação se procedeu nas lutas contra os governos. Dahi a incompatibilidade do seu caracter para o commando das maiorias parlamentares.

Advogado militante, jornalista de opposição, durante muitos annos, orador da praça publica na campanha civilista, o sr. Medeiros Netto, a quem não faltam intelligencia e cultura, seria um optimo pelejador, um esgrimista de primeira ordem, se as circumstancias não o tivessem approximado do poder. Foi para o seu espirito profundo mal. Esse é o motivo da situação esquerda em que se encontra, na qualidade de "leader" da Assembléa Nacional Constituinte.

Ainda hontem o sr. Medeiros Netto deu uma demonstração frisante de inhabilidade parlamentar. Terminado o encerramento da discussão do parecer da Commissão de Policia, sobre a indicação relativa ao apressamento dos trabalhos constitucionaes, solicitou o "leader", contra a espectativa geral, fosse a votação feita nominalmente.

Comprehender-se-ia semelhante facto num deputado de opposição. Nunca no "leader" da maioria, que acabava de conseguir o seu objectivo. O novo requerimento prejudicara o anterior. E tanto assim foi, que uma questão resolvida serviu de pretexto para enorme celeuma, em que tomaram parte os proprios correligionarios do sr. Medeiros Netto.

Tal impressão causou que o "leader" se viu na contingencia de retirar o requerimento, para não soffrer fragorosa derrota.

A autonomia do Districto

Contra o ponto de vista estabelecido no substitutivo constitucional elaborado pela Commissão dos 26, levantaram-se os deputados que representam o Partido Autonomista na Assembléa Constituinte.

Por iniciativa do sr. Jones Rocha, "leader" autonomista, vae ser apresentada uma emenda que conta com o apoio, segundo estamos informados, de 180 deputados. Es-

Conclue na 8ª pagina

A semana da Constituinte

Entrou-se, decididamente, na phase constitucionalizante. A maioria da Assembléa mostra-se resolvida a fazer uma Constituição, seja qual fôr e conforme fôr, e no minimo lapso de tempo possivel. Emfim!

Quer o leitor a prova mais liquida, a prova mais provada desse empenho?

A bancada paulista!

Com effeito, os paulistas, a principio, não encorajavam os "cambalachistas", desejosos de eleger o presidente da Republica a todo vapor. Foi por isso que a primeira indicação Medeiros Neto, que devia vencer fulminantemente, não venceu. Ainda uma segunda tentativa de arranjo naquelle sentido, não foi por deante, por haver encontrado os paulistas irreductiveis.

Depois... que aconteceu? Não sabemos. Aconteceu, em summa, que os piratininganos se decidiram a ajudar a maioria a sair do "impasse". E deram-lhe, então, o seu irrestricto apoio. Agora, sim, a Constituição vae. Agora, sim, entramos na phase constitucionalizante. Se não fossem os paulistas...

Elles têm sido muito criticados. Com razão? Não queremos responder á pergunta. Não queremos divergir directamente da orientação da illustre bancada.

Seu eminente "leader" declarou, outro dia, da tribuna, que a bancada dispensava a orientação de quem quer que seja, e a quem quer que seja não dá satisfação de seus actos e attitudes; e mais ainda: — são velhos e impenitentes inimigos de São Paulo os que atacam e censuram a sua representação no Palacio Tiradentes. Muito desagradavel!

Longe de nós, portanto, a idéa de insinuar qualquer coisa, e muito menos censurar, seja o que fôr, aos illustres representantes da gloriosa terra das bandeiras e monções.

Por isso, não respondemos á pergunta feita sobre se os paulistas têm sido criticados com razão, a respeito da sua attitude actual confrontada com a de ha poucos dias. Preferimos que por nós respondam os factos.

E os factos vão, aqui, fielmente arrolados.

Nossos nobres compatriotas, de accordo com repetidas affirmações de seu brilhante "leader", foram mandatados pelo povo paulista para ajudar (decisivamente, é claro), a feitura do Estatuto basico.

Tudo que escapasse á essa obrigação estricta, precisa, exacta, não seria com elles. Batiam-se por uma Carta digna de São Paulo e do Brasil: sábia, quanto possivel perfeita, atreita ás realidades da nossa hora e ás conveniencias da nossa gente.

Firmes nesse alto proposito, repelliram invariavelmente todos os conchavos que pretendiam envolvel-os, para os levar a quebrar o juramento civico, o compromisso de consciencia de se limitarem á Constituição, não ligando á cupidez que corvejava a cadeira presidencial e a outras "avidezas", mais ou menos semelhantes.

Isso foi observado rigorosamente, até...

Não precipitemos.

Com alguma surpresa, viu-se que, arredada, para despistar, a fórmula Medeiros Netto, os paulistas predispuzeram-se a entrar firmes no bloco da maioria dictatorial que encontrou uma outra "piccola combinazione".

Qual? A de se apressar a feitura do projecto do codigo supremo, fazel-o discutir e votar em trinta sessões diurnas e nocturnas no plenario, promulgar a Constituição assim mesmo mal-acabada e elegerem sem perda de tempo o presidente da Republica.

Foi isto que os paulistas vieram fazer? Perdão: não temos resposta a dar.

Ouçamos o eminente "leader" da bancada. Declarou elle, tambem da tribuna, que suas excellencias repudiaram a inversão proposta pelo "leader" geral, repudiaram tudo que não fosse aquillo que lhes parecia a propria razão de ser do seu mandato: sacrificio do regimento interno para precipitação da obra constitucional, e, sobretudo, da eleição do presidente sem Constituição.

Assim, a attitude actual dos paulistas não é incoherente. Mas eis que o sr. Medeiros Netto, falando á reportagem no Monroe, declara terminantemente que "a segunda indicação" (apoiada pelos piratininganos), "nada mais é do que a primeira (a delle, Medeiros Netto), ampliada".

Chega-se, portanto, á esta conclusão, que não sabemos se responde á pergunta atrás feita: o sr. Alcantara Machado afiança que, com os seus dignos companheiros, deu apoio á uma fórmula nada parecida com a da inversão, emquanto o sr. Medeiros Netto garante que a fórmula apoiada pelos paulistas nada mais é do que a da inversão, e com esta aggravante: ampliada...

Fiquemos por aqui. Não é prudente proseguir.

A semana foi tão trepidante na Assembléa, que ninguem prestou attenção a um facto que em outras circumstancias seria sensacional: a renuncia do sr. Assis Brasil, "por motivos ponderosos, de ordem politica e pessoal".

Completo desinteresse...

"Sic transit..."

Para Todos

— Balanço do verão
— Mestres que namoram alumnas
— O novo Archimedes

FALTAM apenas 10 dias para acabar, officialmente, o verão. De 21 de março a 21 de junho, teremos o outomno. O verão que finda, meteorologicamente, não foi dos peores. Foi mesmo clemente, benigno até hoje. Poucos aguaceiros e, ultimamente, excellentes noites, que nos supprimem a inveja das de Petropolis. Mas poucos verões cariocas terão sido marcados, como o actual, por tamanha série de crimes de sangue, desastres, suicidios, furtos e roubos. Tem sido uma calamidade. Benigno por um lado, nefasto por outro. Clemente e pacifico pelo céo, sinistro e agitado pelos homens. Esperemos que o outomno seja melhor. O outomno é, no Rio, como tempo, a melhor quadra do anno. Que nos seja amavel e propicio!

* *

O GOVERNO turco acaba de tomar uma decisão grave: prohibiu o namoro nas escolas publicas. Que namoro? Ora... O namoro entre mestres e alumnas. Parece que isso é vulgar na Turquia. Tanto que o governo se vê na contingencia de fazer uma prohibição formal, além de severissima. Ainda que seja para casar — prohibido! Prohibidas as simples visitas de um professor á residencia de sua alumna! O mestre não tem o direito de amar e ser amado, salvo se ame mulher que não lhe receba as lições. Porque elle não é pago pelo governo para dar lições... de amor. Na Turquia é assim, e está direito. Supponos que no Brasil essa especie de namoro é rara. Pelo menos, não se fala nisso com frequencia.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 11 de março. — Em 1806, depois de sua chegada ao Brasil, organiza o principe regente D. João VI, o primeiro Ministerio que se constituiu em nosso paiz. — Em 1820, nasce em Minas Antonio Candido da Cruz Machado, depois Visconde de Serro-Frio, parlamentar illustre; deve-se-lhe um projecto de divisão administrativa do Brasil, pelo qual seria accrescido o numero de provincias do Imperio. — Em 1831, regressa ao Rio, de sua segunda viagem a Minas, o imperador D. Pedro I; em sua honra, os portuguezes preparam festas e luminarias, que dão logar aos disturbios conhecidos pelo nome de "Noite das garrafadas". — Em 1843, nasce na Bahia Candido Barata Ribeiro, mais tarde senador da Republica, ministro do Supremo Tribunal e prefeito do Districto Federal. — Ephemerides de amanhã, 12 de março. — Em 1894, chega á barra desta capital a esquadra legalista do marechal Floriano, commandada pelo almirante Jeronymo Gonçalves, que a fôra formar nos Estados Unidos, para vir dar combate á esquadra revoltada do almirante Custodio de Mello.

A VELHA e gloriosa Grecia, patria da sabedoria e da belleza, não cessou ainda de assombrar o mundo. Tem ella agora um novo Archimedes. Nem mais, nem menos. E' um joven de 18 annos, de nome Fakir Descapoulos. Recentemente, compareceu elle á presença do seu professor de mathematica, na Universidade de Athenas, sr. Punzan, e communicou-lhe haver encontrado a solução do problema Delco. O prof. Punzan deu um salto na cadeira, tomado de justo assombro. Porque o terrivel problema era até então considerado insoluvel por todos os mathematicos do mundo. Consiste elle em encontrar, com o simples concurso da regua e do compasso, um cubo que seja exactamente igual ao dobro do volume de um outro cubo. O professor Punzan verificou a solução do seu alumno: estava certa. No dia seguinte, pela imprensa de Athenas, o joven Descapoulos era por um grande sabio proclamado novo Archimedes!

A Regulamentação do Decreto de Reajustamento Economico

A assignatura do decreto pelo chefe do Governo Provisorio

E' o seguinte o teor do decreto regulando o decreto do Reajustamento Economico, assignado, ante-hontem, em Petropolis, pelo chefe do Governo Provisorio:

Decreto n. 23.981, de 9 de março de 1934.

Regula a execução do decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933 (Reajustamento Economico).

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Considerando que a discussão publica em torno do decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, evidenciou a necessidade de esclarecer, modificar e completar alguns de seus dispositivos, de modo a se accentuar o seu caracter de protecção aos agricultores;

Considerando, ainda, que outros desses dispositivos devem ser regulamentados para a conveniente execução.

Decreta:

I

DA CAMARA, SUA ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO

Artigo 1º — A Camara de Reajustamento Economico, creada pelo artigo 6º do decreto numero 23.533, de 1º de dezembro de 1933, para dar execução ás suas disposições, será composta de tres membros, nomeados pelo chefe do Governo Provisorio.

Paragrapho unico — Em sua primeira reunião, que será presidida pelo mais velho, elegerá a Camara o seu presidente.

Artigo 2º — A Camara funccionará diariamente, sendo distribuido aos seus membros, inclusive ao presidente, á proporção que derem entrada, os processos de sua competencia, devendo a decisão ser assignada pelo relator e pelo presidente.

Artigo 3º — Compete á Camara:

1) — Examinar e verificar as declarações e documentos apresentados pelos interessados;

2) determinar as diligencias indispensaveis a taes exames e verificações, podendo, para tal effeito, recorrer ao auxilio do Banco do Brasil, Fiscalização Bancaria e quaesquer autoridades e repartições publicas, que serão obrigados a prestar-lhe sua cooperação;

3) — baixar as instrucções necessarias á execução do serviço a seu cargo, regulando a fórma de apresentação das declarações dos beneficiados por este decreto;

4), — decidir, irrecorrivelmente, sobre o direito aos beneficios do decreto;

5) — autorizar a entrega das apolices de indemnização a que tiver direito o interessado, em virtude das decisões da Camara;

6) — responder a consultas de devedores e credores sobre o direito á reducção e indemnização.

Artigo 4º — Os notarios e officiaes do registo ficam obrigados, sob as penas legaes, a exhibir os registos a livros aos representantes e prepostos da Camara de Reajustamento Economico.

Artigo 5º — Compete ao presidente executar as decisões e resoluções da Camara e representa-la para todos os effeitos.

II

DO DIREITO A' REDUCÇÃO E A' INDEMNIZAÇÃO

Artigo 6º — Tem direito á indemnização de cincoenta por cento de que trata o art. 8º do citado decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, todo o credor de agricultor, por divida existente a 1º de dezembro de 1933 com a condição de:

a) — ser a divida anterior a 30 de junho de 1933, reforma ou novação desta;

b) ter garantia real;

c) ser nella o agricultor devedor e principal pagador, ou, se se tratar de cambial, ser emittente ou acceitante do titulo, ou ainda sacador, desde que o saque represente utilização de credito aberto pelo sacador;

d) obrigar-se o credor a dar plena quitação de toda a divida, nos casos em que, sendo o valor da garantia inferior á metade do da divida, seja, tambem, de insolvencia a situação do devedor.

Paragrapho 1º — O valor de que trata a letra "d" deste artigo não será o estipulado em contracto, mas o effectivo valor actual da garantia.

Paragrapho 2º — Os bens que se liberarem, em virtude do disposto na mesma letra "d", não responderão por dividas anteriores á dita quitação.

Artigo 7º — Tem, ainda, direito a essa indemnização todo Banco ou Casa Bancaria que, a 1º de dezembro de 1933, já era credor de agricultor, por divida de qualquer natureza, com a condição de:

a) ser a divida anterior a 30 de junho de 1933, reforma ou novação desta;

b) ser o agricultor devedor e principal pagador ou, se se tratar de cambial, seja seu emittente ou acceitante, ou ainda sacador, desde que o saque represente utilização de credito aberto pelo sacado;

c) ser de insolvencia o estado do devedor;

d) obrigar-se o credor a dar plena quitação da divida, por occasião do recebimento das apolices, desde que o total do activo do devedor seja inferior a cincoenta por cento do seu passivo.

Artigo 8º — Nas condições exigidas nas letras "b" e "c" dos dois artigos anteriores devem preexistir á data de 1º de dezembro de 1933, inclusive.

Artigo 9º — Do direito do devedor a reducção fica subordinado ás mesmas condições a que está sujeito o direito do credor á indemnização.

Artigo 10º — Não se incluem no regimen do decreto n. 23.533 e do presente:

a) — as dividas contraidas em moeda estrangeira, salvo quando ajustadas dentro do paiz, e nelle exigiveis, devendo o valor destas ser calculado pelo cambio da data do contracto;

b) — as dividas contraidas por agricultores, quando se verifique do proprio instrumento que se destinaram a fim estranho á actividade agricola;

c) as dividas garantidas exclusivamente por hypothecas de propriedades urbanas, ou penhor mercantil, salvo o previsto no artigo 7º;

d) — as dividas constituidas expressamente para a acquisição de immoveis, urbanos ou ruraes.

Artigo 11º — Nos casos de subrogação legal, o credor subrogado só poderá receber indemnização correspondente á metade de seu desembolso (artigo 989 do Codigo Civil).

Artigo 12º — Nos casos de subrogação convencional ou de cessão, a reducção na divida e consequente indemnização não poderão exceder á importancia desembolsada pelo credor subrogado ou cessionario, e respectivos juros.

Paragrapho unico — No caso em que a importancia da indemnização attinja o total da importancia desembolsada e respectivos juros, o cessionario fica obrigado a dar quitação da divida.

Artigo 13º — Os juros, a partir de 7 de abril de 1933 serão sempre contados em observancia do decreto n. 22.626, dessa data.

Artigo 14º — Em caso algum podem os beneficios desta lei incidir mais de uma vez sobre o mesmo titulo, ainda que cambial.

Art. 15º — Para o effeito de se averiguar a insolvencia só se admittirão como elementos do passivo os debitos anteriores a 1º de dezembro de 1933, sobre cuja data certa não possa haver duvida.

III

DOS BENEFICIARIOS

Artigo 16º— São agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam, profissionalmente, por conta propria, e com fins de lucro, a exploração agricola, mesmo a extractiva, a criação ou invernagem de gado, ainda quando associem a essas actividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos productos.

Paragrapho 1º — A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocada para o effeito de restringir o beneficio deste decreto.

Paragrapho 2º — Ficam exceptuados os donos de propriedades rural e agricola, arrendada a terceiros para quaesquer dos fins mencionados neste artigo, e que não exerçam directamente a agricultura, salvo quando a divida ou sua novação se tenha constituido em tempo em que estivessem no exercicio da actividade agricola.

IV

DO PROCESSO DE INDEMNIZAÇÃO

Artigo 17º— Para o effeito de obterem a indemnização a que tenham direito, nos termos deste decreto, os Bancos e Casas Bancarias deverão fornecer, para cada caso, até 31 de julho de 1934, declaração authenticada das reducções por força dos artigos 1º e 2º do citado decreto n. 23.533.

Artigo 18º — Para a hypothese do artigo 1º do citado decreto, dessa declaração deverão constar:

a) nome, domicilio e profissão do devedor, com o logar em que a exerce;

b) a sua posição no titulo cambial, ou sua qualidade de principal pagador, se outra for a natureza da divida;

c) situação das suas propriedades agricolas;

d) valor da divida, capital e juros, em 1 de dezembro de 1933;

c) data do contracto ou acto de que resultou a divida;

f) especie da garantia real e seu titulo, com a indicação da data em que se constituiu e tabellião que o lavrou;

g) situação, individuação e valor actual dos bens dados em garantia;

h) o compromisso de quitar toda a divida, nos casos do artigo 6º, letra "d".

Paragrapho unico — Quando se tratar de divida ajuizada ou sobre a qual verse litigio, declarará tambem o credor se foi proferida sentença que transitasse em julgado, tornando a divida liquida e certa, data dessa sentença e juiz que a proferiu.

Artigo 19º — Para a hypothese do artigo 2º do mesmo decreto, deverão constar da declaração, que será neste caso tambem assignada pelo devedor, todos os requisitos do artigo anterior, que forem applicaveis e mais a affirmação justificada do estado de insolvencia do devedor, e o compromisso de ser quitada toda a divida por occasião do recebimento da indemnização, no caso previsto pela letra "d" do artigo 7º.

Artigo 20º — Os demais credores a que faz menção o paragrapho unico do artigo 7º do decreto numero 23.533, para o mesmo effeito de obterem a indemnização a que tem direito, apresentarão a declaração na forma prescripta pelo artigo 18º e seu paragrapho unico deste decreto, a ella juntando os documentos em que fundam seu pedido.

Artigo 21º — Toda vez que o credito esteja ajuizado, ou haja sobre elle litigio, os effeitos do decreto n. 23.533 ficarão dependentes de sentença transitada em julgado, que torne a divida liquida e certa.

Não ficará, entretanto, o credor exonerado da obrigação de declarar, nos prazos, pela forma e sob as penas do decreto, a existencia da divida, mencionando onde está ajuizada e o estado da causa.

Artigo 22º — A declaração de que trata os artigos 18º e 19º deste decreto será feita em quatro vias, uma das quaes será devolvida pela Camara ao credor, devidamente authenticada, para valer como prova de cumprimento da obrigação imposta pelo artigo 7º do decreto n. 23.533; outra será, por sua vez, remettida ao devedor para o effeito de poder este, se for o caso, impugnar dentro de sessenta dias, contados da data da remessa, a existencia, validade e importancia da divida, ficando as outras duas em poder da Camara para o andamento do respectivo processo.

Paragrapho 1º — A remessa do devedor será, entretanto, dispensada, se a declaração estiver tambem por elle assignada, sendo feita a declaração, em tal caso, em tres vias apenas.

Paragrapho 2º — O devedor que não tiver assignado com o credor a declaração ou que não tiver recebido, até 30 de abril de 1934, uma das vias dessa declaração, ou o aviso escripto do credor, deverá, caso se julgue com direito aos beneficios do decreto, notificar sua pretensão ao credor, dentro de trinta dias dessa data, para que este cumpra, sob as penas do decreto, as obrigações que lhe são impostas, perdendo o devedor o direito á reducção se não fizer dita notificação, que será feita por carta entregue ao Registo de Titulos e Documentos, ahi registada, e expedida pelo official, sob registo postal.

Artigo 23º — Preparado devidamente o processo, proferirá a Camara de Reajustamento Economico a sua decisão sobre o direito á reducção e consequente indemnização, communicando-a logo, em carta copiada e sob registo postal, ao requerente, podendo este, se ella lhe foi contraria, dentro em sessenta dias da data da carta, pedir reconsideração, justificando-a.

Da nova decisão, não haverá recurso para nenhum juiz ou autoridade.

Paragrapho unico — A recusa da indemnização exclue, nos mesmos termos, o direito do devedor a reducção.

V

DAS APOLICES

Artigo 24º — Fica o Ministerio da Fazenda autorizado a emittir, até o limite de quinhentos mil contos de réis, apolices do Governo Federal, ao juro de seis por cento (6%) ao anno, no valor nominal de um conto de réis ou de quinhentos mil réis cada uma, destinadas a indemnizar, pelo seu valor par, os credores dos agricultores beneficiados pelo decreto n. 23.533, e pelo presente.

Paragrapho 1º — As apolices terão a data de 1º de dezembro de 1933 e serão resgatadas dentro do prazo de trinta annos, a partir de junho de 1935.

Paragrapho 2º — Os juros serão pagos semestralmente em junho e dezembro de cada anno.

Paragrapho 3º — O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

Paragrapho 4º — As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas.

VI

DO PAGAMENTO E DA QUITAÇÃO

Artigo 25º — A Camara, pelo seu presidente, communicará, á medida que forem proferidas, as suas decisões definitivas ao Banco do Brasil, para que este requisite do Ministerio da Fazenda as apolices necessarias ao pagamento da indemnização, nos termos do contracto que for ajustado entre dito Ministerio e Banco do Brasil.

Artigo 26º Quinze dias depois da decisão poderá o credor receber do Banco do Brasil as apolices a que tenha direito, passando recibo em quatro vias, uma das quaes será enviada ao Ministerio da Fazenda, duas á Camara de Reajustamento Economico, ficando a ultima em poder do Banco do Brasil.

Paragrapho 1º — A Camara fará juntar no processo uma das vias e remetterá a outra, sob registo postal, ao devedor, para que este promova, quando for caso, a averbação no Registo de Immoveis.

Paragrapho 2º — O recibo de que trata este artigo terá força de escriptura publica e conterá todos os elementos identificadores da divida.

VII

DO DIREITO DOS PORTADORES DE APOLICES

Artigo 27 — Executados os Bancos e Casas Bancarias, os demais credores attingidos por este decreto, que, por sua vez, foram devedores a Institutos de credito, ficam com o direito de dar as apolices recebidas, pelo seu valor par, em pagamento de cincoenta por cento de seu debito na data do decreto n. 23.533, desde que os creditos referidos constituam garantias de seus debitos aos Bancos.

Artigo 28—Para poder o credor usar desse direito a Camara de Reajustamento Economico lhe entregará uma declaração das apolices que lhe forem dadas em pagamento.

Paragrapho unico — O credor é obrigado a exhibir essa declaração aos Bancos ou Casas Bancarias aos quaes pretenda pagar com essas apolices, na fórma do artigo anterior, para que os Bancos e Casas Bancarias vão annotando na mesma declaração o numero de apolices que receberem em pagamento.

Artigo 29 — As apolices, cuja emissão é autorizada por este decreto, serão recebidas, ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, em garantia de operações de credito que lhe sejam propostas nos termos do decreto n. 21 499, de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico. O governo proroga a duração da Caixa de Mobilização Bancaria, para effeito de attender as solicitações que lhe possam ser feitas nos casos previstos pelo citado decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

VIII

DAS CONSULTAS

Artigo 30 — O devedor ou o credor, que tiver duvida sobre seu direito em qualquer caso, poderá submettel-o á Camara, em fórma de consulta.

Paragrapho unico — Caso a decisão da Camara reconheça o direito, sobre que versa a consulta, não fica com isto dispensada a ulterior declaração dos interessados, para o julgamento definitivo da especie, pela fórma, nos prazos e sob as penas, que neste decreto se estabelecem. Caso, porém, a mesma decisão negue a existencia do direito, poderá o interessado, que não subscreveu a consulta, provocar dito julgamento, segundo as normas deste decreto.

IX

DAS DIVIDAS EM MORATORIA DECENNAL

Artigo 31 — Se a divida estiver no regimen da moratoria decennal concedida pelo artigo 10 do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, considerar-se-á a reducção do presente decreto como pagamento antecipado das cinco primeiras prestações dessa moratoria, ficando o devedor obrigado apenas aos juros nas datas de taes prestações.

X

DAS PENAS

Artigo 32 — Além da responsabilidade civil em que incorrerem, ficam tambem sujeitos ás penas do artigo 258 da Consolidação das Leis Penaes approvada pelo decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, os que fizerem declarações falsas para se beneficiarem dos favores outorgados pelo decreto n. 23 533.

DISPOSIÇÕES FINAES

Artigo 33 — Nos litigios entre credores e devedores, perante as justiças ordinarias só se attenderá a allegação dos direitos creados pelo decreto 23.533, de 1º de dezembro de 1933, e pelo presente, quando acompanhada de prova de estarem sendo pleiteados perante a Camara de Reajustamento Economico, e para o unico effeito de sobrestar na acção até que a Camara julgue definitivamente o caso.

Artigo 34 — Cada um dos tres membros da Camara de Reajustamento Economico perceberá os vencimentos mensaes de cinco contos de réis, não podendo acumular com outros proventos recebidos dos cofres publicos.

Artigo 35 — As disposições deste decreto prevalecerão sobre as do decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, revogadas as disposições em contrario, devendo o seu texto transmittido aos interventores para publicação immediata.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1934.

A Cesar o que é de Cesar!

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

F B FERREIRA

RUA BOA VISTA 18-SPAULO

DE PALEGRE 45 30 L 18H

N 764 PODEIS MANDAR BILHETE LOTERIA IRLANDA

DIZEI PARA ONDE OU POR INTERMEDIO QUEM DEVO REMETER DINHEIRO

PAGAMENTO SAUDS CORDS FLORES DA CUNHA

CT 18 R

Loteria abalizada através de 4 seculos, rigorosamente controlada pelo Governo, acaba o seu distribuidor para o Brasil de merecer a preferencia e, quiçá, a confiança do eminente general Flores da Cunha, a quem acaba de attender com um bilhete inteiro, solicitado pelo telegramma acima.

UMA GRAVE DENUNCIA CONTRA A LOTERIA FEDERAL

Não é verdade que a empresa tenha pago na Bahia o premio de 2.000 contos da loteria de São João do anno passado

Em nossa edição de 7 do corrente, registrámos uma denuncia que nos foi trazida e segundo a qual é falsa a affirmação da empresa das loterias federaes de haver pago na Bahia o premio maior de 2 000 contos da sua extracção de São João, no anno passado.

Pela propria correspondencia telegraphica trocada, no dia 24 de junho de 1933, entre a empresa e o seu agente na Bahia, se poderá verificar, em qualquer momento, a procedencia da denuncia, pelo que, em nossa edição referida, desafiando uma contestação por parte da Companhia Financial, pedimos-lhe que nos fornecesse procuração para solicitar por certidão, o texto daquella correspondencia.

A empresa de loterias não enviou ao DIARIO DE NOTICIAS a procuração pedida, o que denota a sua incapacidade para contestar as affirmações contidas na denuncia por nós vehiculada.

Daqui por deante, portanto, o publico ficará com o direito de duvidar de qualquer pagamento de premios annunciado, mesmo que em torno desses pagamentos se movimente a reportagem dos jornaes amigos e tolerantes, para fantasiar as mais commovedoras narrativas inspiradas pelos "felizardos" dos grandes premios de 2.000 contos e de "gasparinhos" salvadores...

Parece-nos que ao fiscal de loterias incumbe tomar conhecimento da denuncia registrada pelo DIARIO DE NOTICIAS, procedendo ás necessarias investigações. Igualmente, ao sr. Rezende e Silva, director da Receita, deve interessar o assumpto, pois, constatada a mystificação, terá s.ª s.ª de obrigar a empresa de loterias nacionaes a recolher o imposto sobre a renda correspondente ao vultoso premio annunciado como pago, mas que, na verdade, não saiu dos cofres da opulenta e privilegiada concessionaria das loterias federaes.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

HOUVE GRANDE AGITAÇÃO NA SESSÃO DE HONTEM

Encerrada a discussão do projecto de reforma regimental, foi o mesmo approvado por grande maioria

Iniciar-se-ão amanhã os debates em torno do projecto constitucional

Estiveram bastante acalorados os debates de hontem na Assembléa Constituinte.

Motivou essa agitação não só o arrolhamento da discussão em torno do projecto de reforma regimental, mas, sobretudo, um golpe tentado inhabilmente pelo "leader" contra a minoria, visando, porém, ao que fomos posteriormente informados, alguns elementos que elle considera duvidosos, da maioria.

E' que, ao ser posto em votação o projecto da Commissão de Policia, reformando o regimento, o sr. Medeiros Netto propoz, inesperadamente, que a votação fosse nominal. Isso determinou uma reacção immediata da Assembléa, estabelecendo-se verdadeiro tumulto no recinto.

Finalmente, serenados os animos, o "leader" da maioria, depois de explicar as razões que motivaram o seu requerimento, retirou-o, procedendo-se, immediatamente, a votação symbolica do projecto, que foi approvado por grande maioria.

Entre as declarações de voto que se fizeram ouvir, logo depois, duas impressionaram vivamente o plenario e a assistencia, foram as dos srs. Sampaio Corrêa e Henrique Dodsworth. E' digno tambem de destaque a declaração que leu o sr. Adolpho Konder, fixando a attitude da minoria, declaração essa que damos abaixo e cujo maior interesse reside, principalmente, no desassombro de seus signatarios.

O INICIO DA SESSÃO

Annunciando a presença de 112 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos á hora regimental.

Lida a acta, falou sobre a mesma o sr. Levi Carneiro, dando algumas explicações sobre o trabalho do Comité Revisor na parte relativa ao funccionalismo e á justiça respondendo assim a reparos que haviam sido feitos na sessão anterior, respectivamente pelos srs. Moraes Paiva e Mauricio Cardoso. A seguir, falou o sr. Waldemar Falcão, justificando a sua ausencia nestes ultimos dias.

PROBLEMAS FUNDAMENTAES DA REORGANIZAÇÃO CONSTITUCIONAL DO BRASIL

O orador do expediente foi o sr. José Carlos de Macedo Soares, illustre membro da bancada paulista, que pronunciou o discurso que damos a seguir, inquestionavelmente um dos mais importantes ouvidos até hoje na Assembléa Constituinte.

PROSEGUE A DISCUSSÃO EM TORNO DO PROJECTO DE REFORMA REGIMENTAL

Passando-se á ordem do dia, a palavra é dada ao primeiro orador inscripto para discutir o projecto de reforma constitucional, que é o sr. Accurcio Torres.

Esse deputado fluminense começa fazendo considerações de ordem politica, detendo-se particularmente nos prodromos da formação da Alliança Liberal, para dizer que continúa fiel ao seu passado. Depois de falar longamente sobre o assumpto, passando a examinar a materia em discussão, declara que vota favoravelmente a tudo quanto concorra para a rapida constitucionalização do paiz, não concordando, entretanto, com a reforma regimental proposta porque ella virá collocar sob o arbitrio do presidente da Assembléa todo o trabalho constitucional.

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Falou ainda, combatendo o projecto, o sr. Villas Boas, da bancada matto-grossense, depois do que, embora estivessem inscriptos ainda para falar varios oradores, foi apresentado pelo "leader" da maioria um requerimento pedindo o seu encerramento.

Esse requerimento, como era natural que acontecesse, determinou o protesto de alguns deputados, principalmente o daquelles que se achavam inscriptos para debater o assumpto, como os srs. Sampaio Corrêa, Fabio Sodré e Henrique Dodsworth.

Posto a votos o requerimento em questão, foi o mesmo approvado por 131 votos contra 59.

TUMULTO NO RECINTO

A seguir, o sr. Antonio Carlos declara que vae pôr a votos o projecto de reforma do Regimento.

Pede, então, a palavra, pela ordem, o sr. Medeiros Netto, requerendo que a votação seja nominal e não symbolica. O sr. Henrique Dodsworth protesta com vehemencia, considerando isso uma desconsideração para com a Assembléa, estabelecendo-se logo grande tumulto no recinto, que a custo a Mesa pôde dominar.

Deante da reacção do Assembléa, o "leader" da maioria explica os motivos de sua proposta, que, segundo disse, não tinha o objectivo de menosprezar a minoria e muito menos a Assembléa, mas o intuito apenas de que ficasse bem esclarecida aos olhos da Nação a attitude daquelles que votariam contra e a favor do projecto a ser approvado. Deante, porém, do appello que lhe fizera o sr. João Guimarães, declara retirar o seu requerimento.

APPROVADA A REFORMA REGIMENTAL

Posto a votos, finalmente, o projecto da reforma regimental, é o mesmo approvado por 167 votos contra 19.

Fazem declarações de voto, a seguir, os srs. Sampaio Corrêa, Fabio Sodré, Henrique Dodsworth, Adolpho Konder, Cardoso de Mello Netto, Zoroastro de Gouveia, Daniel de Carvalho, Francisco Moura e Abelardo Marinho.

O sr. Sampaio Corrêa protesta com vehemencia contra a "rolha" de que foi victima, dizendo

(Conclue na 8.ª Pag.)

M-U-S-I-C-A

Galeria dos grandes interpretes da musica

RUMORES...

Na recente entrevista que nos concedeu o maestro Burle Marx, veiu á tona a questão da nossa temporada symphonica, que está dependente do auxilio que o governo queira ou não prestar aos nossos conjunctos, como sempre o fez.

Consta-nos que a Municipalidade mantém este anno uma certa má vontade nesse sentido.

Entretanto, nos permittimos lembrar, especialmente ao dr. Raul Cardoso, a quem está affecta a questão, a necessidade de persistir esse amparo, que vinha sendo dado ás nossas orchestras, amparo que, a bem dizer, não constitue favor, mas um dever, porquanto o funccionamento das mesmas, além de determinar um auxilio aos seus componentes, incentiva e propaga entre nós o gosto pela musica, trazendo, ainda, ao nosso povo, um elemento de distracção espiritual, que é, ao mesmo tempo, um excellente factor na sua educação moral e esthetica.

E é para tanto, para fruir dessas vantagens, que o povo vive assoberbado de impostos e mais impostos.

Só uma coisa nos consola nesse fracasso symphonico eminente. E' o boato de que a orchestra do Instituto Nacional de Musica vae surgir, este anno, modificada em qualidade e quantidade.

Ouvimos dizer que o illustre director Guilherme Fontainha tem em projecto a sua remodelação de molde a tornal-a uma grande orchestra, na accepção da palavra Em numero e em valor.

Procuramos colher qualquer informação mais positiva, no proprio Instituto, porém, ha quasi que um sigillo a respeito e apenas um dos nossos regentes nos confirmou a verdade do facto.

Estamos, assim, na duvida de dar ou não publicidade ao caso, tão importante, se vier a vingar, por nos faltar certeza sufficiente quanto á sua veracidade.

Entretanto, a nossa erudita collega Magdala da Gama Oliveira, que, além de jornalista, é violinista e, como tal, "leader" da orchestra em questão, já transmittiu a nova pelas columnas do jornal a que presta o seu valioso concurso.

Ante a autoridade da fonte informativa, nos apressamos igualmente a dar aos nossos leitores, a bella noticia.

D' OR.

Associação Brasileira de Musica

Tem sido grande, estes ultimos dias, o movimento de inscripção de novos associados, na Associação Brasileira de Musica, pois, como se sabe, este é o ultimo mez do prazo para isenção da joia de quinze mil réis. A temporada de concertos será iniciada no proximo mez de abril, com a "rentrée" em nosso mundo artistico da grande cantora patricia sra. Alicinha Ricardo Mayerhoffer; seguir-se-á, em maio, o tão ansiosamente esperado concerto dessa incomparavel Antonieta Rudge, gloria suprema daquella escola paulista de piano, a que já se refere um musicologo patricio. Afim de melhor corresponder ao interesse do publico que procura inscrever-se em seu quadro social, a Associação Brasileira de Musica entrou em combinação com as casas de musicas Carlos Wehrs, Carlos Gomes e Mozart, nas quaes os interessados poderão fazer suas inscripções, enchendo as papeletas para esse fim lá existentes. Tambem na portaria do Instituto Nacional de Musica ha fórmulas de inscripção que poderão preencher lá mesmo e entregues ao porteiro.

Os proximos concertos

Dia 21 de março—Noite lyrica, organizada pelo baixo Mario Tourasse, no Lyceu de Artes e Officios.

A cadeira de Regencia do Instituto Nacional de Musica

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal, a appellação interposta pela festejada maestrina Joanidia Sodré, por seu advogado, dr. Oscar Preurdousky, no sentido de ser transferida para a cadeira de RLegencia, do Instituto Nacional de Musica.

Terá, portanto, a mais alta Côrte do paiz de pronunciar-se sobre esse importante caso.

Elogio a um antigo funccionario da Central do Brasil

O coronel Francisco Paes Leme, chefe da 2ª secção do Trafego da Central do Brasil, affixou, hoje, no livro de ponto desse escriptorio, ao ser apresentado o pedido de aposentadoria do 1º escripturario Cicero Ignacio de Souza Moura, para as seguintes referencias:

"Aos collegas do Trafego. — Solicitou hoje aposentação o nosso distincto collega Cicero Ignacio de Souza Moura.

Enfermidade que o vem attribulando obriga-o a essa decisão.

Antigo funccionario desta estrada, atravessou 35 annos de existencia funccional, galgando todos os postos, sempre com superior dignidade e relevo.

No momento em que deixa a actividade que faz a vida do homem de labor, elle deixa tambem gravada na lembrança de cada um de nós, uma grande saudade, mior ainda porque elle parte acossado pela molestia adquirida na cruenta labuta diaria.

O Trafego perde um de seus dedicados ornamentos, já pela austeridade de sua conducta, já pela fineza do seu trato ameno, e já pela impeccavel rectidão como funccionario.

Esta modesta referencia não objectiva sensibilizal-o, mas convencel-o da estima que soube conquistar e que comnosco deixa.

Que Deus lhe proporcione a restauração da saude, prolongando-lhe a vida, não só par aque possa gozar dos frutos da sua conducta, como tambem della possa participar sua exma. familia."

Impostos federaes em atrazo

O prazo para a cobrança, sem multa das dividas dos impostos de industrias e profissões, consumo d'agua por pena e hydrometro e taxa de saneamento, terminará impreterivelmente a 15 do corrente, não havendo mais prorogação.

Instituto de Previdencia

Quadro de confronto das propostas apresentadas na concorrencia para cnstrucção de 200 casas para operarios, em terrenos da rua da Alegria

FIRMAS PROPONENTES	Preço global
S/A CONSTRUCTORA COMMERCIAL INDUSTRIAL DO BRASIL	2.273:000$000
CARLOS PORTO & CAIO MOACYR LTD.	1.972:818$000
MARIO MOREIRA	1.899:890$000
CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S/A.	2.260:648$000
CALIXTO FERREIRA & CARVALHO	1.978:940$000
BRANDÃO MAGALHÃES & CIA. LTD.	2.242:545$000
A CONSTR. MANOEL PEREIRA LTD. — não foi possivel a apuração exacta.	
CIA. AMERICANA TERRITORIAL CONSTRUCTORA LTD.	2.401:200$000
CIA. COMMERCIO E CONSTRUCÇÃO — não foi possivel a apuração exacta.	

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1934
INSTITUTO DE PREVIDENCIA
Aristides Casado — Director

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2301 — Quem era o padre Macambôa? — Marcellino José Alves Macambôa, um dos revolucionarios que em 1821, nesta capital, obrigaram D. João VI a adoptar e jurar a Constituição que as Côrtes do Lisboa ainda estavam elaborando.

2302 — Quantos Rotarys Clubs existem no mundo? — 3.636, até 29 de janeiro deste anno, segundo estatistica official.

2303 — Qual o paiz que possue maior reserva de ferro? — O Brasil, que dispõe de 23 % do ferro total do mundo.

2304 — Onde o celebre actor brasileiro João Caetano fez a sua estréa? — Na pequena villa do S. João de Itaborahy, em 1831, no papel principal do drama "O Carpinteiro da Livonia".

2305 — Qual a Nação da Europa com maior extensão de estradas de rodagem? — A França, com 650.000 kilometros.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS 25 suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

***2306** — Na antiga praia carioca D. Manoel, hoje rua, existia um theatro?*

***2307** — Quantos automoveis havia em Buenos Aires em 1932?*

***2308** — Onde existem os mais bellos marmores de cor do mundo?*

***2309** — A Biblia tem grande venda?*

***2310** — Quantos jornaes e revistas se publicam no Brasil actualmente?*

THEATRO

Instantaneo feito no 17º andar do edificio "REX", onde estão ensaiando a Companhia do "Rival-Theatro", vendo-se no grupo Dulcina Moraes, Odilon Azevedo, Wanda Marchetti e outros artistas.

Concurso de Vampis

REUNIU-SE HONTEM, A' TARDE, NO CARLOS GOMES, A COMMISSÃO JULGADORA

O theatro Carlos Gomes encheu-se, hontem, á tarde, para assistir o julgamento do Concurso de Vampis, instituido pelo empresario Jardel Jercolis e patrocinado pelo vespertino "Diario da Noite".

O sr. Paulo de Magalhães, a convite daquelle emprezario, explicou ao publico o que se devia entender por Vampis, bem como a origem dessa palavra, encarecendo a idéa da realização daquelle concurso.

Em seguida teve inicio o desfile das concorrentes, que compareceram em numero de 23.

No primeiro julgamento, o jury escolheu nove candidatas. Houve um pedido de confirmação de votos e a commissão desclassificou uma das classificadas e escolheu mais duas, perfazendo 10 as eleitas.

Foram, então, proclamadas as escolhidas, que são: Wanda Barcellos, Mary May e Lia de Albuquerque, 11 votos cada uma; Dolores Bianez, Nadir Almeida e Diva Guimarães, 10 votos; Ely de Azevedo, Marizinha Franco e Nelly Navarro, 8 votos; Waltrudes Campos, 6 votos.

A commissão julgadora era formada pelos chronistas theatraes da imprensa diaria, escriptores de theatro, jornalistas, actores e actrizes.

O publico acolheu com o melhor acatamento a decisão do jury e victoriou as premiadas.

BASTIDORES

NO RECREIO, TEREMOS VESPERAL E SESSÕES A' NOITE

A revista "Flores á cunha" será representada, hoje, no Recreio, tres vezes.

A's 15 horas, haverá vesperal, e ás 20 e 22 horas, as habituaes sessões da noite.

A peça de Mario Lago e Alvaro Pinto, com musica de Raphael Romano Filho e outros, continúa a attrahir grande publico ao popular theatro da rua Pedro I.

VESPERAL E SESSÕES, A' NOITE, NO THEATRO CASINO

A companhia Procopio Ferreira tem, agora, em scena uma comedia interessantissima.

Trata-se de um original italiano de Aldo Benedetti, traduzido por Joracy Camargo e René de Castro, que a companhia do festejado comediante montou e representa com grande brilho.

Hoje, essa encantadora comedia será encenada tres vezes: em vesperal, ás 15 horas, e, á noite, ás 20 e 22 horas.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO THEATRO DO EDIFICIO REX

Está annunciada para a proxima semana a inauguração da "boite" Rival-Theatro, elegante theatrinho installado no edificio onde funcciona o cinema Rex.

Essa inauguração, que se deve dar a 22 do corrente, será com a comedia de Oduvaldo Vianna, "Amor...", peça que alcançou ruidoso successo em São Paulo.

A representação conta com elementos como Dulcina de Moraes, Manoel Durães, Aristoteles Penna e outros.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PORTUGAL MAIOR"

Mais duas representações desta peça se verificam, hoje, no theatro Republica, em vesperal e á noite, estando para este ultimo convidados o sr. embaixador e o consul geral de Portugal, acontecimento êsse que dará um novo fulgor á noite de hoje.

Todos os portuguezes que amam sua patria e vêm com orgulho seu flagrante progresso, sua prosperidade, não devem deixar de ver, nas suas ultimas representações a peça "Portugal maior".

Os espectaculos serão completos e a preços populares.

Pelas Associações

Na A. Geral de A. M. da E. de F. Central do Brasil

A Junta Administrativa da Central do Brasil, tendo em vista a situação da referida sociedade, expediu aos seus associados, a seguinte circular: "Illmo. e presado consocio:

A Assembléa Geral de 26 de março do anno findo, como é de vosso dominio, attendendo ao estado precario a que chegou a nossa Associação, como consequencia dos actos de anarchia, desvios e delapidações praticados pela então Directoria da presidencia do Francisco Olympio Regis, destituindo-os dos cargos que não souberam honrar, entregou os destinos sociaes á Junta abaixo assignada.

A essa Junta incumbiu a Assembléa promover a responsabilidade civil e criminal dos responsaveis por todos aquelles desmandos e realizar a restauração administrativa e economica da Associação.

Para o desempenho da primeira parte do mandato bastam os poderes que á Junta outorgou á Assembléa.

Para a segunda, no emtanto, é necessario e imprescindivel o prestigio do conselho, da experiencia e do destacado interesse por vós sempre revelados e de que constituem a melhor prova os titulos que merecidamente tendes entre nós outros, os demais consocios.

Dest'arte e para esse fim, a Junta Administrativa serve-se da liberdade de vos convidar para uma reunião conjunta com os demais titulares da Associação.

Pretende-se, repetindo o gesto historico da geração do inesquecivel Simões Cravo, acertar quaes as medidas convenientes a serem postas em pratica para uma breve restauração da nossa majestosa Associação Geral de Auxilios Mutuos.

A reunião terá logar no dia 9 de março do corrente anno, ás vinte horas, na séde social.

Certos de que a Associação encontrará o prestigio do vosso nome e a boa vontade dos vossos sentimentos de philantropia, aproveitamos a opportunidade para subscrevermos como certos e constantes. Adº e Consocios. — Presidente: Arthur de Pinna, secretario: Alberto Castro Ribeiro e thesoureir: Octacilio Monteiro."

EM DEFESA DOS INTERESSES DOS FEIRANTES

Um officio da Associação dos Feirantes ao ministro da Educação

A proposito de uma proposta apresentada por uma dos directores da Associação Commercial em reunião de 26 do mez findo, a Associação dos Feirantes, com séde á rua da Constituição n. 61, endereçou ao ministro da Educação, interventor do Districto Federal e director da Saude Publica, o seguinte officio:

"Deparando em alguns orgãos de nossa imprensa, um relato do que se passou na sessão da Associação Commercial, de 26 do mez pp. noticiando haver o sr. J. de Souza, pedido providencias junto á V. Ex., no sentido de se acabar com os "fócos de molestias que são as feiras livres", temos a honra de expôr o que se segue:

.a) As feiras livres funccionam, regularmente ha 12 annos, não nos constando, em absoluto, que dali advenham quaesquer males para a população carioca, que as prestigia com a sua concorrencia;

b) As feiras livres, subordinadas á Directoria Geral de Abastecimentos soffrem rigorosa e constante fiscalização, que por parte administrativa quer por parte dos medicos da Saude Publica, que ali accorrem insistentemente, segundo nosso desinteressado depoimento.

O verdadeiro motivo da reclamação, portanto, releve-nos v. ex. mas força é dizer, reside no facto daquelle citado cavalheiro, assistir, á praça José de Alencar, em frente á sua casa de negocio, uma feira livre que se realiza ás sextas-feiras. E', portanto de ordem economica, e nunca por interesse da saude do povo, assumpto que de resto escapa á sua alçada tão bem está elle entregue á sabedoria e competencia de nossas altas autoridades sanitarias.

E' o que julgamos de nosso dever enderegar á v. ex., pedindo excusas pela nossa interferencia no assumpto, movidos que somos, simplesmente pelo interesse de restabelecer a verdade.

Na expectativa de que v. x. bem comprehenderá e aquilatará nte nosso gesto, aproveitamos o ensejo para firmar nossos protestos da mais elevada estima e real apreço. — (aa) Eliseu Cendon Clorigo, presidente. — José de Araujo Koscky, secretario geral."

Officiaes que vão terminar o curso da Escola Technica do Exercito

Afim de proseguirem no curso da Escola Technica do Exercito, de ordem do ministro da Guerra, foram postos á disposição do Estado-Maior do Exercito, onde se devem apresentar até o dia 25 deste mez, os seguintes officiaes, cujas matriculas no referido estabelecimento de ensino foram impedidas em abril de 1933: Curso de Chimica — Majores Leonan de Andrade Muniz Ribeiro, Waldemar Brito de Aquino e Alvaro Augusto de Frias Villar e primeiros tenentes Agenor Marques e Almir Autran Franco de Sá; Curso de Armamento — Majores João Muller Neiva de Lima, Francisco Agra, Lacerda de Almeida e Gelio de Araujo Lima; capitães José dos Santos Calheiros, Manoel Almeida Cavalcante de Albuquerque, Delso Mendes da Fonseca, Gustavo Ramalho Borba Filho, Plinio Paes Barreto Cardoso e Henrique Cunha; primeiros tenentes Manoel Figueiredo Cardoso e Osmar de Almeida (Rabello Off. 440 — 33 — 24 E. M. E); capitão Octavio de Luz Pinto e 1º tenente Lebon Regis do Nascimento.

NEWS IN ENGLISH

March 11th, 1934
Edited by Fred Kreutzenstein

LOCAL

Rumours have it that Oswaldo Aranha may again leave the Ministry of Finance, in order to represent Brazil in the United States, but there is no official confirmation to this effect.

Vasco x S. Paulo is the great talk in football circles, and much enthusiasm is generated around the match to come off today.

The undesirables from Irak seem to have little luck in getting lands here in Brazil, as the committee organized by the Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, are going to be received by the Chief of the Provisional Government next Monday. Even Gen. Goes Monteiro is supporting the move against the tribes from the Irak.

General Constancio Deschamps Cavalcanti is to fill the post of Inspector of the second group of Military Regions, left vacant by General Goes Monteiro, when taking over the War Ministry.

The Study of the Police Commission of the Constituent Assembly was approved by 116 votes.

Two Locomotives of the Central Railway crashed into each other yesterday, without inuring any persons, however.

Infuriated Fish attacks a fisherman on the shores of São Gonçalo, is the fish story told by Arnaldo Rodrigues Lopes, when being medicated at the Nictheroy Prompto Soccorro.

The President of the National Coffee Department returned yesterday from an excursion to the coffee zones in São Paulo.

The Girl who died twice, is the subject of much comment in newspaperdoom, around the case of Emma Nair, who contests the right of D. Adelina de Oliveira to live as the only heir of a fortune of more than five thousand contos.

Writer José Maria Lopes Coljazo, peacefully sleeping last night on a public bench, when awakened by a policeman, turns upon the disturber of his sleep, tearing his uniform, and knocking him down. They gave him a place behind the grades.

New Dramatic Circumstances surround the death certificate of the millionaire widow D. Josina do Amaral, it is discovered by the police.

U. S. A.

Two Army Aviation Officers die in a mail plane crash, when their plane ran into a high tension cable at Cheyenne, Wyoming. The total of the victims since military planes are carrying mail, totals ten now.

BRITISH EMPIRE

A Vast Plane of Military Reorganization is elaborated in Great Britain, defying the actual disarmament propositions submitted to the world by that country.

British Navy is making one of the most important maneuvers along the Spanish and Portuguese coasts of the Iberian peninsula, when Sir William Fischer, is the passage of the Metropolitan Fleet with his numerically inferior Mediterranean Fleet.

OTHER COUNTRIES

Laura Ingalls, the American lady flier, now on a "goodwill" flight over the Americas, arrived in Managua, from where she left for aPnama yesterday.

Nine Thousand Persons are detained in Concentration Camps throughout the Reich, is stated by Diels, the chief of the German Secret Police. This number is mostly made up by Communists and Marxists, and some of the camps are about to be dissolved, as there is no need to keep under "protective arrests" even that many, authorities assert.

Short Term Credits have been thawed up by a recent treaty of Germany with its foreign creditoris.

A commemoração da descoberta do telephone

Os progressos feitos pela notavel invenção até nossos dias

Dos 33 milhões de apparelhos, existentes no mundo, 17 milhões estão na America do Norte

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Celebra-se hoje o 59° anniversario da primeira transmissão da voz humana através dos fios electricos. Os engenheiros e technicos americanos que assistem aos actos commemorativos da estupenda descoberta scientifica consideram imminente a ligação de todas as capitaes e grandes centros commerciaes do mundo por meio do telephone. A terra acha-se já envolvida completamente por uma rêde de communicações telephonicas. Dos Estados Unidos póde-se falar através do Pacifico com Manilha e pelo Atlantico com Amsterdam, Berlim e Bruxellas, cidades que pela sua vez estão ligadas ás ilhas Philippinas.

Falta ainda um élo entre os Estados Unidos e Tokio e Shanghai e as estações do Oceano para completar a ligação entre os dois grandes centros de população.

A solução de continuidade entre os Estados Unidos e o Japão desapparece rapidamente, sendo possivel que antes de expirar o anno corrente já exista o élo que completará a cadeia. Algumas autoridades esperam que dentro de dois ou tres mezes fique estabelecida a communicação telephonica entre os Estados Unidos e o Japão.

Segundo informa o sr. Stanley Shoup desde ha um anno realizam-se experiencias telephonicas entre os dois paizes, as quaes indicam a possibilidade de ser iniciado brevemente o serviço regular.

Durante os ultimos doze mezes os Estados Unidos estabeleceram communicações telephonicas com a Russia, Venezuela, Manilha, Guatemala, Panamá, Costa Rica e Nicaragua. Antes já mantinha ligações telephonicas com todas as nações européas, da America do Sul e da Africa do Sul. Cincoenta e dois paizes estão ligados pelo telephone, tendo mais de 100.000 apparelhos em algumas parte da grande cadeia mundial.

Além dos trabalhos que se executam para completar as communicações entre os Estados Unidos e o Japão um grupo de engenheiros nipponicos e hollandezes está installando uma linha entre Tokio e Bandoeng, na ilha de Java, que será a estação terminal das cadeias da Europa e da juncção entre a Europa, a Australia, a Nova Zelandia, Manilha e Bandoeng, que se encontram ligadas.

No dia 10 de março de 1876, o joven scientista Alexandre Grahan Bell, conversou em Boston com um companheiro que se achava em outro aposento distante alguns pés. A partir dessa data, o telephone fez progressos maravilhosos, realizando o grande desenvolvimento que permitte hoje as communicações pelo cabo e em combinação com o radio entre todos os paizes do mundo.

Fuccionam actualmente.... 33.000.000 de apparelhos em todo o universo, dos quaes.... 17.000.000 nos Estados Unidos.

Embarcou para o Brasil mas falleceu a bordo

LISBOA, 10 (U. P.) — A bordo do vapor "Urania" falleceu o passageiro portuguez José Garcia, que embarcará com destino ao Brasil.

O FUTURO DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE PARIS

O dr Louis Ramon conta com maiores probabilidades para succeder ao fallecido dr. Roux

PARIS, 10 (U. P.) — A Academia de Medicina reunir-se-á na proxima terça-feira afim de escolher o substituto do dr. Emile Roux director do Instituto Pasteur recentemente fallecido.

O candidato que conta com maiores probabilidades de successo é o dr. Louis Ramon, famoso bacteriologista descobridor do sôro contra a diphteria, que se dedica actualmente a importantes pesquisas scientificas no Instituto Pasteur.

O dr. Ramon, que ainda é muito moço, foi mencionado frequentemente como candidato ao Premio Nobel de Medicina. O seu nome foi sustentado pelos jovens do Instituto Pasteur, mas agora é tambem apoiado pelos mais velhos.

A eleição do Instituto foi adiada ha algum tempo afim de proceder-se a reorganização das commissões de direcção e de negocios. Theoricamente a eleição deveria realizar-se antes do dia 1 de abril, mas segundo fora noticiado hoje officialmente ainda não foram encerradas as investigações emprehendidas para a reorganização das commissões.

Não melhorou o estado do banqueiro Insull

ATHENAS, 10 (U. P.) — Em virtude do ultimo boletim dos medicos que assistem o banqueiro americano Samuel Insull, o presidente do Conselho de Ministros sr. Tsaldaris decidiu que o enfermo permaneça no paiz até a semana proxima.

O COMBATE NEUSEL X LEVINSKY

O boxeur allemão alcança significativa victoria, conquistando um logar de destaque na lista dos disputantes de campeão mundial

NOVA YORK, 10 (United Press) — O pugilista allemão Walter Neusel derrotou o norte-americano King Levinsky, por pontos, num match em dez rounds.

Como se desenvolveu a luta

NOVA YORK, 10 (United Press) — Com uma assistencia de cerca de 10.000 pessoas, realizou-se hontem á noite, no stadium de Madison Square Garden, o match de box entre o allemão Walter Neusel e o norte-americano King Levinsky, que foi ganho pelo primeiro aos pontos, depois de um combate movimentadissimo.

No decorrer do segundo round o pugilista norte-americano conseguiu derrubar Neusel, que só se levantou depois do juiz contar até quatro. O pugilista allemão, porém, reagiu nos rounds seguintes, a ponto de deixar Levinsky exhausto ao entrarem no oitavo assalto. Nos dois rounds finaes, Neusel reagiu conseguindo marcar pontos successivos, que lhe garantiu a victoria.

Com esse triumpho, conquistou Neusel um logar de destaque na lista dos disputantes ao titulo de campeão mundial de peso pesado, ora em poder do gigante italiano Primo Carnera.
pontos, depois de um match

A vallosa carga levada pelo "Europa" aos Estados Unidos

CHERBURGO, 10 (U. P.) — O transatlantico allemão "Europa" leva uma tonelada de ouro no valor de 18.000.000 de francos, destinada aos Bancos da Reserva Federal dos Estados Unidos.

A INQUIETAÇÃO NA HESPANHA

Ascende a varios milhares, o numeros de grevistas em todo o paiz

MADRID, 10 (U. P.) — Prosegue a inquietação em todo o paiz. O dia e a noite de hontem passaram tranquillamente nesta capital, embora o numero de grevistas se eleve a varios milhares. Os socialistas estão adoptando nas côrtes conducta obstruccionista, pois o governo precisa de absoluta maioria para a approvação das medidas não politicas, entre ellas o augmento de milhares de homens na guarda civil. Tem sido reforçado o policiamento nos districtos de Huesca e de Cadiz, principaes centros da revolta de 1930. Mais de trinta jornaes suspenderam sua publicação, hoje, nesta cidade, em virtude da greve do pessoal.

A propaganda franceza no exterior

Os acontecimentos em Cuba

O presidente Mendieta continua se esforçando, afim de conseguir a solução satisfatoria das greves declaradas

Evitando derramamento de sangue

HAVANA, 10 (United Press) — Os barbeiros, leiteiros, trabalhadores e distribuidores de gelo e de cerveja e empregados do commercio decidiram declarar a greve durante quarenta e oito horas a começar hoje a meia noite. Acredita-se que adheriráo ao movimento paredistas outros officios, mas segundo se espera os motorneiros e conductores de bondes e os chauffeurs de taxis e omnibus, não abandonarão o trabalho.

ACCORDO!

HAVANA, 10 (United Press) — Annuncia-se que o gabinete approvou as bases do accordo concluido com os trabalhadores do porto visando a terminação d. greve. Os portuarios recomeçarão os serviços na proxima segunda-feira. No caso contrario o governo protegerá os operarios que desejarem trabalhar nas docas.

O PRESIDENTE MENDIETA DISPOSTO A AGIR ENERGICAMENTE

HAVANA, 10 (United Press) — Em consequencia do inesperado rompimento das negociações visando a conclusão da greve, o presidente da Republica, coronel Carlos Mendieta, assignou um decreto dissolvendo todas as Uniões e Syndicatos que infringem os regulamentos das paredes. O decreto concede aos operarios um prazo de vinte e quatro horas para voltarem ao trabalho. Esse prazo começou á meia noite. As disposições do decreto não attingirão as organizações operarias que cumprirem os referidos regulamentos. O decreto do presidente Mendieta declara nullos os accordos existentes entre os empregadores e os grevistas e declara que qualquer contracto novo deve sujeitar-se á legislação operaria em vigor.

TRABALHANDO A FORÇA

HAVANA, 10 (United Press) — O presidente da republica, general Carlos Mendieta, declarou á United Press que o gabinete tinha approvado o decreto da dissolução immediata das uniões trabalhistas, que desobedecerem ao regulamento das greves. Declarou que se os trabalhadores do porto não reassumirem o trabalho antes do meio dia de hoje, a greve será interrompida a força.

VAREJADAS PELA POLICIA AS OFFICINAS DE UM SEMANARIO

HAVANA, 10 (United Press) — A policia varejou as officinas do semanario "La Semana" apprehendendo 15.000 exemplares do diario "Boletim da greve", editado pelos paredistas. As autoridades prenderam quatro individuos mas deixaram em liberdade o sr. Carbo, dono da typographia e membro da antiga Junta de Governo, visto não ser responsavel pela publicação.

HAVERA' LUCTA?

HAVANA, 10 (United Press) — O presidente da republica sr. Mendieta declarou a um redactor da United Press: "Não desejo que haja derramamento de sangue, antes do contrario procuro evitar o conflictos, mas a Republica paira acima de tudo e devo defendel-a custe o que custar. Se os agitadores querem luta seus desejos serão satisfeitos."

Um membro da Commissão Arbitral da greve declarou ao mesmo representante da United Press que os trabalhadores do porto são favoraveis a um accordo, mas os leaders evidentemente deixam-se influenciar pelos estranhos.

SEIS CADAVERES

VERA CRUZ, 10 (United Press) — Perto da cidade de Jalapa, foram encontrados os cadaveres de seis individuos, pendurados das arvores. Acredita-se que os mortos eram os bandidos que ha pouco tempo assaltaram a fazenda El Carmen na fronteira dos Estados de Puebla e de Vera Cruz, e assassinaram o fazendeiro e seus dois filhos vaqueiros e saquearam o rancho. Os malfeitores foram denunciados pelo chauffeur que os conduzira á fazenda.

A BALANÇA COMMERCIAL ARGENTINA

Augmentam as exportações

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — De accordo com os dados officiaes, as exportações de janeiro e fevereiro augmentaram de 14% em volume, e de 40,4% em valor, comparadas com igual periodo de 1933. A analyse dos algarismos mostra que a lã augmentou 2,7% em volume e 135% em valor; os productos animaes 2,8% em volume e 63,2% em valor, e os productos agricolas 14,3% e 24,9%, respectivamente.

O TORNEIO DE TENNIS MILÃO-BERLIM

Os italianos ganham duas brilhantes victorias

MILÃO, 10 (Stefani) — Iniciou-se na tarde de hontem o torneio de tennis, em courts cobertos, entre as equipes de Milão e Berlim, segundo o systema da copa Davis. Os representantes italianos ganharam duas brilhantes victorias, tendo Palmieri derrotado Frenz por 6—4, 4—6, 6—1 e 6—0, e Rado vencido Von Gram por 8—6, 5—7, 6—2 e 6—1.

FINALMENTE!

O governo allemão dá ordens para que seja dissolvido o campo de concentração de Sonnenburg

BERLIM, 10 (U. P.) — O ministro do Interior da Prussia, sr. Goering, deu instrucções no sentido de que fosse dissolvido, antes da Paschoa, o campo de concentração de Sonnenburg, onde foram internados, no começo, muitos communistas proeminentes.

A proposito, annuncia-se officialmente que nos diversos campos dessa natureza espalhados por toda a Prussia existem presentemente 2.800 pessoas custodiadas.

O ATTENTADO CONTRA O JORNALISTA YAMAJI MUTO

O conhecido pamphletario japonez não resistiu á gravidade dos ferimentos

TOKIO, 10 (U. P.) — Falleceu hoje o jornalista Yamaji Muto, director do jornal "Jiji Shimpo" e um dos criticos mais severos do presente governo japonez. O infortunado pamphletario fôra alvejado hontem, no momento em que sahia da villa de Kamakura. O assassino suicidou-se immediatamente.

Verificado o estado gravissimo da victima, os medicos providenciaram para uma transfusão de sangue immediata, que foi feita a contento, provocando melhoras appreciaveis. Simultaneamente foram extrahidos quatro projectis, que tinham se alojado em differentes partes do corpo do sr. Muto. Este, entretanto, não resistindo á gravidade dos ferimentos, veiu a fallecer hoje.

Depois do conflicto, constatou-se 15 mortes

MEXICO, 10 (United Press) — O correspondente em Zirahuato, Estado de Michoacan, do jornal "Universal" annuncia que em consequencia de serios conflictos occorridos nessa localidade, morreram quinze pessoas.

O jornal "La Prensa", de Buenos Aires, critica severamente a attitude da França, abrindo o credito de 33 milhões de francos para sua propaganda ---- no exterior ----

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O jornal "La Prensa", desta capital, publica hoje um editorial, criticando severamente a votação do credito de 33 milhões de francos, consignado pelo Parlamento francez e destinado á propaganda no estrangeiro, especialmente para subvencionar serviços de imprensa.

"No que concerne ás subvenções destinadas aos serviços de imprensa, "La Prensa" já salientou as objecções que o caso comporta e sem mencionar, em definitivo, o paiz que lança mão de taes meios, considera injustificado tal gesto da França. A propaganda no estrangeiro é legitima e acceitavel quando franca. Não o póde ser, entretanto, quando realizada sob fórma de noticias ou commentarios, cuja verdadeira origem não é revelada ao publico porque, embora os serviços noticiosos possam tomar a responsabilidade de tal propaganda, dão ao publico uma apparencia de imparcialidade quando, na realidade, são suggeridos pelo governo.

O objectivo do serviço de informações internacionaes é servir aos jornaes de differentes paizes. Tal serviço deve ser absolutamente imparcial, sm ambições nacionalistas. Estas só são legitimas dentro do paiz de origem.

O exame de taes creditos revela que a Camara dos Deputados franceza está interessadissima na propaganda no estrangeiro, de vez que os considera insufficientes. Se não fosse pela necessidade de fazer economias, talvez a Camara approvasse o plano apresentado em 1933, pelo qual seria constituido um Conselho de Propaganda pelo Radio e a imprensa, visando inundar o continente americano de propaganda franceza.

Em face do grande interesse demonstrado pelo governo e os legisladores francezes nos assumptos concernentes á propaganda franceza no estrangeiro, suggerimos que reflectissem no seguinte: Todos os effeitos dessa propaganda são destruidos pela guerra tarifaria abertamente advogada por elles proprios. Quando porventura se sabe que um paiz não póde exportar este ou aquelle producto para a França ou póde fazel-- apenas em quantidades limitadissimas, a opinião publica da nação em apreço se declara exactamente contraria ao que a propaganda franceza deseja obter."

OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DO VATICANO

Foi augmentado consideravelmente em 1933 o numero de cardeaes

E' O QUE AFFIRMAM AS NOTAS OFFICIAES DIVULGADAS

CIDADE DO VATICANO, 10 Fev. (United Press) — O numero de cardeaes, representantes diplomaticos do Vaticano, nunciaturas e dioceses foi augmentado consideravelmente em 1933, conforme informações officiaes que acabam de ser publicadas, as qaues tambem se referem ao numero, posição e hierarchia dos dignatarios mais altos da Egreja Catholica.

O Sacro Collegio dos Cardeaes compõe-se nominalmente de 70 membros, porém, sómente raras vezes este numero é mantido. Ha presentemente 56 cardeaes, ou seja tres mais do que no anno passado.

Durante 1933, morreram tres cardeaes e seis novos foram nomeados. Estes são: Dolci, Fumasoni-Biondi, Fossati, Villneuve, Dalla Costa e Innitzer. Exactamente a metade dos cardeaes existentes é constituida por italianos e o restante de diversas nacionalidades. Vinte e tres são da Curia Romana, isto é, residem em Roma com algum posto especial, e trinta e tres vivem fóra da Italia.

Dos vinte e oito cardeaes de nacionalidade não italiana, seis são francezes, quatro allemães, quatro americanos, tres hespanhoes, dois polonezes. Os paizes seguintes são representados por um cardeal cada: Belgica, Irlanda, Hungria, Portugal, Austria, Canadá, Brasil, Inglaterra e Tchecoslovaquia.

O membro mais velho do Sacro Collegio é o cardeal allemão Ehrle, que tem 88 annos de edade, sendo o mais joven o cardeal portuguez Cerejeira Gonçalves, que conta apenas 45 annos.

Durante o papado de Pio XI, morreram 52 cardeaes.

Que a Egreja continuará a crescer, pode-se julgar pelo numero de novas dioceses, missões e instituições religiosas que foram abertas ou consagradas nestes ultimos doze mezes. Foram creadas sete novas dioceses fixas no anno passado e nove dioceses titulares ou não fixas.

As prefeituras apostolicas foram accrescidas de uma sómente, existindo agora 106 destas missões diplomaticas papaes no estrangeiro. Duas novas nunciaturas foram creadas em 1933 por Pio XI, uma em Honduras e outra em São Salvador. Durante 1933 morreram 60 arcebispos e cerca de cem foram nomeados e consagrados.

Com a nova legação da Esthonia, sobe a 37 o numero de paizes que têm representação diplomatica no Vaticano. Doze nações são representadas por meio de embaixadas junto á Santa Sé e 25 outras por legações.

As embaixadas pertencem aos seguintes paizes: Argentina, Belgica, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, França, Allemnaha, Italia, Peru', Polonia e Hespanha.

As nações seguintes têm legação no Vaticano: Austria, Baviera, Tchecoslovaquia, Costa Rica, Esthonia, Grã Bretanha, Haiti, Honduras, Irlanda, Yugoslavia, Lativia, Liberia, Lithuania, Monaco, Nicaragua, Ordem de Malta, Panamá, Portugal, Prussia, Rumania, S. Salvador, S. Domingos, S. Marinho, Hungria e Venezuela.

Nem sempre é observada a reciprocidade de representação diplomatica pelo ou com o Vaticano. A Inglaterra mantem um ministro junto á Santa Sé, embora não haja nuncio em Londres. O contrario acontece com a Suissa que acolhe um nuncio em Berne, embora não se faça representar na Cidade do Vaticano, (a) Thomas B. Morgan.

Qual será o campeão mundial de skiff?

LONDRES, 10 (United Press) — O campeão de remo Eric Phelps, desafiou o famoso rower canadense Pearce para uma corrida de skiff no rio Tamisa, ou no proprio Canadá, em disputa do titulo mundial.

O PRESIDENTE CARMONA REGRESSOU A LISBOA

S. ex. viajou a bordo do "Cinco de Outubro"

LISBOA, 10 (U. P.) — A bordo do aviso "Cinco de Outubro" regressou do Algarve o presidente da Republica general Carmona, desembarcando ás quatro horas com grande atrazo devido ao forte temporal que reina na costa. O chefe do Estado depois de despedir-se dos ministros seguiu para sua residencia de Cascaes.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 10 (United Press) — A Bolsa fechou com as seguintes cotações: dollar 5.07.50 e franco 77 5/32.

O INQUERITO SOBRE O ESCANDALO DE BAYONNE

Os ex-ministros Durand e Dalimier chamados a depor

PARIS, 10 (U. P.) — Annuncia-se que os ex-ministros Durand e Dalimier, foram convocados a depôr perante a commissão de inquerito á scroquerie de Bayonne. As intimações, expedidas recentemente, não tinham sido entregues por se allegar, na prefeitura do Sena, que se tinham perdido, mas o chefe da policia municipal, sr. Guiscard, encontrou-as, fazendo com que chegassem ao conhecimento dos dois ex-secretarios de Estado.

A DIPLOMACIA PONTIFICAL

Augmentado o numero de nunciaturas

CIDADE DO VATICANO, 10 fev. — U. P.) — O numero de cardeaes, representantes diplomaticos do Vaticano, nunciaturas e dioceses foi augmentado consideravelmente durante 1933, conforme informações officiaes que acabam de ser publicadas, as quaes tambem se referem ao numero, posição e hierarchia dos dignatarios mais altos da Igreja Catholica.

O Sacro Collegio dos Cardeaes compõe-se nominalmente de 70 membros, porém, sómente raras vezes este numero é mantido. Ha presentemente 56 cardeaes, ou seja tres mais do que no anno passado.

Durante 1933, morreram tres cordeaes e seis novos foram nomeados.

Estes são: Dolci, Fumasoni-Biondi, Fossati, Villneuve, Dalla Costa e Innitzer.

Exactamente a metade dos cardeaes existentes é constituida por italianos e o restante de diversas nacionalidades.

Vinte e tres são da Curia Romana, isto é, residem em Roma com algum posto especial, e trinta e tres vivem fóra da Italia.

Dos vinte e oito cardeaes de nacionalidade não italiana, seis são francezes, quatro allemães, quatro americanos, tres hespanhóes, dois polonezes. Os paizes seguintes são representados por um cardeal cada: Belgica, Irlanda, Hungria, Portugal, Austria, Canadá, Brasil, Inglaterra e Tchecoslovaquia.

O membro mais velho do Sacro Collegio é o cardeal allemão Ehrle, que tem 88 annos de idade, sendo o mais joven cardeal o portuguez Cerejeira Gonçalves, que conta apenas 45 annos.

Durante o papado de Pio IX, morreram 52 cardeaes.

Que a Igreja continúa a crescer, pode-se julgar pelo numero de novas dioceses, missões e instituições religiosas que foram abertas ou consagradas nestes ultimos 12 mezes.

Foram creadas sete novas dioceses fixas no anno passado e nove dioceses titulares ou não fixas.

As prefeituras apostolicas foram accrescidas de uma sómente, existindo agora 106 destas missões diplomaticas papaes no estrangeiro. Duas novas nunciaturas foram creadas em 1933 por Pio XI, uma em Honduras e outra em S. Salvador.

Durante 1933 morreram sessenta arcebispos e bispos e cerca de cem foram nomeados e consagrados.

Com a nova legação da Esthonia, sobe a 37 o numero de paizes que têm representação diplomatica no Vaticano.

Doze nações são representadas por meio de embaixadas junto á Santa Sé e 25 outros por legações.

As embaixadas pertencem aos seguintes paizes: Argentina, Belgica, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, França, Allemanha, Italia, Peru' Polonia e Hespanha.

As nações seguintes têm legação no Vaticano:

Austria, Baviera, Tchecoslovaquia, Costa Rica, Esthonia, Grã-Bretanha, Haiti, Honduras, Irlanda, Yugoslavia, Latvia, Liberia, Lithuania, Monaco, Nicaragua, Ordem de Malta, Panamá, Portugal, Prussia, Rumania, S. Salvador, S. Domingos, S. Marinho, Hungria e Venezuela.

Nem sempre é observada a reciprocidade de representação diplomatica pelo ou com o Vaticano.

A Inglaterra mantém um ministro junto á Santa Sé, embora não haja nuncio em Londres.

O contrario acontece com a Suissa, que acolhe um nuncio em Berne, embora não se faça representar na Cidade do Vaticano. (a) THOMAS B. MORGAN."

OS CAVALHEIROS PREFEREM AS LOURAS

As mulheres de cabellos dourados e olhos claros de crystal são mais sanguinarias

AFFIRMAÇÕES DE ANITA LOOS E DE UM CRIMINOLOGISTA AMADOR DE LONDRES

LONDRES, Fevereiro, (UP) — Os cavalheiros preferem as louras, a julgar pela affirmação de Anita Loos, mas um criminologista amador de Londres assegura que as mulheres de cabellos dourados e de olhos claros de crystal são mais sanguinarias de que as morenas.

Todavia, por mais paradoxal que isso pareça, o facto é que o sr. Gilbert A. Foan, que accrescenta a sciencia penal ás suas manias, pensa que as morenas têm temperamento mais criminoso de que as outras. Para apoiar seu ponto de vista elle lembra o facto de que o desenvolvimento da criminalidade nas grandes cidades está na razão directa do augmento no numero de pessoas de cabellos escuros.

Até ha pouco tempo, relativamente, pensava-se que o maior numero de suicidios occorria entre as moças de cabellos louros. Entretanto, segundo o psychologo francês Duval, as morenas, quando são predispostas a matar, matam-se de preferencia a si mesmas. As louras, entretanto — diz elle — tendem de preferencia para o homicidio.

As louras são particularmente vingativas no amor, disse Duval, e desconfiadas ainda quando na apparencia não tenham razões para o ciume. As morenas ao contrario, quando soffrem as torturas do ciume, voltam-se contra si mesmas.

A subvenção vae ser paga

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega de Educação, determinou providencias no sentido de ser paga a importancia de 20:000$000 correspondente a uma subvenção concedida em 1933 á Confederação Brasileira de Desportos.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

VAE SERVIR EM COMMISSÃO — O director da Central do Brasil designou o engenheiro Carlos Monte, para servir na commissão de revisão de promoções, junto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, em substituição ao engenheiro Paulo Martins Costa, que se exonerou.

FALLECIMENTO — A administração da Central do Brasil recebeu communicação do fallecimento do guarda-chaves de 1ª classe, Ernesto Francisco da Costa, da estação de Inhoahyba, da Central do Brasil, que se achava licenciado, por motivo de molestia.

A RENDA INDUSTRIAL — A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 593:177$100, para mais 150:227$500, sobre igual data do anno anterior.

VAE SOLICITAR APOSENTADORIA — Vae solicitar, amanhã, aposentadoria o agente de 2ª classe, do quadro especial da Central do Brasil, sr. Manoel José da Cunha.

O referido funccionario, que é portador de brilhante fé de officio, entregará amanhã o requerimento solicitando os favores da lei.

TARIFAS — O Conselho de Tarifas, segundo communicação feita á Central, approvou a proposta da nossa principal ferrovia, classificando o ferro velho não de socata, na C 10, com qualquer peso, nos transportes da referida estrada.

O Exercito Commercial

VI

Em Blumenau não ha mendigos nem vendedores de bilhetes de loteria, não ha desoccupados nem "mordedores". Onde um fio dagua não demoram a represa e a engenhoca.

Se a quéda é de vulto — ahi prompto o moinho de fubá, uma serraria, uma fabrica de caixotes. Em Timbó existe uma fabrica de moveis, cujos apparelhos, rodas, engrenagens, tornos e até guindaste, — tudo é de madeira e pedaço de automovel. De ferro só alguns eixos, gumes ou pequenas serras. Os rios são por bem dizer lascados de canalletes, de fios d'agua para mover engenhocas, para irrigar plantações, para formar açudes.

Vêdes ás vezes um casarão de commercio, apparentemente morto — é lá dentro ou a fabrica silenciosa ou o escriptorio de exportação de productos que ás vezes nem passam por aquella zona. Vimos colonos no recesso das mattas, com catalogos allemães e norte-americanos, fabricando elles mesmos em fundições improvizadas — peças, ou apparelhos para suas officinas.

Um pharmaceutico em Rega querendo construir seu palacio de residencia e pharmacia, montou primeiro uma olaria e vendia os productos até attingir a melhor tempera do tijolo. Uma vez obtido esse resultado, iniciou suas construcções e tratou de vender a olaria, já então de alguma importancia.

A méta foi plenamente alcançada: um mesmo local e valorizando a propriedade — duas empresas — a pharmaceutica e a de ceramica.

No Hotel Burger, em Pommerode, o proprietario, tendo de ir a uma reunião da Associação Commercial de Blumenau (sempre aos domingos) transformou com tolda e poltronas o seu caminhão de colonista e fabricante de charutos e de manhã uma elegante jardineira com elle de terno novo e gravata branca no guidão acompanhado de mulher e filhos.

O estrado era de caixote de cigarrilhos promptos para embarque, mas dava o velho Ford — um aspecto de carruagem real. Ao chegar á cidade, a familia desceu e fazer compras e visitas; um pouco adeante nos armazens Paul ficaram os caixotes, e á hora certa no salão da conferencia lá estava o sr. Burger, mui calmamente, discutindo assumptos de cereaes e fumos!

De volta comprou, á beira da estrada, a) um cento de abacaxis (18$000) que occuparam o logar dos caixotes, b) recebeu depois a familia que por sua vez já tinha comprado para negocio 50 kilos de confetti (era vespera de carnaval); c) e já fóra da cidade comprou ainda meio cento de latas vasias de 1 litro e meio cento de latas de meio litro, para atar o futuro doce de compota.

Ao chegarem á casa, os chapéos e vestidos de seda, os sapatinhos finos, as poltronas e os pacotes das compras voaram a seus logares e dentro de meia hora estava cada um, grandes e pequenos, no seu posto de trabalho. A machina de descascar fructas começou a funccionar, o tacho de xarope a fumegar no fogão do pateo.

O sr. Burger, ainda de collete e gravata branca degollava os abacaxis, dividindo-os em rodellas sem os descascar. Esta tarefa era commettida á sua senhora. As meninas cuidavam do jantar, que a hora certa foi para a mesa. Zur rechten Zeit sei bereit! Ao serão, toda a familia empacotava confetti, enquanto um latoeiro chamado das officinas, Herman Veege soldava as latas e as criadas preparavam para licores a infusão das cascas dos abacaxis. Os confetti foram encartuchados de 250 em 250 grammas e vendidos a 400 réis cada um. Lucro liquido total .. 500$000.

Chama-se isto um golpe commercial nas trincheiras da frente. Uma escaramuça, um reconhecimento. O exercito tem combates em todos os sectores do municipio, combinando os assaltos de accordo com o commando geral de importação e exportação. Mais procura, mais producção; preços geraes, vigilancia dos procuradores geraes, toques de sentido, editaes da Associação Industria-commercial de "Blumenau-Joinville-Brusque" pelas colonias, pelos postes, pelas pontes, e na porta das igrejas!

Que edificante estimulo ás gerações brasileiras: a cada individuo uma profissão domestica, agricola, industrial ou commercial! Todos produzindo na medida de suas possibilidades. Não ha ahi, por isso, agitadores nem exaltados, pessimistas nem sonhadores. A crença é uma só: trabalho, progresso, responsabilidade. O feminismo a independencia da mulher é segura, objectiva, efficiente: — não lê romances, conhece a technica das habitações, jardinagem, e muita chimica culinaria. Uma pequena bibliotheca de importante senhora em Blumenau vimos até tratados de agronomia. A cada par seu lar; e a cada casa seu campinho.

Não é raro verem-se moças das colonias, ricas, ao contractarem casamento, virem á cidade offerecer gratuitamente seus serviços domesticos por 2 ou 3 mezes em hotels e casas abastadas afim de aperfeiçoarem seus conhecimentos de arrumação, economia, pratos finos e culinarios.

O contracto é sempre de meio dia: das 6 da manhã ao meio dia no hotel ou casa de familia e de 2 horas em deante num atelier de modas, como aprendiz, mediante jantar e dormida.

Depois de terminarem o aprendizado, que nunca excede de 2 mezes, promptam ellas mesmas e nas machinas da modista o seu proprio enxoval de casamento. Um atelier conhecemos muito original: uma professora de costura annunciou que em sua casa receberia alumnas, porém, com machinas.

Dentro de dois mezes era uma grande casa de modas e com dispendio insignificante de capital. Prompta uma contramestra, ella e sua machina eram substituidas por outra alumna nas mesmas condições.

E' commum uma familia comprar dois fardos de fazenda em cores differentes para dahi fazerem vestidos, roupa branca, chapéos, fitas, aventaes enfeites. Vimos em algumas casas, patrões e empregada, moços e velhos, vestindo todos desses tecidos, apenas combinados differentemente. O exercito commercial continua. Nos districtos e nos menores povoados — os hoteis são no mesmo tempo salões de cinema e bailes, barbearia e botequim. O jornal local, sempre livraria e bazar, encadernação e cartonagem.

Em Joinville ha uma redacção, que é tambem fabrica de blocos e de enveloppes. Em todos os sectores o combate é intenso. Ahi o capital não domina o intellectual: este é que o commanda. Blumenau precisando de portos rompeu a serra de Jaraguá; sem escolas, mandou-as vir da Allemanha, com remedios e machinarias, figurinos e architecturas. Blumenau talhou estradas com seus proprios recursos, povoou colonias, estabeleceu companhias, porque a avalanche da producção o impunha, porque a vanguarda commercial cobria todo o seu sector, com uma linha de penetração até quasi Lages.

VILLAR BELMONTE

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

O chefe do Governo Provisorio receberá a commissão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que vae pedir a s. ex. a annullação do acto que permittiu a vinda para o Brasil das tribus nomades do Irak

Communicam-nos daquella sociedade:

"Na proxima segunda-feira 12 do corrente, ás 16,30 horas, o chefe do Governo Provisorio receberá, no Palacio Rio Negro, a Commissão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, composta dos constituintes Edgard Teixeira Leite, Domingos Vellasco, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora, Alde Sampaio, Idallo Sardenberg, Francisco Rocha e dos srs. Sabola Lima, Hello Gomes, Heraclydes de Souza Araujo e Raul de Paula, que vae solicitar a s. ex. para que annulle o acto infeliz que permittiu a Companhia Norte do Paraná vender á Repartição de Nansen, terras a 14.000 assyrios, segundo o sr. Lacerda Cavalcanti, e a 37.000, segundo a Liga das Nações, ou ainda a 3.000 familias, conforme affirma o general Brown.

A commissão levará a s. ex. o sr. Getulio Vargas o memorial exposto a questão e acompanhado de documentos que esclarecem bem esse negocio. O memorial recebeu a assignatura dos seguintes deputados á Constituinte: Edgard Teixeira Leite, Domingos Vellasco, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora, Alde Sampaio, Idallo Sardenberg, Acurcio Torres, Francisco Rocha, Arthur Neiva, Paulo Filho, Manoel Novaes, Luiz Cedro, Augusto Cavalcanti, Fernando de Abreu, Rocha Faria, Plinio Tourinho, Blas Fortes, Godofredo Menezes, Guaracy Silveira, Lacerda Werneck, Soares Filho, Lengruber Filho, Mario Domingues, José de Sá, Agamemnon Magalhães, Lauro Passos, Osorio Borba, Barreto Campello, Thomaz Lobo, Lino Moraes Valentim. As seguintes associações apoiam o memorial: Centro Paranaense, Federação Operaria do Paraná, Instituto da Ordem dos Advogados do Paraná, Associação Commercial do Paraná, Sociedade dos Lavradores de Valença, Centro de Cultura Feminina do Paraná, Instituto de Engenharia do Paraná, Partido Trabalhista do Brasil, Associação Commercial de Porto Alegre, União Commercial dos Varejistas de Juiz de Fóra, Syndicato dos Professores de Nictheroy, Sociedade Protectora dos Operarios do Paraná e Centro de Acção Civica do Paraná.

O povo brasileiro espera que o sr. Getulio Vargas ultime esse caso que tanto vem preoccupando a opinião brasileira e que foi um toque de rebate contra os negocistas que querem despejar em nosso paiz as escorias humanas do mundo."

A classificação dos candidatos ao Lyceu de Nictheroy

Do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, recebemos a seguinte nota:

"A directoria da Escola Normal de Nictheroy communica que, ultimada a correcção das trezentas provas escriptas dos exames de admissão até agora realizados, dará publicidade á respectiva classificação, reservando um prazo razoavel em que porá toda essa documentação á disposição dos interessados que tiverem reclamações a fazer."

O art. 162 da nova Constituição destróe uma das mais bellas obras da revolução

SEBASTIÃO FONTES

A creação do Ministerio da Educação e a actividade dos verdadeiros technicos que collaboraram com o primeiro ministro dessa pasta deram ao Brasil um systema harmonico e admiravelmente architectado de organização pedagogica, seguindo, mais ou menos, a ultima reforma allemã.

Graças a ella os progressos realizados nos tres ultimos annos foi enorme, no que se refere ás installações escolares, que melhoraram muito, multissimo, deixando-nos antever a formação, num futuro proximo, desses admiraveis nucleos de estudantes norte-americanos e europeus, onde estudam e se educam, num ambiente invejavel, milhares de moços e moças.

Havia e ha, nessa reforma, deficiencias grandes, na parte propriamente didactica, que a exiguidade de tempo ainda não permittiu sanar, instituindo-se os methodos modernos e rigorosamente scientificos para julgamento dos exames.

Desde a lei do ensino, conhecida pela dominação "reforma Rocha Vaz" venho suggerindo, o contracto de technicos estrangeiros para esse fim. Os jornaes chegaram a annunciar as negociações nesse sentido entaboladas pelo dr. Lourenço Filho, então secretario do ministro da Educação, com alguns technicos norte-americanos e allemães, que viriam ao Brasil implantar esses methodos modernos e scientificos de julgamento. Sem duvida, ha entre nós, quem os conheça, mas falta-lhes autoridade profissional para impôr, em nosso meio, taes innovações adeantadas.

Iriamos adoptar, assim, os methodos que fizeram a gloria contemporanea do Japão e já deu, em nosso Exercito e na Marinha, os melhores resultados com o contracto de missões estrangeiras. Mas, dessa tentativa não mais se falou, desde a saida do Ministerio do sr. Francisco de Campos.

Um artigo, no entanto, intercalado no projecto da nova Constituição, se approvado, deterá, "sine die", esse progresso já realizado. Determina esse artigo que os exames finaes passarão a ser feitos nos collegios officiaes e equiparados. Isso representa, para quem conheça o assumpto e sabe como são feitos esses exames no Brasil, pura e simplesmente, o monopolio do ensino pelos professores dos collegios da União e dos Estados, o açambarcamento do ensino privado por esses professores, unicos detentores do privilegio de julgar, o que evidentemente importará em prejuizo para uma pleiade de jovens professores que se vêm revelando no ensino.

Não sendo a Constituição coisa para ser mudada todos os annos, uma determinação assim estricta, limitativa, formal, peremptoria, amarrará o ensino, no Brasil, a um systema archaico, já usado durante 10 annos antes da Revolução, malsinado e asperamente criticado por todo o mundo. Era principalmente contra a mercantilização, influencia de empenho, troca de favores nos cargos de professores no ensino privado, cursos particulares clandestinos dos proprios examinadores, que se dirigiam imprecações violentas. Para acabar com isso tudo, creou-se o Ministerio da Educação, veiu a reforma actual.

Como se pretende agora voltar, com um artiguinho manhoso na Constituição, a esse estado de coisas, tumultuario, odioso e odiado? E sabe-se lá por quantos annos ainda, até que se tenha uma nova Constituição? Descubram-se novos processos de ensino e julgamento, evolua a pedagogia, melhorem-se os processos de educação, para o Brasil isso não adeantará: os exames terão que ser nos collegios officiaes, quer queiram ou não; é a Constituição que o impõe.

Ha, porém, uma prova decisiva de que esse regimen de monopolio de exames era tão ou mais inefficiente que o actual. Quem nol-a forneceu foi o sr. professor Leitão da Cunha. Eu tenho por esse illustre membro da Constituinte um grande respeito e estima, pela sinceridade, elevação e firmeza com que trata das questões de educação e ensino no Brasil. Não conheço mesmo senão dois homens capazes de, a meu ver, dirigirem o Ministerio da Educação: um civil, o dr. Leitão da Cunha, a quem não tenho a honra de conhecer, e outro militar com quem lido ha tres annos, o sr. general Silva Pessôa, actual commandante da Escola Militar que um jornal já lembrou, acertadamente, aliás citando o exemplo do Japão, para occupar aquella pasta. Pois bem. O sr. professor Leitão da Cunha, leu, no recinto da Assembléa Constituinte, varias provas escriptas de estudantes, as quaes lhe foram parar ás mãos, director que era da Faculdade de Medicina. Ellas são realmente horriveis. Ora, taes provas são de alumnos que estudaram sob o regime que a nova Constituição pretende restabelecer, porque os primeiros alumnos preparados pela actual reforma do ensino só attingirão as Academias no anno de 1936. Até lá pretender que a actual reforma não deu resultado, ao menos no ensino secundario, é julgar a "priori", sem base alguma. Os argumentos do sr. professor Leitão da Cunha são uma prova concludente contra o regimen que a Constituição pretende restabelecer em seu artigo 162 que produziu nos meios pedagogicos estupefacção e surpresa, surpresa, pela tenacidade que revelam os antigos usufruidores dos proveitos enormes desse monopolio em não desistir dos seus ganenciosos intentos prejudiciaes ao Brasil.

O que ha a fazer não é restabelecer o regimen de monopolio para os collegios officiaes e equiparados; o que é preciso é instituir para todos os collegios da União, dos Estados, dos Municipios ou particulares, os methodos racionaes scientificos e modernos de julgamento. Se não ha brasileiros que saibam utilizal-os, contractem-se technicos estrangeiros para o Ministerio da Educação.

UMA ESCOLHA AUSPICIOSA

Em uma das suas recentes reuniões, o Conselho Technico da Universidade do Rio de Janeiro deliberou, por decisão unanime, conceder as prerogativas de livre docente, na cadeira de clinica medica da nossa Faculdade de Medicina, ao dr. Oswaldo Barbosa, que aqui exerce, com brilhante successo, desde 1927, suas actividades profissionaes.

Laureado pela Faculdade da Bahia, que lhe conferiu o premio de viagem, frequentou o nosso talentoso patricio, com proveitosa e longa assiduidade, os cursos de eminentes especialistas em Paris, Berlim e Vienna, tendo clinicado, por mais de dez annos, em Belém do Pará, onde conquistou a clientela mais numerosa e mais seleccionada da cidade, mercê da sua competencia e da sua dedicação constante aos que se confiavam aos seus cuidados.

O dr. Oswaldo Barbosa é cathedratico na Faculdade de Medicina do Pará, hoje largamente conceituado nos meios universitarios, em virtude do honesto rigor dos seus methodos pedagogicos que a emparelham com as mais efficientes do paiz.

São credenciaes essas que asseguram, inequivocamente, a valia da acquisição com que a nossa Faculdade de Medicina acaba de enriquecer o seu corpo de docentes, incluindo entre elles um mestre que aos primores da cultura especializada reune as vantagens de uma palavra lucida, elegante e accessivel, sem fadiga a quem a escuta.

Indemnisando a Interventoria do Acre

Ao ministro da Fazenda, o ministro Antunes Maciel reiterou o pedido de distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, da importancia de 30:351$800, para indemnização das despezas feitas pela Interventoria federal no Territorio do Acre.

QUEM PERDEU UMA BOLSA?

O sr. Henrique Ferreira veiu hontem á nossa redacção trazer-nos uma bolsa encontrada na rua Senhor dos Passos.

O referido objecto acha-se, neste jornal, á disposição de seu legitimo dono.

A CASA IDEAL

O concurso de ante-projectos aberto pela Companhia Brasileira de Cooperação e Credito S. A. e patrocinado pelo Instituto Centratal de Architectos do Brasil, teve um exito apreciavel, pois verificou-se a presença de 32 projectos.

O resultado foi o seguinte:

Casa de 2 pavimentos — 1º premio — Projecto 22, da autoria dos architectos Tupy Brack e F. F. Saldanha.

2º premio — Projecto 7, da autoria dos architectos Paulo Candiota e Evaristo Sá.

Casa de 1 pavimento — 1º premio, projecto 22, da autoria dos architectos Tupy Brack e F. F. Saldanha

Os officiaes do Exercito que reverteram ao serviço activo vão ser promovidos

As indicações da proposta apresentada ao titular da pasta da Guerra

Sob a presidencia do general Alvaro Guilherme Mariante, esteve reunida a Commissão de Promoções do Exercito, para tratar das promoções dos diversos officiaes que reverteram ao serviço activo do Exercito em virtude do decreto n. 23.674, de 2 de janeiro ultimo.

Estudada a proposta, foi a mesma apresentada ao sr. ministro da Guerra nos seguintes termos:

"Em virtude do decreto n. 23.674, de 2 de fevereiro do corrente anno, a Commissão apresenta a seguinte relação dos officiaes que devem ser promovidos ao posto immediato:

Infantaria — Capitães Marco Antonio Felix de Souza, Miguel de Freitas Travassos, Othelo Rodrigues Franco, Arnoldo Marques Mancebo, Sebastião das Chagas Leite e José de Andrade Faria. Primeiros tenentes José de Figueiredo Lobo, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, João Saraiva, Miguel Cardoso, Emmanuel Adaucto Pereira de Mello, Carlos Pinheiro Rabello, Adhemar de Oliveira Cruz, Flodoardo Gonçalves Maia, Romeu de Campos Braga, José Carlos Campos Christo, Sebastião Mendes de Hollanda, Francisco Xavier da Graça, Elpidio Marins, Giusepe Amado, Almir Autran Franco de Sá, Oscar Passos, Tasso Moraes Rego Serra, Evilasio Gonçalves Villanova, Carmelio Baptista da Silva, João Carlos Gross, Aristides Leite Penteado, Djalma William Alan, Guilherme Barcellos Borges, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, Valentim Azeredo Coutinho, Plinio de Araujo Coriolano, Samuel da Fonseca Fernandes, Amilcar de Serra e Silva e Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa. Segundos tenentes Bemjamin Cabello Bidart, Americo Figueira da Silva, Alfredo Corrêa, João Gualberto Zorron, Gumercindo Bruno Borges, Octaviano de Paiva, Dolarei Gomide de Moura e Souza, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Octavio Mendes de Oliveira, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Ivo Arruda, Gastão Nunes da Cunha e Nataliel Augusto Ferreira da Cunha. Aspirante a official Izidro Joviano de Medeiros.

Cavallaria — Primeiros tenentes Heitor Paiva, José Corrêa Velho, Paulo Goulart Bueno Villela, Gustavo Adolfo Muller, Augusto Hypolito de Medeiros Filho e Albano Osorio. Aspirante a official Nelson de Oliveira Rocha (3º tenente commissionado).

Artilharia — Capitão Alberto Gloria Puget, 1º tenente Duilio Renato Storino. Segundos tenentes Sylvio Guimarães, Julião Muller Neiva de Lima, Carlos Gomes de Alcantara e Flovio Ferreira da Silva.

Engenharia — 1º tenente Paulo Leite de Rezende, 2º tenente Elysio Carlos Dale Coutinho.

Aviação — Capitão Adherbal da Costa Oliveira. Primeiros tenentes Nicanor Porto Virmond, Orsini de Araujo Coriolano, Arthur Motta Lima Filho, 2º tenente João Ribeiro da Silva Sobrinho.

Quadro de medicos — 1º tenente dr. Benedicto Motta Mercier.

Quadro de pharmaceuticos — Capitão Joaquim Marcellino Coelho, 2º tenente José Porfirio da Paz.

Quadro de veterinarios — 1º tenente Estanislão Gorniac, 2º tenente Waldemar de Carlos Fretz.

Quadro de administração — Capitão graduado Manoel Sotero da Silva. Segundos tenentes Olympio Alves de Siqueira, Gellobes Pereira da Rosa e João Joaquim dos Santos.

Quadro de contadores — Segundos tenentes Rosalvo de Gusmão Lessa e João Petronilho dos Santos.

Quadro de administração — Aspirante a official Noemias Pereira Lyra.

Observações: — Os aspirantes a official aqui indicados, devem contar antiguidade de 2º tenente de 20 de agosto de 1932.

As antiguidades dos demais officiaes constantes desta relação serão objecto de outra proposta desta commissão."

MOVIMENTO DE PESSOAL DA GUERRA

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Por conveniencia absoluta do serviço o chefe do Departamento da Guerra mandou classificar nos corpos abaixo designados os seguintes primeiros tenentes: 4º R. I. — Arthur Carlos Trita; 6º R. I. — Nestor Cuyabano e Luiz Vieira de Macedo; 7º R. I. — Conceição Nunes Miranda; 10º R. I. — Aratus Alves do Nascimento; 10º B. C. — Ary Lopes; 6º B. C. — Eduardo Confucio Cunha Bastos e Luiz Gonzaga Cardoso d'Avila; 16º B. C. — Vaz Curvo; 17º B. C. — Hiran Cerejo Pinto e Candido Nunes da Silva; 13º B. C. — Crescencio Monteiro da Silva; 19º B. C. — Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves e Genaro Ferrari; 20º B. C. — Edison Arantes Dias da Silva; 21º B. C. — José Porphyrio de Souza Lobo e João Baptista Peixoto; 22º B. C. — Moacyr Alves, Godofredo da Rocha, Moacyr Rodrigues dos Santos e Antonio Barros Moreira; 23º B. C. — Hermes Vieira Chaves; 24º B. C. — José Macedo; 25º B. C. — Renato Costa Mendes e Ary Silveira de Souza; 26º B. C. — Mario Solon Ribeiro; 27º B. C. — Sylvio de Mello Cañ e Murillo Teixeira de Barros; 28º B. C. — Reginaldo de Menezes Hunter e Eugenio Martins Penha; 29º B. C. — Clovis de Andrade Magalhães Gomes; IV|3º R. C. D. — Luiz Carlos de Medeiros Pontes; 4º R. C. D. — Adolpho Marques da Costa e Miguel Calomino; 10º R. C. I. — José Codeceira Lopes; 11º R. C. I. — Claudionor do Amaral Vasconcellos e Aramis Pompeu de Barros; e, por proposta da D. S. G., em officio n. 145, de 5 do corrente, no Corpo de Alumnos Sargentos da Escola de Infantaria, o 1º tenente medico dr. Edgard Alvarenga e em obediencia do aviso n. 539 de 16-8-933, foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, do 16º para o 27º B. C. o 1º tenente Americo Paes de Araujo e do 17º B. C., para o 6º R. I., os primeiros tenentes Joaquim Alves de Oliveira e Manoel Fernandes Palheiros e ao 1º R. I. para o 77º B. C. o 1º tenente Delio Lobo Vianna.

TRIBUNAL DO JURY

Serão julgados pelo Tribunal do Jury os irmãos José e Altamiro Gomes, accusados da morte de Leonidio Ferreira dos Santos.

Presidirá os trabalhos o juiz Ary Franco.

O PESSOAL CONTRACTADO DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Archivistas — Auxiliares de Bibliotheca — Criptographos — Dactilographos e escripturarios

Por portarias de 9 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores foram contractados, de accordo com os decretos numeros 18.088, de 27 de janeiro de 1928 e 23.962, de 7 do corrente:

Archivistas de 1ª classe — Luiza Bailly, Zilah Mafra Peixoto, Juracy Ferreira da Costa, Dahlia de Almeida Rodrigues, Maria de Lourdes da Costa e Souza e Lucilia Bhering;

Archivistas de 2ª classe — Anna Olga Stibich, Maria José Monteiro de Carvalho, Sylvia Murtinho, Francisco Fleurice Figueiredo Rodrigues Parente, Cecilia Alves Velloso, Herminia Biassoto, Helena Barreto e Luiza Ribeiro de Carvalho;

Archivistas de 3ª classe — Maria da Gloria Figueiredo Rangel, Nadéje de Alencar Pinheiro, Conceição Cordeiro de Castro, Albertina de Castro Menezes, Marina Moscoso e Flora Rodrigues Silva;

Auxiliares de bibliotheca de 1ª classe — Branca Maria de Jesus e Sarah Gomes de Araujo;

Auxiliares de bibliotheca de 2ª classe — Celina de Abreu Braga, Jacy Lobato Alvares, Armando Ortega Fontes, Editn Mercurin Muniz Ribeiro e Armando Brito de Souza;

Criptographo de 1ª classe — Sylvio Mourão Camarinha e Luiz Paulo de Amorim;

Criptographos de 2ª classe — Jorge Maciel da Costa Leite, Aresio Barroso Lintz e José Baptista Telles Soares de Pinna;

Está enfermo o general Pantaleão Pessôa

Está enfermo, ha varios dias, nesta capital, o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio.

Embora não seja grave o estado de s. s., estamos informados que inspira cuidados.

O financiamento da industria assucareira no Estado do Rio

Vae fazel-o o governo fluminense por intermedio de um estabelecimento bancario

O interventor federal no Estado do Rio assignou hontem o seguinte decreto:

"Art. 1.º — O governo do Estado do Rio de Janeiro effectuará com um estabelecimento bancario operações de credito necessarias para a realização de emprestimos em dinheiro aos productores de assucar do Estado e aos lavradores de cannas que as cultivarem em suas proprias terras e fornecerem o producto de suas lavouras ás usinas de assucar.

§ 1.º — Esses emprestimos serão feitos a titulo de financiamento da entre-safra do corrente anno e não poderão ser superiores a 5$000 por sacca de assucar crystal branco e primeiro jacto, ou a 8$000 por carro de 1.500 kilos de cannas, fabricado ou fornecido durante a safra de 1933 e computado 80 % do total verificado.

§ 2.º — Os emprestimos aos productores de assucar serão calculados sómente sobre o assucar fabricado e nunca sobre as cannas por elle cultivadas.

Art. 2º — As importancias totaes dos emprestimos serão divididas em tres (3) parcelas iguaes, cujo fornecimento será feito aos mutuarios, respectivamente, nos mezes de março, abril e maio deste anno.

Art. 3º — Ficam creadas as taxas especiaes: a) de rs. 10$000 por carro de canna de 1.500 kilos que fôr fornecido aos usineiros no decorrer da safra de 1934, pelos lavradores que se tiverem utilizado dos beneficios deste decreto; b) de rs. 6$000 por sacca de assucar de qualquer jacto que fôr produzido durante a mesma safra pelos usineiros, igualmente beneficiados — taxas estas que se destinam á amortização ou pagamento, do capital a uns ou a outros mutuados, juros e demais obrigações dos devedores.

Art. 4º — Juntamente com as taxas especiaes acima referidas, pagarão os usineiros financiados $060 por sacca de assucar que produzirem, e os lavradores $080 por carro de canna que fornecerem, a titulo de indemnização de despesas de avaliação de safras, fiscalização e outras, que o Banco fizer no decurso das operações contractadas.

Art. 5º — A arrecadação da taxa e da quóta de indemnização de despesas relativas aos lavradores far-se-á por intermedio dos usineiros (em relação ás cannas que receberem), os quaes recolherão ao Banco as importancias arrecadadas, o mais tardar até o dia 20 de cada mez civil, que se seguir ao do fornecimento das cannas que daquelles receberem.

Paragrapho unico — O usineiro, que fizer qualquer pagamento por conta do preço das canas que lhe forem fornecidas, sem que tenha feito a arrecadação das respectivas taxas e quotas, e o que não effectuar essa arrecadação dentro do prazo acima fixado, ficará pessoal e solidariamente responsavel pelo pagamento das importancia das mesmas taxas e quotas e das multas, correspondentes, em que houver incorrido o lavrador, sendo, consequentemente, nestes casos, a cobrança intentada pelo Banco contra ambos — lavrador e usineiro.

Art. 6º — A arrecadação da taxa e da quota relativas ao assucar far-se-á por intermedio da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, quando por essa Estrada embarcado o producto, e directamente, pelo Banco, em Campos, no dia em que sair o producto da usina quando qualquer outro meio de transporte seja utilizado pelos productores.

Art. 7º — A falta de pagamento das taxas e quotas importará na multa de 10 por cento sobre a respectiva importancia, multa essa cobrada pelo Banco, juntamente com o principal ... ...

Art. 8º — Aos lavradores e usineiros que infringirem qualquer das demais disposições deste decreto, será applicada a multa de 10 por cento sobre a importancia dos emprestimos que houverem contrahido.

Art. 9º — Quando a importancia arrecadada de um contribuinte fôr bastante para o pagamento do capital, que lhe houver sido mutuado, juros e despesas decorrentes do contracto, se considerarão extinctas as taxas e quotas creadas pelo presente decreto em relação ao mesmo contribuinte, sendo, em consequencia, suspensa immediatamente a respectiva arrecadação.

Art. 10 — O governo do Estado entrará em entendimento com a Prefeitura do municipio de Campos, no sentido de não serem ahi recolhidos quaesquer impostos sobre cannas e assucares de lavradores e usineiros, beneficiados com os favores do financiamento, sem a prévia exhibição de conhecimento de quitação das taxas e quotas ora creadas; e fiscalizará por intermedio do delegado especial na referida cidade de Campos e por outras formas que julgar convenientes a applicação deste decreto. Essa fiscalização, todavia, não impede o contrôle do Banco, que fica irrevogavelmente autorizado a verificar, por prepostos de sua immediata e exclusiva confiança, e sempre que o entender, o exacto cumprimento das disposições do mesmo decreto, por parte dos usineiros e lavradores, directamente junto a estes ou perante terceiros que com elles e relativamente aos productos taxados tenham relações ou negocios.

Art. 11 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

A electrificação da Central do Brasil

Segundo soubemos, o processo de concorrencia da Electrificação da Central do Brasil, foi remettido ao Banco do Brasil, afim de dar parecer sobre o financiamento do mesmo.

O contrato será assignado logo que aquella entidade bancaria tomar encargo das cambiaes necessarias para o pagamento das obras a serem iniciadas, em nossa principal ferrovia

A localização das Feiras-Livres

O director geral do Abastecimento fez publicar um edital, avisando que, a partir de 28 do corrente mez serão feitas as seguintes modificações quanto á localização das Feiras Livres:

A que funcciona ás terças-feiras no Pavilhão Mourisco, será transferida, a titulo de experiencia, para a rua Copacabana; a começar do n. 37 ao Posto de Assistencia "Leme"); a que se realiza ás sextas-feiras, no "Pavilhão Mourisco", passará á funccionar ás quintas-feiras, funccionará no mesmo local ás sextas-feiras.

O governo fluminense adquire um predio escolar

O interventor fluminense expediu um decreto abrindo o credito, extraordinario, de 160:000$, para a compra do predio n. 392, da rua Dr. March, de propriedadt do dr. Ataliba Lepage, onde funcciona o Grupo Escolar "Nove de Abril."

Candidatas inhabilitadas nos exames de admissão ao Instituto de Educação

Pedem-nos a seguinte publicação:

"Um grupo de collegas nas mesmas condições, convida a todas as demais para uma reunião hoje, ás 15 horas, no salão auditorium do Collegio Sylvio Leite, gentilmente cedido pelo seu director, para tratarem de seus interesses."

O Integralismo em Petropolis

Teve excepcional concorrencia a conferencia do chefe Plinio Salgado

O sr. Plinio Salgado na mesa que presidiu os trabalhos integralistas. Em baixo: Um aspecto da assistencia

Estava annunciada e realizou-se na sexta-feira ultima, em Petropolis, a conferencia do dr. Plinio Salgado, o chefe nacional da Acção Integralista, sobre a doutrina politica que tão esforçadamente vem fazendo por todo o Brasil.

Sexta-feira á noite, nos amplos salões do Cine Gloria, uma multidão comprimiu-se para ouvil-o.

Aberta a sessão pelo chefe local da Acção Integralista, Raymundo Padilha, traçou este uma critica acerba á crise economica que avassalla o mundo e principalmente o Brasil.

Reynaldo Chaves, o brilhante theatrologo petropolitano, seguiu-se-lhe na tribuna, sendo sempre o seu discurso entrecortado por prolongadas palmas.

Usou da palavra, então, Jayme Ferreira da Silva, chefe da provincia do Rio de Janeiro, pedindo um minuto de silencio em homenagem ao grande integralista Raul Telles, ha pouco fallecido em S. Paulo.

O capitão Jeovah Rocha, chefe da provincia do Ceará, disse a seguir o que foi o Congresso Integralista realizado em Victoria do Espirito Santo.

Assomou á tribuna a figura joven e sympathica de Loureiro Junior, academico de Direito e um dos chefes da provincia paulista.

O orador criticou, citando casos, a presente e a passada democracia de nosso paiz.

Um menino dizendo, com palavras cheias de fé e eloquencia, coisas duras e verdadeiras!

Criticou a acção da Constituinte de 91, indo procurar nos Estados Unidos o regimen federativo.

Vinte e um Estados! Vinte e uma potencias dentro de um paiz, procurando apanhar o maximo possivel para si! Já de 91 existe a idéa separatista, que é necessario combater.

Ao terminar, uma prolongada salva de palmas recebeu o orador.

Falaram ainda Mayrink e Rolando Corbissier, da representação paulista.

Por ultimo levantou-se a figura austera de Plinio Salgado, sendo recebido por estrepitosas palmas.

S. s. iniciou sua conferencia com palavras cheias de fé, cheias de calor, cheias de enthusiasmo pela sua theoria, como salvadora do paiz, como creadora de um Brasil soberbo, de um Brasil grandioso, de um Brasil vencedor.

Seu verbo foi entrecortado de momento a momento por formidaveis ovações da massa popular.

Ao terminar foi o orador muitissimo ovacionado.

Em desempenho de importante missão technica

Seguiu para o sul o navio hydrographico "José Bonifacio"

A installação de um radio-pharol

Partiu ante-hontem, ás 21 horas, da Guanabara, sob o commando do capitão de fragata Leopoldo de Gomensoro, o navio hydrographico da nossa Marinha "José Bonifacio", com destino ao Rio Grande do Sul.

Seguiram a seu bordo varios engenheiros navaes, technicos conhecedores do serviço de pharóes e hydrographia. Na costa do Rio Grande do Sul, onde a cerração representa constantemente um perigo para os nautas, deverá ser escolhido por essa missão um logar apropriado para que seja feita a installação de um radio-pharol, o segundo a ser montado no Brasil; apparelho esse que apresenta resultados efficientes e garantias para a orientação dos navegantes maritimos ou aereos.

Está encarregado desse trabalho o capitão de fragata Guilherme Bastos Pereira das Neves, que, por diversas vezes, se tem encarregado da installação de pharoes, auxiliado por companheiros, desempenhando-se todas as vezes com precisão e segurança.

Com o commandante Pereira das Neves seguiu o capitão-tenente Sylvio Borges de Souza Motta, encarregado de determinar as coordenadas do littoral do Rio Grande e bem assim as do pharol a ser installado.

O radi-pharol emitte automaticamente os signaes que podem ser captados por navios e aviões nos casos de necessidade. Elle é chamado, tambem, pharol-herteziano.

A Directoria de Navegação da Armada determinará o inicio da sua construcção logo que esteja de posse dos relatorios dos commandantes Pereira das Neves e Souza Motta.

OUTRAS MISSÕES A DESEMPENHAR

Em sua viagem de ida para o sul o "José Bonifacio", ao passar pela ilha Grande fornecerá carvão aos navios hydrographicos "Lameyer" e "Maria Couto", que ali se encontram em exercicios. Fará escalas em Florianopolis e Imbituba, ou deixará material de balizamento, sendo provavel que chegue até Porto Alegre.

Quando em represso, o commandante Leopoldo de Gomensoro está encarregado de fazer uma rigorosa e detalhada inspecção em todos os serviços subordinados á Directoria de Navegação da Armada, comprehendidos no trecho que vae da costa do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro.

O "José Bonifacio" deverá estar em nosso porto dentro de 20 dias.

CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO SUPREMO TRIBUNAL

Varios casos a serem julgados e a posse do sr. Ataulpho N. de Paiva

Afim de serem julgadas diversas causas criminaes e pedidos de habeas-corpus, o ministro Edmundo Lins, presidente do Superior Tribunal, convocou uma sessão extraordinaria para o dia 20 do corrente, ás 12 horas e meia.

Segundo informações obtidas, o ministro Ataulpho N. de Paiva deseja tomar posse no elevado cargo para o qual o distinguiu o chefe do Governo Provisorio, sem solemnidade alguma. E', portanto, possivel que isso se realize no proximo dia 20.

Um ministro plenipotenciario que vae para Budapest

Por decreto de 7 do corrente foi removido o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe Carlos Alberto Moniz Gordilho da Secretaria de Estado para a legação em Budapest.

Os athletas finlandezes no Rio de Janeiro

Os athletas nos escriptorios do "Ovomaltine"

Acham-se nesta capital os athletas finlandezes, que, durante a sua estada, têm feito varias visitas, destacando-se a que acabam de fazer aos escriptorios dos srs. Barroso & Walter Ltda., representantes no Rio do producto "Ovomaltine", largamente conhecido e apreciado em todo mundo.

No decorrer da palestra que tiveram com o chefe da firma, affirmaram os athletas que devem os seus melhores triumphos a "Ovomaltine", tendo, mesmo, levantado a taça "Ovomaltine" nas Olympiadas de Los Angeles, o que foi confirmado pelo consul da Finlandia, que os acompanhava. Como valioso testemunho das excellentes qualidades do producto suisso, adiantaram os athletas europeus que fazem o uso de dois kilos de "Ovomaltine" cada cinco dias.

Os clubs agricolas escolares da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Communicado da Secretaria daquella Sociedade

Essas instituições se destinam á creação de uma consciencia agrarista, de um clima de incentivos ruralizadores, consentaneos com as finalidades da nossa civilização. Alberto Torres, nosso patrono, construiu todo o seu systhema politico e travou todas as bases da organização nacional sobre este postulado: — as possibilidades do Brasil são principalmente agro-pecuarias. Analysando á luz deste criterio a formação do elemento demographico deste paiz, observou que o Estado não só procurava obstar as erradas tendencias urbanistas da nossa sociedade, como até as incentivava e fortalecia. Sobretudo á escola brasileira, modelada pelos antigos programmas senhoriaes, livresca, enluvada, dialectica, é, no dizer do grande mestre, um canal do exodo por onde a mocidade escôa do campo á cidade e da producção para o parasitismo. Observa-se, com effeito no Brasil que o analphabeto é a unica alavanca economica da nação. Explora a terra irracionalmente, vandalicamente, mas explora-a: — o alphabetizado desinteressa-se della e das suas actividades, tendo a uma das numerosas posições intermediarias que tem creado o engenho fertil das nossas administrações. Accresce que a escravatura, a cujos miseraveis componentes, durante longo tempo, esteve entregue o labor rural, desmoralizou a profissão agricola, pelo menos tirou-lhe o relevo social que ella merece num paiz que tudo lhe deve.

O Estado, por sua vez, sempre entregue nas mãos do doutorado, só se lembra da lavoura e da pecuaria para crival-as dos onus tremendos que lhe transformam o exercicio numa escola de sacrificios e renuncias.

Para se debellar este velho erro enraizado, temos de actuar sobre as gerações novas que elle ainda não contaminou.

Tal é o objectivo essencial dos clubs agricolas escolares. O plano dessa instituição tem por base ao mesmo tempo a educação e a economia, pois que com elles se visa cultivar na intelligencia dos jovens a nobre ambição de fazel-a productiva, de accordo com as possibilidades do meio, começando, de cedo, a inicial-as nos mistéres que depois exercerão.

Segundo as palavras do pioneiro dos clubs agricolas para menores, dos Estados Unidos, o illustre pedagogo S. A. Knapp, a divisa desses organismos é "estabelecer uma Republica na qual o orgulho rustico seja igual ao orgulho civico, onde os homens de educação e gosto apreciem a vida da campanha e onde, finalmente, a riqueza que provém da terra encontre uma recompensa maior, desenvolvendo, ampliando e aperfeiçoando este grandioso dominio da natureza".

Nestas bases e com estes objectivos é que se intensifica nos Estados Unidos, em Cuba e outros paizes a propaganda dos clubs agricolas. Assim, o club agricola não é uma escola de agronomia. A sua finalidade é levar os modernos conhecimentos de cultura ás crianças que não têm opportunidade de cursar aquellas escolas.

No Brasil, onde vigora ainda, como no tempo do trabalho escravo, um grande despreso pelas actividades ruraes, compete ainda aos clubs a funcção de destruil-o, enobrecendo os labores da terra.

Eis os objectivos primordiaes do club agricola. Outros decorrerão naturalmente delles. Assim, a pequena estatistica, o cooperativismo, a vida em sociedade tão necessaria ao individualismo dos nossos latifundios, a formação de lideres agrarios para substituir os chefetes dos sertões, a dignificação do trabalho manual, a cessação do perigo urbanista, a polycultura, melhoria dos methodos culturaes, o saneamento e aperfeiçoamento do homem, o senso da economia, protecção da natureza contra a destruição da capa florestal, o reflorestamento das zonas devastadas, a organização de feiras para a venda dos productos das plantações e creações dos socios, o preparo de hortos e muitos outros beneficios.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres fala com este enthusiasmo dos clubs agricolas, porque lhes sentiu de perto os resultados. Tendo fundado já cerca de 400 delles, cada dia colhe novos frutos da sua mésse bem agoirada.

Convencidos da impossibilidade de se actuar, pela força, por falta de uma élite esclarecida e forte unida em partido politico, sobre as directrizes erradas do homem brasileiro, pensamos que o caminho é actuar, por infiltração, na infancia ainda immune das falhas dos seus paes.

Quando organizámos o nosso curso de ensino regional, um dos motivos mais constantemente repetidos foi a organização dos clubs agricolas.

E a semente caiu em bom terreno! No Estado do Rio, em São Paulo, em Minas, em Pernambuco, elles começaram a surgir, graças ao trabalho das egressas do nosso curso, e com uma vitalidade que lhe augura os melhores triumphos. Em Piracicaba, já houve mesmo uma feira, o anno passado, em que a venda de productos dos nossos clubs, em beneficio de uma instituição de caridade, alcançou 1:200$, conforme os jornaes de então noticiaram. Estamos distribuindo por todos os Estados folhetos, regimentos, compromissos, plaquettes, de propaganda, em prol destas pequenas entidades; sementes, mudas de arvores, etc. E já conseguimos, conforme anteriormente se disse, umas quatro centenas de clubs, acariciando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres o sonho de os systhematizar num grande elo nacional.

E' com immensos sacrificios que a Sociedade tem levado a cabo este trabalho até ao ponto em que se encontra e espera conduzil-o ao seu termo, tornando-o uma instituição nacional em todo o territorio brasileiro.

A Sociedade mantem 20 clubs em Pernambuco 10 no Ceará, 120 em Minas Geraes, 180 em S. Paulo, 320 no Estado do Rio, 10 no Paraná, 10 no Espirito Santo, 15 na Parahyba do Norte, 5 na Bahia e 10 em Sergipe.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres faz um appello a todas as escolas ruraes do Brasil para cooperarem com ella na fundação de clubs escolares que serão em poucos annos admiravel systema de actuação directa sobre nossas populações ruraes, para levar-lhes a saude e o bem estar.

A todas as escolas que queiram fundar clubs agricolas a Sociedade distribuirá gratuitamente o material graphico necessario, sementes, instrucções, etc. A séde da Sociedade é á Av. Rio Branco n. 117,1º and., Rio.

Excursão artistico literaria "Brasil Feminino"

Está definitivamente resolvido que a partida da excursão turistico-cultural que visitará Portugal, sob o patrocinio da revista illustrada "Brasil Feminino", que se publica nesta Capital, seguirá em 15 de maio proximo e que será o "Bagé", o maior e o mais bello dos transatlanticos do Lloyd Brasileiro, que a transportará.

O "Bagé" é um navio ex-allemão de lindas tradições na marinha mercante teuto-brasileira. "Sierra Nevada" éra o seu nome antes da guerra; e, esse nome, por si só, representa uma garantia de sua comodidade e de sua belleza e de seu conforto.

O Lloyd Brasileiro, através todas as suas administrações, sempre teve para com o "Bagé" predilecções especiaes, — assim é que, constantemente pintado, reformadas as suas luxuosas installações, possuindo uma linda sala de refeições a Luiz XI, uma sala de gymnastica com todos os apetrechos, uma sala de fumar deliciosamente decorada á moda do Rheno, um salão de estar que lembra os recantos mais bellos dos palacios europeus, um jardim de inverno á altura das tradições mundanas de todos os povos, esse transatlantico está á altura de offerecer aos turistas de "Brasil Feminino", uma viagem de encantamentos inarraveis.

A officialidade do Bagé é escolhida, entre os officiaes mais finos e competentes da marinha mercante brasileira. Seu commandante, é um gentleman perfeito, seu commissario, tem o encantamento rafiné dos salões mais finos, seus radiotelegraphistas, são perfeitos officiaes do salão; enfim, no Bagé tudo é bello, fino, seleccionado.

E, é precisamente por isto que a Commissão Executiva da Excursão "Brasil Feminino", tudo fez para que fosse esse navio o destinado pela illustre directoria do Lloyd Brasileiro a levar essa embaixada de elegancia e de intelligencia.

Exprinter, a conhecida e reputada agencia de viagens internacionaes, foi a encarregada de todo o serviço de turismo e confeccionou para elle, um programma de grandes attracções.

A Associação Commercial em actividade

A commissão da Associação Commercial que estava estudando, juntamente com os representantes das associações de classe interessadas, o ante-projecto do regulamento da Inspectoria de Transito desta capital, já terminou o seu trabalho, apresentando cerca de 60 emendas aos 200 artigos constantes do ante-projecto em apreço, emendas essas que se coadunam com os interesses da Inspectoria de Transito, das Associações de classe e do publico em geral.

Na semana corrente foram recebidas propostas para socios das seguintes firmas: Jacob Schneider & Irmão, Ferreira Barros & Cia., Casa Bancaria Nacional de Credito S. A., Arleta & Cia., E. Spiller Junior, J. C. Rodrigues Hidalgo, G. Stange, Sabino de Robertis, A. de Moraes Castro, Modesto De Bellis Oswaldo F. Souza, Portella Araujo & Cia., Paulo Andrade, Jules Monlla, Vasco Lima Pereira, Pinheiro & Cia., Mehemet Arif Bey, Humberto Freitas Salles, Rebello & Cia., e Apparicio Torres de Lima.

A syndicalização e os empregados no commercio

UMA INFORMAÇÃO UTIL AOS INTERESSADOS EM GERAL

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro julga necessario accentuar, mais uma vez, o seguinte: de accordo com os principios doutrinarios da syndicalização, apenas são attendidos no Ministerio do Trabalho, para a defesa dos seus direitos, os trabalhadores syndicalisados, sejam do commercio, sejam das industrias. Verifica-se, portanto, a necessidade de pertencerem ao quadro social da "União" os empregados do commercio desta cidade, porquanto, ainda de accordo com a lei da syndicalisação (decreto 19.770, de 19 19 de março de 1931) esta instituição é o unico syndicato representativo da classe no Disricto Federal. Os casos de férias, demissões sem aviso previo de 30 dias, enfermidades, reducções de ordenado, demissões pelo facto do empregado exercer a syndicalisação, etc., têm tido solução rapida neste syndicato.

Accresce que a U. E. C. já é uma poderosa organização de beneficencia medica, cirurgica, odontologica, possuindo modernos instrumentos, e proporcionando auxilios em dinheiro para tratamento de saude, viagens, etc. Resumindo: Todos os serviços de natureza medica, comprehendendo os ambulatorios para pequena cirurgia, curativos, tratamentos, etc., com uma secção especial destinada ao sexo feminino, são inteiramente gratuitos. As esposas e filhos menores do associado são attendidos tambem gratuitamente nos consultorios medicos.

As matriculas na E. de Estado Maior

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DO E. M. E.

Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, para o effeito de matricula na Escola do Estado Maior, os seguintes officiaes por haverem sido approvados no concurso de admissão áquella escola: tenente-coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, de Artilharia e major Victor Cesar da Cunha Cruz, de Infantaria, os quaes effectuarão matricula na categoria B2. Por haverem sido habilitados nas provas a que se submetteram do mesmo concurso, excepto a de "assumptos tacticos", que farão no fim do 1º anno (Categoria A1), conforme lhes faculta o artigo 21 do Regulamento daquella Escola: capitães Pedro Geraldo de Almeida, de Artilharia; Theophilo Amadeu Diniz, de Infantaria; Saul Freire da Motta Teixeira, de Artilharia; Inima Siqueira, de Cavallaria; Newton Junqueira de Souza, de Cav. Por se acharem amparados pelo aviso n. 709, de 8 de dezembro de 1932, que concedeu aos officiaes que concluiram o curso da extincta Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, entre 1928 e 1931, com nota igual ou superior a 7.5, matricula no mesmo Instituto, independente de concurso: majores Plinio Raulino de Oliveira, do gabinete do ministro da Guerra; Odilio Denis, do mesmo gabinete; Alcides Gonçalves Etchegoyen, do 1º R. A. M.; capitães Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, de Inf.; Floriano de Oliveira Farias, de Inf.; Paulo Kruger da Cunha Cruz, de Eng.; Manoel Joaquim Guedes, de Inf.; Ismael de Sá Medeiros, de Cav.; Alcides Paulino da Franca Velloso, de Art.; Jacob Manoel Gavoso e Almendra, de Cav.; José Dantas Arêas Pimentel, de Cav. e Nestor Souto de Oliveira, de Infantaria.

As zonas irrigadas do Nordeste e o seu aproveitamento

REUNIU-SE O CONSELHO TECHNICO DA PRODUCÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Afim de estudar as possibilidades do aproveitamento agricola das zonas irrigadas do Nordeste, esteve reunido, hontem, das 15 ás 19 horas, sob a presidencia do sr. Juarez Tavora, o Conselho Technico de Producção, do Ministerio da Agricultura.

Para conhecer pormenorizadamente o assumpto no proprio local, ficou resolvido que o sr. Mario Saraiva, director de Pesquizas Scentificas, partisse o mais breve possivel para aquellas zonas.

Excerptos

— Oliveira Passos.

A DEFESA DAS CLASSES AGRARIAS

Por OLIVEIRA PASSOS

Deputado de classe, em discurso que acaba de proferir na Constituinte

Seu, naturalmente, favoravel, a um auxilio á classe agraria, para ajudal-a a emergir da situação difficil em que se debate, condicionado, porém, a sua concessão á organização de um programma alicerçado em dados estatisticos, de cuja execução se possa auferir, com segurança, a consecução do alevantado objectivo, sem prejuizo, porém, para outras classes da communidade, como acontecerá se for, por exemplo, mantida a emissão de apolices tal qual prevista no decreto n. 23.533. A ausencia de dados estatisticos, Sr. Presidente contribue em parte para a divergencia de opiniões que se constata quanto á conveniencia e á propriedade do projectado reajustamento economico. Ainda, ha poucos dias, o illustre deputado Antonio Covello, commentando, este mesmo assumpto, com a elevação que lhe é peculiar, e desejando attenuar os temores dos que se arreceiam do vulto da quantia de 500 mil contos a ser dispendida, e que, ainda ignoramos se não será excedida, assignalou a sua insignificancia comparada com os 5 milhões de contos, ou 465 milhões de dollares, que os Estados Unidos da America do Norte applicarão a finalidade semelhante. Ora, sr. Presidente, um exame pormenorizado da circumstancia focalizada pelo nobre Deputado, depois de ambientados os numeros nos meios em que devem frutificar, mostrará resultado diametralmente opposto ao visado por S. Ex. E' que os referidos 5 milhões de contos são destinados a attenuar os effeitos da crise que pesa sobre a classe agricola norte-americana cujas dividas hypothecarias montam a 10 bilhões de dollares, equivalentes a cerca de 10 milhões de contos de réis feita a conversão a taxa adoptada pelo sr. Antonio Covello, emquanto que os nossos 500 mil contos deverão desonerar compromissos hypothecarios que não devem exceder de um milhão de contos.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

sa emenda impedirá a annexação do Districto ao Estado do Rio, caso a capital do paiz seja transferida para a cidade de Petropolis.

Os autonomistas, que se organizaram, tendo como principio fundamental do seu programma a transformação do Districto em um Estado autonomo, se esforçam agora para que não soffra o mesmo uma diminuição politica. Vendo a impossibilidade na execução do seu programma, os autonomistas pleiteiam apenas que o governador da cidade seja feito por eleição popular.

Em defesa do Estado leigo

O conselho director da Colligação Pró Estado Leigo, em sua ultima reunião, deliberou realizar conferencias publicas, todas as terças-feiras, ás 21 horas, na séde social, em defesa da laicidade do Estado.

Na mesma reunião, após apreciar os trabalhos realizados em diversos pontos do paiz, foi escolhido para realizar a primeira conferencia da nova série o commandante Coriolano Martins, prestando-se na mesma occasião uma homenagem aos srs. drs. Carlos e Edgard Sussekind de Mendonça, o primeiro pela publicação do livro "O Catholicismo, Partido Politico Estrangeiro" e o segundo pela attitude que assumiu no ultimo Congresso de Educação, no Ceará.

A sessão terá logar á rua da Conceição n. 13, sobrado, ás 21 horas do dia 13 do corrente. Entrada franca aos adherentes e sympathizantes.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Conclusão da 3ª pagina

que na sua longa vida politica nunca soffrera uma desconsideração dessa natureza.

Do mesmo modo, o sr. Henrique Dodsworth foi vibrante no seu discurso contra os actos de prepotencia da maioria. Depois de citar o trecho final do manifesto da Alliança Liberal, onde se faz o retrato moral da velha Republica, declara o orador que a situação actual é a mesma, por isso está enfileirado entre aquellles que contiuam fieis ao programma alliancista.

OS QUE VOTARAM CONTRA

Damos a seguir a declaração de voto collectivo, de onze deputados dos 19 que votaram contra, com as respectivas assignaturas:

Votamos contra o substitutivo da Mesa á indicação Medeiros Netto.

Somos, — e disso temos dado prova, — por todas as medidas que possam apressar a volta do Brasil ao regimen da lei, medida que não importam, comtudo, precipitação ou sacrificio do debate constitucional.

Somos, no entanto, radicalmente contrarios a qualquer alteração da marcha normal dos nossos trabalhos. A indicação em apreço pelos termos em que está expressa, pelo fim visado, que é o de facilitar e apressar a eleição do presidente constitucional do paiz, e pela propria justificativa della feita na tribuna, não afasta as hypotheses, antes prevê, de uma constituição provisoria e de uma eleição antecipada do presidente da Republica. Por esses motivos, votamos contra o substitutivo apresentado.

Sála das Sessões, 10 de março de 1934. — (aa) *Aloysio Filho — Acurcio Torres — João Villasbôas — Adolpho Konder — Lauro Faria Santos — J. J. Seabra — Plinio Tourinho — Fernando Magalhães — Henrique Dodsworth — Sampaio Corrêa — Kerginaldo Cavalcanti.*

Dentre os 8 deputados restantes, que tambem votaram contra, pudemos annotar os nomes dos srs. Abelardo Marinho, Domingos Velasco, Zoroastro de Gouvêa, Irineu Joffily e Leitão da Cunha.

O PROJECTO CONSTITUCIONAL ENTRARA' AMANHÃ EM DISCUSSÃO

Ao encerrar os trabalhos da sessão de hontem, o sr. Antonio Carlos annunciou para amanhã o inicio da discussão unica do projecto de constituição elaborado pela Commissão dos 26.

O DISCURSO DO SR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

"Sr. presidente:

Uma das maiores difficuldades dos problemas do governo e, portanto, politicos dos paizes novos, com vastos territorios distendidos em latitude e populações pouco densas, é a geral ignorancia de seus principaes elementos, tornando aleatorias as conclusões baseadas em considerações empiricas ou fantasistas. Os paizes de civilização antiga não soffrem desses males. Os seus problemas estão longamente estudados, e o numero e a competencia dos technicos que delles se occupam não deixam o minimo recanto de sombra, nem de duvida, para as suas soluções. Evidentemente não podemos pretender antecipar o estagio de uma cultura em sciencias sociaes e politicas que, naturalmente, ainda não attingimos. O desenvolvimento das sociedades humanas passa por etapas com as quaes nos devemos conformar. Entretanto, alguns elementos estatisticos, cuja approximação nos conduz a conclusões interessantes, devem estar presentes á maior parte dos raciocinios dos senhores constituintes, nos trabalhos da elaboração constitucional.

Sómente porque me parece importante expor á Assembléa uma introducção á materia constitucional, esboçando o meio economico brasileiro, dentro do qual devem mover-se as doutrinas do direito publico que nos cumpre adaptar e adoptar, é que me abalanço a tomar tempo aos nossos trabalhos, o que farei o mais resumidamente possivel com muito desejo de ser breve, sem prejuizo da clareza e da nitidez dos conceitos.

EM 1891 — CONSTITUIÇÃO POLITICA — EM 1934 — CONSTITUIÇÃO POLITICO-SOCIAL

Senhor presidente. Vamos fazer uma constituição politica e social para o Brasil. Já ahi temos uma differença fundamental de situações entre a primeira Constituinte Republicana e a nossa Assembléa. A constituição republicana era uma constituição meramente politica. No tempo em que foi elaborada, fundámos uma republica democratica representativa, feita pelo figurino e á feição de outras e acabada das mais civilizadas nações do mundo. Fomos, em 1891, os herdeiros dos ensinamentos politicos doutrinarios num seculo de lutas pela liberdade e pelos direitos do Estado legitimados pela vontade popular. Nessa época o cyclo revolucionario iniciado com a fundação da Republica Norte-Americana, continuado na Revolução Franceza, tinha se encerrado com o triumpho dos movimentos liberaes de 1848, e com a fundação da terceira Republica em França. Fundamos a nossa Republica em pleno apogeu da concepção individualista, isto é, quando o predominio da ordem juridica e da mystica da liberdade, tinham mudado a consciencia da dignidade do homem superior aos interesses das sociedades humanas. Nada tivemos de inventar, nem de improvisar em 1891. Colhemos os frutos maduros, pendentes da arvore da sabedoria politica.

Hoje, sr. presidente, a situação é muitissimo diversa. As mais complexas e extraordinarias experiencias sociaes e politicas proseguem nas principaes nações do mundo, muito longe ainda de resultados definitivos. Se na Italia e na Allemanha a velha estructura da sociedade se fortaleceu simplesmente graças ao fanatismo nacionalista, a subversão social na Russia transforma, sem modificar, o escravismo organizado no tempo dos Tzares.

Emquanto é evidente o retrocesso da civilização européa, que jámais conseguiu se desembaraçar de innumeros preconceitos da Edade Média, nos Estados Unidos da America do Norte processa-se uma formidavel revolução nos methodos governamentaes, economicos e financeiros, realizando-se um programma capaz de subverter completamente uma technica que até hoje suppunha-se baseada nas conquistas das sciencias economicas e sociaes.

Quando em 1926, Poincaré, chamado a salvar a França, organizou um governo de concentração nacional, encontrou elaborado o celebre parecer da commissão de peritos sobre a situação financeira do paiz. Vossa excellencia, senhor presidente, que nessa materia é uma das nossas maiores autoridades, sabe que o parecer dos peritos francezes é a consagração da doutrina classica, e sabe, tambem, que sua directiva applicada a um paiz com solidos fundamentos economicos e financeiros, mas attingido pela desordem politica, deram o milagroso resultado que todos sabemos. Applicar-se-ia, porém, a doutrina dos peritos com o mesmo exito num paiz privado da estabilidade economica da França? O nosso conhecido plano Niemeyer outra coisa não foi senão o éco das conclusões classicas dos peritos francezes. Teria sido viavel e praticavel no quadro de um paiz do typo brasileiro? Os factos já responderam a essas perguntas.

Muita gente suppõe que o formidavel plano Roosevelt é uma improvisação do presidente, mas na verdade elle é a ratificação americana dos principios europeus dos peritos francezes em 1926. A politica Roosevelt em 1933 decorreu de directivas technicas, exactamente como a politica Poincaré de 1926. A differença está no conjunto de circumstancias que differenciam a America da Europa, e tambem do caminho percorrido na evolução das idéas entre 1926 e 1933.

A EXPERIENCIA ROOSEVELT

O plano foi estudado por professores illustres e financistas os mais celebres. O "New Deal", para usar a expressão corrente nos Estados Unidos, foi lançado por Franklin Roosevelt, depois das conclusões da commissão nomeada ainda pelo presidente Hoover, e composta de cincoenta notaveis membros, sob a presidencia do professor Wesley Mitchell da "Columbia University". Esta commissão trabalhou tres annos, e recorreu a mais de quinhentos informantes, os mais qualificados na grande Republica da America do Norte. Teve por objectivo fixar as recentes tendencias sociaes nos Estados Unidos. Dois grossos volumes, com mais de mil e quinhentas paginas, sob o titulo "Recent Social Trends in the United States", contém o relatorio official da commissão, que se notabilizou por ter assentado todos os aspectos importantes da vida norte-americana, com seus elementos sociaes, mas na sua interdependencia reciproca, e em funcção do problema americano, na phrase do proprio professor Mitchell, "encarada a America como um todo, como uma união nacional". Foi se apoiando em tal alicerce que o presidente Roosevelt pôde affirmar, na mensagem que dirigiu ao Congresso, em 4 de janeiro ultimo, que "a sua acção governamental tem por alvo a obra da restauração do bem estar nacional", definindo-a como sendo a "construcção sobre as ruinas do passado de uma estructura nova, concebida para que funccione [illegible] civilização moderna". "Uma tal estructura, explica em seguida Roosevelt, comprehende não sómente as relações reciprocas da industria da agricultura e da finança, mas tambem os effeitos que qualquer dos tres exerce sobre os cidadãos tomados isoladamente, e sobre o ponto inteiro tomado como nação".

Eis ahi, senhor presidente, os tempos e [illegible] vivemos. Doutrinas oppostas chocam-se apparentemente com igual exito. A technica submette-se á arte. No campo theorico domina o empirismo. No campo experimental acceitamos conclusões provisorias, que apenas concluem ligeiramente.

Nessas condições, sr. presidente, não escapará a ninguem quanto mais ingrata e difficil é a tarefa dos constituintes de 1934, comparada com a dos constituintes de 1891. Muitas coisas devemos improvisar. Não podemos nos soccorrer a modelos alheios. Não nos aproveita a experiencia de ninguem. Devemos confiar na nossa observação, no nosso raciocinio, nas lições do nosso meio e do nosso passado.

THEMAS A ESTUDAR

Agora, senhor presidente, vou propor alguns themas que devem ser materia de meditação dos senhores constituintes. Sem que formemos opinião clara sobre elles, não faremos obra capaz de organizar um grande paiz, direi mesmo, um continente.

E' o Brasil um paiz pobre, como o affirmou desta tribuna o nobre deputado sr. Roberto Simonsen, ou o Brasil é um paiz rico, como disse, aparteando o representante de S. Paulo, o illustre deputado sr. Arruda Falcão?

Em primeiro logar que é um paiz rico? Seria rica a Hespanha na época em que seus galeões lhe traziam os metaes preciosos da America?

Rico é o paiz que acompanhando o progresso da civilização produz em condições favoraveis, satisfazendo suas necessidades, graças ao seu commercio interno e internacional. Um Estado póde ter muitas difficuldades financeiras, num paiz rico; e, póde tambem ser folgado de recursos monetarios, num paiz pauperrimo. Na Europa, a Inglaterra e a França são paizes ricos. A Italia é considerada pobre. Comparemos a situação "actual" do Brasil á desses tres paizes europeus, lembrando que os quatro têm, approximadamente, a mesma cifra de habitantes.

NUMEROS-INDICES DOS RECURSOS ECONOMICOS DOS PAIZES QUE TÊM APPROXIMADAMENTE A MESMA POPULAÇÃO QUE O BRASIL — (BASE: BRASIL igual a 100)

INDICES	Brasil	Grã-Bretanha	França	Italia
Importação	100	1.247	531	262
Exportação	100	812	426	160
Receitas do Thesouro Nacional	100	1.574	638	426
Meio circulante	100	452	598	225
Reservas de ouro e disponibilidade no exterior	100	562	1.703	456
Emprestimos dos bancos centraes	100	914	316	219
Depositos bancarios	100	1.577	364	128
Depositos nas caixas economicas	100	7.118	1.710	2.269
Automoveis	100	805	675	115
Médias	100	1.666	762	473

Pelos indices que apresentamos, são mais ricos do que o Brasil "actual": a Inglaterra, cerca de dezeseis vezes e meia; a França, 7 ½ e a Italia, que é considerado um paiz pobre, 4 ½. Os dados aqui expostos, aliás dos mais expressivos, vizam apenas offerecer uma demonstração concreta das differenças de nivel de riqueza entre o Brasil e paizes que têm approximadamente a mesma população, sem a pretensão de dar a medida exacta dessas differenças.

Esses dados evidenciam o quanto o Brasil "actual" é um paiz pobre. Mas evidente se tornará ainda esta conclusão se verificarmos, pelo mesmo processo, qual a distribuição da riqueza em nosso paiz.

S. PAULO

Nós paulistas, senhor presidente, sabemos muito bem as excepcionaes vantagens que o nosso Estado offerece ao trabalho humano, quer pelo seu clima, natureza do solo, aspecto topographico, distribuição das aguas revestimento vegetal e todos os demais factores da verdadeira riqueza economica. A gléba que nos tocou em sorte é uma das maravilhas do mundo. Sem duvida temos aproveitado a dadiva da natureza. Essas circumstancias constituem o assumpto, a preoccupação, o enthusiasmo da nossa vida. Muitos dos brasileiros de outros Estados que nos visitam têm a sensação inexacta de um orgulho da riqueza reinante entre nós, quando na realidade somos os primeiros a reconhecer os dados do nosso problema, e se não temos falsa modestia, tambem não temos jactancias ridiculas. Somos felizes pelo torrão que nos tocou em sorte. Queremos aproveital-o. Trabalhamos para isso. Não comparamos por fanfarronada; apenas cotejamos com o intuito de estudar, de melhorar, de aperfeiçoar. Nós paulistas, senhor presidente, rendemos continuamente sincera homenagem ao esforço dos irmãos do Norte do Centro e do Sul, á coragem, á energia, o amor á terra natal de que elles dão tantas e tão emocionantes demonstrações.

Economicamente, nenhum paiz do mundo é homogeneo. O nosso Estado não é homogeneo, não tem o mesmo teôr de riqueza em todas as suas zonas. Raramente uma simples fazenda se constitue de uma só mancha de terra, e ainda assim, os accidentes do terreno tornam algumas de suas partes mais accessiveis e de mais facil exploração agricola ou pastoril.

Os grandes paizes novos do planeta, que, como o Brasil, ainda estão em vias de colonização, o Canadá, a Australia, a Argentina, a Nova Zelandia e até os Estados Unidos da America do Norte, submettem-se, instinctivamente, na sua exploração economica, á regra geral do menor esforço. As partes mais ricas, mais productivas, mais commodas, entram primeiro em exploração. Dahi decorre immediatamente a desigualdade economica, social e politica. E é á sabedoria da legislação, e á largueza de vistas dos homens de governo, que, nos paizes desse typo, toca remediar ou attenuar as consequencias de um desequilibrio inevitavel. E' com esse espirito, excluindo propositadamente toda eiva de sentimentalismo, que vou examinar as desigualdades economicas, sociaes e politicas das varias zonas habitadas do nosso paiz. A legislação, sobretudo, a magna legislação constitucional, deve encarar o problema que os homens politicos precisam acompanhar em todas as phases de seu desenvolvimento, attenuando ou remediando as suas consequencias, desde que não seja possivel remover as suas causas.

Vejamos, agora, os numeros indices da distribuição da densidade economica do Brasil.

NUMEROS-INDICES DA DISTRIBUIÇÃO DA DENSIDADE ECONOMICA DO BRASIL

(Percentagem sobre os totaes relativos a todo o paiz, ou seja, base: Brasil igual a 100)

		S. Paulo	Districto Federal	S. Paulo e Districto Federal	Outros Estados
1	Arrecadações fiscaes	32,94	27.91	60.86	39.13
2	Commercio maritimo	31.98	26.07	58.05	41.94
3	Transacções mercantis	32,10	29.09	61.20	38.79
4	Producção industrial	37.09	23.04	60,13	39.86
5	Producção agricola	44.61	—	44.61	55.38
6	Producção de energia electrica	43.13	1,80	44.93	55,06
7	Emprestimos bancarios	34.78	42.96	77.75	22.24
8	Depositos bancarios	40.39	32.49	72.88	27,11
9	Deposit. nas caixas economicas	25.12	46,43	71.56	28.43
10	Automoveis	46.13	9,94	56.08	43.91
11	Transportes de mercadorias	39.73	26.54	66.27	33.72
12	Renda nacional	32.07	36,58	68,86	31,33
	Médias	36,70	52,23	61.98	38,07

DISTRIBUIÇÃO DA DENSIDADE ECONOMICA DO BRASIL

A extensão territorial do paiz é de 8.511.189 kilometros quadrados.

As duas unidades mais prosperas, Districto Fededal e S. Paulo, têm, respectivamente, 1.167 kilometros quadrados e 247.239 kilometros quadrados, ou sejam, respectivamente, 0.01 % e 2.91 % da área total.

Ora, essas duas circumscripções, com um territorio de menos de 3 % de todo o paiz, possuem cerca de dois terços dos recursos economicos da Nação, cabendo apenas pouco mais de um terço a todas as demais unidades, que abrangem mais de 97 % do territorio nacional.

Se considerarmos a população, em vez do territorio, verificaremos que, tendo o Brasil 44.002.095 habitantes, segundo a estimativa do Departamento Nacional de Estatistica para 1932, cabem ao Districto Federal 1.585.234 habitantes e a S. Paulo 7.119.418 habitantes, ou sejam 8.704.652 habitantes para as duas unidades referidas, isto é, cerca de um quinto da população total. Quatro quintos da população brasileira, localizados numa área que representa mais de 97 % do territorio nacional, dispõem, portanto, de apenas pouco mais de um terço dos recursos economicos de todo o paiz.

AS CAUSAS DOS ALTOS INDICES DE DENSIDADE ECONOMICA DE S. PAULO E DISTRICTO FEDERAL

As grandes differenças de nivel de riqueza entre S. Paulo e Districto Federal e o resto do paiz são, evidentemente, motivadas pelo affluxo de capitaes, incomparavelmente maior nessas unidades do que nas outras.

O Brasil só póde até hoje offerecer nos mercados internacionaes, em concorrencia com outros povos, poucos productos de grande consumo mundial, produzidos economicamente. Nos tempos coloniaes exportou o páo Brasil, o assucar, o algodão, ouro, as pedras preciosas e especiarias diversas. Continuou depois a exportar o assucar, até que os mercados mundiaes se fechassem a este producto, continuou a exportar o algodão até que outros povos o supplantassem na organização technica desta lavoura, ainda rotineira em quasi todo o Brasil; e entrou a exportar o café e, até ha pouco, a borracha, cujo monopolio perdeu ineptamente. Foram estes productos os concentradores de capitaes em nosso paiz. Ao passo, porém, que muitos tiveram importancia ephemera ao nosso intercambio exterior, e outros nelle figuraram com uma quóta apenas apreciavel, o café, desde longa data se constituiu a verdadeira moeda internacional do Brasil, pelo excepcional volume de sua exportação e por sua crescente importancia entre os grandes productos commerciaes do mundo. Nenhum outro producto brasileiro exportavel a elle póde ser comparado, nem de longe, como productor de riqueza, como formador e concentrador de capitaes. E' por isso que no grande Estado caféeiro do Brasil, se operou uma capitalização tão intensa, não só pela formação de capitaes nacionaes derivados directa ou indirectamente da exploração do café, mas tambem pela attracção de capitaes estrangeiros, que para ahi affluiram para applicação tanto em explorações economicas, como em operações de financiamento. Com o capital, affluiu a mão de obra nacional e estrangeira e intensificou-se o povoamento pela propria prosperidade verificada nessa região do paiz.

A longa duração da riqueza caféeira propiciou o surto economico de S. Paulo, que determinou a sua industrialização, a elevação do seu nivel cultural, do seu padrão de vida e progresso technico. A cultura do café, agindo como elemento capitalizador, povoador e civilizador, transformou um povo agricola, num povo agrario-industrial, com indices de cultura já bastante elevados, e com capacidade, já affirmada em realizações victoriosas, de organizar as producções que exigem um grande adeantamento technico. Foi graças á capitalização proporcionada pela lavoura caféeira que S. Paulo poude elevar o nivel economico do Estado, permittindo-lhe consolidar seu parque industrial, e attingir a etapa dos saldos na balança commercial na cabotagem, depois de por largos annos obter enormes saldos na balança commercial com o estrangeiro.

Quanto ao Districto Federal, trata-se da capital do paiz, para onde affluem perennemente immensos capitaes, arrecadados pela Nação em toda a Republica, sob a forma de impostos, taxas, renda das explorações industriaes do Estado, etc. ahi se gastam cerca de dois terços das despesas federaes, inclusive o serviço da divida publica. Ainda ha poucos dias, em conferencia pronunciada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o senhor dr. Raphael Xavier, director da Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, lembrava no ultimo decennio a União arrecadou 17.770.479 contos de réis, e gastou sómente no Districto Federal 11.606.827 contos. Além disso é o Rio de Janeiro, pela sua situação previlegiada, um grande emporio distribuidor de mercadorias, o centro da vida bancaria do paiz, o maior porto nacional e um grande centro de turismo, de cultura e de civilização. Tudo isso attrahe para o Districto Federal grandes capitaes que lhe permittiram organizar um grande parque industrial e tornal-a a cidade mais rica do Brasil.

Os mesmos motivos, embora em muito menor escala, têm determinado maior concentração de riquezas nas capitaes dos Estados, as quaes apresentam indices economicos bem mais elevados do que os dos respectivos "hinterlands".

O phenomeno paulista e o phenomeno carioca, não se reproduziram, porém, em parte alguma do Brasil, com a mesma intensidade. E por isso podemos synthetizar as nossas observações dizendo: é preciso synchronizar o rythmo do progresso dos Estados brasileiros, de fórma que o desenvolvimento do Districto Federal e o do Estado de São Paulo, não encontre barreiras no progresso menos accelerado das demais unidades da Federação. Mas, como dois grandes centros de riqueza e de civilização, onde cada vez mais se accentúa o progresso technico, essas duas unidades estão destinadas a fornecer ao resto do Brasil os elementos necessarios para a organização racional da sua producção, de modo a valorizal-a e permittir os outros Estados o progresso economico em grande parte dependente da technica.

Em São Paulo já existem os grandes institutos scientificos especializados, como o Agronomico de Campinas, que reorganizou, racionalizando-a, a lavoura algodoeira paulista; as escolas superiores de agricultura, como a de Piracicaba, que têm fornecido agronomos a todo o paiz; e muitos outros apparelhos technicos de installação e manutenção custosas e que por isso sómente são possiveis nos centros de grandes recursos.

As condições favoraveis para a producção do um artigo determinado não são necessariamente naturaes ou devidas a condições particulares de uma região. Podem ser obtidas ou augmentadas pela organização technica. Foi no Brasil, onde as condições naturaes são excepcionaes para a citricultura, que a California veiu buscar as mudas dos seus enormes laranjaes, os quaes constituem lá uma riqueza muito maior do que os cafezaes brasileiros. Apesar das nossas condições naturaes favoraveis, só pudemos concorrer com a California, nos mercados mundiaes, depois de termos dado organização technica á nossa producção citricola. O mesmo aconteceu com o algodão em S. Paulo. Ha dez annos o algodão paulista podia enquadrar-se entre os peores do mundo. Quarenta e tres por cento de todos os algodões classificados em 1924 eram de fibra inferior a 24 millimetros. Essa degenerescencia se attribuia, em grande parte, á mistura de typos, á disseminação de variedades inferiores, á inexistencia de uma organização capaz de attender ás necessidades immediatas de sementes seleccionadas.

Quando os technicos do Instituto Agronomico de Campinas se resolveram a organizar scientificamente a cultura algodoeira, chegamos a resultados surprehendentes. Em 1933, segundo classificações officiaes, 98 % do algodão paulista se incluiam na classe de fibra entre 28 a 30 millimetros. Não seria possivel essa extraordinaria conquista, cujo valor sóbe a milhares de contos de réis, se o Estado não tivesse elementos de assistencia technica nas proporções indispensaveis ao seu desenvolvimento.

E as safras de algodão, graças á organização scientifica da producção, vão dobrando anno a anno. Em 1930, São Paulo produziu 3.934.000 kilos de algodão em pluma. Em 1931 passou a dez milhões. Em 1932 a 21.500.000. Em 1933 a 35 milhões. As estatisticas para 1934 prevêm uma safra de 80 milhões de kilos de algodão em pluma. E não é sómente o Estado de São Paulo, que se está beneficiando do seu apparelhamento technico. O governo paulista acaba de fornecer a varios governos do Nordésto, cento e cincoenta mil kilos de semente seleccionada de algodão.

Mas a organização technica sómente surge, com verdadeira efficiencia, nos centros de grandes recursos, pois só nelles sendo sufficientemente remunerativa a especialização scientifica, que é laboriosa e dispendiosa, se póde criar o custoso apparelhamento necessario á formação de technicos: institutos scientificos, universidades, cursos de especialização, laboratorios, campos experimentaes etc.

E', pois, da technica que devemos esperar a valorização dos nossos immensos recursos inexplorados, e ella já começou a se organizar entre nós, nos centros que já attingiram maior desenvolvimento economico.

Desse phenomeno resultarão immensos beneficios para todo o paiz.

Senhor presidente, o que resulta destes numeros indices da situação economica do paiz? Resulta a evidencia de enormes desigualdades e consequentemente a necessidade de tratarmos desigualmente situações desiguaes. A melhor technica da elaboração constitucional para um paiz como o nosso seria, talvez, estabelecermos regras juridicas, economicas, sociaes, politicas que formassem o nucleo da magna carta, e ao lado dessa organização nuclear, estatutos particulares sob a égide dos principios geraes da Constituição.

Bem sei, senhor presidente, o que póde a força da rotina e dos habitos adquiridos. O projecto que vamos agora discutir obedece aos moldes classicos constituintes. Nem sei mesmo se teriamos os elementos informativos e estatisticos indispensaveis á organização realista a que me refiro, e falando mais claramente se teriamos os peritos e technicos necessarios, especialmente para as questões economica e sociaes que o methodo dos estatutos particularistas exigiria. Comtudo não me pareceu inutil chamar a attenção da Assembléa para essa ordem de problemas.

Organizando juridica e politicamente o paiz, convém que tenhamos presente suas verdadeiras fontes de riqueza; onde se trabalha mais fructuosamente; onde temos progredido mais; e, quaes são as imposições desse progresso — porque a noção do progresso não é apenas patrimonial, pois exige pesados sacrificios de custeio.

CONCLUINDO

Não quero concluir, senhor presidente, estas despretenciosas considerações em torno de um assumpto grave, mas cuja monotonia sou o primeiro a reconhecer — sem dizer aos illustres representantes da Nação aqui reunidos para levantarem no paiz um arcabouço constitucional, que a letra de pouco valerá se della estiverem ausentes o espirito da liberdade, a disciplina do direito, e o amor á legalidade dentro da supremacia civil.

O grande marco inicial das verdadeiras conquistas revolucionarias foi o pleito de 3 de maio de 1933, e os mandatos legitimos della oriundos. Certamente teremos ainda o que fazer para assegurarmos e aperfeiçoarmos tão assignaladas conquista. Vamos agora organizar a opinião, fundar os partidos, que, em face da nova legislação eleitoral, constituem elementos legaes da vida politica nacional. Não nos arreceemos das lutas, das paixões, das controversias que constituem manifestações flagrantes da existencia civica da Nação. Sejamos insubmissos ás oppressões interesseiras ou illegitimas, mas sejamos organizados e tenhamos a coragem de servir conscientemente os interesses do povo, antes mesmo que lhe caiam as escamas dos olhos.

Nós os homens da segunda Republica, temos um dever essencial na formação da consciencia democratica, e na educação politica das massas populares. E' o dever de falar ao povo. Cabe a imprensa e aos partidos, nos comicios e nos parlamentos, o cumprimento desse dever de clarear e formar a opinião politica do paiz. Os que servem bem não são apenas os que negam, os que se oppõem, no esforço obstinado de subir a corrente. Igualmente servem bem os que collaboram, os que constroem com a tolerancia e a boa vontade que aconselha a maturidade do espirito.

Eu já alcancei o alto do espigão da vida, de onde se tem vista para as duas vertentes: os que sobem vêm no enthusiasmo da illusão; os que descem vão na tristeza dos desenganos.

Mas, o destino dos póvos encobre a sorte das gerações. Fazem-se dos contrastes de tantas estações da vida, que se entrelaçam, se succedem, se comprehendem e se contradizem. O enthusiasmo e a illusão dos moços, a experiencia da maturidade, a tolerancia e o desencanto do declinio.

O que é necessario, o que fórma a estructura moral da nacionalidade, dá-lhe um alto teôr civico, é um espirito publico predominante sobre o interesse particular. Individuos com o caracter temperado nessa convicção, constituem a força do caracter de uma Nação.

Não nos esqueçamos dessa verdade imperiosa ao escrevermos a segunda Constituição da Republica.

Da 4.ª R. M. para o 2.º Grupo de R. M.

Segundo informações divulgadas pela imprensa vae deixar o commando da 4ª Região Militar, o general Constancio Deschamps Cavalcanti, para exercer o cargo de inspector do 2º grupo de regiões militares, logar que ficou vago com a nomeação do general Góes Monteiro, para ministro da Guerra.

Diz-se ainda que o general Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, vae ter uma nova missão, sendo, talvez, a de substituir o general Deschamps Cavalcanti, no commando da 4ª região militar.

Contagem de antiguidade de classe

O sr. cheft do Governo Provisorio resolveu deferir o requerimento em que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Eduardo Moreira Lima, pede seja contada a sua antiguidde de classe a partir de 12 de agosto de 1925, data em que foi promovido a 2º escripturario do Tribunal de Contas.

Grande excursão maritima

Em beneficio da Fundação do Instituto Psycho Pedagogico, será levada a effeito, hoje, a bordo do vapor "Mocanguê", uma grande excursão maritima pela bahia de Guanabara, contornando as principaes ilhas.

A saida para essa excursão está mrcada para ás 15 1|2 horas, partindo o vapor das docas do Lloyd Brasileiro á praça Servulo Dourado.

CENTRO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

EM BENEFICIO DO INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO

A PALESTRA DE HOJE

Proseguindo na sua série de palestras sobre educação sexual, na zona suburbana do Districto Federal, o Centro Brasileiro de Educação Sexual realizará hoje, no Cinema Pilar, no largo dos Pilares de Inhaúma, a terceira da série.

O thema sobre que versará a mesma será "A importancia da Educação Sexual", que será explanado pelo dr. José de Albuquer-

O "habeas-corpus" impetrado pelo capitão Ribeiro Junior

Foi mandado publicar, no Boletim Eleitoral, o accordão referente ao "habeas-corpus" impetrado pelo capitão Ribeiro Junior, para que lhe fosse assegurada plena liberdade de locomoção, visto julgar-se coagido pelo facto de não haver o general chefe do Departamento da Guerra admittido o paciente a receber seus vencimentos á paisana.

Por não estar em jogo o exercicio do suffragio, e sendo a Justiça Eleitoral, apenas, competente para os casos previstos na lei basica eleitoral, foi, por isso, que o Tribunal Superior deixou de conhecer do pedido, por não ser de sua alçada conceder "habeas-corpus" para outro qualquer motivo estranho á garantia do exercicio do direito do voto.

Vae prestar nova fiança

O ministro da Fazenda resolveu conceder, por equidade, o prazo de 30 dias, afim de que o despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Alfredo Cordeiro de Oliveira, preste nova fiança em garantia de sua gestão no referido cargo.

A adhesão da Albania á Convenção Internacional sobre circulação de automoveis

Por decretos de 7 do corrente, na pasta das Relações Exteriores foram publicadas a adhesão da Albania á Convenção Internacional relativa á circulação de automoveis, firmada em Paris a 24 de abril de 1926, e a entrada em vigor, na zona hespanhola de

Mais uma firma autorizada a importar machinas

Em despacho de hontem, o encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, autorizou a firma Companhia Engenho Central Laranjeiras S. A., a importar machinas.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 11 de Março de 1934

Tentaram fechar o "Patim-ball"

O plano traiçoeiro de um investigador deshonesto

A louvavel attitude do delegado Jayme de Souza Praça

A fachada do predio n. 21 da rua General Camara, onde funcciona o "Patim Central", do sr. Hugo Guimarães

Não são de hoje ás perseguições soffridas pelo proprietario do estabelecimento de diversões denominado "Patim-ball", sito á praça da Republica, por parte do investigador Leomax Lara Lage, que presta seus serviços ali.

Este policial, que além de não se conduzir com honestidade no desempenho de suas funcções, pois percebia quantias que lhe eram dadas a troca de transigencia na fiscalização de que estava incumbido, ainda mancommunado com o sr. Hugo Guimarães, proprietario do "Patim Central", á rua General Pedra, arranjou uma supposta infracção no estabelecimento "Patim-ball" com o intuito de vel-o fechado pelas autoridades superiores.

A perseguição que o investigador Lara Lage vinha movendo contra o alludido estabelecimento, fora motivada pelo factos dos seus proprietarios haverem lhe suspendido aquellas importancias mesmas.

Aproveitando a cretinice do relapso policial, o sr. Huhgo Guimarães [illegible] antro, concertando os dous, um plano traiçoeiro e que bem revela o pessimo caracter de seus autores.

Assim é que, o policial, provavelmente, seduzido por vantajosas offertas, não trepidou em effectuar um supposto flagrante de um pseudo jogo prohibido, no interior do Patim-ball, convicto de que o mesmo seria interdictado, em beneficio do Patim Central, que assim ficaria á vontade e livre da sua concorrencia.

A monstruosa patifaria, com que se procurou envolver o Patim-ball, não teve, entretanto, o successo esperado, de vez que, em suas investigações, o dr. Jayme de Souça Praça, delegado do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos, apurou tratar-se de um facto cujas responsabilidades estavam exigindo a abertura de um rigoroso inquerito.

Segundo fomos informados, o sr. Hugo Guimarães pretendia dar sociedade na sua casa ao referido policial, logo que se verificasse o fechamento do estabelecimento da praça da Republica n. 237.

O dr. Jayme Praça, que, indiscutivelmente é uma autoridade consciencioso e justiceira, afim de salvaguardar o bom nome do apparelho policial, ao qual vem prestando relevantes serviços, resolveu antes de tomar qualquer deliberação, dirigir-se acertadamente ao capitão chefe de policia nos seguintes termos:

"Exmo. sr. capitão chefe de Policia:

Communico a v. ex. que hontem recebi do investigador Leomax Lara Lagé a noticia de que no interior da casa de diversões denominada "Patim-ball", sita á Praça da Republica, fôra effectuada a prisão em flagrante dos individuos Miguel Antonio e Antonio Teixeira, quando o primeiro recebia do segundo apostas no jogo chamado "Dos bichos"; dirigi-me á casa referida onde constatei a prisão, mandando conduzir os contraventores a este serviço, onde foram autuados. No estabelecimento já referido, o respectivo gerente, Diogenes José Pereira dos Santos accusou o investigador Lara Lage de perseguil-o, por lhe haver sido cortada uma mesada de quatrocentos mil réis que era dada por Diogenes em troca de favôres concedidos por Lara em sua funcção, affirmando, ainda, Diogenes que o flagrante ali effectuado não passava de um "truc" usado por Lara Lage em connivencia com Hugo Guimarães, proprietario do estabelecimento chamado "Patim Central", isto porque da prisão deveria resultar a interdição do "Patim-ball", objectivo ha muito procurado por Hugo Guimarães. Tudo isto foi dito de modo escandaloso e achei por bem mandar instaurar inquerito sobre o facto, ouvindo as pessoas arroladas.

Entretanto, sendo norma que adoptei interditar as casas onde fosse alguem surprehendido em flagrante contravenção, quando se destinassem exclusivamente á pratica de jogos prohibidos, em relação ao "Patim-ball" deixei provisoriamente de tomar tal medida por se tratar de estabelecimento licenciado pela Prefeitura Municipal para jogos sportivos e onde está installada, na frente, uma pequena agencia de loterias; mas, para uma solução definitiva espero receber instrucções de v. ex. cuja orientação nesse sentido ser-me-ia util conhecer.

Attenciosas saudações. (a) — Jayme de Souza Praça (delegado). Em 9-3-1934."

O capitão chefe de Policia, louvando-se na fiel exposição dos factos, feita pelo delegado doutor Jayme Praça, permittiu o funccionamento do Patim-ball, e determinou áquella operosa e intelligente autoridade a abertura de rigoroso inquerito.

Chocaram-se duas machinas na estação Maritima

Devido ao engano do guarda-chaves da estação Maritima, da Central do Brasil, a machina de manobras n. 4 entrou por linha diversa, indo chocar-se com a locomotiva n. 513, que ali estava estacionada.

As duas machinas soffreram ligeiras avarias, tendo uma dellas descarrillado. A linha ferrea pouco soffreu.

Não houve accidente pessoal.

Um abuso que a policia precisa cohibir

Os moradores da rua D. Anna Nery, no trecho comprehendido entre as rua Flack e General Belford, dirigiram ao DIARIO DE NOTICIAS um appello no sentido de se chamar a attenção da policia para o facto de andar um grupo de "moços bonitos" postando-se todas as noites naquelle trecho a dirigir pesadas pilherias e insultos ás moças que por ali transitam.

Ahi fica a reclamação para ser attendida por quem de direito.

Um processo de alta escroquerie

Organizaram uma firma fantastica para prejudicar o commercio atacadista

A policia apprehendeu parte da mercadoria e prendeu os "piratas"

Os quatro "scrocs" componentes da firma fantastica

A cidade, a despeito da vigilancia policial, vive infestada de individuos reconhecidamente habeis na "arte de furtar".

Um processo indecoroso e de alta "scroquerie" vem sendo posto em pratica, nestes ultimos tempos, pelos espertalhões.

Trata-se de uma quadrilha de "chantagistas" que vinha operando no commercio atacadista, de cujas casas retiravam mercadorias a credito para revendel-as por qualquer preço.

Assim, conseguiram os "piratas" lesar muitas firmas da nossa praça.

A policia do 16º districto tem agora sob seus cuidados uma dessas "chantagens".

Recebendo denuncia de que os individuos José Fernandes Leandro, Manoel Teixeira, morador á rua Santa Alexandrina n. 129; José Marques, residente á rua Marquez de Paraná n. 87, e Albino Costa de Oliveira, dizendo-se socios da firma fantastica A. de Oliveira & C. ou A. Marques & C., estabelecida á rua José Vicente n. 40, vinham lesando varias firmas commerciaes, entre estas, Gonçalves Salles & C., fabricantes de manteiga e estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 76, a qual soffreu prejuizos avaliados em mais de 6:000$000, em kilos de manteiga, que os "scrocs" depositaram nos fundos da "Padaria Globo", de propriedade de Manoel Teixeira, á rua Santa Alexandrina n. 129.

Pondo-se em acção, a policia conseguiu apprehender parte da mercadoria e prender os "piratas". Estes estão sendo processados.

O Vasco offerece um almoço ao dr. Alves da Cunha, chefe do seu departamento medico

A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, num gesto de elegancia, offerece, hoje, um almoço ao dr. Alves da Cunha, que com rara dedicação e carinho exerce as funcções de chefe do departamento medico do gremio vascaino. E' uma justa homenagem ao distincto facultativo que com reconhecida competencia e desvelo vem se dedicando ao departamento em bôa hora confiado á sua direcção.

A significativa manifestação terá como logar o restaurante do proprio gremio cruzmaltino em São Januario.

A actividade da policia de jogos

O commissario Antonio Lopes e sua turma varejaram um perigoso antro chinez de jogatina

Foram presos cerca de setenta representantes do ex-imperio Celestial

O delegado dr. Jayme Praça, que, com grande acerto vem chefiando a campanha de repressão aos jogos prohibidos, além de exercer notavel actividade em torno dos contraventores, tambem não tem faltado com o estimulo aos seus auxiliares. Dahi a razão do successo que sua campanha tem obtido em seus cinco mezes de existencia.

Dentre os auxiliares que mais se esforçam e têm concorrido para o brilhantismo da campanha, destaca-se o commissario Antonio Lopes. Policial de visão esclarecida, tem realizado elle diligencias importantissimas, que por si só bastariam para collocal-o em um plano de invejavel valor.

Ainda ha dias sem que o noticiario se occupasse do facto, o commissario Lopes fez a apprehensão de todo o movimento do jogo da noite, que era conduzido no auto de praça n. 3.180. O jogo pertencia ao conhecido "banqueiro" Raphael, do largo do Machado.

No interior do vehiculo foi preso o contraventor Jorge Cordovil, secretario do "bicheiro" capitalista. O auto, depois de despojado de toda a "bicharada", foi levado para o Deposito Publico e o contraventor para a Delegacia Especializada, onde se viu autuado em flagrante.

O facto passara-se na esquina das ruas Pedro Americo e Bento Lisboa.

Hontem á noite, o commissario Lopes, fazendo movimentar a sua adestrada turma, levou a effeito rumorosa diligencia, no Pekim Club, sito á praça Tiradentes, 66, 2º andar.

Ali foram presos cerca de 70 representantes do ex-imperio celeste, que se entregavam a desenfreada jogatina.

Foram arrecados, nas diversas bancas em que se "[illegible]rtiam" os chinezes, 372 mil réis, em dinheiro, além de abundante cópia de material de jogo.

Conduzidos para a delegacia, os contraventores aguardaram ali a chegada de um interprete.

O delegado Jayme de Souza Praça, que não fala chinez, mandou autual-os em bom portuguez.

A turma do commissario Lopes é composta dos seguintes investigadores: Clodomir, Jannuzzi, Geraldo, Claudio, Ney, Floriano e Moysés.

O delegado Jayme Praça acompanhou a diligencia.

"O monstro dos olhos verdes"

Uma bailarina quasi estrangulada pelo perverso criminoso

O assassino de Hironildes sempre se revelara um pessimo caracter

O espirito publico continu'a preoccupado com o monstruoso crime do edificio Anavelino.

O barbaro matador de Heronildes, a joven e infeliz esposa, a quem a sorte madrasta proporcionára tão tremendo infortunio, continúa demonstrando a frieza com que tem encarado desde inicio, o seu gesto hediondo e inqualificavel.

Na Casa de Detenção, onde já se encontra, segregado, felizmente, do convivio social, do qual se fez indigno, Felisberto Vieira de Mattos procura, agora, attenuar em parte a sua infinita monstruosidade tremenda responsabilidade do acto selvagem que commetteu, manchando o nome daquella infeliz criatura, que se deixou embair pelas suas perfidas promessas de felicidades, dizendo-a infiel.

Como Felisberto houvesse declarado que dias antes do seu casamento pernoitou em companhia de Heronildes, no Hotel Mem de Sá, a policia procurou esclarecer esse detalhe, realizando importante diligencia.

Apuraram as autoridades que, de facto, ali estivera Felisberto Vieira de Mattos acompanhado de uma joven, que outra não deveria ser senão Heronildes, que se occultou sob falso nome.

Escrevera, Heronildes, de punho firme, no registo, o seguinte nome supposto:

"Edith Pedreira, de 21 annos de idade."

Felisberto Vieira de Mattos é bem a figura do criminoso authentico.

Em solteiro, sempre foi um incorrigivel bohemio, assiduo frequentador de "dancings"

A esse tempo Felisberto revelava um pessimo caracter, pois conhecendo, accidentalmente, no "dancing" Milton, á rua Chile, 28, uma bailarina conhecida por Lili, porque esta acceitou-lhe os galanteios e certa vez se recusasse a dansar, rancoroso e colerico, esperou-a á porta do estabelecimento quasi a estrangulando

Chegaram hontem ao Rio 480 turistas inglezes

Um grupo de turistas ao desembarcar do "Corinthia"

O Rio hospeda desde hontem, á tarde uma numerosa caravana de turistas inglezes, vinda no paquete "Corinthia", sob o commando do capitão P. A. Murchie, devendo permanecer alguns dias em nossa metropole e em Santos.

No cáes do porto, aguardavam os turistas, varias pessoas de destaque da colonia ingleza, domiciliada nesta capital, como tambem o consul da Inglaterra e outras pessoas.

Entre as muitas personalidades da sociedade britannica que viajam, nesse transatlantico, figuram entre outros, as seguintes pessoas: William Agnen, John Amony e familia, H. Andregge, Charles Andenrell e familia, H. Barley, W. Bayliss e familia, C. Beaudsley, R. D. Benrou e familia, F. Black e familia, Kitty Black, J. Bottomlay, E. Brewer, L. L. Brismad, F. W. Browne e familia, F. L. Bouckou e familia, familia Bruns, Alexander Buchmann e familia, Albert Buling, O. R. Burkart, S. Buttrick, Charles Cande, R. Gasson, Mary Cash, W. W. Chipman e familia, Z. Clark, B. Clough, S. Rolan, B. Cohen e familia, J. J. Cole, W. S. Crane, G. H. Davis, W. F. Dengree, F. E. Dewey e familia, W. Donohue, e familia, O. du Pont, N. Durstine, W. Ellison, C. D. Emons, Samuel Fleischer, M. Foster, Raymond Fowler e familia, Grace Frederick, Ade A. Frey, W. Gallaghew, Franck Hazen e familia, William P. G. Hall, Paul Hamill, Dr. E. A. Hamilton e familia, Herney Herbert e familia, James Russel Hamris e familia, John B. Harvio, Franck C. Henderson e muitos outros.

COLHIDO POR UM AUTO-TRANSPORTE DA ANGLO-MEXICAN

A VICTIMA TEVE MORTE INSTANTANEA

Na Avenida Suburbana, em frente ao n. 3.116, verificou-se, hontem, á noite, mais uma scena impressionante e de consequencias tragicas.

Ao passar ali em louca velocidade, o auto-transporte de gasolina 3.104, da Anglo Mexican, colheu e atirou a grande distancia o menor Hilton, de cinco annos de idade, branco, filho do sr. Paulo Fernandes Oliveira, morador no n. 3.122, daquella via publica, o qual teve uma morte horrivel e instantanea.

Verificado o desastre, o "chauffeur" do auto-transporte da Anglo Mexican imprimiu maior velocidade ao vehiculo e fugiu.

Ao local compareceu o commissario Brandão, de serviço na delegacia do 23º districto, que fez remover o corpo da infeliz criança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto rigoroso inquerito.

QUÉDA DE CAVALLO

A VICTIMA SOFFREU FRACTURA DAS COSTELLAS E FOI HOSPITALIZADA

Após soccorrido pela Assistencia, deu entrada, hontem, á noite, na Casa de Saude Pedro Ernesto, Domingos Xavier da Silva, pardo, casado, de 37 annos de idade, foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador á Estrada Nazareth, sem numero.

Domingos Xavier, que apresentava fractura das costellas, foi victima de uma quéda de cavallo nas proximidades de sua residencia.

Como se zomba dos moradores de Grajahú!...

Alfredo Pinto, motorista da "Estrella do Norte", confirma, em nossa redacção, ter sido ameaçado de aggressão, a faca, por Epiphanio José Bispo, da Viação Grajahú

O motorista Alfredo Pinto, da Viação "Estrella do Norte", em nossa redacção, prestando declarações.

O DIARIO DE NOTICIAS, ha dias, noticiou uma série de irregularidades praticadas pela Empresa Viação Grajahu, que dizem respeito aos interesses da collectividade.

Resultou, dahi, que alguns motoristas daquella empresa, entre os quaes Epiphanio José Bispo, viessem á nossa redacção afim de nos solicitar um desmentido á parte referente á noticia que diz da discussão havida entre os motoristas Alfredo Pinto, da Estrella do Norte, e Epiphanio José Bispo, da Viação Grajahu, o que foi feito em nossa edição de hontem.

Hontem, mesmo, tambem nos procurou o motorista Alfredo Pinto, que segundo a nossa local, quasi fôra assassinado a faca pelo seu collega Bispo.

Entretanto, Alfredo Pinto, em nossa redacção, declarou-nos ter sido realmente aggredido por Epiphanio José Bispo, na Esplanada do Castello, e só não foi attingido por enorme faca pelo seu contendor, porque collegas de ambos intervieram com espantosa felicidade.

Disse mais:

— Ainda ante-hontem, Bispo, após ter estado nesta redacção, solicitando uma rectificação á noticia por nós publicada, voltou novamente a me procurar com o intuito de me aggredir, conforme declarou a varios collegas e que é do conhecimento do commissario Paes da Rosa, da delegacia do 16º districto policial.

Adiantou-nos ainda o motorista Alfredo Pinto que seus companheiros não andam armados, pois os dirigentes da Empresa exercem severa vigilancia nesse sentido.

Em relação ao horario, a Estrella do Norte faz questão para que o mesmo seja cumprido de accordo com o que determinam os dispositivos da Inspectoria do Trafego.

Não só isso como tambem a Empresa recommenda zelo e urbanidade para com o publico.

"A POEIRA DA MORTE"

MAIS UMA TOMADORA DE CACAINA PRESA EM FLAGRANTE

Ha dias uma denuncia foi levada ao conhecimento da 1ª delegacia auxiliar, contra Luiza Baptista Oliné, conhecida nas rodas alegres por "Lili das Joias", e residente á rua Andrade Pertence n. 30, no Cattete.

As autoridades de repressão aos toxicos e entorpecentes, dirigiram-se á residencia acima, e numa rigorosa busca no appartamento occupado por "Lili", encontaram, no interior de um armario, caixas de chlorhydrato de heroina, contendo 8 ampolas e 30 centigrammas de morphina em pó.

Finda a delligencia, Luiza Baptista Oliné foi conduzida á primeira delegacia auxiliar e ali autuada em flagrante.

Prestando esclarecimentos, a infeliz informou que ella ha muito era presa do terrivel vicio, do qual por varias vezes tentou se libertar, o que não conseguiu, tendo então, appellado para a sciencia, pois, ultimamente, sentia-se enferma.

Adeantou em seguida, ter recorrido aos serviços profissionaes do dr. Alves Pinto, com consultorio á avenida Mem de Sá, e que, sob os cuidados desse clinico, vinha experimentando melhoras.

A policia, porém, estranhou ter encontrado na casa de Luiza receitas recentes, de accordo com as quaes a infeliz podia fazer uso diario de 6 ampoulas de "Chlorhydatro de Weraina".

Depois de tomado por termo o seu depoimento, a moderna "Lili das Joias" prestou fiança e retirou-se.

Por motivo de somenos importancia

Dois homens empenharam-se em violenta luta, um dos quaes saiu gravemente ferido a faca

O criminoso foi preso em flagrante e a victima internada no H. P. S.

Na rua João Ricardo, esquina de Senador Pompeu, verificou-se, hontem, ás 19.40 horas, uma violenta scena de sangue da qual resultou sair gravemente ferido um dos seus protagonistas.

O CASO

Por questões de somenos importancia, estabeleceu-se ali uma acalorada discussão entre Paulo Alves Ferreira, de 44 annos de idade, branco, brasileiro, solteiro, vendedor ambulante, morador á rua Dr. Bulhões n. 212 casa 2 e Romualdo Pereira, de 46 annos, brasileiro, preto, solteiro, carregador e residente á rua Sayão Lobato n. 86.

Em meio a contenda os dois homens empenharam-se em violenta luta corporal. Romualdo, que se achava armado de uma afiada faca, apesar da resistencia de Paulo, conseguiu vibrar-lhe um golpe no terceiro espaço entrecostal esquerdo.

A victima, não resistindo ao ferimento recebido caiu por terra banhada em sangue.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

No momento em que, deixando sua victima estirada ao sólo, o criminoso tratava de fugir, surgiram os soldados José Ribamar Gonçalves e José Nadio, respectivamente do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario e do 1º Batalhão de Caçadores que effectuaram a sua prisão e o conduziram á presença do commissario Cruz, de serviço na delegacia do 8º districto, onde o mesmo foi autuado em flagrante.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

A victima foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia que a transportou ao Posto Central da praça da Republica.

Após receber ali os curativos de maior urgencia o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em estado gravissimo.

Conforme apurámos mais tarde a discussão de que resultou a luta sangrenta entre os dois homens prendeu-se ao facto de cada um delles querer convencer ao outro que o seu rancho havia brilhado mais no reinado de Momo.

Romualdo Pereira, o criminoso é um apaixonado pelo rancho "Mangueira".

Paulo Alves Ferreira, o infeliz que se acha mortalmente ferido o é do mesmo modo pelo "Favella".

Ahi está por que duas criaturas, após attingirem o auge da exaltação, se empenham numa terrivel luta que atirando um no presidio deixa outro ás portas da morte.

Noticias dos Estados

PARÁ

Edificios para escolas

BELEM, 10 (União) — A Interventoria Federal tenciona contratar a construcção de doze casas, de um só typo, destinadas as escolas isoladas, nos bairros onde não existam grupos escolares.

O major Magalhães Barata prometteu, tambem, ceder terrenos para construcção de casas para os funccionarios publicos.

A propaganda do integralismo

BELEM, 10 (União) — O padre Helder Camara, "leader" integralista cearense, realizou uma conferencia, na Federação do Trabalho, de propaganda daquella doutrina, sendo combatido com vehemencia por varios oradores trabalhistas.

O interventor Magalhães Barata, tambem presente á conferencia, discursou, demonstrando os beneficios que a revolução trouxe para o operariado.

Os vôos do avião do "Jeanne D'Arc"

BELEM, 10 (União) — O avião do "Jeanne d'Arc" realizou, hontem, durante duas horas, bellas evoluções sobre a nossa cidade.

— O Instituto Nazareth, especialmente convidado pelo commandante desse navio francez, esteve incorporado, a bordo.

Fallecimento

BELEM, 10 (União) — Falleceu o commerciante Joaquim Fernandes Antunes, recentemente eleito deputado á Junta Commercial.

MARANHÃO

A enchente do Mearim

S. LUIZ, 10 (União) — As noticias de Bacabal falam da enchente do rio Mearim, com a inundação de mais de uma centena de casas e barracões construidos em suas margens.

A população do Arary está alarmada, temendo uma inundação geral, pois toda aquella zona está abaixo do nivel das aguas.

Soccorros ás populações ribeirinhas

S. LUIZ, 10 (União) — A firma Manoel José de Moraes e Cia., representante de varias companhias fluviaes, foi obrigado a mandar varias barcas que estavam de partida para a capital, afim de soccorrerem os habitantes da zona do Mearim, onde a cheia assume proporções assustadoras. Essas barcas transportarão não só os habitantes como os seus haveres para logares enxutos.

BAHIA

Um asylo para mendigos

BAHIA, 10 (União) — "A Tarde" estampa a photographia do grande predio situado na rua Marcilio de Cima, recentemente adquirido pela Prefeitura. Esse amplo edificio, depois de convenientemente remodelado, vae ser entregue á Sociedade S. Vicente de Paula, para servir de abrigo aos mendigos que a mesma instituição vae retirar das ruas da capital.

RIO GRANDE DO SUL

Incendio em Hamburgo Velho

PORTO ALEGRE, 10 (União) — Um violento incendio destruiu em Hamburgo Velho, no municipio de Novo Hamburgo, o estabelecimento commercial do sr. Garibaldi G. Renrath.

Os prejuizos estão calculados em 20:000$.

Apprehensão de estampilhas usadas

PORTO ALEGRE, 10 (União) — Communicam de Bagé que o fiscal do consumo Joaquim Ponseti apprehendeu, numa casa commercial dali, 1.200 estampilhas usadas, do valor de $400 cada uma, para sellagem de aguardante.

Com horario a defesa e a accusação no Jury!

PORTO ALEGRE, 10 (União) — Pelo decreto 5534, assignado pelo interventor Flores da Cunha, ficou limitado a 3 horas para a accusação e a tres horas para a defesa, e uma hora para a replica e a uma hora para a treplica, o tempo para os debates oraes perante o Tribunal do Jury.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Dr. João Carlos Vidal — Faz annos hoje o dr. João Carlos Vidal, joven engenheiro chefe do gabinete do ministro do Trabalho. O distincto anniversariante, que conta um grande circulo de relações de amizade pela fidalguia do seu trato, terá hoje opportunidade de ver o quanto é considerado.

Dr. Plinio O. Muylaert — Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de muitas e justificadas homenagens de sympathia e de apreço o dr. Plinio de Oliveira Muylaert, conhecido dentista e actualmente chefe de clinica do Instituto de Protecção á Infancia, de Nictheroy.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Antonio Anacleto dos Santos, funccionario da Light.

— Faz annos, hoje, a senhora Mercedes Marcondes de Carvalho, esposa do dr. Damasceno de Carvalho.

— Fazem annos, hoje, os srs.: dr. Arthur Vasconcellos, dr. Adolpho José del Vecchio, coronel João Baptista de Figueiredo, Mario Cesar de Souza, Feliciano Antunes Portinho e coronel Cornelio Jardim.

—Passou, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Iracema de Mattos, filha do sr. João Sylvino de Mattos, auxiliar do nosso commercio.

— Transcorre, hoje, o natalicio da sra. Aurora da Silva Ferreira, esposa do sr. Jayme Pinto Ferreira, negociante em Pernambuco.

— O sr. Manoel dos Santos, funccionario da Companhia de Navegação Costeira e sua esposa d. Zelia dos Santos, festejam, nesta data, o anniversario de seu filho Alcemar.

Nascimentos

O sr. e sra. Nelson Guedes annunciam o nascimento de seu filho Nelson.

— O lar do tenente Almachio Lassence e de sua exma. esposa d. Ondina Lassence, acha-se enriquecido com o nascimento de uma galante menina.

Club de Regatas Botafogo e ao Icarahy Praia Club.

A's 21 horas, ao som da Americam Jazz, terão inicio as dansas que terminarão ás 23 horas. A entrada será feita com o recibo n. 3 e a carteira social e o cobrador estará na porta á disposição dos srs. associados.

Grajahu' T. C. — O Grajahu'

para a Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua familia, o sr. Julio N. de Souza, chefe da "Casa Guiomar".

O embarque será ás 10 horas.

— Pelo trem n. 6, nocturno extraordinario de S. Paulo, chegou, hontem a esta capital, procedente de sua estação de veraneio, a exma. senhora José Americo, esposa do sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

— Em auto-motriz, seguiu hontem para Barra do Pirahy, afim de tomar parte do banquete commemorativo ao centenario daquella cidade do Estado do R. de Janeiro, o commandante Ary Parreiras, interventor federal do mesmo Estado. S. ex. foi acompanhado do dr. Buarque Nazareth, secretario do Interior e Justiça; dr. Evangelista Carvalho, chefe de policia e do commandante da Força Publica do Estado, coronel Braga Mury, além de outros funccionarios da interventoria.

Noivados

Com a senhorita Ilka Gurgel Salgado, filha do sr. Carlos Salgado, funccionario do Itamaraty, e da sra. Laura Gurgel do Amaral Salgado, contratou casamento o sr. Francisco Pinto Filho, do commercio desta praça.

— Contractaram casamento a senhorita Joé Salles, filha do capitão de fragata Annibal Erico Salles e de d. Carmen Salles, com o sr. Gustavo Adolpho Meyer Monteiro, funccionario da Caixa Economica, filho do dr. Adherbal Borges Monteiro e de d. Zilda Meyer Monteiro.

Tennis Club realiza, hoje, uma "soirée" dansante.

Com a participação de uma orchestra, a reunião começará ás 21 horas.

Orfeão Portuguez — Realizam-se nos proximos dias 18 e 31 do corrente, encantadoras "soirées"-dansantes, sendo a primeira, num domingo, das 21 ás 2 horas, promovida pelo Nucleo Academico e a segunda, no sabbado de Alleluia, das 22 ás 4 horas. O traje para o dia 18 será o completo e para o dia 31 o de rigor, sendo para os cavalheiros casaca, "smocking", branco a rigor ou fantasia de luxo e para as damas "toilette" de grande baile ou fantasia, igualmente de luxo. Será vedada a entrada a menores de 12 annos e a quem a directoria julgar conveniente.

Casamentos

Realiza-se, no proximo dia 15, o enlace matrimonial da sra. Léa de Almeida Corrêa, filha da professora cathedratica d. Lucinda da Silva Corrêa com o dr. Edman Massaferri, alto funccionario da Leopoldina Railway.

A ceremonia civil realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Professor Gabiso n. 260, ás 15 horas. E a religiosa na matriz de São Francisco Xavier, onde será o acto celebrado pelo monsenhor dr. Francisco MacDowell, ás 16 horas.

Serão padrinhos no civil e religioso, por parte da noiva, o dr. Aydano Corrêa e sua esposa, a professora d. Ruth Valladares Corrêa e por parte do noivo o professor dr. José Lourenço dos Santos e sua exma. esposa, d. Amelia Lourenço dos Santos.

Conferencias

Na sessão ordinaria da Federação Industrial, terça-feira, ás 16 horas, o consul Sebastião Sampaio fará uma conferencia sobre os Estados Unidos e a industria brasileira.

Diplomaticas

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores, entregou ao sr. John Thodor Panes, ministro da Suecia, a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro.

Festas

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará, em proseguimento ao seu programma social deste mez, mais uma soirée dansante, esta em homenagem ao

Viajantes

Francis Hime — A bordo do "Alcantara", parte hoje para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Francis Hime.

— Embarca hoje para Poços de Caldas o dr. Dario Celso, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

— Pelo nocturno de Minas, segue hoje com sua exma. familia para Bello Horizonte, o sr. José Ribeiro, commerciante naquella praça e proprietario da Casa Crystal.

— Seguiu para Buenos Aires o dr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical.

— Pelo "Alcantara", segue hoje para a Europa o sr. J. Santos Guimarães, chefe da "Notre Dame", de nossa praça.

— Parte hoje pelo "Alcantara",

Enfermos

Tem sido muito visitado em sua residencia em Copacabana, á rua Barroso 43, Hotel Balneario, o nosso confrade Mario do Amaral, victima ha dias de um desastre de automovel, tendo soffrido fractura do braço direito.

O seu estado é lisonjeiro, não inspirando cuidados.

Fallecimentos

Falleceu a sra. Anna Teixeira de Macedo, viuva do conselheiro Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, que foi ministro plenipotenciario no regimen imperial.

O enterro dessa senhora, que teve uma vida brilhante nas côrtes européas, saiu hontem da rua do Cattete, 92.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

FURQUIM (Mumbuça) — Os romances a que se refere são: "Sinhá Dona", de Heitor Marçal; "Cacau", de Jorge Amado; "Os Corumbas" de Amando Fontes.

LYCURGO (Ponto Grossa) — Não se trata de plagio, pois a phrase é mais do que velha, é revelha e anonyma. Todos, por conseguinte, a podem utilizar.

GUSTAVO (Victoria) — O mais recente livro de Agripino Grieco é "São Francisco de Assis e a Poesia Christã".

LEMOS (Santos) — "O Alienado no Direito Civil Brasileiro" é de autoria de Nina Rodrigues.

RUTH (Recife) — Sim. O padre Figueira, da "Relaçam do Maranham" é o mesmo da "Grammatica Tupy".

DR. SIQUEIRA.

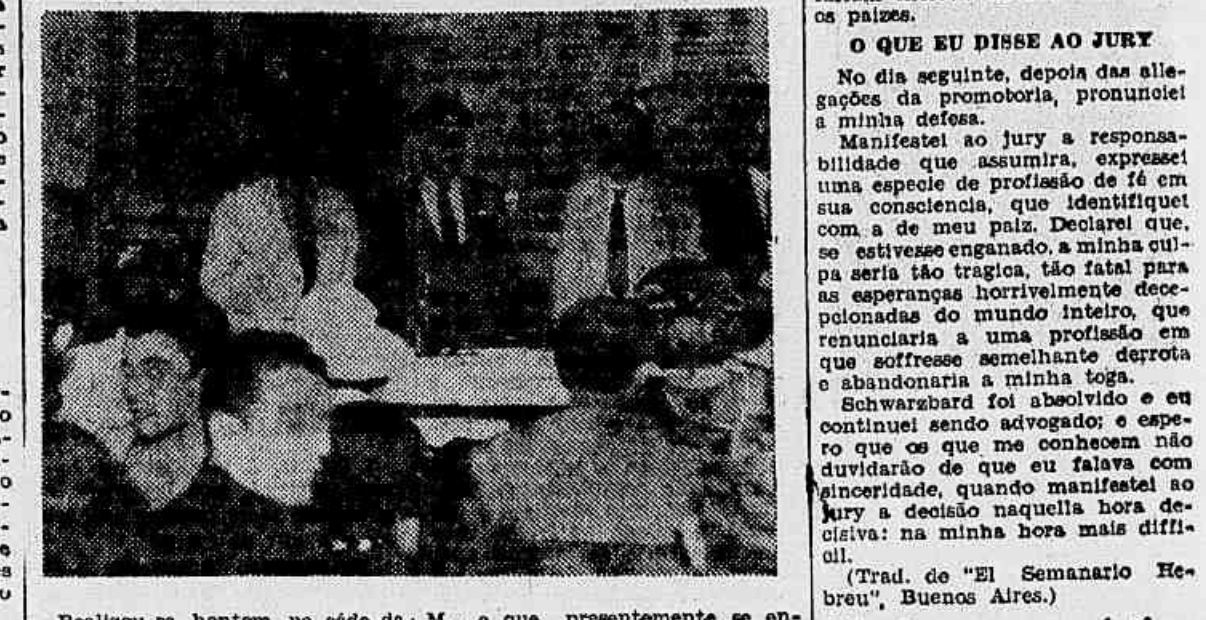
DIARIO Israelita

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

Preparativos para o Congresso Israelita Mundial

A reunião de hontem da juventude israelita Hatchya

A mesa onde estão os srs. A. Beyman, E. Geiger e M. Efroikin.

Realizou-se, hontem, na séde da Organização da Juventude Israelita Hatchya, á rua Senador Eusebio n. 44, sobrado, uma reunião de propaganda do proximo Congresso Israelita Mundial.

Sobre o thema do dia falaram os srs. M. Efroikin, eminente "leader" israelita francez, membro da commissão organizadora do C. I. M., e que presentemente se encontra entre nós, e A. Bergman, director da "Idische Presse", e "leader" do Partido Poale Sion.

Abriu a sessão o sr. E. Geiger.

A reunião esteve muito concorrida, sendo os oradores muito applaudidos.

Depois de encerrada a sessão, foi annunciada a festa dansante, para hoje, ás 18 horas.

A minha hora mais difficil

HENRY TORRES

Neste bello artigo, o grande advogado judeu francez recorda a sua defesa do réo Schwarzbard, assassino de Petliura, o ex-dictador da Ukrania.

A defesa mais difficil costuma ser a que parece ser mais facil, porque apresenta graves problemas de responsabilidade para o advogado: a ella tem de dedicar-se inteiramente e é quando corre mais risco de perder.

Quando defendi Schwarzbard, o assassinio de Petliura, tive entre mãos, para empregar a giria do officio, uma causa magnifica, pois Swarzbard goza de muitas sympathias. Entre outras vantagens, contava elle, perante um jury francez, com o facto de ter combatido na legião estrangeira.

Como tantos outros judeus procedentes de paizes onde elles eram encarnicadamente perseguidos — prsguição em que Hitler havia de sobrepujar a seus antecessores — Schwarzband allstara-se, no exercito francez, em agosto de 1914, para defender uma patria que não era a sua, mas a patria espiritual da liberdade. Não era rara essa sympathia pela França: o misero judeu de Galitzia ou da Ukrania, recem-chegado a Paris, fugindo ao pogrom, incapaz de orientar-se entre a Opera e a Magdalena, sabia achar o caminho das trincheiras. Petliura, a victima, o ex-dictador da Ukrania, se bem que talvez tenha sido arrastado pelos acontecimentos e pela soldadesca que o acompanhava, não deixara de vincular o seu nome e a sua responsabilidade pessoal aos abominaveis progroms de Jitomir, de Berdiczew, de Proskurow. Todos os judeus do mundo se compadeciam de Schwarzbard e estavam convencidos de que a absolvição do assassino de Petliura deveria traduzir a condemnação aos progroms. Na França, um jurado parisiense não podia deixar de absolver o assassino.

OS PERIGOS DA DEFESA

Não obstante, do ponto de vista technico, para empregar um adjectivo de que tanto se abusa, a defesa estava cheia de perigos.

Primeiramente, o nosso paiz não gosta que estrangeiros, mesmos que adquiriram nacionalidade franceza por intermedio de Verdun ou de Chemin-des-Dames, ventilem as suas divergencias em nossas praças publicas. Na sua ignorancia da geographia, os francezes conhecem apenas no mappa a situação dos povos da Europa oriental e desconhecem as relações politicas desses povos com a França.

Depois, Petliura mantivera relações amistosas com o governo polonez e, como se sabe, muito nos interessa, tudo que diz respeito á Polonia.

Combatera elle encarniçadamente os bolchevistas, o que era mais um motivo de sympathia para a opinião publica franceza. Afinal, Schwarzbard, que se expuzera a todos os riscos de sua terrivel façanha, não allegava nenhuma das desculpas do costume: o impulso irreflectido emoções desordenadas, que annullam a vontade. Elle não queria invocar tal defesa. Longe de negar a premeditação, declarou que esperara o inimigo de sua raça durante um anno, que o seguira um dia inteiro, que não lhe perdoara nem uma bala, que estava disposto a continuar atirando até que Pealiura perecesse. Disso resultava que todos os judeu do mundo, que rezavam pelo accusado, e estavam convencidos de que Deus ouviria as suas preces; mas eu não tinha essa confiança e sentia pesar sobre mim uma tremenda responsabilidade pessoal, pois a absolvição de Schwarzbard era um grande acto de justiça, natural, necessario, porém a sua condemnação seria... por culpa do advogado. Recordava a minha experiencia do "turf", que me era censurada e que alegremente reivindico: as confidencias de Georges Sterne, o mais celebre dos nossos jockeys, o qual, antes de montar o Ksar, o grande favorito do Grand Prix de Paris, que aliás foi lastimossamente derrotado, me dizia: "Horroriza-me montar o favorito numa corrida de grande premio, porque, se ganhar, será unicamente pelo valor do grande "crack; se perder, será porque corri demasiado depressa ou cheguei demasiado tarde, porque fiz uma curva demasiadamente fechada ou

O que augmentava a minha inquietação era a circumstancia de ser eu um jockey antecipadamente discutido. Os ambientes officiaes judeus, os circulos consistoriaes, com a circumspecção que attesta o escrupulo com que dirigem os interesses que lhes estão confiados, entendiam que era um grave erro que um advogado judeu defendesse a Sewarzbard. Quanto aos circulos officiaes do sionismo, indignavam-se que o defensor de Schwarzband fosse um judeu assim fiado desde muito tempo através de seculos de hereditariedade bordeleza (de Bordeaux), indifferente em materia religiosa, ignorante dos costumes e tradições profundas dos israelitas.

O sr. Jabotinsky, polemista flammejante, escreveu um artigo para denunciar o caracter catastrophico da defesa.

Pois bem, aconteceu que não acertei em resolver o temivel problema de responsabilidade que se defrontava... senão aggravando um "handicap" que por si já era grave. Convocara numerosas testemunhas, politicos, literatos, sabios eminentes para que condemnassem a inepcia do antisemitismo e seus horrores. Havia feito vir fugitivos dos progroms, viuvas, orphãos, mutilados da Kkrania; alguns á custa das pequenas communidades acudiram, do coração da America do Sul, do Prata, para darem o seu testemunho. Recordo que um mutilado, que perdera os dois braços num progrom, veiu de Rozario, custando a sua viagem 25.000 francos.

AUDACIOSA DECISÃO

Havia uma centena de testemunhas da defesa, desde a condessa de Noailles, que sempre estava ao lado da dor humana, até humildes martyres dos ghettos. Prestava declarações a minha decima testemunha, naquella atmosphera carregada de violencia da Côrte de Cassação, em frente a temiveis adversarios, como Campinchi e Wilm, quando, após o depoimento pathetico, sobrio, di[illegible]to, de um excombatente do exercito russo, cujo filho fôra assassinado á sua vista em Kichineff, comprehendi que eu chegara a suscitar um emoção que não podia ser excedida com outras declarações, pois continual-as seria debilitar a situação.

Num instante, breve como um relampo, decidi renunciar ás minhas testemunhas restantes. A decisão foi tão pouco premeditada que naquella mesma manhã eu telegraphara para Bordeus, a meu pae, que desejava assistir ao processo, dizendo-lhe que os debates durariam pelo menos seis dias. Em nossa profissão ha iniciativas semelhantes ás dos cirurgiões, apenas não trabalhamos em corpos anesthesiados...

Renunciei, pois, á comparencia de minhas noventa testemunhas restantes, inclusive as que, inutilmente, haviam chegado da America, facto que não me perdoaram...

A minha decisão suscitou os mais apaixonados e pessimistas commentarios. Perdera a occasião de fazer ouvir as victimas mais directas, que, com suas recordações, fariam intervir as elites de todos os paizes.

O QUE EU DISSE AO JURY

No dia seguinte, depois das allegações da promotoria, pronunciei a minha defesa.

Manifestei ao jury a responsabilidade que assumira, expressei uma especie de profissão de fé em sua consciencia, que identifiquei com a de meu paiz. Declarei que, se estivesse enganado, a minha culpa seria tão tragica, tão fatal para as esperanças horrivelmente decepcionadas do mundo inteiro, que renunciaria a uma profissão em que soffresse semelhante derrota e abandonaria a minha toga.

Schwarzbard foi absolvido e eu continuei sendo advogado; e espero que os que me conhecem não duvidarão de que eu falava com sinceridade, quando manifestei ao jury a decisão naquella hora decisiva: na minha hora mais difficil.

(Trad. de "El Semanario Hebreu", Buenos Aires.)

Movimento associativo

ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE SIONISTA ISRAELITA HATCHYA

(Communicado)

A nossa organização iniciará, a 14 abril proximo vindouro a campanha para augmentar o numero dos nossos livros e enriquecer a nossa bibliotheca, realizando uma "soirée" literaria naquella data.

Nessa festa será desvelado o retrato do dr. Arlazaroff, o eminente sionista tragicamente assassinado, o anno passado, em Jerusalém. Será tambem inaugurada uma estante com o seu nome.

A directoria realizará o tradicional terceiro "Seider" na festa de Paschoa.

As lições de dansa são dadas regularmente ás terças-feiras.

A universidade popular continuará com as suas lições regulares ás quintas-feiras. Em proximos communicados publicaremos detalhes sobre essas lições.

A Organização dos Estudantes Sionistas Israelitas renova a sua actividade em nosso salão e em breve communicaremos a data em que se effectuará a assembléa geral da mesma. — A Directoria.

GREMIO DOS ESTUDANTES ISRAELITAS

Recebemos a carta seguinte: Rio de Janeiro, 8 de março de 1934. Sr. Theodoro Cabral, redactor do "Diario Israelita". — A directoria do G. E. I. solicita ao presado amigo a fineza de publicar o communicado abaixo:

"Em quatro do corrente realizou-se a Assembléa Geral, sendo as seguintes as suas resoluções:

a) eleger, para o periodo de 23/3/934 a 23/9/34 a directoria composta dos srs. presidente, José Grabois; vice-presidente, Adolf Calhman; secretario, Samuel Feldman; 2º secretario, R. Bergman; 1º thesoureiro, Luiz Fischman; 2º thesoureiro, Germano Calhman; Bibliothecario, N. Zimerman; director esportivo, L. Mitelman.

b) a directoria eleita deverá resolver, de accordo com os acontecimentos, sobre a mudança ou não do salão do Hatchia, devendo ser a Assembléa Geral scientificada da resolução que for tomada.

Datada de hoje, dia 8, foi recebida pela secretaria do gremio uma carta do Hatchia que, ao contrario do que reza o desmentido enviado pela sua directoria a esse conceituado "Diario", ordena ao Gremio que cesse as suas actividades no salão Hatchia; avisa que só poderão entrar no salão os estudantes declaradamente sionistas, e põe a disposição da directoria do nosso gremio o inventario de nossa propriedade. Emfim, o gremio acaba de ser expulso do salão do Hatchia, o armario onde está nossa bibliotheca foi interdictado e a secretaria posta na rua". — O 1.º secretario, Jayme Sapolnik.

Nota da redacção — Trouxeram esta carta, pessoalmente, os membros da directoria do Gremio srs. N. Zimerman e Jayme Sapolnik, os quaes, em palestra, nos disseram que não têm interesse algum em combater o "Hatchia" e que o Gremio apenas faz questão de manter-se em terreno politicamente neutro, de accordo com os seus estatutos. Os seus socios têm ampla liberdade de ser sionista ou não. Mas o Gremio é e ficará sendo neutro. Publicam a carta acima em resposta a uma carta do "Hatchia" publicada ha dias em nossa secção.

Volmari Iso-Hollo, o sensacional «stayer» finlandez, vae tentar bater, hoje, em empolgante corrida, o record mundial dos dez mil metros!

O Vasco da Gama enfrentará o poderoso quadro do São Paulo F. C.

Será encerrada, hoje, no estadio do Vasco da Gama, á rua Abilio, a magnifica temporada internacional de athletismo, em boa hora promovida pela benemerita Liga de Sports da Marinha, com a ajuda da Prefeitura do Districto Federal, pois que foi tal temporada incluida no programma municipal de turismo.

Sylvio Padilha — Campeão nacional

O publico brasileiro que vem tendo opportunidades excellentes de presenciar a alta classe dos athletas estrangeiros que nos visitam não poderá esquecer, jamais, o esforço dispendido pela entidade maruja, tão dignamente representada pelos seus directores, capitão de corveta Attila de Monteiro Aché, presidente, e capitães tenentes Paulo e Lucio Martins Meira, e pelos dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, e Lourival Fontes, do Departamento de Turismo da Prefeitura. Uma divida de gratidão que o publico sportivo brasileiro contrahiu com aquelles cavalheiros com a gloriosa Liga de Sports da Marinha.

Despedindo-se do publico carioca, que tão bem os acolheu, os athletas finlandezes realizarão, esta tarde, com outros competidores de valor, as suas derradeiras exhibições na capital da Republica, embarcando amanhã, provavelmente, para São Paulo, onde iniciarão, sabbado, a temporada organizada pelo Club Athletico Paulistano.

CEBALLOS E ISO-HOSLLO NA DISPUTA DOS 10.000 METROS

A primeira prova sensacional do programma athletico será a dos 10.000 metros em que competirão, como figurantes principaes, o celebre finlandez Volmari Iso-Hollo, campeão mundial da especialidade, e o já famoso argentino Ricardo Roger Ceballos, campeão sul-americano dos 3.000 metros, e adversario tido como temivel na grande corrida de hoje.

A disputa promette ser extraordinariamente empolgante. Ceballos estreou com raro brilhantismo entre nós e Iso-Hollo, correndo na prova de sua especialidade, espera desforrar-se do revés soffrido diante dt Roger e ao mesmo tempo tentará quebrar o record mundial.

A corrida dos 10.000 metros será iniciada ás 15 horas, segundo o programma já estabelecido pela Liga de Sports da Marinha.

FADILHA QUER DESFORRAR-SE DE SJOESTEDT!

O primeiro encontro de Sylvio Padilha, o nosso grande saltador de barreiras, com o finlandez Bengt Sjoestedt, foi sensacional. O nosso patricio, depois de estar com sensivel vantagem, derrubou a ultima barreira, ao olhar para traz, com o que se desequilibrou, permittindo que o adversario vencesse por differença de pelto, apenas. Hoje, entretanto, Padilha vae para a pista mais calmo e disposto a derrotar o celebre finlandez. A empreitada é difficil, porém, Sylvio é um athleta de classe e reune, tanto quanto o contendor, possibilidades de uma victoria bonita.

A prova, que se iniciará ás 16.20, está despertando vivo interesse nos nossos circulos sportivos.

O programma geral, que se desenvolverá como parte preliminar do grande encontro de football entre o Vasco da Gama e o São Paulo F. C., é o seguinte:

A's 14.50 horas — 200 metros rasos — Salto com vara.

A's 15,00 horas — 10.000 metros rasos.

A's 15,10 horas — Arremesso do Disco.

A's 16.20 horas — 40 metros Barreiras — Lançamento do Dardo.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS

Inscreveram-se nas diversas provas, os seguintes athletas:

200 metros rasos: 31 — José Xavier de Almeida — Policia Especial. 33 — Antonio Rocha — Policia Especial.

Salto com vara: 7 — Lucio de Castro — F. P. A. 30 — Francisco Inneco — P. Especial. 29 — João Nicolussi Junior — P. Especial.

10.000 metros rasos: a) — Juan Carlos Zabala — Argentina. b) — Ricardo Roger Ceballos — Argentina. 4 — Volmari Iso-Hollo — inlandia. 12 — Murillo de Araujo — F. P. A. 67 — Cassiano de Souza — L. E. M. 68 — Rudolf Overbech — Liga Carioca de Athletismo. 52 — Juvenal Santos — Liga Carioca de Athletismo.

Arremesso do disco: 2 — Kalevi Kotkas — Finlandia. 3 — Martti Alarotu — Finlandia. 9 — Bento Camargo de Barros — F. P. A. 11 — Assis Naban — F. P. A. 39 — João Germano Keller — P. Especial. 37 — Oswaldo Gonçalves — P. Especial. 53 — Dirceu Luiz de Campos — L. C. A. 47 — Fernando Bastos — L. C. A.

400 metros barreiras: 1 — Beng Sjoestedt — Finlandia 5 — Sylvio M. Padilha — F. P. A. 20 — Emilio Elias — F. P. A. 69 — Sebastião Martins — A. M. E. A. 43 — Alfreic Colombo — P. Especial.

Lançamento do dardo: 3 — Matti Alarotu — Finlandia. 2 — Kalevi Kotkas — Finlandia. 7 — Lucio de Castro — F. P. A. 21 — Max Geiger — F. P. A. 45 — Heitor Medina — L. C. A. 16 — Luiz Pagliari — F. P. A.

O JOGO VASCO x S. PAULO

A grande reunião sportiva desta tarde será encerrada com o sensacional encontro dos teams profissionaes do Vasco da Gama e do S. Paulo.

Os vascainos já demonstraram o seu poderio, abatendo o Palestra Italia por 3 x 0. Mas, o São Paulo quer vingar a derrota do team da camisa verde.

O prelio promette ser dos mais renhidos e empolgantes.

Os teams deverão ser estes:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahiano, Leonidas, Gradim, Almir e Orlando.

S. PAULO — José; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Araken e Hercules.

O Carlos de Oliveira venceu o Igrejinha

No encontro de domingo, entre o Agrejinha F. C. e o Carlos de Oliveira F. C., levado a effeito no campo do Vasquinho F. C., venceu o Carlos de Oliveira por 10 x 1. Fizeram os pontos: Amaury, 3; Joãozinho, 2; Pedrinho, 2; Othon, 1, e João, 1. O team vencedor foi o seguinte: Manoel; Dentinho e Rubens; Zeca, Tião e Doca (depois Beloca); Juarez, Celso (depois João), Amaury (Othon no 2º tempo, Pedrinho e Joãozinho.

Proseguirá, hoje, o Campeonato de Waterpolo

A Federação Aquatica fará realizar, hoje, mais os seguintes jogos do seu campeonato de water-polo:

Segunda divisão, á tarde — Vasco x Botafogo, Internacional x Guanabará (só os primeiros quadros) e Flamengo x São Christovão.

Torneio Extra — Em Santa Luzia, pela manhã — Boqueirão x Botafogo. Em Botafogo — Vasco da Gama x Guanabara, á mesma hora.

Primeira divisão — Não serão realizados jogos desta divisão.

Zaballa, talvez receioso de ser novamente batido, hesita em competir, hoje, com Cebalos e Iso-Hollo

A Liga C. de Athletismo fará realizar, hoje, pela manhã, na Quinta da Boa Vista, o seu segundo "Cross-country"

A BELLA PROVA SERA' DISPUTADA NA DISTANCIA DE 2.000 METROS

A Liga Carioca de Athletismo, a despeito da injusta má vontade dos que não querem o seu desenvolvimento, continúa a trabalhar com enthusiasmo em pról do sport-base. Assim é que, hoje, pela manhã, a sympathica instituição realizará o seu segundo "cross-country", que será disputado na distancia de 2.000 metros, através das lindas alamedas da Quinta da Bôa Vista.

Os concurrentes deverão estar ás 7.45 horas, no ponto de reunião, que é o portão da Quinta, na avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo).

Sómente poderão competir os athletas cujo pedido de registro ou renovação tenha dado entrada na Liga até quarta-feira ultima, dia 7.

Esse "cross-country" se destina exclusivamente a adultos de qualquer classe. A partida está marcada para as 8 horas em ponto.

A Liga Carioca de Athletismo premiará os athletas que se collocarem nos tres primeiros logares.

Foram estes os juizes designados para o contrôle da importante prova: direcção geral, pelos directores da Liga; juiz de partida, Eugenio Rappaport; juizes de chegada, Armando F. de Oliveira, Sebastião de Brito, Manoel Mattos e Candido Marques; chronometristas, Domingos C. Sá Reis, Aldomaro Costa, Gabriel Santos e Raymundo M. Costa; medico, dr. Arauld Brêtas.

Movimento Turfista

A reunião de hoje na Gavea

Os favoritos — Montarias, ultimas cotações — Salustiano ficará no Rio — O encontro de Jacutinga x Zaga, em S. Paulo — Varias notas — A reunião de hontem na Gavea

A reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro promette agradar ao publico turfista. O programma é composto de 8 carreiras muito interessantes dado o equilibrio de forças e ainda pelo facto do preparo de alguns animaes que reunem as preferencias dos apostadores.

Para a reunião de hoje fazemos as seguintes indicações:

Astoria — Marcilegi e Zug.
Gaimita — Mineral e Zizi.
Yéa — Kamarada e Universo.
Blue Star — Dux e Crepusculo.
Aveiro — Itú e Kodak.
Jundiá — Alterosa e Pharaó.
Ritual — Gin Puro e C. de Aço.
Tarso — Manver e Jecyron.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Jundiá" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Astoria, Ignacio	52	22
2 Marcilegi, Geraldo	54	30
3 Zug, Canales	54	35
4 Micuim, Spiegel	54	40
5 Uruá, Gonçalino	52	40

2ª carreira — Premio "Joanina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Mineral, Ignacio	54	40
2 Zelaya, Spiegel	52	60
3 Luar, Pierre	54	50
4 Canção, Osmany	52	60
5 Zelt, W. Andrade	54	30
6 Gaimita, Mesquita	54	20
7 Zizi, Geraldo	52	18
" Zab, Canales	54	18

3ª carreira — Premio "Alterosa" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Joy, Salustiano	54	60
2 Universo, Canales	51	40
3 Kamarada, A. Britto	51	50
4 Irigoyen, Sepulveda	55	40
5 Roullen, Pierre	56	60
6 Yéa, Flavio	48	18

4ª carreira — Premio "Patati" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Crepusculo, Salustiano	52	35
2 Dux, Sepulveda	52	30
3 Blue Star, A. Britto	52	14
4 Bolivar, Pierre	52	60
5 Cabochard, Osmany	56	60

5ª carreira — Premio "Fagulha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Aveiro, Ignacio	50	30
2 Balzac, Flavio	56	40
3 Kodak, Osmany	55	40
4 Itú, Adhemar	54	60
5 Zaméo, Geraldo	48	40
6 Garibaldi, Pierre	48	60

6ª carreira — Premio "Itú" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Jundiá, A. Britto	55	30
2 Alterosa, Spiegel	55	60
3 Kleops, Ignacio	52	50
4 S. Sepé, Osmany	54	60
5 Pharaó, Claudio	56	35
6 Primeiro Salustiano	53	20
" Solteirinha, Mesquita	52	20

7ª carreira — Premio "Pebete" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Twinbar, Braulio	50	50
2 C. de Aço, Mesquita	48	30
3 Yatagan, Ignacio	50	40
4 Gin Puro, Adhemar	56	20
5 Velasquez, Canales	50	40
6 Ritual, Salustiano	48	35
7 Insurrecto, Andrade	54	40

8ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Tarso, Herrera	55	22
2 Assis Brasil, Adhemar	52	25
3 Manver, W. Andrade	56	30
4 Jecyron, Ignacio	56	40

OS QUE FORAM JOGADOS

Nos diversos banqueiros, foram jogados os seguintes animaes Marcilegi, Micuim, Gaimita, Zelt, Mineral, Joy Kamarada, Yéa, Dux, Crepusculo, Blue Star, Aveiro, Balzac, Itú, Jundiá, Alterosa, Twinbar, Ritual, Gin Puro, Primeiro, Assis Brasil, Tarso e Manver.

SALUSTIANO BAPTISTA NO STUD P. DE CASTRO

Ao que fomos informados, o jockey Salustiano Baptista irá ser o jockey official do stud Peixoto de Castro na temporada do corrente anno, devendo como tal intervir na reunião de hoje dirigindo os animaes Joy e Primeiro.

ZAGA x JACUTINGA EM SÃO PAULO

A disputa do Grande Premio "Consagração", na Mooca, tem despertado, nas rodas turfistas bandeirantes, o maximo enthusiasmo, por registrar o novo encontro de Zaga e Jacutinga. Ambas vão ser apresentadas em excellente estado e a luta promette empolgar.

Os premios obtidos pelas duas excellentes potrancas são os seguintes:

JACUTINGA:

1933	93:700$000
1934	2:500$000
	96:200$000

ZAGA:

1933, H. Brasileiro	115:250$000
1933, H. da Mooca	18:000$000
1934, H. da Mooca	5:000$000
	138:250$000

JACUTINGA: correu 12 vezes, obtendo 7 victorias, 4 segundos e 1 terceiro.

ZAGA: foi apresentada em publico 15 vezes, conquistando dez triumphos, 4 segundos e 1 terceiro.

A REUNIÃO DE HONTEM

Princeza do Norte, Morena, Ma'am Cross, Zorrastron, Iran e Bel Ideal foram os vencedores

No Hippodromo da Gavea foi hontem realizada mais uma reunião. O movimento apostador foi fraco, havendo alguns finaes interessantes. No ultimo pareo o cavallo Gravatá foi desclassificado, por ter prejudicado Bel Ideal.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — "Araxita" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$:

1º. Princeza do Norte, 3 annos, f., Eagle Rock e Audiencia, Ignacio de Souza, do sr. Frederico J. Lundgren, 52 kilos; 2º, Zape, 54 kilos, Canales.

Ratelos: 1º, 29$700 e dupla (15) 21$400. Placés: 13$700 e 15$000.

Differenças: do 1º ao 2º dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Apostas: 6:880$000.

2º pareo — "Twinbar" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$:

1º. Morena, 4 annos, f., Irlanda, Apron e Acolyte, Waldemiro, do sr. Oswaldo Silva Rego, 56 kilos; 2º, Patati, W. Cunha, 56 kilos.

Tempo: 93 1|5".

Differenças: do 1º ao 2º, dois corpos e do 2º ao 3º 3|4.

Apostas: 12:710$000.

Ratelos: 1º, 16$800 e dupla réis 38$800. Placés: 11$500 e 11$600.

3º pareo — "Martillero" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

1º. Ma'am Cross, 46 kilos, 3 annos, f., Irlanda, Cottage e Lia Fail, Geraldo Costa, do sr. José Macdoel.

Ratelos 53$800 e dupla 35$700. Placés: 13$100 e 11$500.

Tempo: 105 4|5".

Differenças: 1 1|2 e 5 corpos.

Apostas: 15:110$000.

4º pareo — "Zinga" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$:

1º. Zorrastron, Levy Ferreira, 53 kilos, 4 annos, Zodiac e Brisene, Uruguay, do sr. Olympio Soares; 2º, Arapogy, 49 kilos, Mesquita.

Tempo: 91 4|5".

Differenças: 1 1|2 e 1|2 corpos.

Ratelos: 44$500 e dupla 31$200. Placés: 13$700 e 14$200.

Apostas. 18:450$000.

5º pareo — "Bolivar" — 1.500 metros — 3:00$ e 600$:

1º. Iran. 54 kilos, Cosme Morgado, 4 annos, f., E, Cheik e Albigua, Argentina, da senhora Nair Costa; 2º, Audaz, Spiegel, 55 ks.

Tempo: 100".

Ratelos 253$600 e dupla réis 228$500. Placés: 52$700 e 23$100.

Differenças: pescoço e meio corpo do terceiro.

Apostas: 20:470$000.

6º pareo — "Palmares" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

1º. Bel Ideal, 54 kilos, Bridaine e Belle Isle, Canales, do sr. Octavio Guinle; 2º. Gravatá, 50 kilos.

Differenças: 1 1|2 e 3 corpos.

Tempo: 105 3|5".

Ratelos: 23$200 e dupla 23$000. Placés 24$600 e 26$700.

Apostas: 24:670$000.

Movimento geral das apostas: — 98:290$000.

Mario Lenzi enfrentará Zeman no dia 15

O pugilista Mario Lenzi tentou fugir á luta com o americano Joe Zeman. Não queria cumprir o contracto que tem com a Empreza Pugilistica Carioca. Esta resolveu fazer valer os seus direitos legaes e vae obrigal-o a lutar no proximo dia 15 no Stadium Riachuelo. A luta vae ser disputada em 10 rounds, e Lenzi irá para o ring forçado pelas leis contratuaes, afim de enfrentar o vencedor de Antonio Rodrigues. Com a luta do dia 15, iremos ver qual a razão que determinou a recusa do pugilista italiano.

Seria mesmo receio de Zeman?

Anglo Brasileiro x Carlos de Oliveira

Será sem duvida uma das melhores provas do festival do Opposição, hoje, no campo do Vasquinho F. C., no Engenho de Dentro. E' que o Anglo Brasileiro foi o vencedor do recente torneio que o Vasquinho promoveu e é possuidor de um optimo conjunto juvenil. Por sua vez o Carlos de Oliveira irá confiante em registar mais uma victoria para as suas cores, promettendo, por esse motivo, um desusado interesse essa importante batalha.

Será o seguinte o team do Carlos de Oliveira: Hugo; Dentinho e Rubens; Zeca, Plinio e Beloca; Puding, Tião, Othor, Pedrinho e Joãozinho. Reservas: Americo, Ivo e Celso.

Uma attitude de descortezia á Liga de Sports da Marinha e ao publico brasileiro que precisa ser immediatamente reparada

Este jornal, como aliás outros orgãos da imprensa carioca, não tem regateado palavras de sympathia ao campeão olympico Juan Carlos Zabala, vencedor da Marathona de Los Angeles.

Juan Carlos Zabala — que não quer competir com Ceballos e Iso-Hollo

Hoje, entretanto, este matutino é forçado a censurar uma attitude infeliz do sympathico corredor argentino, porque a mesma fére de frente a Liga de Sports da Marinha e o proprio publico brasileiro. E, uma vez que o assumpto foi divulgado, não temos mais razões para occultar certos detalhes da actual conducta de Zabala, que haviamos silenciado no presupposto de que elle não seria capaz de corresponder tão deselegantemente ás demonstrações de apreço dos brasileiros.

Logo que se annunciou o pedido da Federação Athletica Argentina á Liga de Sports da Marinha, para que Ricardo Roger Ceballos fosse inscripto em algumas provas da competição internacional, Juan Carlos Zabala não escondeu o seu descontentamento e chegou mesmo a manifestar o desagrado que lhe traria a companhia de Ceballos em taes provas. A Liga de Sports da Marinha, entretanto, fiel ao seu passado cavalheiresco, não podia recusar o pedido da Federação Argentina, tanto mais que a presença de Ceballos traria ainda maior interesse á competição.

Confirmada a vinda do campeão sul-americano dos 3.000 metros, Zabala não occultou o desapontamento que isso lhe causava. Domingo ultimo, entretanto, foi para a pista competir com Iso-Hollo nos 5.000 metros, sendo batido. Logo após, o sympathico corredor foi ao microphone annunciar que perdera porque aquella prova não era de sua especialidade!... Isto sabiamos nós todos e o proprio Zabala, antes de competir não o ignorava tambem. Mas, o facto passou e não o commentámos propositadamente.

Quarta-feira ultima, á noite, Zabala não foi á pista disputar os 5.000 metros com Ceballos e Is-Hollo, embora estivesse presente, só porque o seu compatriota pertence á Federação Athletica Argentina. O facto causou estranheza e o publico não deixou de commentar a indelicadeza do corredor argentino, que, longe de attingir a benemerita Liga de Sports da Marinha, vinha tocar de perto o publico brasileiro, tão gentil com Zabala e os outros athletas estrangeiros que nos visitam.

Segundo o que apurámos, a Federação Athletica Argentina não teria agido de modo muito agradavel com Zabala, após o grande feito de Los Angeles. Trata-o mesmo com uma lamentavel indifferença, esquecida de que elle elevou bem alto o nome da Argentina nos ultimos Jogos Olympicos. Mas, isso tudo pode ser fructo da politicagem local e a nós, brasileiros, não interessa em absoluto as questiunculas do sport de além fronteiras. Aqui, fóra do ambito em que tem força a Federação Athletica Argentina, o pequeno Zabala não póde assumir attitudes como a que, infelizmente, tomou. Em logar de prejudicar a entidade de sua patria, vem melindrar os seus amigos brasileiros, que tanto o estimam e que tantas provas de carinho lhe têm dado.

E se Juan Carlos Zabala, por uma dessas caturrices imperdoaveis, persistir no deploravel intento de não competir na disputa dos 10.000 metros, hoje, com Volmari Iso-Hollo e Ricardo Roger Ceballos, não teremos outro gesto sinão o de lhe indicar o retorno á sua terra, uma vez que não quer corresponder ás gentilezas que tem recebido da Liga de Sports da Marinha, dos sportistas patricios e da nossa imprensa, offendendo o espirito de hospitalidade do povo brasileiro.

Fala-se ainda que Zabala não quer se expor a uma derrota diante de Roger Ceballos, receio que representa uma falta de comprehensão dos elevados deveres do athleta.

Emquanto isto se dá com Zabala, o celebre finlandez Volmari Iso-Hollo procede com o cavalheirism dos sportistas de raça. Quarta-feira ultima, Iso-Hollo perdeu facilmente para Roger Ceballos, mas não foi ao microphone dizer ao publico que perdera porque os 3.000 metros não são de sua especialidade... E Iso-Hollo, tão leal e tão valoroso, apesar de estar com um tornozello magoado, não se lembrou siquer de allegar este justo motivo para fugir ao cumprimento do dever. Embora sabendo que não poderia ter exito, foi cavalheirescamente para a pista. E depois, não competiu nos 1 500 metros para não aggravar o estado do tornozello, reservando-se para a grande competição de domingo.

O nosso publico que compare as attitudes de Zabala e Iso-Hollo. Ambos são celebres no athletismo mundial, porém, o finlandez tem demonstrado maior educação sportiva e maior fidalguia.

E' com pesar que redigimos estas linhas de censura a Juan Carlos Zabala.

O C. R. Botafogo receberá, hoje, a visita dos chronistas sportivos da cidade

O club da estrella solitaria é um dos mais sympathicos da capital. Possue um quadro selecto e excellente nucleo de athletas. A sua directoria, sempre disposta a trabalhar em beneficio do club, não mede esforços para a consecução desse objectivo.

Hoje, ás 9.30 horas, o C. R. Botafogo receberá a visita dos chronistas sportivos da cidade, na linda piscina que está construindo em sua séde nautica.

O DIARIO DE NOTICIAS recebeu attencioso convite nesse sentido.

O Viação Excelsior vae bater-se com o Campo Grande

Será realizado hoje o interessante encontro de football entre o Campo Grande e o Viação Excelsior, este ultimo composto de elementos da Light & Power e possuidor de jogadores bastante conhecidos do nosso publico, como Barcellos, Alô, etc.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma especial para a America do Sul

Hoje:

A's 10 horas — Canção popular allemã.

A's 19,15 horas — Musica religiosa.

A's 19,45 horas — Quarto de hora da criança (canções).

A's 20 horas — Ultimas noticias em hespanhol.

A's 20,15 horas — Trechos de operas allemãs, 1ª parte — Orchestra Warner Richter-Reichhelm.

A's 20,45 horas — Sul-America em Berlim: pontes de ligação entre a Allemanha e a Sul-America, colloquio entre o capitão de fragata Eduardo A. Ceballos, Herbert Ansinck, director da Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffs-fahrt-Gesellschaft e Gerhard Clausen da Lufthansa.

Amanhã:

A's 19 horas — Canção popular allemã.

A's 19,15 horas — Concerto no studio da DJA.

A's 19,30 horas — Irradiação por varias estações allemãs de radio.

A's 19,45 horas — Concerto no studio da DJA.

A's 20 horas — Ultimas noticias em hespanhol.

A's 20,15 horas — "Gang durch einen Tag", musica e poesia, com o concurso da orchestra da "Funk-Stunde", de Berlim, sob a direcção de Heinrich Steiner.

A's 21,15 horas — Noticias em allemão.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas — Discos variados e Hora artistica.

Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional.

Das 20 ás 20,15 horas — Programma de valsas.

Das 20,15 ás 20,45 horas — Programma de fox, marchas e sambas.

Das 20,45 ás 21 horas — Milonguando, tango; Nubes grises, tango; Dá-me tua mão, canção; Meu ultimo amor, canção.

Das 21 ás 23 horas — Musica classica — Mozart e Beethoven.

Das 23 horas em deante — Programma variado de discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19,45 ás 20 horas — Boa Noite, valsa; Ao cair do panno, valsa; Noite cheia de estrellas, canção; Meu Brasil, canção.

Das 20 ás 20,30 e das 20,30 ás 22 horas — Discos escolhidos, canções valsas e tango.

Das 22 ás 22,30 horas — Transmissão do programma da C. B. R.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11.30 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Alda Verona, Pedro Alcantara, Fernando de Castro Barbosa, Leonel Faria, Roberto Galeno, Orchestra Jazz e o Conjuncto Regional da PRA 9.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musicas.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos ecclecticos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 horas — Aurora Miranda. Canções pelos irmãos Tapajós. Typica Muraro.

Das 20,30 ás 21 horas — Barytono De Marco. Orchestra de concertos da PRA 9.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — João Petra de Barros.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Sylvia de Mello e Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 22 horas — Aurora Miranda e Orchestra Typica Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da C. B. R., transmittido dos studios da PRA 9.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos especiaes e programma Casé.

Das 21 ás 24 horas — Cock-tail dansante Philipps.

Hoje:

7 3/4 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Hora catholica.

13 horas — Programma pelo quintetto de PRA 3.

14 horas — Transmissão de trechos de operas.

16 horas — Resenha sportiva.

17 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma do Trio Milonguita.

20,15 horas — Programma de Luiz Americano.

20,30 horas — Programma do Trio Milonguita.

20,45 horas — Programma da senhorita Ocra de Oliveira.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma de musica de camera e da professora Christina Maristany.

23,30 horas — Programma de musica dansante.

Amanhã:

7 3/4 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

13,15 horas — "Momento Feminino", por Mme. Sibilla.

13,45 horas — Discos populares.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada do Palacio Tiradentes.

16 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil" e discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina.

19,30 horas — Programma da Orchestra Jazz Luiz Americano.

20 horas — Programma da Orchestra Argentina.

20,30 horas — Programma da Orchestra Jazz Luiz Americano.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programma da Confederação Brasileira Radiodiffusão.

22,30 horas — Programma variado.

RADIO RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

13 horas — Radio Miscelanea.

17 horas — Programma de musica regional, no studio.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Chronica sportiva.

21 horas — Especialmente para a mocidade, serão lidos do "Meu livro predilecto", do professor Ferreira Rosa, o capitulo "Probidade" e a poesia "Brasil".

21,15 horas — Programma de musica de opera.

22 horas — Programma de canções regionaes.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Quarto de hora.

21,15 ás 22 horas — Programma de canções.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

22,30 ás 23 horas — Concerto no studio.

RADIO GUANABARA

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programma infantil.

Das 11 ás 12 horas — Programma "O Gordo e o Magro" e discos.

Das 12 ás 15 horas — Programma de studio.

Das 18,30 ás 19,30 horas — "Hora da Lingua Ingleza", com serviço telegraphico especial. Discos variados.

Das 19,30 ás 20,30 horas — Boletim Meteorologico. Varias noticias sportivas. Discos variados.

Das 20,30 ás 23 horas — Programma symphonico e instrumental, com discos gravados pelos melhores orchestras do mundo.

Amanhã:

Das 16,30 ás 17,30 horas — "Hora do Lar". Tribuna da mulher. Arte culinaria. Litteratura. Notas e commentarios sobre modas. Musica do lar.

Das 17,30 ás 18,30 horas — "A Voz Rioplatense".

Das 18,30 ás 19,30 horas — "Hora da Lingua Ingleza". Serviço telegraphico especial. Discos de musica anglo-americana.

Das 19,30 ás 20,30 horas — Discos variados. Hora certa. Boletim Meteorologico.

Das 20,30 ás 23 horas — Programma de studio, com o concurso de elementos destacados do nosso "broadcasting".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Em irradiação experimental

Hoje:

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos de dansa e populares.

Das 18 ás 13.20 horas — Irradiação do concerto de falla, completo.

Das 20 ás 21 horas — Programma variado e discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB 6, de São Paulo.

Amanhã:

Das 20 ás 21 horas — Programma variado e discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde PRB 6, de São Paulo.

JORGE FERNANDES, NO RIO

Procedente de São Paulo, onde se encontrava como artista exclusivo da Radio Sociedade Record, chegou, hontem, o interprete da canção brasileira, Jorge Fernandes. Jorge Fernandes, que o grande publico carioca já consagrou definitivamente, cantará, hoje e até sexta-feira, no programma Casé, da Radio Philipps do Brasil.

TOURING CLUB DO BRASIL

O RELATORIO DO DEPARTAMENTO JUDICIARIO RELATIVO A 1933

O relatorio do Departamento de Assistencia Judiciaria do Touring Club do Brasil, apresentado em uma das ultimas reuniões da directoria dessa instituição, revela, de maneira eloquente, a benemerencia desses serviços, bem assim como sua efficaz e modelar organização.

Por elle se verifica que, no anno de 1933, recem-findo, o alludido departamento teve que attender a 68 processos, os quaes, reunidos a 36 do anno anterior, sommam 104 processos no periodo de 1932-1933. Dos 68 casos relativos ao anno proximo passado, 18 tiveram a sua solução no proprio Districto Federal. 24 foram a juizo, sendo archivados a requerimento do Ministerio Publico, e apenas sete foram levados a processo, sendo porém, os socios absolvidos no final dos trabalhos. Na data da apresentação desse relatorio, 18 ainda se encontravam em andamento, não tendo, porém, havido até aquelle momento, uma unica condemnação de associado do Touring Club.

O Departamento de Assistencia Judiciaria do Touring Club do Brasil, ao mesmo tempo que collabora com a justiça publica no esclarecimento dos casos em que se acham implicados socios daquella agremiação, presta, a estes, uma carinhosa, vigilante e confortadora assistencia, afastando, assim, um dos inconvenientes que mais entravam o desenvolvimento do automobilismo nos grandes centros urbanos, como o Rio.

Como factor moral, de absoluta confiança para os nossos automobilistas amadores, o Departamento Judiciario do Touring Club é, pois, um apparelho de utilidade collectiva, que merece, por isso mesmo, a sympathia de todos os que encaram as actividades do "volante" como um elemento de progresso e riqueza publicos.

4.ª EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

OS ULTIMOS DIAS PARA A INSCRIPÇÃO DE ANIMAES

Nenhum indice mais expressivo se poderia exigir para que a todos se patenteassem o desenvolvimento e o interesse que vem despertando em todos os centros criatorios do paiz a 4ª Exposição Pecuaria de Petropolis, do que o elevado numero de inscripções já realizado, a 40 dias de seu funccionamento, marcado para de 15 a 22 de abril proximo.

As exposições têm a grande vantagem de estimular as energias e os zelos dos criadores, e, tambem, despertar entre os que as visitam o gosto pela pecuaria em geral, com o lhes offerecer, ainda, opportunidade de acquisição de animaes escolhidos.

A Associação de Criadores de Petropolis, realizando pela quarta vez tão importante "certamen", não cifrou as suas actividades em manter, inalterados, os muitos premios distribuidos nos anteriores. No proposito de animar os expositores e attendendo á crescente expansão do mesmo, não só creou quatro premios novos, possivelmente touros puro-sangue, para as melhores femeas por cruza das raças Hollandeza e Schwyz, como tambem entrou em entendimentos com a Associação de Criadores de Irlanda, afim de que comparecessem, como se dará, varios animaes, bovinos, equinos e suinos, directamente importados, áquella feira, onde podem ser adquiridos por preços relativamente commodos.

Aquelles que ainda não inscreveram os seus animaes e o desejarem fazer, devem remetter, com a maior urgencia, os seus pedidos ao dr. Raul Braga de Azevedo, presidente da Associação de Criadores de Petropolis, Granja dos Papagaios, Itaipava, Petropolis.

Chacaras e Fazendas

A SARNA DOS CAES

A sarna é uma molestia de natureza parasitaria. Haverá por consequencia, em primeiro logar, ausencia de symptomas constitucionaes, mas estes podem sobrevir como o resultado da extrema irritação da pelle.

A doença é muito conhecida e, pois, não ha necessidade de ser aqui descripta. A constante mordedura e o continuo coçar, o mao cheiro, a inflammação, a pelle coberta de placas e a erupção pustular, tudo indica a origem parasitaria da molestia.

Ainda que se adoptem os remedios constitucionaes, devemos neste caso prestar toda a nossa attenção á pelle do animal. O cão deve ser posto de quarentena durante semanas, e o seu alojamento, palha, etc., devem ser conservados com escrupulosa limpeza.

Lave-se o cão duas vezes por semana depois de ter empregado o linimento seguinte:

Oleo de oliva	50.0
Creosoto mineral	3.0
Tint. de opio	3.0
Carbonato de potassio	2,0

M. S. A.

Dê-se-lhe o tonico arsenical e a nutrição conforme o estado de saude do animal. Os americanos tratam seus cães de caça em algumas partes do Sul, da maneira seguinte: confinam-se os cães em uma camara esquentada a 27 graus, pelo menos, por uma semana ou duas, com o corpo embebido de oleo ao qual se ajunta um puco de enxofre.

Tratamento geral — Toda a pessoa que tem cães, com magua, quanto esses animaes são sujeitos ás enfermidades da pelle de toda a sorte desde a simples vermelhidão da epiderme até a mais virulenta sarna infecciosa. Essas affecções são, aliás, muito difficeis de distinguir-se uma da outra por pessoas que não entendam da criação de cães.

As molestias não infecciosas são geralmente causadas por debilidade ou empobrecimento do sangue e necessitam de remedios internos; por isso, não cederão senão a estes meios. De outro lado, as affecções contagiosas são causadas pelos ataques de parasitas microscopicos insinuando-se na pelle e devem ser tratados pelos remedios externos, loções e uncções. A sarna é uma destas ultimas, o eczema é uma das primeiras: é evidente que, se um amador não póde determinar de que molestia soffre o cão, fará melhor de o tratar pelos dois casos, justamente porque o tratamento devido ao eczema não será prejudicial em um caso de sarna contagiosa.

Vamos, pois, aqui, sem entrarmos nos detalhes, dar differentes symptomas de numerosas molestias da pelle, dar um plano geral de tratamento que não pode deixar de ser favoravel em todos os casos.

As principaes causas de molestias de pelle são uma alimentação impropria, a falta de exercicio sufficiente, a sujidade no corpo dos cães ou nos logares em que elles habitam; attenda-se nestas diversas causas ao contagio de um parasita nocivo. Desde, portanto, que se dê o caso de uma molestia de pelle, devemos afastar todas as causas.

Comecemos, por isso, por bem lavar o corpo do nosso cão com agua tepida e sabão da tarre e antes de o remetter em seu canil limpemos todo elle muito bem e desinfectemol-o escrupulosamente, retirando e queimando o velho leito do cão, substituindo-o por um outro novo. Façamos isto de tres ou de quatro em quatro dias, e depois de cada lavagem façamos no cão o devido tratamento: uma simples uncção de enxofre operará uma cura se persistirmos nisto, ou partes iguaes de iodureto de mercurio misturado com duas partes de unguento sulfuroso. Lembremo-nos que o iodureto de mercurio sendo um violento veneno, seria perigoso applical-o em mais de um terço do animal em uma vez e sómente tres vezes por semana. Ha varios outros tratamentos e lavagens em uso, mas demasiadamente numerosos para que os mencionemos aqui; damos entretanto, uma prescripção do Hunting com a qual se tem curado máos casos:

Creosoto	4 grms.
Azeite	40 grms.
Solução de potassa	20 grms.

Depois de misturados, ajuntem-se uma onça de solução de potassa, agita-se bem todo o remedio, que se usa duas vezes por semana. Dá-se tambem, uma vez por semana, uma pequena dóse de oleo de castor para refrescar o sangue e tonificar o animal. Se o pharmaceutico nos vender a solução arsenical de Fowler, é o melhor, ainda que seja preciso usal-a com muita precaução. Comecemos por 1 gotta tres vezes ao dia, para um pequeno cão, podendo ir até 6; 6 gottas para um mastim, augmentando gradualmente durante uma quinzena. Assim: 1 a 6 gottas para um cãozinho; para os mastins e outros grandes cães, 6 a 12 gottas. Se não pudermos obter o arsenico, demos-lhe quina e ferro.

Alimentemos bem o cão e levemol-o a fazer bastante exercicio.

Diremos, comtudo, que todas as vezes que um cão pareça sériamente doente, é prudente e de toda a conveniencia appellar para o tratamento de um especialista veterinario.

NOTA — Tem se empregado com resultados surprehendentes a seguinte formula da "Pharmacia Gil", da rua Marechal Floriano n. 154.

Banha americana	50 0
Carb. de potassio dissolvido	3.0
Enxofre	20 0
Alcatrão de Noruega	3.0
Mercurio doce	2,0

F. S. A.

App. 1 vez por dia após o banho.

Calendario Avicola

Março — Este mez transcorre quasi sempre com chuvas abundantes. Para as aves adultas não ha nenhum inconveniente em apanhar chuva.

São ellas, muitas vezes, que procuram permanecer no tempo durante a chuva, para se banharem.

Começa a postura, mas quasi sempre interrompida por intermittencias.

As condições do tempo não permittem o inicio das incubações, pois os germens dos ovos não estão ainda com bastante força devido á muda das pennas operada nos mezes anteriores.

Querendo-se retardar a postura das gallinhas reproductoras, basta mudal-as frequentes vezes de gallinheiro.

Por outro lado, para augmentar a producção de ovos das outras gallinhas, convem dar-lhes uma alimentação abundante e forte, como a aveia grelada, por exemplo.

Todos os cuidados com as gaiolas, ninhos, incubadoras, etc., devem ser rigorosos, desinfectando-se os mesmos uma vez por semana.

Recommendações prophylaticas contra as doenças do tomateiro

Contra as doenças que prejudicam o tomateiro no Brasil, causando a podridão dos fructos, a variola e outros symptomas, devem ser observadas as seguintes recommendações geraes:

1 — Usar sementes seleccionadas, provenientes de tomateiros sãos.

2 — Desinfectar as sementes, para maior garantia, se as collocando num pequeno sacco de panno ralo e submergindo-as numa solução de sublimado corrosivo (veneno) a um por mil, por 7 a 8 minutos, em vasilha de madeira ou louça; pôr o sacco em agua corrente para eliminar o desinfectante e espalhar as sementes para seccarem á sombra.

3 — Fazer os viveiros em sólo não previamente usado para a cultura do tomate. Sendo necessario, fazer a esterilização do solo por meio da formalina a um por cento, applicada com um regador, á razão de 45 litros da solução para cada metro quadrado. O sólo é depois coberto com uma lona durante dois dias, para a completa efficacia do tratamento.

4 — Tratar as plantinhas no viveiro com calda bordaleza a 0,5 por cento, fazendo duas asperSões com o intervallo de dez dias. Após a transplantação, aspergir de 15 em 15 dias com calda bordaleza a um por cento, usando um bom apparelho aspersor e molhando tanto por cima como por baixo.

5 — Fazer a rotação da cultura, isto é, não cultivar o tomateiro em terra já plantada com esta solanacea no anno anterior. Como culturas alternantes, servirão as ervilhas, os feijões e outras leguminosas, as gramineas forrageiras, etc.

Carne e leite de cabra

A criação da cabra é sobretudo remuneradora se se conserva o animal em estabulação; elle vive e produz, nestas condições, por mais de 20 annos; sem duvida, e assim que se póde obter o maior rendimento. Se, pelo contrario, se deseja conservar as cabras nas pastagens, ellas só poderão se manter nas montanhas ou nos terrenos arenosos, ao abrigo de todos os parasitas (stongio e dystomo), que ella ingere ao apascentar-se. Uma vez infeccionada a cabra produz menos, toma andadura senil, se exhaure progressivamente e morre ao fim de poucos annos, sem haver proporcionado nenhum resultado economico; dahi a crença erronea de que a vida duma cabra é de pouca duração. Ora, não é senão á idade de 4 annos que ella completa sua dentição e que attinge todos seus meios de producção, os quaes conserva intactos pelo menos durante 10 annos.

O leite de cabra é absolutamente identico ao da vacca, si se toma a precaução de manter o animal leiteiro fóra do mais leve contacto com sua crina a qual tem odôr penetrante extremamente fórte e que se agarra com persistencia á pelle e todo objecto de que se acerque e sobretudo as mãos, ás vestimentas e aos cabellos das pessoas em contacto. Esse leite, recolhido com rigoroso asseio, é de gosto perfeito, saboroso, e em caso algum desmente sua origem. E' bastante abundante nas raças bôas. Uma cabra de bôa qualidade, dá, proporcionalmente ao seu tamanho e ás despesas que exige, e alimentada intensivamente, o dobro do que póde fornecer a melhor vacca leiteira.

Tambem é um grande erro pensar que a cabra não seja tão comivel como o carneiro; a carne é exactamente a mesma. Substitue-se a carne de carneiro pela de cabra, sem que se a possa distinguir. Mas ha sempre a considerar a questão do asseio: é indispensavel afastar toda a urina da cabra de perto da carne desse animal. Ahi estão o perigo e a origem de todas as prevenções contra a cabra e seu leite.

AUTOMOBILISMO

Os meios de transporte depois da Grande Guerra

O QUE REPRESENTAM, NO BRASIL, OS SERVIÇOS DOS CAMINHÕES CHEVROLET

Entre as mil e uma innovações surgidas com a Grande Guerra, em todos os ramos da actividade humana, quando os paizes lançavam mão desesperadamente de todos os recursos para vencer, alguns processos novos foram empregados para o desenvolvimento dos meios de transporte, quanto á sua rapidez, economia e commodidade. O caminhão foi um delles. Data dahi, de 1914 até nossos dias, o extraordinario progresso que tiveram os meios de transportes por auto-caminhões, nos Estados Unidos e na Europa. Tambem no Brasil começou-se a fazer uso nessa época da sua utilidade e vantagens.

Actualmente, em todo o paiz, o auto-caminhão é um vehiculo popular, de largo emprego. Ha mesmo algumas localidades brasileiras onde, segundo as estatisticas, o numero de caminhões é superior ao de automoveis de passageiros.

Mas, comprehende-se a importancia assumida pelos auto-caminhões, num paiz da extensão do nosso, com centros de producção e consumo afastados uns dos outros e disseminados pelo littoral e pelo interior. A nossa rêde ferroviaria não é ainda o que desejamos que ella seja, e, onde faltam trilhos, forçosamente tem de apparecer o caminhão.

Por outra face, nas zonas servidas por estradas de ferro, o caminhão passa a ser um complemento dellas, ou, então lhes faz concorrencia, em beneficio do publico, que encontra transportes por preços moderados. As proprias companhias ferroviarias usam, actualmente, já em certa escala, o transporte rodoviario. São varios os exemplos a esse respeito, no Brasil.

E' preciso accentuar entretanto, que a questão da efficiencia dos transportes por caminhões está directamente ligada ás condições pecuniares ao meio nacional. A razão disso é muito simples.

Diminue muito a utilidade de um automovel quando não é perfeito o "serviço". Um turismo parado numa garage por falta de uma peça que não se encontrou logo, ou um reparo que não se soube fazer depressa póde representar um prejuizo de algum vulto para seu dono. Mas um caminhão em estado de não poder tomar carga e rodar, por alguns dias, pelos mesmos motivos, representa na certa um prejuizo apreciavel.

Ora, no Brasil, onde o automobilismo não chegou ainda ao alto ponto de progresso alcançado, por exemplo, nos Estados Unidos, muitos são os typos de caminhões que não encontram o necessario serviço. Mormente nas estradas, nas fazendas, esse inconveniente é de uma summa gravidade. Que adeanta um caminhão de grande potencia para o transporte de café, trigo, canna ou cacáo, se quando precisa de um reparo não ha, na fazenda ou nas immediações, meios de fazel-o?

Vê-se, assim, que só nos convêm os caminhões que tenham atrás de si o que se denomina "serviço". Caminhões para os quaes haja, em todo o Brasil, todas as peças precisas e aos quaes sempre se possa prestar "serviço" sem perda de tempo.

Nessas condições, estão os ca-
Nessas condições estão os caminhões Chevrolet, que, a esse respeito, se collocam numa posição excepcional. O Chevrolet é um auto-caminhão que, por suas caracteristicas, serve para qualquer genero de transporte, em qualquer paiz do mundo. No Brasil, porém, os seus prestimos tornam-se ainda mais notaveis pelas razões acima expostas. Por toda parte do territorio nacional ha agenes dessa marca, e, por isso, não falta aos Chevrolet a base indispensavel ao "serviço".

Para o melhor trabalho e funccionamento dos automoveis

Depende em grande parte da idade de um automovel e dos cuidados com que foi tratado no inverno o coefficiente de trabalho que ella poderá produzir no verão. O serviço nesta época do anno é de grande importancia para o vehiculo e o automobilista ver-se-á sempre na contingencia de realizar determinados ajustes, de relativa importancia, para que o carro não soffra maiores consequencias.

O primeiro cuidado, que se recommenda, é com o systema dos freios. Só a mudança completa das fitas pode devolver a efficacia a muitos carros que tenham 50.000 kilometros com o mesmo jogo de fitas. Quando estas estiverem gastas, o automobilista pode chegar á conclusão de que os tambores dos freios se racharam e perderam a sua forma. Nos casos desta indole grave só a collocação de fitas novas nos dará o maximo de freagem.

Entre os detalhes de segurança que devem ser rigorosamente observados figura, em primeiro logar, a direcção. Ha muita margem de ajuste para compensar o desgaste em muitas peças do mecanismo da direcção. Fazendo-se estes ajustes, conseguir-se-á grande facilidade e precisão com que pode ser guiado o carro. Os bujões gastos provocam continuamente transtornos na direcção traduzidos em "shimmy" e vacillação das rodas deanteiras. Quando o desgaste é grande, impõe-se a collocação de bujões novos, se é que se deseja segurança.

Os donos de carros mais velhos que os alludidos acima, que achem os pharóes deficientes em sua illuminação, devem investigar em que estado se encontram os reflectores. Com frequencia, a unica solução do problema da illuminação inadequada é o nickelado dos reflectores ou a collocação de reflectores nos pharóes.

Tambem ha regras para o uso dos pneumaticos

No uso dos pneumaticos ha sempre vantagem em se observar umas tantas coisas que podem concorrer para o maior prolongamento dos seus serviços. E nem todos são os automobilistas que conhecem pequenas regras para esse fim. Por isso, não raras vezes se attribue a maior ou menor durabilidade do pneu á perfeição ou defeito da sua fabricação, ou com exaggero favoravel ou injustamente. E' principalmente nos carros de cargas, nos caminhões, que se devem ter os maiores cuidados com os pneumaticos.

A primeira regra, para o uso nestes é a de que a carga mais pesada deve ser distribuida sobre o eixo deanteiro. A observancia desse principio reduz ao minimo a ruptura brusca dos pneus.

A segunda é não sobrecarregal-os. Os pneus que supportam, habitualmente, pesos exaggerados, rompem prematuramente.

A terceira é dar aos pneus a pressão exacta, seguindo-se as recommendações das companhias vendedoras.

A quarta é não realizar com caminhões proezas de alta velocidade. Os pneus que deslisam com grande velocidade, estando supportando cargas pesadas, têm a sua vida multissimo reduzida.

Para verificação do peso das mercadorias postas num caminhão existe um pequeno apparelho muito pratico. Esse apparelho se applica ás rodas deanteiras e ás trazeiras, de modo a registrar-se o peso supportado tanto pelo eixo deanteiro como pelo trazeiro.

Na Exposição Nacional de Automoveis, dos Estados Unidos, coube ao Chevrolet o posto de honra

Pela oitava vez, em oito annos consecutivos, coube ao Chevrolet occupar o posto de honra, nas Exposições Nacionaes de Automoveis, realizadas em Nova York e Chicago, este anno. E' que, como se tem verificado desde 1927, o volume de suas vendas, durante 1933, excedu ao das vendas das outras marcas registadas na Camara Nacional de Automoveis, da qual são associadas todas as fabricas norte-americanas, menos uma.

O Chevrolet teve o posto de honra, pela primeira vez, na Exposição Nacional de Automoveis de 1927, e, desde então, se tem conservado na sua brilhante posição, superando os outros carros por margens cada vez maiores. E, desses oito annos, em cinco o numero de suas vendas foi superior ao das demais fabricas americanas, associadas ou não da Camara Nacional do Commercio de Automoveis.

As barcas da Cantareira e os trens dos Suburbios

No mar e em terra, o mesmo regimen de superlotação

Medidas que a segurança dos passageiros reclama

A intensificação crescente das relações das duas cidades que se banham e reflectem no azul das aguas da Guanabara, determinando o augmento gradativo do trafego de passageiros e mercadorias entre Nictheroy e Rio de Janeiro, exige que os responsaveis pela vida e pela propriedade das duas populações demorem a attenção sobre as condições e os elementos com que a Companhia Cantareira realiza esse transito.

Estão se repetindo os accidentes da travessia e basta que as aguas da grande bahia encrespem um pouco, arrufando-se, para que barcas se desviem do curso normal e noutras surja uma situação alarmante de perigo para os viajantes, emquanto navios pequenos se conservam tranquillos nos ancoradouros, e ate lanchas continuam a evoluir nas ondas sem riscos nem sustos.

E' certo que não tem havido desastres nem desgraças nos ultimos tempos, mas antes que aquelles commovam as populações e estas enlutem os lares, é necessario tomar as providencias que os evitem, assegurando a vida aos passageiros.

Urge verificar a qualidade do material fluctuante da Cantareira, constatando-se se as barcas offerecem as condições de segurança indispensaveis á realização dos serviços que estão desempenhando, pois é fóra de duvida que essas embarcações, durante a parte principal do dia, trafegam com uma carga humana superior á sua capacidade normal.

Verificada a qualidade desse material, e as condições dos fluctuantes do Rio e de Nictheroy, que servem para o embarque e para o desembarque dos passageiros, é preciso constatar-se a quantidade, o numero de barcas correspondente á intensidade do movimento, porque tudo indica que a Cantareira, em relação a esse aspecto do serviço, está em situação igual á da Central do Brasil, que carece de trens para attender á locomoção ferroviaria da população suburbana.

O problema da quantidade está ligado immediatamente ao da lotação, porque sendo aquella insufficiente, esta se aggrava, occorrendo natural e forçosamente a superlotação, com os incommodos do aperto, e os perigos da sobrecarga no mar.

Basta fazer-se uma viagem entre as duas cidades, ou permanecer meia hora no embarcadouro de qualquer dellas, para que se observe os excessos a que attinge a superlotação, nas barcas. Viajam os seus passageiros, na maioria dos casos, como os passageiros suburbanos da Central do Brasil e da Leopoldina, que se embolam nas plataformas e até no "tender" se grimpam.

A capacidade de uma barca da Cantareira é a indicada pelo numero dos bancos que occupam todo o seu espaço disponivel, nos seus dois lances, ou pavimentos, se assim podemos dizer.

Essa capacidade é excedida muitas vezes todos os dias, viajando de pé, com frequencia, uma massa de passageiros que, sobretudo ás primeiras horas da manhã e da noite, é igual, ou pouco inferior á dos felizes que viajam sentados.

Deve-se, de certo, attribuir a esse excesso o perigo que representa para essas viagens qualquer agitação das vagas da bahia, gerando, como se tem visto, alarmes que repercutem no seio das duas populações, e que determinam dispendio evitavel de combustivel á Marinha de Guerra, forçada a aprestar rapidamente os seus rebocadores para a necessidade provavel de um soccorro urgente.

A frequencia com que as barcas se atrazam, depondo tambem contra o regimen da superlotação, aconselham a estudar os meios de abreviar a travessia, que é feita em tempo que não se ajusta ao progresso e á vertigem da época em que vivemos.

Como os da Leopoldina, os horarios das barcas necessitam de revisão, para desafogal-os, attenuando os excessos da superlotação, com o augmento do numero de viagens.

A empresa, ao que se diz, e factos o tem demonstrado, está preoccupada em resolver o problema que lhe parece de importancia maxima: o augmento do preço das passagens.

Seria, talvez, melhor transferil-o para época em que a vida de seus clientes estivesse mais desopressa, e depois que houvesse attendido a necessidades do serviço publico, augmentando o numero das barcas e diminuindo o tempo das viagens.

A ESTERILIZAÇÃO NA ALLEMANHA

Devem ser submettidos a esse processo 36 % de 741.266 pacientes examinados na clinica do dr. Rostock

DE 1 DE AGOSTO DE 1932 A 31 DE JULHO DE 1933

BERLIM, Fevereiro — (UP) — Durante o periodo que foi de 1 de agosto de 1932 a 31 de julho de 1933, todos os pacientes da clinica psychiatrica de Rostock foram examinados afim de se estabelecer si seus males são hereditarios, e que envolveria a esterilização, de accordo com a nova lei, instituida sob o regimen hitlerista.

Verificou-se que de um total de 741.266, ou sejam trinta e seis por cento dos pacientes estão na situação de serem esterilizados.

Esse grupo, todavia, abrangia quarenta e quatro casos em que a necessidade da esterilização não fora estabelecida como fora de duvida.

Um outro grupo, abrangendo duzentos e oito casos, ou vinte e oito por cento do total, revelou symptomas que tornam a esterilização aconselhavel, comquanto não seja estrictamente exigida pela lei.

"MEU BRASIL", DE SETH

A historia da patria numa sequencia illustrada

Uma contribuição de real merecimento para as letras didacticas acaba de nos offerecer o desenhista Seth, organizando e editando "Meu Brasil", agora lançado ao conhecimento publico.

Trata-se de um trabalho, cuja perfeição se deve ressaltar, porque, além do mais, nelle o seu autor reuniu, valendo-se dos seus dotes artisticos, todos os factos historicos do paiz, sob uma feição original, até hoje não adoptada entre nós. Deste modo, facil se torna prender a attenção do leitor, do estudante, naquillo que elle deve ler e guardar na memoria. "Meu Brasil" é um conjuncto de mappas, em cada qual se distribuindo os acontecimentos que ficam, ahi, mercê do lapis do artista, localizados approximadamente nos pontos do nosso territorio onde occorreram. A um golpe de vista pode-se, assim, alcançar o resumo dos differentes periodos da historia patria, logrando-se, pelas illustrações, melhor impressão dos factos descriptos. Abre as paginas de "Meu Brasil" uma carta do professor Mozart Monteiro, em que este aprecia o trabalho do desenhista Seth, classificando-o com justiça muito lisongeiramente.

O anniversario da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

No proximo dia 1º de abril a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives vê passar o 96º anniversario de sua fundação.

Commemorando tão auspiciosa data, a directoria da S. A. C. Ourives, esta organizando um bem elaborado programma dos festejos que, de accôrdo com o resolvido em sua ultima reunião, deverão ultrapassar o brilhantismo dos festejos do anno passado.

Será realizada uma sessão solemne em que serão entregues os premios aos vencedores do concurso de propostas, e aos alumnos da aula de desenho, assim como os diplomas aos novos socios honorarios, seguida de elegante soirée dansante.

Por nosso intermedio a secretaria da S. dos Ourives communica que, não haverá convites, sendo o ingresso dos srs. associados, na fórma dos estatutos em vigor, com a apresentação da carteira social.

Os srs. associados que ainda não possuam esse documento devem enviar á secretaria, com urgencia, 2 retratos pequenos, para sua devida extracção, estando a secretaria funccionando diariamente das 10 ás 17 horas.

Uma barca despejando uma multidão no fluctuante da Cantareira

O BAIRRO DAS CONSTRUCÇÕES ECONOMICAS

Foi inaugurado em Portugal pelo presidente Carmona

PARA O BARATEAMENTO DA HABITAÇÃO

LISBOA, Fevereiro, (UP): — O presidente Carmona, acompanhado dos membros do governo e autoridade militares e civis, inaugurou recentemente o bairro das construcções economicas, situado na Ajuda, grande melhoramento de caracter social destinado a tornar a habitação barata.

Iniciado ha muitos annos, como o foi o bairro do Arco do Cego, o da Ajuda foi terminado com fundos fornecidos pelo governo Salazar. Compõe-se esse bairro de 266 habitações de dois typos differentes, em casas de dois andares com capacidade para mais de 1.300 pessoas. Cada casa tem a sua portinhola de electricidade propria e as rendas oscillam entre oitenta e duzentos escudos, estando incluidas nessas verbas a amortisação que termina ao fim de vinte annos passando então a propriedade da casa para o locatario ou sua familia — e os seguros da vida contra incendio, invalidez e desemprego.

O proprietario é, pois, por emquanto, o Estado e os typos de habitação dois: um e primeira classe a 80 escudos e o outro da segunda, a 200.

Das casas de primeira classe a quarta parte será destinada a funccionarios civis do Estado ou da Camara Municipal e tambem militares, e 75 por cento das mesmas casas são destinados a operarios socios dos syndicatos nacionaes. Das casas da segunda classe serão divididas ao meio entre uns e outros. O locatario, porem, não deverá ter mais de quarenta annos, no momento do contracto por motivo dos seguros.

Venda de apolices

O consultor da Fazenda Publica autorizou a venda de 46 apolices da divida publica uniformizadas, pertencentes a A. P. Pinto.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 12, as seguintes folhas do 15º dia util do mezes de fevereiro e março:

Diversas pensões da Guerra, de P a Z, Montepio Militar da Guerra ,de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

O integralismo e os reaccionarios

Forte conflicto provocado pelos communistas em Campos

Uma conferencia do dr. Plinio Salgado

CAMPOS, 6 — A cidade de Campos recebeu, ante-hontem, a visita de uma caravana integralista.

A' hora em que chegou o nocturno procedente de Victoria, a estação da estrada de ferro apresentava um movimento invulgar. Grande parte da cidade foi receber os pregoeiros das novas idéas. Compareceu um elevado numero de senhoras e senhoritas, estudantes e grande multidão. Estavam presentes todos os membros do nucleo integralista e, envergando a camisa verde-oliva, estavam formados 164 homens componentes da sympathica milicia em franco desenvolvimento, que, pela primeira vez, desfilou garbosamente pelas ruas de Campos.

O DESEMBARQUE DA CARAVANA

Desembarcaram na "gare" da Leopoldina o dr. Plinio Salgado, chefe nacional do integralismo, e o seu gabinete particular: A. Lopes Casali, Arruda Simões, Cobisier e dois ajudantes de ordens; tenente Jayme Silva, dr. Olbiniano de Mello, chefe provincial no Estado de Minas, e seus secretarios, drs. Osolino Tavares e João Vianna; dr. Loureiro Junior, representando o chefe do Pará; dr. Everaldo Leite, membro do Triumvirato do Districto Federal; dr. Andrade Lima, chefe provincial no Estado de Pernambuco; representantes dos chefes do Territorio do Acre e de Goyaz e outros membros da caravana, composta, ao todo, de 24 pessoas.

Dando as boas vindas aos visitantes, pronunciou um breve discurso o dr. Romeu Silva, chefe integralista do nucleo de Campos. Falou depois um dos chefes provinciaes, saudando os representantes locaes do novo partido, e, por fim, usou da palavra o dr. Plinio Salgado, que fez uma curta e enthusiastica allocução.

Todos marcharam em forma até á séde social, na praça São Salvador, acompanhados por elevado numero de automoveis que conduziam familias e grande massa popular que caminhava ao lado da milicia.

OS PRIMEIROS TUMULTOS

Chegados á séde social, os chefes dirigiram-se para as sacadas, de onde falou, em primeiro logar, o dr. Romeu Silva. Seguiram-se com a palavra o dr. Arruda Simões e o tenente Jayme Silva.

Em ultimo logar falou o dr. Plinio Salgado, logrando successo mais uma vez, com vibrante e eloquente discurso que pronunciou, convicto da grande idéa que prégava, e annunciou ainda a conferencia que iria pronunciar á noite no cinema "Trianon".

Quando o chefe nacional finalizava o seu discurso de propaganda, manifestaram-se os reaccionarios. Do meio da intensa massa popular, que se apinhava na praça São Salvador, ouviram-se partir gritos — viva o socialismo, viva o communismo.

Deante das primeiras provocações os milicianos se movimentaram, solidarios com o seu chefe. Houve escaramuças e a onda popular se espalhou immediatamente sem que tivessem apparecido os que haviam aparteado, provocando o tumulto.

Durante o dia foram espelhados pelas ruas boletins redigidos em linguagem violenta contra os soldados da nova doutrina e seus chefes. Assignava-os a "Federação da Juventude Communista do Brasil".

Eram as primeiras nuvens da tempestade que se ia desencadear mais tarde.

A PRAÇA S. SALVADOR NA HORA DA CONFERENCIA DO DR. PLINIO SALGADO

Terminada a sessão de cinema do "Trianon", devia realizar-se a esperada conferencia do dr. Plinio Salgado. Os milicianos, vestindo a camisa verde-oliva, formaram em frente á séde social do integralismo e desfilaram até á praça São Salvador. Ali, em frente ao referido cinema, pequenos grupos dispersos, chefiados por communistas, apresentavam uma attitude hostil. E logo puzeram elles em pratica os premeditados meios para implantar a desordem no local, onde estava reunida grande parte da população campista. Ouviram-se os assobios, as vaias e as explosões de bombas chinezas.

Essa attitude hostil provocou a merecida e immediata reacção dos integralistas offendidos. Não havia policiamento algum no local e, assim, travou-se um choque violento. Varios populares foram espancados, um delles teve a cabeça partida e tres "camisas verdes" receberam ferimentos de armas. Com a intervenção de outras pessoas, terminou o conflicto sem que a policia tivesse apparecido.

A CONFERENCIA E AS PROVIDENCIAS DO DELEGADO

Approximava-se a hora e o povo se apinhava cada vez mais, com desejo de entrar no Trianon. O saguão do theatro achava-se inteiramente occupado por grande numero de familias que procuravam subir aos camarotes e ás frisas. A platéa ia se enchendo rapidamente de cavalheiros. E por todos os cantos havia gente em pé esperando a palavra do chefe integralista.

O sub-delegado, sr. Djalma Cardoso, tomou, á noite, as providencias que o momento exigia. Varios cavallarianos occuparam a frente do "Trianon" e muitos soldados a pé fizeram o policiamento dos arredores.

Apesar de tudo, um integralista recebeu, em meio do atropelo, um violento socco traiçoeiro no peito, sendo medicado na Santa Casa, onde, depois, sentiu dores fortissimas.

Nesse ambiente de tumulto e inquietação, pronunciou o dr. Plinio Salgado a sua conferencia. A sua peça oratoria foi vibrante e enthusiastica, prendendo, durante todo o tempo, a attenção e a curiosidade de um grande auditorio, que enchia literalmente o theatro. Por varias vezes as suas palavras foram entrecortadas por calorosas salvas de palmas.

Doutrinando, o dr. Plinio Salgado expoz brilhantemente a orientação das suas idéas e a sinceridade do integralismo, pela grandeza do Brasil.

Estudou a situação do operariado e expendeu uma critica corajosa e firme em torno dos nossos problemas politicos, sociaes e economicos. As suas palavras conseguiram mesmo desarmas os espiritos prevenidos. E o chefe integralista concluiu o seu trabalho esplendido e substancioso com um brilhante hymno de patriotismo e da fé no Brasil e nos brasileiros. — P. C. S.

O novo chefe da 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar

Assumiu, hontem, a chefia da 1ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, em virtude de ter sido nomeado para o cargo de adjunto daquelle E. M., o capitão Juvencio Cosme, ficando dispensando daquellas funcções o capitão Americo Braga.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

PREGAÇÃO QUARESMAL NA MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, prégação quaresmal.

A SEMANAL DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, a reunião semanal da directoria do Circulo Catholico.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de S. Miguel e Almas, da Cathedral Metropolitana, fará celebrar, amanhã, ás 8,30 horas, naquelle templo, missa de sua devoção.

MISSA DO CABIDO METROPOLITANO

Celebra-se, hoje, na Cathedral, ás 10 horas, missa do Cabido Metropolitano.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa em louvor de sua padroeira.

EVANGELISMO

PRIMEIRA IGREJA BAPTISTA DO RIO

Rua Frei Caneca n. 525.

Esta igreja reunirá, hoje, os seus membros, ás 16 horas, na Escola Dominical, para ouvirem a conferencia sob o thema "A Parabola do Reino".

A's 11 horas, proferirá o sermão dominical o rev. dr. L. M. Bra-cher que discorrerá sobre o thema: — "Mordomia da Propriedade".

A's 19 1|2 horas, occupará o pulpito o rev. dr. Manoel Avelino de Souza.

Para todas essas reuniões a entrada será franca.

NO TEMPLO DA RUA CAMERINO

No tempo da rua Camerino n. 102, o rev. Jonathas Thomaz de Aquino fará hoje, ás 11 horas, o seu esperado sermão sobra as — "Christianizações que urgem".

IGREJA EVANGELICA DO REDEMPTOR

Na igreja Evangelica do Redemptor, realizar-se-ão, hoje, os seguintes officios: ás 9 horas e 15 minutos, Escola Dominical para adultos e crianças de ambos os sexos ás 10 1|2 horas, orações matutinas e sermão sobre o thema "Deus pede conta"; ás 20 horas, oração vespertina.

THEOSOPHIA

CONFERENCIAS

A Sociedade Theosophica no Brasil reabrirá, na semana entrante, em sua séde á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, os differentes cursos de estudos theosophicos franqueados ao publico. Amanhã, ás 17 horas e 30 minutos, dará inicio ao curso sobre "Revelação e Realização", o tenente coronel Caio Lustosa Lemos, professor de Philosophia do Collegio Militar e presidente da Sociedade, o qual recapitulará o estudo anterior e dissertará sobre a "Theoria do Conhecimento". A entrada é franca.

ESPIRITISMO

Sessões de hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Rio, ás 20 horas.

O Centro de Cultura Feminina do Paraná

LANÇA O SEU PROTESTO CONTRA A IMMIGRAÇÃO DE ASSYRIOS NAQUELLE ESTADO

Reunido em sessão, o Centro de Cultura Feminina deliberou interessar-se tambem pela questão dos assyrios, tomando varias deliberações, principiando por passar o seguinte telegramma ao Chefe do Governo Provisorio:

"Getulio Vargas — Chefe Governo Provisorio — Centro Paranaense Cultura Feminina, representando sentir mulher paranaense e todo Paraná, protesta, não se conforma Governo Republica permitta que em parte terra brasileira se estabeleça povo que nella venha implantar costumes diversos, idéas divergentes, religião contraria aspirações nobres alma brasileira. Governo garantindo integridade nacional tem dever revogar acto contrario interesses Patria. Nos sa campanha não deve admittir fixação familias assyrias Norte Paraná. — Rosy P. Lima, presidente".

Palestra Masculina

"SINHÁ DONA"

por LUIS DE GONGORA

(Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS")

ESSE TITULO do ultimo romance de Heitor Marçal, o joven escriptor que cheio de talento e de realismo luta valentemente contra a indifferença da epoca e do meio.

Escrever, pintar a vida, ousar alinhavar idéas num tempo em que pouquissimas pessoas dão-se o luxo de pensar, é um arrojo, mais do que isso: é um verdadeiro heroismo. Por isso Heitor Marçal nos apparece nesta hora como um daquelles antigos paladinos das cruzadas que, sem recuar na estrada coalhada de abrolhos que tão brilhantemente começa a trilhar, lança valente e decidido a primeira luva de combate, luva essa que, a estas horas, já deve estar apanhada pelos innumeros e gratuitos inimigos que formam a legião dos "ratés" e que jamais perdoam áquelles que sobresahem da grande vulgaridade das massas.

O livro de Heitor é, sobretudo, regional, notando-se no joven escriptor, certa virtuosidade na descripção dos ambientes, embora ainda se resinta da falta de alguns detalhes technicos que, somente a pratica poderá proporcionar-lhe.

Marçal critica graciosamente os velhos costumes da provincia e isso sem empregar phrases artificiaes nem effeitos rebuscados, bem ao contrario, o seu estylo é singelo, corrente, prendendo a attenção do leitor.

As suas personagens estão esboçadas apenas, dando-nos a impressão de que o sympathico autor deixou, propositalmente, aos seus leitores, a tarefa de completal-as com a sua psychologia. Entretanto, a figura de Antonio Neves — o protagonista — apresenta, as vezes, traços de forte personalidade.

Heitor evita cuidadosamente o sentimentalismo, como se tivesse pudor em desnudar a sua alma. Todavia, onde a figura do protagonista se torna mais humana e interessante, é justamente nos primeiros capitulos onde elle deixou transparecer um pouco do sentimento e da saudade que sentiu ao abandonar as bellas paragens cearenses.

Por vezes tem descripções magnificas que nos fazem entrever, talvez em futuro proximo, um dos maiores escriptores regionaes do Brasil. Assim, quando descreve a sua impressão sobre o titulo do jornal, é profundamente phylosophico e o parallelo que faz entre a palavra "progresso" e o diario em questão, um primor de espirito sarcastico. Transcrevo:

"O titulo do jornal era uma ironia, se considerar-mos a existencia precaria do mesmo. E quanto mais minguava o tamanho da folha ephemera, mais gordos se apresentavam os caracteres graúdos formadores da palavra progresso, pobre e calumniado termo que anda a ver estrellas dentro da bola azul da bandeira nacional".

Tambem a scena da leitura do folhetim está descripta com graça e segurança, mostrando muita observação e mordacidade na apresentação das personagens.

Sinhá-Dona, que dá o nome ao romance, é uma figura doce e sympathica de velhota brasileira, que desliza pela vida suave e meiga, desapparecendo após ligeira enfermidade e quasi não justificando o papel de grande destaque que o autor lhe dedica.

Trata-se, portanto, de um livro magnifico e attrahente que colloca Heitor Marçal na vanguarda dos mais modernos e brilhantes escriptores novos do momento.

O volume está agradavelmente apresentado pela Companhia Editora Record e, coisa rara, com pouquissimos erros typographicos o que, asseguro-lhes, torna-se um facto quasi virgem nas obras nacionaes.

Esperemos, pois, "O Chapéo de Couro" e "A vida pobre de João do Ouro" os dois novos romances que o joven escriptor cearense nos promette para breve e, emquanto isso, façamos votos para que o grande publico aprecie a bella obra que é "Sinhá-Dona", fazendo jús ao talento e á pujante mocidade de Heitor Marçal, admirando nelle uma das mais promissoras e preclaras intelligencias deste Brasil invicto e grandioso.

Real Gabinete Portuguez de Leitura

Da Secretria desta sociedade literaria, recebemos o relato do movimento da sua bibliotheca publica, referente ao mez de fevereiro proximo findo, que foi o seguinte: Frequencia, 863 leitores; requisições de publicações periodicas, 601; requisições de obras, 262 volumes, assim discriminados pelas diversas classes: philosophia, 22; religião, 16; sociologia e direito, 21; linguistica, 39; sciencias, 24; sciencias applicadas, 12; bellas artes, 19; literatura, 84; historia e geographia, 25, sendo 180 em lingua portugueza, 36 em francez, 25 em inglez e 21 em outros idiomas.

As offertas de obras, feitas á associação por socios, autores ou editores, além dos jornaes e revistas de diversas procedencias, foram as seguintes: Quarenta annos de Vida Literaria e Politica (Antonio José de Almeida); 2º vol. — Desenho projectivo (Tte. cel. Heitor Cajaty); Jesus e sua doutrina (A. Leterre); Funeraes da Santa Sé communicação mediumnica de Guerra Junqueiro); Visões do passado — Portugal na Capitania de Minas - Ouro Preto (Augusto de Lima Junior); O Imperialismo Papal (Pereira Victorino); Gaspar Côrte Real, e "Alguns erros em que se apoiou o desbravamento da rota de Vasco da Gama em os "Lusiadas" (Gago Coutinho).

A bibliotheca do Gabinete funcciona todos os dias uteis das 9 ás 19 horas, sendo facultada ao publico a leitura de livros, jornaes, revistas e quaesquer outras publicações constantes do seu archivo.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo bom, com nebolusidade e trovoadas locaes.

Temperatura, estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos, predominarão os de norte a leste, frescos.

Um escandalo na Cruz Vermelha Brasileira

UMA NOTA OFFICIAL

Communicam-nos da sua directoria:

"Em vista do recente escandalo provocado pela venda de bilhetes de um sorteio em beneficio da Filial da Cruz Vermelha em São Paulo, por pessoas autorizadas ou não, pela dita filial, a directoria do Orgão Central da Cruz Vermelha Brasileira tem a declarar que esse sorteio organizado á sua revelia, e mesmo com protesto da sua parte enviado ao sr. ministro da Fazenda em 10-3-32, é inteiramente contrario as directrizes que regem esta Instituição, porquanto trata-se de verdadeiro negocio em que terceiros vão explorar o nome da Cruz Vermelha contra disposição expressa de lei e de convenções internacionaes.

Accresce que esse sorteio, organizado em São Paulo, tomou, sem autorização ou consulta a este Orgão Central, o nome de Sorteio Nacional da Cruz Vermelha Brasileira, verdadeiro abuso contra o qual protestamos, chamando a attenção das pessoas de boa fé, amigas da nossa instituição.

Este aviso torna-se tanto mais necessario quanto esta instituição acaba de fazer por intermedio do seu presidente um appello ás associações civis e empresas diversas desta capital no sentido de se inscreverem como socias remidas da mesma. As circulares enviadas serão em tempo recolhidas por Damas da Cruz Vermelha devidamente autorizadas e as quaes se apresentarão com as necessarias provas que as identifiquem".

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Havre	12	Jamaique	12	B. Aires	4-6207
Amsterdam	12	Orania	12	B. Aires	2-9900
Southapton	12	Arlanza	12	B. Aires	4-8000
Stockholmo	16	Valparaiso	16	B. Aires	3-2696
Bremerhaven	16	Sierra Salvada	16	B. Aires	4-1722
Liverpool	17	Bronte	17	B. Aires	3-4830
Londres	18	Andalucia Star	19	B. Aires	4-7200
Genova	19	Princ. Maria	19	B. Aires	3-5840
Londres	19	High Patriot	19	B. Aires	4-8000
Genova	20	C. Biancamano	20	B. Aires	3-5840
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	20	B. Aires	3-4877
Antuerpia	21	Pioner	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	25	Groix	25	B. Aires	4-6207
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	29	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Genova	1	Princip. Maria	1	B. Aires	3-5840
Amsterdam	2	Flandria	2	B. Aires	2-9900
Londres	4	Almeda Star	4	B. Aires	4-7200
Stockholmo	4	P. Christophenen	4	B. Aires	3-2696
Londres	2	High Monarch	2	B. Aires	4-8000
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	4-6207
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Genova	5	Campana	5	B. Aires	4-6207
Southampton	6	Almazora	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Genova	11	P. Giovana	11	B. Aires	3-5890
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-1722
Liverpool	14	Nasmyth	14	B. Aires	3-4830
Londres	16	High Chieftain	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	G. Osorio	16	B. Aires	4-1582
Trieste	19	Neptunia	19	B. Aires	3-5840
Hamburgo	19	Cap Arcona	19	B. Aires	4-1582
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Southampton	22	Alcantara	22	B. Aires	4-8000
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Alcantara	11	Southampton	4-8000
B. Aires	11	Lalande	12	Liverpool	3-4830
B. Aires	13	Kronp. Margaret	13	Stockolmo	3-2696
B. Aires	13	High. Princess	13	Londres	4-8000
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	15	Bruyére	15	Liverpool	3-4830
B. Aires	16	Eglantier	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Avila Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	Monte Olivia	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Belvedere	25	Genova	3-5840
B. Aires	26	Arlanza	26	Southampton	4-8000
B. Aires	26	Orania	26	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Indier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	4	Mendoza	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Asturias	9	Southampton	4-8000
B. Aires	10	High. Patriot	10	Londres	4-8000
B. Aires	11	M. Sarmiento	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Groix	13	Havre	4-6207
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900
B. Aires	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Augustus	21	Genova	3-5840
B. Aires	23	La Coruna	23	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Cap Arcona	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Sierra Nevada	2	Genova	3-5840
B. Aires	4	Neptunia	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	8	Zeelandia	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	General Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	M. Sarmiento	17	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	15	Western World	15	Nova York	3-2000
B. Aires	18	Manila Marú	18	Africa e Jap.	4-7200
B. Aires	22	Northern Prince	22	N York	4-526
B. Aires	25	Rio de Jan. Marú	26	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29	Southern Cross	29	N. York	3-2000
B. Aires	31	Delvalle	31	Nova Orleans	3-1455
B. Aires	3	American Legion	3	Nova York	3-2000
B. Aires	5	Northern Prince	5	N. York	41526

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N York	17	Southern Cross	17	B. Aires	3-2000
N. Orleans	21	Delnorte	21	B. Aires	3-1455
Nova York	23	Western Prince	23	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	26	Africa Marú	26	Santos	4-7200
N. Orleans	NIP	Delvalle	28	B. Aires	3-1455
Nova York	30	Am. Legion	30	B. Aires	3-2000
N. York	6	Eastern Prince	6	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Celeste	14	Victoria	3-4653	Santarém	11	Santos	4-2698
Itaquatiá	14	Aracajú	3-1900	Laguna	12	S. Franc.	3-3443
Gurupy	14	Pará	2-7630	Butiá	14	P. Alegre	4-1890
Itahité	15	Pará	3-1900	Celeste	14	Victoria	3-4653
Itaguassú	15	Cabedello	3-1900	A. Benevolo	14	P. Alegre	4-2698
Santarém	16	Belém	4-2698	Aratimbó	14	P. Alegre	3-3566
Portugal	16	Areia Br.	3-3566	Aratimbó	14	P. Alegre	3-3566
Herval	16	Areia Br.	4-1890	Itaquicé	15	P. Alegre	3-3566
Mantiqueira	17	Recife	4-2698	Itapuca	15	P. Alegre	3-3566
Miranda	13	Penedo	4-2698	D. de Caxias	16	P. Alegre	4-2698
Santos	15	Manáos	4-2698	Anna	16	Laguna	3-3443
Serra Negra	20	Recife	3-3566	Araraquara	21	P. Alegre	3-3566
Araranguá	22	Cabedello	3-3566	Butiá	21	P. Alegre	4-1890
				C. Hoepck	24	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$810 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido em 11$810 contra 11$790 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$780
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$625
Libra, cabo	60$635	Franco suisso	3$850
Dollar	11$810	Escudo	$550
Franco	$785	Peso arg., papel	3$510
Marco	4$735	Montevidéo	7$000
Lira	1$020		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$550
Dollar	11$450	Franco	$755
Franco	$750	Lira	$975
Lira	$965	Marco	4$575
Marco	4$455	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$600

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, ouro	2$780
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Nova York, á v.	11$810
		Suissa	3$850
		Hollanda, florim	8$022
Paris	$785	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$735	B. Aires, papel	3$510
Italia	1$020	Japão, yen	3$750
Portugal	$552	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$625	Dollar, papel	15$000
Tcheco Slovaquia	$495	Escudo, papel	$745

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 10. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 58$700 e dollares a 11$450.

EM PARIS

PARIS, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	77.16	77.17
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.37	130.37
S/Nova York, á vista, por dollar	15.20	15.20

EM LONDRES

LONDRES, 10.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	31/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.80	21.80
Genova, s/Londres, á v., £	S/cotação	59.20
Madrid, s/Londres, á v., £	37.30	37.30
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	76.60
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.58 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.07.87	5.07.50
S/Genova	59.25	59.12
S/Madrid	37.29	37.30
S/Paris	77.12	77.12
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.80	12.80
S/Amsterdam	7.55	7.54
S/Berne	15.73	15.73
S/Bruxellas	21.80	21.80

FECHAMENTO (13.30 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.07.62	5.07.50
S/Genova	59.25	59.12
S/Madrid	37.30	37.30
S/Paris	77.12	77.12
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.80	12.80
S/Amsterdam	7.55	7.54
S/Berne	15.73	15.73
S/Bruxellas	21.80	21.80

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO (15.10 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.75	5.08.00
S/Paris, por franco	6.58.00	6.58.00
S/Genova, por lira	8.58.00	8.58.00
S/Madrid, por peseta	13.62	13.62
S/Amsterdam, por florim	67.27	67.27
S/Berne, por franco	33.32	32.32
S/Bruxellas, por franco	23.31	23.31
S/Berlim, por marco	39.68	39.68

NOVA YORK, 10.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.75	5.07.75
S/Paris, por franco	6.58.00	6.58.00
S/Genova, por lira	8.57.00	8.58.00
S/Madrid, por peseta	13.62	13.62
S/Amsterdam, por florim	67.26	67.27
S/Berne, por franco	33.30	33.32
S/Bruxellas, por franco	23.30	23.31
S/Berlim, por marco	39.72	39.68

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.03	17.08
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 10.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ½	37 ½
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 ¼	38 ¼

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou hontem com pequena animação, cujas vendas foram as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
1.250 Municipaes, 1931	—	191$000
2 Div. Emissões, n., 200$	—	820$000
50 Idem, nom., de 1:000$	—	818$000
372 Idem, port., de 1:000$	817$000	820$000
56 Municipaes, 1917, port.	160$000	162$000
50 Idem, 1914, portador	—	163$000
82 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	182$000
49 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	195$000
75 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	180$000
60 Idem, 1931, portador	192$000	197$000
28 Obr. de Minas, de 200$	—	206$000
59 Idem, de 1:000$000	1:032$000	1:035$000
28 Idem, de 1:000$000	1:033$000	1:035$000
3 Estado do Rio, 4 %	—	106$000
40 Idem, 500$, 8 %, port.	—	460$000
1 Minas, 5 %, nom.	—	690$000
3 Idem, 5 %, nom.	—	690$000
BANCOS E COMPANHIAS		
10 Banco do Brasil	—	394$000
ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	820$000	815$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	818$000	815$000

	Vended.	Comprad.
Div. Emissões, 1:000$, port.	819$000	818$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:008$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:015$000	1:014$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	450$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	164$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	164$000	162$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	163$000	162$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	161$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	182$500	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	180$000	179$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.628	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	194$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	170$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	435$000	429$000
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	875$000	870$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	890$000	870$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:035$000	1:034$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	460$000	455$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	105$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	395$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	46$500	45$500
Banco Economico	—	30$000
Banco Portuguez, port.	130$000	126$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	180$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	70$000	—
Brasil Industrial	—	420$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	50$000	20$000
Esperança	—	187$000
Manufactora	—	122$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	510$000	—
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, nom.	—	235$000
Docas de Santos, port.	—	—
Pirmatesan	—	800$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Cazambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	198$000	190$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	145$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	198$000	—
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	204$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:050$000
Mercado	212$000	207$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	90.10. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0	76. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23. 0. 0	23. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	66.10. 0	66.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B" integr.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.25	13.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.10. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 6	1.16. 1 ½
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1936	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13. 9	2.18. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16. 0	0.16. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	103. 7. 6	103.10. 0
Consolidadas, 2 ½ %	79.17. 6	80. 5. 0

ALGODÃO

O mercado continuou ainda hontem pouco movimentado, ás cotações abaixo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 43$500 T. 4 42$500
Sertão . . T. 3 39$500 T. 5 37$500
Ceará . . T. 3 a/c T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 36$500 T. 5 34$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 32$000 T. 5 30$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 43$000 T. 4 42$000
Sertões . . T. 3 41$500 T. 5 39$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 Nom.
Mattas . . T. 3 38$000 T. 5 36$000
Paulista . T. 3 37$500 T. 5 35$500

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Stock em 8	7.390

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALCANTARA — Esperado de B. Aires ás 7 horas, sairá ás 15, do armazem 17, para Southampton e escalas.

TUTOYA — Sairá ás 7 horas, do armazem E, para Antonina e escalas.

AMANHÃ (12)

ARLANZA — Esperado de Southampton e escalas ás 9 horas, sairá ás 16 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

MANILA MARÚ — Sairá ás 16 horas, do armazem 17, para Africa e Japão.

ORANIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 6 horas, sairá cerca de 15 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

SANTAREM — Sairá ás 16 horas, do largo, para Santos.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ESPANA — De Hamburgo, está no armazem 12, em descarga, devendo sair por estes dias.

CARINTHIA — De Nova York e escalas, em viagem de turismo.

CARINTHIA — Chegado de Nova York e escalas, está no porto e sairá hoje, 11 do corrente, ás 18 horas, para Santos.

UNA — De Amarração e escalas hoje, 11 do corrente.

BARONEZA — De Santos, directo a Liverpool hoje, 11 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas amanhã, 12 do corrente.

RODNEY STAR — De Londres e escalas amanhã, 12 do corrente.

MERCATOR - Da Finlandia, está no porto e sairá a 13 do corrente, para Buenos Aires.

UÇÁ — De Recife e escalas, a 13 do corrente.

ORIENT — De Buenos Aires, a 13 de março.

ALEGRETE — De Santos, a 13 do corrente.

AYURUOCA — De Nova York e escalas, a 14 do corrente.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas a 14 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 14 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — Do Santos e Angra dos Reis, a 14 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas, a 14 do corrente.

ALRICH — Do Bremen e escalas, a 14 de março.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre, a 15 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 15 do corrente.

EMERGENCY AID — De Buenos Aires e escalas, a 17 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 19 do corrente.

JABOATÃO — Do Rosario, a 19 do corrente.

CUBATÃO — De Recife e escalas, a 21 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas, a 22 do corrente.

SIRIS — Da Europa, a 23 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova Orléans e escalas, a 24 do corrente.

CABEDELLO — De Nova Orleans e escalas, a 24 de março.

BARBACENA — De Nova York e escalas, a 26 do corrente.

BRITTANY — Do Liverpool, a 26 do corrente.

PATRICIA — DO sul, a 28 do março.

SOMME — Do sul, cerca de 29 do corrente.

KIEL — De Hamburgo, a 29 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

CAMAMÚ — De Nova York, a 7 de abril.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ALICE	1
SERRA BRANCA	2
COM. RIPPER	8
AAGOT (pateo)	10
ESPANA	12
DELSUD	15
SAN FLORENTINO	16
ARLANZA	16
ALCANTARA	17
MANILA MARÚ	17
ORANIA	18
TUTOYA	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

MANILA MARÚ — Para Cape Town e colis para o Japão, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ITAGIBA — Para Ilhéos, Bahia, Sergipe e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ALCANTARA - Para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio dia.

AMANHÃ (12)

ARLANZA - Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13.

ORANIA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	Cada 2.ª 5.ª feira	14
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	Cada 2.ª 4.ª feira	15
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Aeropostale	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	16
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Segundas Condor		15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 10 de Março de 1934

(Do Boletim de Nartz & Co. Nova York)

STOCKS MUNDIAES LIVRES

	Saccas
Em 1 de fever. de 1934	7.713.000
Em 1 de fever. de 1933	5.650.000

ENTREGAS MUNDIAES NOS ULTIMOS 7 MEZES

	Saccas
De julho de 1933 a fevereiro de 1934	13.910.000
De julho de 1932 a fevereiro de 1933	12.890.000
De julho de 1931 a fevereiro de 1932	13.810.000
CONSUMO TOTAL DO MUNDO	23.723.000

O mercado deste producto funccionou hontem calmo, com pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, um total de 1.203 saccas.

No mercado a termo foram effectuadas as seguintes cotações:

A TERMO (10 KILOS)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Março	17$950	18$000
Abril	18$025	18$200
Maio	18$350	18$450
Junho	18$400	18$325
Julho	18$300	18$200
Agosto	18$150	18$000
Vendas do dia	12.000	14.000
Mercado	Estav.	Calmo

A pauta semanal de 5 a 11 de março, é de 1$760; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3	19$700
Typo 4	19$400
Typo 5	19$100
Typo 6	18$800
Typo 7	18$500
Typo 8	18$200

MOVIMENTO DO DIA 9

	Saccas	
Stock em 8		639.336
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	6.344	
Pela Maritima	3.418	
Reguladores	1.523	11.280
Total		650.616
Saidas:		
Europa	2.079	
America do Norte	125	
America do Sul	165	
Cabotagem	25	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	229	3.123
Total		647.493
Café entregue como bonificação de 10 %		1.335
Stock em 9		649.328
Idem, anno passado		416.292
Entradas geraes em 9		87.725
Desde 1 de julho		2.448.157
Saidas geraes em 9		52.938
Desde 1 de julho		2.254.472

Não houve vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.
Eduardo Araujo & Cia.
Julio Motta & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	26.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana	18.000	17.000	—
Total	44.000	43.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 10.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em março	18$500	n/c.
" em abril	18$500	n/c.
" em maio	19$000	n/c.
" em junho	19$100	n/c.
" em julho	20$100	n/c.
" em agosto	20$200	n/c.
" em set.	20$200	n/c.
" em out.	20$225	n/c.
" em nov.	20$250	n/c.
Vendas do dia	—	
Mercado	Firme	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$100; anterior, 19$100; anno passado, 14$100.

Embarques — Hoje, 4.175; anterior, 33.078; anno passado, 4.554 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.420; anterior, 43.858; anno passado, 42.822 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.047.729; anterior, 2.008.436; anno passado, 1.423.945 saccas.

Saidas — Para a Europa, 4.530 saccas.

Foram retiradas do stock 1.002 saccas de café para serem destruidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 9. — Café recebido até ao ½ dia, pela Est. Paulista:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	26.000	17.000	—
Total	26.000	17.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 9. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	2.906
Saidas	1.324
Em stock	211.810

NO HAVRE

HAVRE, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	181 ¾	183 ¼
" em maio	177	180 ¼
" em julho	176	179 ¾
" em set.	176	179
Vendas do dia	6.000	8.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 ½ a 3 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	49/	49/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	46/6	46/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 10.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em março	31 ½	31 ½
" em maio	31 ¾	31 ¾
" em julho	32 ½	32 ½
" em set.	33 ½	33 ¾
Vendas do dia	—	

Mercado calmo.

Baixa parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	n/c.	8.45
" em maio	n/c.	8.60
" em julho	8.60	8.66
" em set.	8.68	8.71
Vendas conhecidas	—	
Mercado	Estav.	A. est.

Baixa de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	8.28	8.45
" em maio	8.41	8.60
" em julho	8.49	8.66
" em set.	8.57	8.71
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Acces.	A. est.

Baixa de 14 a 19 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Conclusão da 14ª pagina

Entradas:		
Rio Grande do Norte		54
Total		7.450
Saidas		375
Stock em 9		7.075

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	30$000	n/c.
" em abril	29$500	30$000
" em maio	29$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	900	1.600
De 1.º de set. p.	150.300	149.400
EXPORTAÇÃO		
	Fardos de 180 ks.	
Liverpool	—	2.700
Portos da Europa	1.600	—
Existencia em saccas de 80 ks.	30.000	35.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.31	6.35
Maceió Fair	6.31	6.35
Am. Fully Middl.	6.61	6.65
Amer. Futures:		
Entrega em maio	6.27	6.29
" em julho	6.24	6.27
" em out.	6.22	6.25
" em jan.	6.23	6.26

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.

Termo americano - Baixa de 2 a 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio	12.18	12.22
" em julho	12.21	12.34
" em out.	12.42	12.48
" em jan.	12.56	12.61

Commercio de caracter normal devido a liquidação de contractos, estando os baixistas cobrindo-se.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 10 DE MARÇO

Sello: 35:522$650.	
Papel	2.523:737$750
Renda arrecadada de 1 a 10/3	12.644:527$350
O anno passado	9.719:821$600
Differença a maior em 1934	2.924:705$750

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 9/3	6.287:570$500
Em 10/3	821:613$000
Total	7.109:184$100
O anno passado	6.485:362$000
Differença para mais em 1934	623.822$100
De 2/1/33 a 10 de março de 1934	314.345:857$500
De janeiro a dezembro de 1932	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	70.693:704$100

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK 10. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	n/c.
Allis Chalmers mfg.	19.50
American Can	100
American Car & Foundry	28.50
American Foreign Power	10.25
American Gas Electric	24.75
American Locomotive	33
American Metal	25.37
American Power & Light	9.37
American Rad. & St. San.	14.75
American Smelting Refin.	46.50
American Sup. Power	3.25
American Tel. and Tel.	121.75
American Tobacco "B"	69.75
American Water Works	20.37
American Woolen	14.87
Anaconda Copper	15.50
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	87
Armours Illinois "A"	5.87
Armours Illinois "B"	2.75
Armours Illinois, pref.	58.75
Associated Gas & Electric	1.37
Atckinson Topeka St. Fé	65
Atlantic Refining	31
Atlas Corporation	12.62
Auburn Motors	55.50
Baldwin Locomotive	13.50
Bendix Aviation	19.75
Bethlhem Steel	42.25
Brazilian Traction	12.62
Borroughs Ad. Machine	16.25
Canadian Pacific	16
Case Treshing Machine	73.50
Caterpillar Tractor	30
Cerro de Pasco	37.75
Chicago Milwaukee St. Paul	6.75
Chrysler Motors	53.50
Cities Service	3.12
Columbia Gas Electric	15.37
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.62
Consolidated Gas of N. Y.	38.25
Consolidated Oil	13
Continental Can	77.50
Corn Products	72
Creole Petroleum	11
Curtiss Wright Airplanes	4
Dominion Stores	22.25
Douglas Aircraft	97
Du Pont de Nemours	89
Eastman Kodak	17.75
Electric Bond and Share	7.62
Electric Power and Light	46.25
Electric Storage Battery	55.12
Engineers Public Service	23.25
First National Stores	14.87
Ford Motors of Canada	18
Fox Film (New Issue)	12
General Asphalt	22
General Baking	32.50
General Electric	37.75
General Foods	15.75
General Motors	22.87
Gillette Safety Razor	18.25
Gliden Corporation	16.62
Gold Dust	28.25
Goodrich B. B.	31.25
Goodyear Rubber	28.25
Granby Copper	27.50
Great Northern Railroad	n/c.
Great Western Sugar	12.37
Howey Gold	19.75
Hudson Bay Mining	5
Hudson Motors	n/c.
Hupp Motors Co.	n/c.
Ingersoll Rand	36
Intern Busines Machine	41
International Cement	27.37
International Harvester	8
International Nickel	20.50
International Tel. and Tel.	30.87
Kennecott Copper	78
Kroger Grocery	32
Lambert Co.	34
Lehman Corporation	5.37
Leha and Fink	41
Loews Incorporated	28.50
Mack Trucks Incorporated	5
Miami Copper	32.12
Mining Corp. of Canada	32.12
Missouri Kansas Texas, p.	27
Missouri Pacific	40
Monsanto Chemical	
Montgomery Ward	
Nash Motors	
National Biscuit	

National Cash Register	19.50
National Dairy Products	16
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.75
New York Central	37.50
Niagara Hudson Power	6.62
Niagara Warrants "A"	9/16
Nitrate Corp. of Chile	3/8
Noranda Mines	39
North American Co.	18.75
Otis Elevator	18.50
Pacific Gas Electric	19.75
Packard Motors	5.62
Paramount Publix	4.87
Patino Mines	21
Pennsylvania Railroad	34
Phillips Petroleum	17.25
Public Service of N. J.	37.62
Radio Corporation	8
Radio Preferred "B"	20.75
Remington Rand	12.25
Sears Roebuck	48.37
Simmons Company	20
Socconv Vacum Corp.	16.62
Southern Pacific	27
Standard Brands	21.37
Standard Gas Electric	12.50
Standard Oil of Indiana	28.37
Stand. Oil of California	38
Standard Oil of N. Jersey	45.50
Stone Webster	9.75
Studebaker Corp.	7.62
Swift International	27
Texas Corporation	26.37
Texas Gulph Sulphur	37.62
Texas Pacific Land Trust	8
Transamerica Corporation	7.12
Tricontinental	5
Union Carbide	43.87
Union Pacific Railroad	n/c.
United Aircraft	23.50
United Corporation	6.62
United Gas Improvement	17.25
United Gas "New"	3.50
United States Leather	8
United States Realty Imp.	10.75
United States Rubber	20.50
United States Smelting	130.50
United States Steel	54
Util. Power and Light, n.	n/c.
Utilities Power and Light	1.62
Warner Brothers Pictures	6.62
Warren Bross	11.62
Wesson Oil and Snowdrift	29
Western Union Telegraph	56.12
Westinghouse Electric	39.25
Woolworth	50.37

BANCOS

Bank of Montreal	199
Bankers Trust	61.50
Canadian B. of Commerce	161
Central Hannover Trust	130
Chase National Bank	27.75
First Nat. Bank of Boston	32.50
Guaranty Trust of N. York	333
Nat. City Bank of N. York	29
Royal Bank of Canada	165.50

TITULOS

Cities Service, 5 %	45.87
Brasil Federal, 8 %, 1941	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	101
1.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.10
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	30.37
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	30.25
Rio Grande, 6 %, 1968	21
Rio Grande, 8 W, 1946	23.50
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	—
São Paulo, 7 %, 1940	35.75
São Paulo, 8 %, 1936	35.50
São Paulo, 6 ½ %, 1957	26.75
São Paulo, 1958	21.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	21.25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

CAMBIO

Libra esterlina	5.06
Franco francez	6.58
Lira italiana	8.57 ¼
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

ASSUCAR

O mercado continuou hontem calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Mascavo	34$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccas
Stock em 8		116.803
Entradas:		
Pernambuco	3.000	
Campos	333	3.333
Total		120.136
Saidas		4.341
Stock em 9		115.795
Entradas geraes		23.175
Saidas geraes		64.452

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. — Este mercado esteve paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	4.200	7.400
De 1.º de set. p.	3.348.700	3.339.500
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	8.700
Santos	—	500
Sul do Brasil	4.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.235.200	1.235.000

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	4/11 ¾	4/11 ¾
" em maio	5/3	5/3
" em agosto	5/6 ¼	5/6 ¼
" em set.	5/6 ¾	5/7

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.51	1.51
" em maio	1.56	1.56
" em julho	1.61	1.61
" em set.	1.65	1.65
" em julho	1.68	1.61
" em set.	1.63	1.65
Mercado estavel.		

Mercado apenas estavel.

Baixa parcial de 5 pontos, desde o fechamento anterior.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.46	1.46
" em maio	1.50	1.56

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	38$000
Soberana	36$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$500 a	11$000
Moinho da Luz:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$500 a	9$000
Triguilho	9$500 a	10$000
Moinho Fluminense:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$500 a	9$000
Triguilho	9$500 a	10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em março	5.75	5.75
" em maio	5.76	5.78
" em junho	5.78	5.80
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	86.62	86.50
" em julho	86.25	86.12

Leilões de Penhores

AMANHÃ — AMANHÃ

AO MEIO-DIA

LEILÃO

Penhores

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

Travessa do Rosario, 20

Importante leilão

MERCADORIAS

Constando de:

Um automovel Chevrolet e uma motocycleta

Machinas Singer para costura, ditas de escrever, de diversos fabricantes, ditas photographicas, de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss. Córtes de casimiras, seda e linho para ternos e vestidos.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO

PREPOSTO

Escriptorio á rua Republica do Perú n.º 10, sobrado, antiga da Assembléa — telephone 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 12 do corrente

AO MEIO-DIA

Travessa do Rosario, 20

todas as mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—127922—1 automovel Chevrolet, motor n. R 2.136.765, licenciado, n. 15.275.
3—121436—1 costume de casemira.
4—121601—1 machina de escrever, Mercedes, n. 165.784.
5—121823—1 guarda-chuva de seda e 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
6—121834—1 colcha rendada e 1 estojo para unhas, faltando peças.
7—121835—2 lenções com iniciaes, 2 fronhas e 1 colcha de algodão.
8—121983—1 colcha mercerizada.
9—122515—1 radio Ultra Violeta.
10—123068—1 par de sapatos, para homem.
11—123085—1 capa impermeavel.
12—123106—1 binoculo preto, em estojo.
13—123127—1 capa.
14—123136—1 costume de casemira.
15—123146—1 costume de casemira.
16— —1 estojo com 12 garfos.
17—123155—1 costume de brim.
18—123162—2 caixas para pó de arroz.
19—123168—1 machina cinematographica, Pathé Baby.
20—123175—1 pelle.
21—123201—1 capa de oleado.
22— —1 ventilador.
23—123242—1 machina photographica, e 1 binoculo em estojo.
24—123246—1 costume de casemira.
26—123275—1 costume de brim branco.
27—123279—1 costume de brim e 1 sobretudo de casemira.
28— —1 motocycleta marca Motobecane.
29—123281—1 ventilador.
30—123300—1 machina de costura Singer, com 7 gavetas, numero 182.078, faltando a caixa de ferramentas.
31—123313—1 pelle.
32—123319—1 côrte de seda.
33—123325—1 chale de algodão.
34— —1 apparelho de radio Philipps.
35—123327—1 terno de casemira.
36—123330—1 capa.
37—123346—1 sobretudo de casemira e 1 pulseira de ouro com incrustação de brilhante.
38—123356—1 machina de costura de mão.
39—123357—1 costume de casemira.
40— —1 archivo de aço.
41—123370—1 mala de mão.
42—123399—1 projector Pathé, n. 47.536, com uma objectiva.
43—123401—1 costume de casemira.
44—123413—1 costume de brim branco.
45—123420—1 machina photographica Picolet.
46— —3 formas.
47—123426—1 par de botinas para homem.
48—123443—6 peças de ferramentas, carpinteiro.
49—123454—1 calça de flanella.
50—123458—1 sobretudo de casemira.
51—123461—1 côrte de tecido de seda, 1 anel de ouro com monogramma e 1 botão com 1 pequeno brilhante.
52— —1 apparelho para cinema.
53—123509—1 sombrinha.
54—123530—2 pares de sapatos, para homem.
55—123536—1 manteau.
56—123561—1 motor Singer, para machina de costura, numero 413.823.
57—123568—1 mala de mão.
58— —1 victrola typo Armario Voxofon, com 29 discos.
59—123569—1 costume de casemira.
60—123547—1 par de sapatos, para homem.
61—123575—1 terno de casemira.
62—123578—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero J A 037.816, faltando as ferramentas.
63—123570—1 costume de casemira.
64— —1 ventilador.
65—123588—3 pares de sapatos, para homem.
66—123595—1 terno de casemira.
67—123600—1 costume de casemira.
68—123604—3 lanternas electricas.
69—123621—1 ferro electrico.
70— —1 victrola Parlofone, com 25 discos.
71—123645—9 pares de meias para senhora.
72—123672—1 costume de brim.
73—123685—1 par de botinas e 1 dito de sapatos.
74—123692—1 côrte de tecido de seda.
75—123696—3 peças de filet.
76—123700—4 pares de sapatos, para homem.
77— —1 vestido para baile.
78—123704—1 pelle de agazalho.
79—123758—1 sombrinha.
80— —1 par de sapatos, para homem.
81—123744—1 panno de pellucia.
82—123773—1 costume de brim branco.
83—123783—1 relogio para cima de mesa.
84—123794—1 costume de casemira.
85—123824—1 machina de costura, Singer, com 5 gavetas, numero 620.305.
86— —1 caixa para pó de arroz.
87—123826—1 sobretudo de casemira.
88—123829—1 costume de casemira.
89—123840—1 par de sapatos, para homem.
90—123860—1 terno de smocking.
91—123866—1 terno de casemira.
92— —11 discos.
93—123876—1 sobretudo.
94—123898—1 guarda-chuva de algodão.
95—123901—1 violino em caixa.
96—123904—1 capa.
97—123944—1 truce de metal e 2 bandejas de prata, estando 1 partida.
98—123968—1 capa.
99—124021—3 bridões.
100— —1 ferro electrico.
101—124032—1 archivo de aço.
102—124030—1 victrola portatil, com 3 discos.
103—124035—1 chale bordado e 1 pelle.
104—124040—1 pelle.
105— —1 ventilador.
106—124065—1 sobretudo.
107—124079—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero J. A 490 000.
108—124115—1 bandolin.
109—124120—1 paletot e 1 collete de casemira e 1 calça de flanella.
110— —1 caixa de sapollo.
111—124137—1 caneta-tinteiro.
112—124141—1 côrte de brim.
113—124148—1 machina photographica, n. 7.569.640.
114—124171—3 peças de metal, para café.
115— —1 colcha de algodão.
116—124184—1 victrola portatil, Columbia.
117—124185—1 costume de casemira.
118—124188—1 calça de casemira.
119—124192—1 relogio para cima de mesa.
120— —1 ventilador.
121—124193—1 côrte de tecido de algodão.
122—124201—1 ventilador pequeno.
123—124203—1 apparelho de radio, Telefunken.
124—124208—1 côrte de tecido de seda, manchado.
125— —1 apparelho de radio Jessen.
126—124229—3 pares de sapatos, para homem.
127—124241—1 relogio para cima de mesa.
128—124245—1 capa.
129—124253—1 costume de casemira.
130— —3 fôrmas.
131—124290—1 par de sapatos, para homem.
132—124326—1 balança, faltando os pesos.
133—124335—1 terno de smocking e 1 calça de casemira.
134—124339—1 sobretudo.
135— —1 ventilador.
136—124347—1 terno de smocking.
137—124348—1 sombrinha.
138—124360—1 costume de brim.
139—124367—2 pastas de couro.
140— —1 terno de casemira.
141—124368—1 sobretudo de casemira.
142—124371—2 peças de Tell-de Flandres.
143—124374—1 relogio para cima de mesa.
144—124378—1 côrte de casemira.
145— —1 victrola portatil, Columbia, com 27 discos.
146—124386—1 enceradeira Electro Lux, n. 1.987.
147—124393—1 sobretudo.
148—124400—1 estojo para desenho.
149—124411—1 costume de casemira.
150—124450—1 sobretudo de casemira.
151—124451—1 victrola typo armario Victor, n. 12.160.
152—124486—1 caneta.
153—124487—1 costume de casemira.
154—124494—1 capa.
155—124495—1 machina photographica, em bolsa.
156—124502—4 côrtes de tecido de seda.
157—124530—1 calça de casemira.
158—124533—1 sobretudo.
159—124547—1 costume de brim.
160— —3 fôrmas.
161—124654—1 par de botinas.
162—124659—1 costume de casemira.
163—124664—1 ferro electrico.
164—124667—1 capa.
165—124669—1 costume de casemira.
166—124677—1 terno de casemira.
167—124678—1 côrte de tecido de seda.
168—124682—1 calça de casemira.
169—124686—1 costume de casemira.
170— —1 ventilador.
171—124684—1 terno de casemira.
172—124751—1 côrte de casemira.
173—124777—1 machina photographica.
174—124794—1 costume de casemira e 1 dito de brim.
175—124801—1 victrola portatil, com 11 discos.
176—124802—1 costume de algodão.
177—124851—1 sobretudo de casemira.
178—124861—1 côrte de casemira.
179—124862—1 machina photographica Agfa, n. 373.773.
180—124873—1 taximetro, numero 12.513.
181—124890—1 côrte de tecido de seda.
182—124892—1 victrola portatil, Pathé, com 8 discos.
183—124910—1 colcha de seda.
184—124913—1 colcha e 2 fronhas, bordadas.
185—124915—1 chale de seda.
186—124937—1 côrte de casemira.
187—124940—1 côrte de seda.
188—124942—1 store, 1 pulseira de metal.
189—124943—1 chaleira de metal, incompleta, e 1 licoreiro.
190— —1 caixa de sapollo.
191—124944—1 lenço.
192—124958—1 piano marca Henry, n. 47.149.
193—124969—1 colcha mercerizada e 1 dita de algodão.
194—124976—1 sobretudo de casemira.
195—124979—1 victrola portatil, Columbia.
196—124981—1 manteau.
197—124983—1 estojo para cima de mesa, digo relogio.
198—124985—2 guarda vestidos de madeira cocura e 1 cadeira de balanço com molla.
199—124987—1 capa.
200— —1 ventilador.
201—124988—48 peças de talheres.
202—124989—1 binoculo Carl Zeiss, em estojo.
203—124990—26 peças de talheres.
204—124991—1 cobertor.
205—124999—1 ferro electrico.
206—125001—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero 424.410.
207—125002—1 violino em caixa.
208—125005—1 machina photographica.
209—125006—1 caneta.
210—125007—1 jarra e 1 estatueta de louça.
211— —1 victrola portatil, Columbia.
212—125009—1 estojo para desenho.
213—125010—1 victrola portatil, Columbia, com 50 discos; 1 relogio para automovel, 1 binoculo e 1 relogio maritimo.
214—125018—2 toalhas e 1 retalho de tecido de algodão.
215—125021—1 fronha e 1 côrte de tecido de algodão.
216—125023—1 costume de casemira, sendo a calça listrada.
217—125046—1 terno de smocking, 1 calça de casemira e 1 dita de flanella e 1 collete.
218—125047—1 terno de casemira.
219—125051—4 garfos, 7 colheres, 1 dita, 1 concha, tudo de prata, pesando 715 grammas.
220—125054—1 côrte de seda manchado.
221—125062—1 costume de brim.
222—125066—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero g 0.440.057, faltando as ferramentas.
223—125101—1 costume e 1 sobretudo de casemira.
224—125103—1 côrte de tecido de seda.
225—125104—1 capa.
226—125105—1 victrola portatil, Decca, com 6 discos.
227—125172—1 sombrinha de seda.
228—125190—1 sombrinha.
229—125190—1 victrola Broswick, n. 118.595, com 86 discos.
230—125196—1 machina photographica Agfa.
231—125202—1 sobretudo de casemira.
232—125212—1 relogio para cima de mesa.
233— —1 ventilador.
234—125243—1 costume de casemira.
235—125266—5 porta-flores de metal.
236—125267—1 costume de casemira.
237—125274—1 estojo para desenho.
238—125284—1 costume de casemira.
239—125299—1 côrte de casemira.
240—125311—3 peças de organdy, 1 sombrinha, 1 toalha e 4 guardanapos.
241—125353—2 machina de numerar.
242—125380—1 machina de costura de mão.
243—125390—1 mala de mão.
244—125392—1 costume de casemira e 1 flauta em estojo.
245—125412—1 colcha mercerizada, manchada.
246—125413—1 costume de frescot.
247—125425—2 lenções.
248—125442—2 capas de borracha.
249—125445—1 sextante em caixa.
250—125451—1 apparelho de folha, completo de 5 peças.
251—125454—1 terno de casemira.
252—125456—1 relogio de parede.
253—125457—1 côrte de brim branco.
254—125471—1 receptor de radio, Liverton, n. 107.113, com phonographo electrico.
255—125475—1 costume de casemira.
256—125479—1 capa.
257—125491—1 machina photographica, com 2 chassis e tripé.
258—125497—50 fôrmas de sapatos.
259—125500—1 côrte de tecido de seda.
260— —1 caixa de sapollo.
261—125505—1 calça de casemira.
262—125513—1 machina photographica Agfa.
263—125522—1 victrola portatil, Columbia.
264—125541—2 côrtes de tecido de seda.
265—125552—1 terno de casemira.
266—125553—2 retalhos de linho e 2 ditos de renda.
267—125605—1 victrola portatil, com 1 disco.
268—125607—1 costume de casemira.
269—125621—1 terno de casemira.
270—125635—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero 654.635.
271—125636—1 costume de casemira, com sombra.
272—125659—1 capa.
273—125660—1 victrola portatil, Columbia.
274—125669—1 binoculo preto, em estojo.
275—125672—1 ferro electrico.
276—125691—1 costume de brim branco.
277—125697—1 pelle.
278—125707—1 sombrinha.
279—125713—1 binoculo preto.
280—125726—1 terno de casemira.
281—125732—1 calça de flanella.
282—125743—1 costume de casemira.
283—125755—1 salva de prata e metal.
284—125760—1 despertador Vegila, defeituoso.
285—125777—1 apparelho Ultra Violeta.
286—125829—1 sobretudo de casemira.
287—125834—1 machina de escrever, Remington, n. 43.135.
288—125852—1 album com sellos.
289—125863—1 costume de casemira.
290—125902—1 relogio de cima de mesa.
291—125911—1 capa.
292—125947—1 capa.
293—125953—1 relogio para cima de mesa, defeituoso.
295—125967—3 peças para gymnastica.
296—125971—1 machina de escrever, Remington, n. 1.501.
297—125972—1 costume de brim branco e 1 calça de flanella.
298—125973—1 peça de cretone.
299—125975—1 espelho bisotado.
300—125748—1 machina de costura, Singer, n. 0.436.635, com 3 gavetas.

Visto — *Pedro Silva*, fiscal do Governo.

A Casa Dias & Moysés

EM 20 DE MARÇO DE 1934

Ao meio-dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 17 DE MARÇO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 16 DE MARÇO DE 1934

A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

15 de Março, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 13 DE MARÇO DE 1934

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSÉ CLEMENTE, 28

Convidam os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos das mesmas, cujos penhores foram vendidos no leilão de 2 do corrente:

CAUTELAS

32.363 — 44.862 — 45.055
45.100 — 45.216 — 45.405
45.407 — 45.447 — 45.475
45.490 — 45.500 — 45.510
45.591 — 45.637 — 45.678
45.731 — 45.849 — 45.872
46.008 — 46.052 — 46.139
46.151 — 46.184 — 46.216
46.234 — 46.314 — 46.368
46.397 — 46.440 — 46.455
46.508 — 46.575 — 49.390
49.475 — 49.521 — 50.306
50.465 — 50.636.

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 13 de março de 1934

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 204.932 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 216.740 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 125.502 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 200.067, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & Cia., rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 211.062, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & Cia., rua Luiz de Camões, 42.

Directoria do Ensino Agronomico

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

De ordem do sr. director e de accordo com o estabelecido no art. 1º da portaria, de 24 de fevereiro de 1934, do sr. ministro da Agricultura, que proroga a época de inscripção para os exames vestibulares, ficam abertas na Secretaria da Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha, as inscripções para exames vestibulares de mathematica elementar, algebra, geometria, trigonometria e historia natural (Botanica e Zoologia), até o dia 15 de março corrente.

Os candidatos deverão apresentar certificado de approvação no quinto anno do gymnasio fiscalizado, attestado de que não soffre de molestia contagiosa, attestado de vaccina, certidão de idade provando ter mais de 16 e menos de 25 annos.

Impurezas verificadas na agua que abastece Jacarépaguá

Ao ministro da Educação foi enviada pelo director da Saude Publica a representação do senhor Arthur Ribeiro Guimarães, chefe do Centro de Saude de Jacarépaguá, a respeito de inconvenientes que teve opportunidade de verificar em diversos trechos dos cursos dagua que abastece o bairro de Jacarépaguá.

Licenças para tratamento de saude

Por portarias do titular da Justiça, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao 3º tenente da Policia Militar do Districto Federal, Euclydes da Silva Bola, e dois memezes, para o mesmo fim, ao guarda da Colonia Correccional de Dois Rios, Sylvio Jordão de Queiroz.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Não te conheço mais"! — Poltrona, 7$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Flores a Cunha" — Poltronas, 6$000. — Hoje, ás 15 horas — Matinée chic.

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Entre dois amores", com Robert Young, Leila Hyams, Johnny McBrown, Andy Devine e Mary Carlisle.

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "O pugilista e a favorita", com Myrna Loy, Max Baer, Carnera, Jack Dempsey e Walter Huston.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Presa do destino", com Kay Francis, Ricardo Cortez, John Halliday, Gene Raymond e William Boyd.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Bella desconhecida", com Gloria Stuart, David Manners, Jack La Rue.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "Ver e amar", com Janet Gaynor e Warner Baxter.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Cavando o delle" com Thelma Todd e Joe E. Brown.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Cocktail musical" com Bing Crosby, Jack Oakie e Skeets Gallagher.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Assim é Vienna", com Martha Eggerth.

PATHE — Phone: 4-1492 — "O piloto dagua dôce" e um supplemento.

PARISIENSE — Phone: 2-6123 — "O meu boi morreu" e "Achada na rua".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Noite de nupcias" e "Amor cria asas".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Castigada" e "Africa indomavel".

MEM DE SA' — Phone 4-6246 — "Sonho dourado" e "A trilha do telegrapho".

IRIS — Phone: 4-6247 — "A machina infernal" e "Ouros e trapos".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "O melhor inimigo" e "Amor por atacado".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Africa indomavel", "Reportagem de estouro", "O valle da aventura" e "O roubo dos milhões".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "O meu boi morreu" e "Campinos do Ribatejo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 "Tu serás duqueza" e "Tio Moysés".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Não ha maior amor" e "Noite de Natal".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Noite de nupcias".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Ouro e trapos" e "O envergonhado".

ATLANTICO — Phone: 6-0846 — "Serpente de luxo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Sorte de marinheiro" e "Justa recompensa".

ALPHA — Phone: 9-8216 — "Sorte de marinheiro" e "Matar para viver".

AVENIDA — Phone: 9-0319 — "A caminho do paraiso".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Sagrado dilema" e "A eterna tentação".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "No palco da vida", "Robinson Crusoé Moderno" e "Aguia de prata".

CATUMBY — Phone: 2-8881 — "Fra Diavolo" e "Lei da coragem".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Mentiras da vida" e "A eterna tentação".

EDISON — Phone: 9-4449 — 8-1494 — "Peregrinação" e "Satan no volante".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Da Broadway a Hollywood" e "Justa recompensa".

FLUMINENSE — Phone: 8-1494 — "Narcissus" com Wallace Beery e "Contos arabes".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Fiel ao seu amor" e "Zombie".

JOVIAL — "Vivamos hoje" e "Novos amores".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Mulher e medica", "Loja das novidades", "Só falta gazolina" e "E' só farofa".

SMART — Phone: 8-3381 — "As quatro sabidonas" e "Direito de errar".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Simone é assim", e "Vidas cruzadas".

ORIENTE — Phone: 9-6016 — "Narcissus", "Contos arabes" e "Aguia de prata" (9|10).

GUANABARA — Phone: 6-3418 — "A mulher que eu amei".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Castigada".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Venturoso vagabundo" e "Sonho de artista".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 "Carnaval de 1934" e "Pela vida de um homem".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Simone é assim" e Amores de Othello".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Achada na rua".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "Cavadoras de ouro" e "Vidas cruzadas".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Segredos", "Ouro mal assombrado" e "Mysterio do bairro chinez".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Além do inferno" e "Aguia de prata" (1|2).

PENHA — Phone: 9-6066 — "Cruzeiro dos amores" e "Vidas sem rumo".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Felicidade prohibida", "Loja das Novidade" e "Aguia de prata" (7|8).

REAL — Phone: 9-3467 — "Luar e melodia", "Vencedor modesto" e "Quem paga os pratos".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Eu de dia, tu de noite" e "Testemunha invisivel".

VELO — Phone: 8-6874 — "O melhor inimigo" e "Danubio azul".

VILLA ISABEL — Phone: 8-4925 — "Culpa dos paes" e "Sonho de artista".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4825 — "Serpente de luxo" e "O rei do volante".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 1074 — "Victimas do divorcio".

ROYAL — Phone: 1580 — "A juventude manda".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Beijos por dinheiro".

EDEN — Phone: 98 — "O prefeito do inferno".

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1934

A INDA NÃO HA um accordo geral sobre o logar onde a gente nasce.

Como o céo é a terra dos anjos, e toda criança que morre é um anjo que volta para o céo. — está claro que as crianças que não morrem são anjos que ficam no mundo. Crescem. Tornam-se mulheres e homens. De varios tamanhos. Com as asas á escovinha.

Parece, portanto, inutil, insistir em discussões sobre o caso. A gente nasce no céo.

O mais que se diz do que se sabe, é apparencia errada, illusão de optica.

Mas, mesmo que a gente não nascesse no céo, Carlitos tinha nascido lá.

Carlitos é um anjo no exilio.

Não falhou na vida porque nunca se preoccupou com esse substantivo.

Mettido nas calças sem fim, no fraque cada vez mais roido e cada vez mais abotoado, em cima dos sapatos que herdou do Gato de Botas, o côco tristonho na cabeça, a bengalinha contente entre os dedos, Carlitos não tem idade.

Jesus Christo silencioso.
Napoleão desarmado.
Communista.
Romantico.

Lado de fóra da nossa sensibilidade...

De vez em quando, desapparece.

Pobre dos pobres, companheiros dos cachorros da rua e de todas as creaturas sem defesa.

Foi immigrante. Foi pastor de almas. Vidràceiro. Esteve na guerra e na cadeia. Andou tambem em busca do ouro. Um dia, quiz ser artista de circo.

Não se lembram como terminou?

O circo ia se sumindo. Apenas restavam o risco do picadeiro e Carlitos. Carlitos dentro do risco, sentado num caixão velho. Como uma coisa, uma coisa esquecida. Mas os olhos de Carlitos seguiam o par que se afastava, a mulher do seu amor, o homem que ella amava. Um arco de papel tinha sobrado junto. Carlitos se mexeu, despedaçou o arco. Sorriu. O sorriso de Carlitos! Deum um toque no coco, girou a bengalinha, ergueu os hombros, foi-se embora. Para o outro lado. Ainda se voltou. Não viu nada.

Depois, ninguem conheceu a vida que levou, pisando os caminhos do mundo, carregando o corpo de espantalho por entre as multidões:

Depois, volveu ás luzes da cidade, luz do sol, luz das lampadas, dos grandes fócos, dos letreiros electricos, que piscam na cara sem forma da noite, luz da lua e das estrellas que, lá em cima, imitam a claridade lá de baixo.

Carlitos conservou o seu destino. Ao acaso. Solto. Porém cansado. Que vontade de dormir! Dormir de verdade! Onde, livre do policia mão?

Ia ser inaugurado um monumento á Paz e á Prosperidade. A Commissão mandara botar sobre elle um vasto panno, para ninguem poder ver antes dos discursos e do hymno.

Carlitos espiou, escondeu-se no lençol do monumento, subiu, deitou-se nos braços da estatua do meio, pegou no somno.

O vagabundo, com fome e com sêde, dormiu nos braços da Prosperidade.

De manhã, o povo soberano encheu a praça. O orador official falou a respeito da obra de arte que, em pouco, se desvendaria. Uma senhora feia disse palavras bonitas, referentes á riqueza, á ordem, á felicidade, a outras imaginações. Musica. Applausos.

E logo que o monumento appareceu, a mancha de Carlitos estragou tudo.

Escandalo. Protestos. Vaias. Arruaças.

— Desce! Desce!

Carlitos acordou espantado, cumprimentou.

— Desce! Desce! Desce!

Desceu. Na descida, a espada da Paz rasgou as calças de Carlitos. Logar commum. A Prosperidade acolhe emquanto os espectadores não intticam. E quem se mette com a Paz acaba de calças rasgadas.

Assim voltou Carlitos. Para em seguida, salvar um millionario da morte, um millionario que só o reconhecia quando estava bebedo. Para amar uma vendedora de flores, linda e cega, que o amou até que elle conseguiu lhe abrir os olhos. De olhos fechado, vira Carlitos. De olhos abertos, não o viu mais.

Nenhuma mulher vê Carlitos.

Dá muito trabalho...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

COMO TH. DREISER VÊ A FRANÇA

UMA NAÇÃO TRISTE E TIMIDA

RESPONDENDO a um inquerito do sr. H. Ghillini, que perguntou a varios escriptores o que pensavam da França, o notavel ensaista e polemista norte-americano, Th Dreiser, assim falou:

"O proprio Paris é uma cidade atrazada, inconfortavel e que se colloca lenta e difficilmente á altura das cidades da Europa do Norte e da Europa Central. Paris é uma cidade sem alegria, desde que o Francez se tornou muito serio e muito economico, mais economico do que os Anglo-Saxonicos. Seu desprezo pela alegria é tal que á meia noite, todo o mundo está na cama. A França deixa os prazeres da vida nocturna aos estrangeiros. E não esconde ainda o descaso em que tem todos os que frequentam as "boites de nuit" e os logares onde a gente se diverte.

"Esse conjuncto de tristeza e timidez que, espero, não são caracteres da vossa nação, fazem que, no fim de contas, sempre se encontre uma obstrucção exasperante a tudo quanto é novo. Que dizer em nosso seculo duma instituição como a de vossas "concierges"? Que pensar das vossas entradas de theatros?

"Nesse aspecto mais largo, o conjuncto de coisas, que reprocho ao vosso paiz, faz com que seja impossivel a um estadista francez comprehender a verdadeira fórma do mundo futuro, a que a França deve chegar e ao qual procura, inutilmente, chegar, recusando-se a comprehender os meios que lhe offerece o progresso.

"Numa palavra, a França foi batida pela Allemanha em 1870 De 1914 a 1918, foi a civilização moderna que a manteve em cheque".

DUAS OBRAS sobre Montaigne vão apparecer nos Estados Unidos. A primeira é uma edição completa das obras do mestre francez, em 3 volumes, o primeiro dos quaes foi publicado este mez, intitulado: "The Essays of Michel de Montaigne". O segundo se chama: "The Autobiography of Montaigne". de Marvin Lowenthal. Chama-se assim, porque se trata de uma reconstrucção da vida de Montaigne pelos seus proprios escriptos.

RABELAIS VISTO POR LÉON DAUDET

A HISTORIA DE AMOR DO PAE DE GARGANTUA

LE'ON DAUDET, da familia franceza dos homens excessivos, de que Rabelais foi o creador ineffavel, acaba de publicar um livro admiravel, escripto com aquelle vigor do grande polemista, intitulado — **Un Amour de Rabelais** — e no qual nos conta a historia commovida do amor do abbade de Meudon por Corysande Stéphane, através da qual podemos divisar muitos traços do caracter de Rabelais, cuja vida ainda perdura, em tantos pontos, mysteriosa.

Daudet nos mostra, com aquella sua linguagem saborosa e sanguinea, como o mestre François se apaixonou por Corysande, filha dum livreiro de Lyon, muito instruida e conhecendo profundamente o latim, o grego e a poesia. E, com uma grande afinidade espiritual, os dois se amaram e trabalharam juntos, ella tomada de admiração pelo escriptor descommunal, elle aurindo na doçura daquella joven, inebriada pela sabedoria e pela curiosidade, um grande lyrismo, sadio e sereno. Não se uniam, está claro, platonicamente, amaram-se com humanidade e vigor. De corpo e alma. E foram felizes.

A intriga, porém, teceu avidamente a malha fina da sua rêde e, em pouco tempo, apezar do Rei admirar e prezar Rabelais, lhe tirava, por timidez talvez, sua protecção. Accusavam Rabelais de heretico e bruxo, porque, como medico, era favoravel a dissecação dos cadaveres, e pelo seu espirito livre de preconceitos, embora conservando a fé catholica. A onda de maldade terminou vencendo, e mestre François teve de fugir para Grenoble, emquanto a infeliz Corysande era presa. Um grande movimento se fez em favor dos dois e foi enviada uma supplica ao Rei. Francisco I attendeu, mas já era tarde sua magnanimidade para Corysande, que a graça real foi encontrar moribunda, nas mãos supplicíantes de seus algozes. E foi tarde, tambme, para Rabelais, que viveu pouco tempo mais, na mais torturante melancolia, até o ultimo minuto, quando expira poferindo o nome Coryse...

O livro de Léon Daudet não vale apenas pelo modo vigoroso com que nos dá esse episodio da vida de Rabelais, mas, por igual, pela sua exegese rabelaisiana, que resalta da narrativa e da explicação dos acontecimentos desse amor.

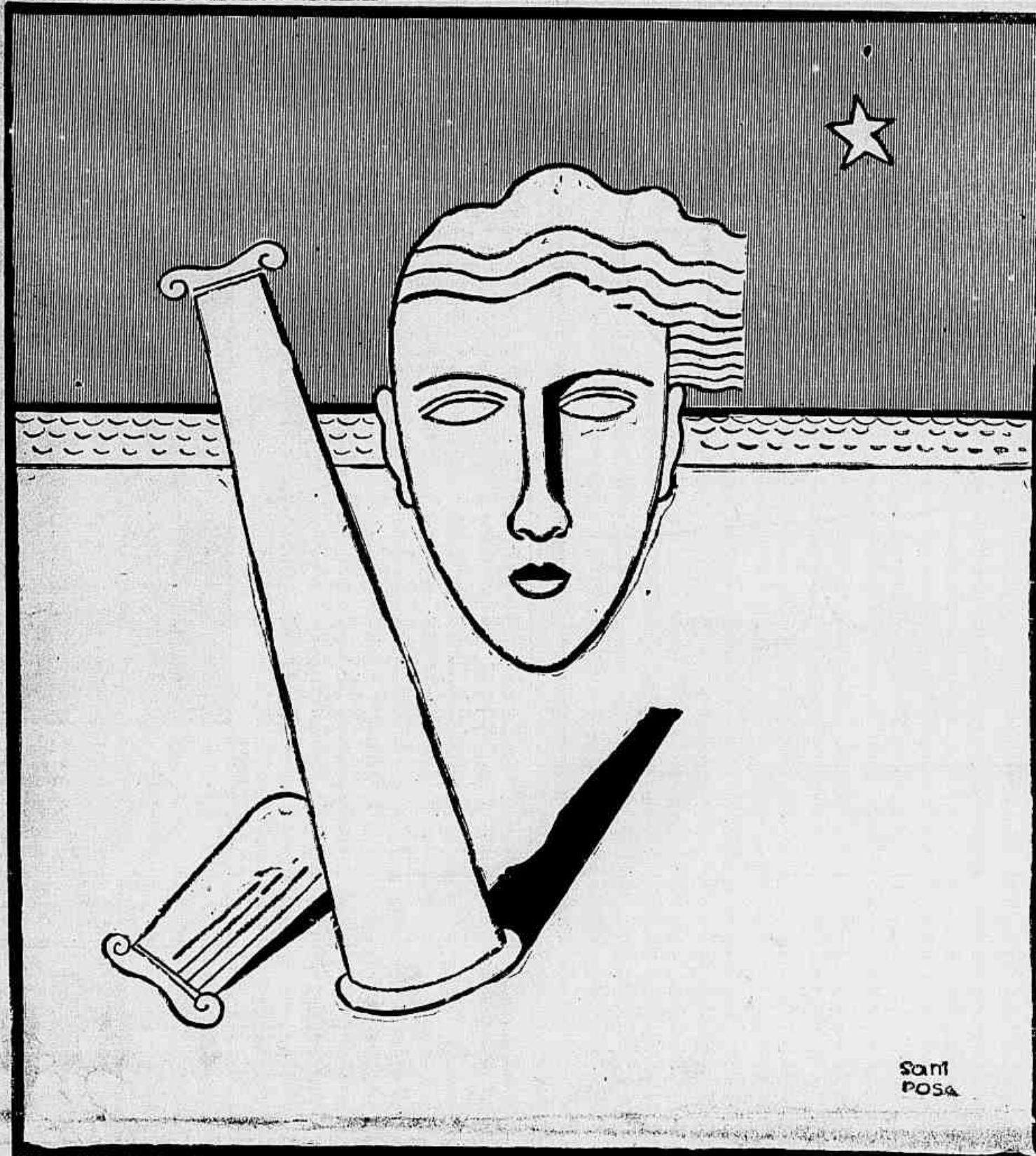
Rabelais é um assumpto em fóco. Além do livro de Daudet, poderiamos referir á conferencia de Ronald de Carvalho — Rabelais e o Riso do Renascimento — que foi tão enthusiasticamente recebida pela critica franceza, na sua versão para essa lingua, e o ensaio **Rabelais in English Literature**, de Huntington Brown, de que falaremos na nossa proxima **Bibliographia Internacional**.

UM LIVRO DE GERTRUDE STEIN

DE QUEM E' A AUTOBIOGRAPHIA

GERTRUDE STEIN publicou **The Autobiography of Alice B. Toklas**, isto é, escreveu o livro da vida de Alice Toklas. Mas, fazendo isso, parece que se preoccupou mais com ella e fala mais de si mesma do que da autobiographada. Entretanto, nos dá desta opiniões interessantes, sobretudo quando diz que os genios (sic!...) de primeira ordem, unicos que conheceu, no seu trato com a humanidade, foram Gertrude Stein, Pablo Picasso e o philosopho inglez Alfred Whitehead...

GERTRUDE STEIN, desenho de Piccabia

O livro, porém, não deixa de ser interessante, não só porque a sra. Gertrude Stein escreve com graça, como ainda porque está cheio de episodios curiosos, que prendem a attenção do leitor.

POEMA

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Não morrer — mas ser colhido pela morte,
ser colhido porque maduro para o silencio.
Não morrer — mas pender para a morte
como as frutas que, tocadas pelo tempo,
se inclinam para o humido chão.

Não morrer — mas estar com a morte ampla e serena
nos olhos, no coração e no corpo e na alma.
Estar para o Fim, maduro como as amoras de vez
como as amoras da montanha.

Sentir em si a harmonia dos ultimos passos
e o consolo dos olhares que não querem mais ver.

Ser levado pelas mãos da morte
e estar com a morte em si, como esperança, como unica esperança.

ESCRIPTORES DE COMBATE

AGRIPPINO GRIECO

QUANDO UM JORNALISTA brasileiro leva uma surra ou passa dois mezes na cadeia, é logo guindado á condição de martyr. Mas isso é communissimo em França. Lá sempre foi numerosa a galeria dos escriptores de combate, a avaliar por um recente florilegio de André Billy.

Entre outros, Blanqui passou uns vinte annos prisioneiro nos sitios mais infectos, em jaulas irrespiraveis ou em horriveis pontões apodrecidos.

Mas, antes delle, um Paul-Louis Courier já andava ás voltas com os beleguins da realeza por causa de uma satyra ás altas autoridades do paiz. Militar e vinhateiro, bibliophilo e hellenista, Courier viveu sempre envolvido em processos complicados, e de uma feita por ter manchado, com um borrão de tinta, importante manuscripto de uma bibliotheca da Italia. Homem votado, por tendencia nativa, á balburdia forense, acabou assassinado, ao que tudo faz crer pelo amante da esposa. Courier ficou sendo, aos olhos de todos nós, o pamphletario typico e quem quer que se metta a investir contra os magnatas da administração ou da politica, não póde deixar de recordar essa singularissima figura de soldado de Napoleão e de traductor da pastoral grega de Daphnis e Chloé.

Tambem morreu victima de um tiro, o jornalista Armand Carrel. Ferido, em duello, por Emile de Girardin, o bastardo que tanto se orgulhava de assemelhar-se physicamente a Bonaparte, Carrel expirou aos 36 annos de edade. Era um francez com qualquer coisa de "quaker" ao fundo das suas convicções algo empertigadas. Com a cabeça erecta ao alto do collarinho do tempo, como por effeito de uma gargantilha de ferro, distanciava os admiradores e era dos taes que desencorajam altivamente qualquer tentativa de intimidade.

Apesar da tonsura e da batina, Lamennais, o celta melancolico que dizia haver nascido de coração chagado, passou a vida toda ás voltas com o demonio da inquietação. Insurgiu-se contra o papa e desandou a prégar um socialismo romantico, mesclando hybridamente os Evangelhos e a Revolução Franceza, o Decalogo e as utopias de Rousseau. Sua ligação, provavelmente não platonica, com George Sand, provocou certo escandalo. Sainte-Beuve conta que até os typographos que lhe compunham os livros ficavam perturbados, exaltados pelas chimeras lyricas desse christão quasi sem Christo. E os seus ultimos annos decorreram no abandono de tudo e todos, entre os carvalhos immutaveis, de sombra acolhedora sempre, da sua formosa e autera Bretanha natal.

Quanto a Louis Veuillot, não deixou nunca de ser fiel remador na barca de Pedro. Roma, quizessem-no ou não Paris e Londres, continuava a ser a capital do seu mundo religioso e politico. Só acceitava um thema literario ou philosophico naquillo que representasse humilde subsidio ás eternas verdades da Igreja. Filho de um toneleiro analphabeto, foi um dos maiores artistas da prosa do seculo e seus artigos, acutilando não-catholicos e máos catholicos, só serviam muitas vezes para mais irritar contendores já bastante irritados, como

(Conclue na 22ª pag.)

A Russia em face do mundo

NO RELATORIO apresentado ao XVII Congresso do Partido Communista, Staline, secretario geral do mesmo partido, fez uma exposição geral dos negocios do paiz, do qual, na realidade, é elle o dictador, embora sem occupar nenhum cargo de governo. A parte relativa á politica internacional teve grande desenvolvimento e della transcrevemos o trecho abaixo, bastante significativo:

"Certos homens politicos allemães pretendem que a U.R.S.S. se orienta hoje pela França e pela Polonia, que, adversaria do Tratado de Versalhes, delle se tornou partidario e que essa modificação se explica pela instauração do regimen fascista na Allemanha. E' inexacto.

"Entenda-se bem, o regimen fascista na Allemanha está longe de nos enthusiasmar, mas não se trata aqui de fascismo. Não estamos absolutamente orientados para a Allemanha, da mesma fórma que não nos orientamos para a França ou a Polonia. Nós nos orientamos pelo passado e hoje sobre a U. R. S. S. e sómente sobre a U. R. S. S. E, se os interesses da U. R. S. S. exigirem a approximação com tal ou qual paiz, que não tenha interesse em violar a paz, nós o faremos sem hesitação. Desde antes da chegada dos homens politicos actuaes ao poder, mas sobretudo, depois de sua ascensão, a luta entre duas linhas politicas começou na Allemanha, entre a velha politica que foi fixada pelos tratados conhecidos entre a U.R.S.S. e a Allemanha, e uma nova politica, lembrando em seus elementos essenciaes a do ex-kaiser allemão, que tinha occupado a Ukrania e marchado contra Leningrado, depois de ter transformado os paizes balticos em base de operações para uma tal campanha. E essa nova politica lhe segue claramente as directivas.

"E não é por accaso que os homens dessa nova politica o fazem assim e que os partidarios da antiga politica cahem em desgraça. O memorandum de Hugenberg a Londres não foi devido ao acaso, da mesma forma que as declarações tambem conhecidas de Rosenberg, chefe da politica exterior do partido dirigente na Allemanha."

O judeu na obsessão do Carnaval

NEWTON BELLEZA

O CARNAVAL é o carnaval, sem outra definição possivel. Instinctos se libertando em frenesi, côres desabrochando por todos os lados, sons explodindo em sarabanda. Um rastro de cheiros grossos e perfumes finos.

Não se manifesta como explosão, porque persiste durante mezes, vem aos poucos e se avoluma até o desencadeio final. Nem como diluvio, apesar de sua propagação envolvente, porque desafoga, liberta, enche seu tanto as medidas dos vagos desejos humanos.

Tem a sua maneira propria, dentro de uma mystica sensual absorvente, que só seria contradictoria, na apparencia, si não estivessemos senhores dos conhecimentos sexuaes do pansexualismo.

Parece que Freud se inspirou na observação do carnaval, como aconteceu com a maçã a Newton e com a marmita a Papin.

Na exaltação que se apodera da cidade para os folguedos da época, eu pensei que só fossem possiveis duas attitudes. A de uma grande maioria que se deixa mollemente arrastar no roldão da folia, perdendo a cabeça e tudo mais que della depende, e a de alguns raros, indifferentes, que, por qualquer motivo, se isolam, se dominam, para ficarem como simples observadores.

E só me apercebi desta ultima classe de gente, talvez por mim, pois não é possivel advinhal-a, sem o exemplo proprio, nas loucuras que assenhoreiam toda uma população carnavalesca, embriagada de instinctos, côres e sons.

Mas quando menos espero, o judeu me offerece um caso novo de attitude perante o carnaval. Ella está perfeitamente definida na phrase de uma taboleta, que pende á entrada de u mbelchior, na praça da Republica. Reza um giz branco em fundo preto e letras gordas: "Vende-me os teus moveis e cae na folia".

Para quasi toda a gente, doidinha de carnaval, ha nesse imperativo a suggestão magica, secreta de outros ditos semelhantes, muito em voga, novos ou velhos, como: Tome toddy... Use untisal... e outros...

Quem resistirá?

APRESENTADO por Sigrid Undset, premio Nobel de Literatura, acaba de apparecer, em inglez, o romance "Duel", do escriptor norueguez Ronald Fangen.

ANNUNCIAMOS, ha algum tempo, o apparecimento do novo livro de Oswald Spengler — "A Hora da Decisão" — que acaba de ser traduzido para o inglez. Trata-se de um commentario ao momento politico e social. Spengler, como os Nazistas, é anti-democratico, anti-parlamentar, anti-marxista, mas não é anti-semita e se afasta tambem da politica de Hitler no que se relaciona com as classes trabalhadoras. O livro foi violentamente atacado pela critica official germanica e soffreu varias restricções. entretanto foram vendidos 200.000 exemplares na Allemanha.

LIVROS ANNUNCIADOS: "Estranjeiros", de Agrippino Grieco; "São Bernardo", de Graciliano Ramos; "O Territorio Humano", de Geraldo Vieira, e um livro de contos de Roquette Pinto..

CHRISTIANISMO E RACISMO

COMO FALOU O CARDEAL FAULHABER

O SERMÃO, que proferiu, na Cathedral de Munich, o Cardeal Faulhaber, protestando contra a innovação duma região barbara e nordica, na Allemanha, de inspiração nazista, sob o pretexto de fidelidade ás origens, vale como um grito christão, contra esse novo schisma, que se procura crear na Allemanha.

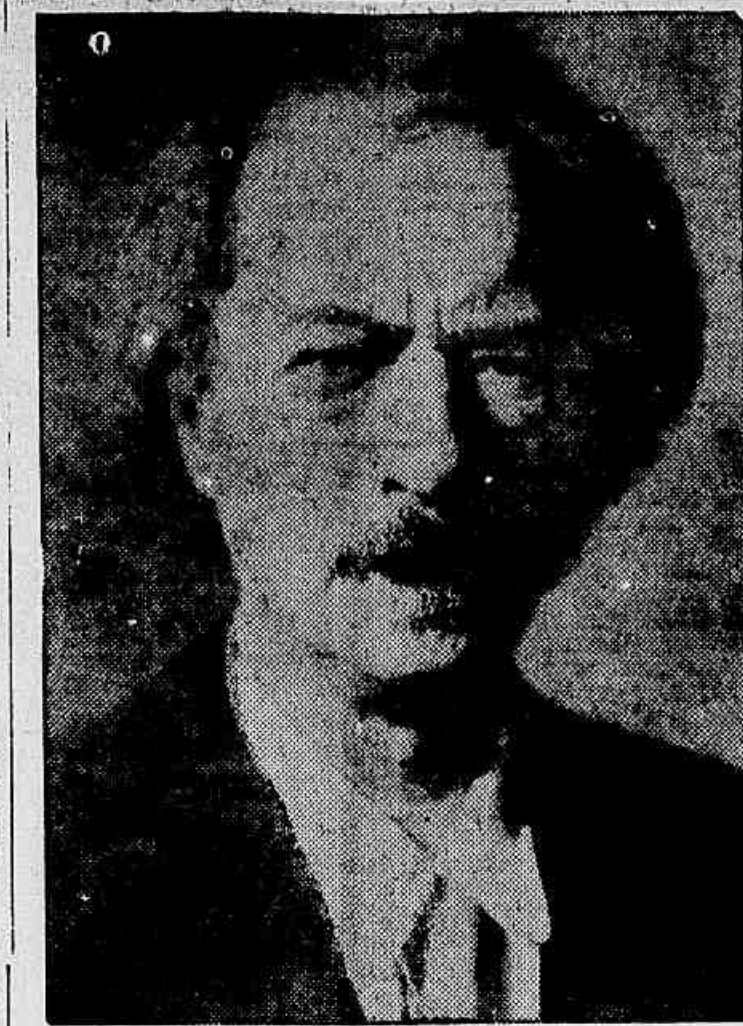
Mostrou o Cardeal que o germano era um preguiçoso, vivendo, no tempo de paz, a dormir nas suas camas de pelles de urso, das quaes só se levantava para arranjar o alimento indispensavel ao dia seguinte. Foram os romanos conquistadores que plantaram, com a Cruz, a civilização no paiz. O christianismo fez o povo germanico. "Graças a elle, prosegue o Cardeal, as 50 tribus germanicas, sempre em guerras fratricidas, chegaram a realizar uma unidade bemfaseja, á sombra da Cruz do Calvario. Foi pelo christianismo que os Germanos se transformaram em povo civilizado."

Depois affirma que racismo não se oppõe ao christianismo. Aquelle é ordem material, este espiritual e sobrenatural. "Na gruta de Belém, os judeus e pagãos, os pastores da Judéa e os reis magos se encontraram. No reino do menino-Deus não ha differença entre Judeus e Gregos. Elle é o Senhor commum de todos os homens." E conclue: "Não viremos as costas ao christianismo para fundar uma nova religião nordica e sobretudo não esqueçamos que o sangue vertido para salvar o mundo não era sangue allemão."

Esse discurso mostra o estado de espirito dos catholicos, que constituem grande massa da nação allemã, em relação ás doutrinas religiosas nacionaes-socialistas.

Paderewski, patriota e artista

"A HISTORIA DE UM MODERNO IMMORTAL" E' O TITULO DE SUA BIOGRAPHIA, POR CHARLES PHILLIPS

IGNACIO PADEREWSKI

FOI EM 1912, que o Rio ouviu Paderewski, numa série de concertos memoraveis, cuja emoção se aviva, a qualquer reminiscencia, em quantos admiraram a arte do grande "virtuosi". Num desses concertos, quando mais vibrante ia o enthusiasmo e cresciam as acclamações, parte, das galerias, um Vive la Pologne! Paderewski ergue-se, de subito, o theatro o acompanha e, naquelle instante, deixou de ser o pianista, para encarnar o patriota audaz, que deveria ser um dos constructores da Polonia restituida. Fôra o então estudante e hoje Juiz e professor, dr. Ribas Carneiro, quem provocou, com o seu viva ardente, o inolvidavel episodio.

Sempre guardamos a esperança de que, um dia, Paderewski voltasse ao Rio. Os acontecimentos se precipitaram e o musico teve de consagrar-se, inteiramente, á obra politica e, para elle — "a Patria antes de tudo, a arte depois." A sua campanha durante a guerra, pela liberdade da Polonia, o seu esforço na Conferencia de Versalhes, a sua ascensão ao poder, como primeiro ministro e a quéda posterior, vencido pelo seu grande adversario, o marechal Pilsudski, tudo isso impediu a volta de Paderewski, mesmo depois que, realizado o seu sonho de patriota, volveu á musica.

Essas considerações nos vêm a proposito do livro de Charles Philips — **PADEREWSKI: The Story of a Modern Immortal.** Trata-se duma biographia dessa grande figura moderna, como homem, musico e estadista. Na sua leitura, acompanhamos toda a trajectoria de Paderewski, desde o seu nascimento, em 1860, em Podolia, localidade que, aliás, não pertence á Polonia de hoje, os seus estudos, triumphos e glorias na arte, a sua carreira politica, até o exilio actual, pelo triumpho absoluto do seu adversario. Prefacia o livro, o coronel House, o famoso conselheiro privado do Presidente Wilson, e elle diz que o genio de Paderewski transcende qualquer outro que tenha conhecido. A parte mais interessante do livro é a que nos mostra a figura desse musico nos meios de Versalhes, em 1919, quando justificou a pungente observação de Clemenceau, quando lhe disseram que Paderewski tinha trocado a sua qualidade de primeiro pianista do mundo pela de primeiro ministro — Que quéda!

Tambem a parte de anecdotas é muito curiosa, sendo que, dentre ellas, ha uma que merece ser reproduzida. Certa vez, o Tzar, ao solicitar-lhe uma audição, querendo lisonjeal-o, disse que orgulhava-se que o mais eminente dos musicos contemporaneos fosse um russo. "Vossa Imperial Majestade — replicou incontinenti Paderewski — está enganado. Eu sou polonez".

Sobre a arte de Paderewski, vale citar esse trecho de Richard Aldrich, um dos maiores criticos musicaes americanos. Antes, porém, é preciso recordar que 5 milhões de "yankees" ouviram Paderewski. "A historia da conquista da America — escreve — foi parallela á historia da musica. Vieram outros artistas antes delle, mas as realizações de Mr. Paderewski eram duma especie differente e mais alta e havia mais nobreza, poesia e pureza artistica na sua musica. Elle toca os sentimentos mais profundos e commove irresistivelmente o coração de todo um povo. Parece falar uma nova lingua em musica, della faz brotar sua poesia, seu mysterio, sua magia, sua eloquencia romantica com um poder mais alto do que conheciam os seus ouvintes. Era uma belleza de linha, como de côr e atmosphera, a phrase pungente, a qualidade de tom, o accento lyrico de fórma tal que dão á sua execução alguma coisa de quasi divino".

O livro, como vemos, é muito interessante e vivo, sendo que lhe foi feita uma reproche procedente. E que o seu tom laudatorio impediu o sr. Phillips de dar as accusações e ataques contra Paderelski, o que, de certo modo, impede que a sua figura de politico nos appareça em seus devidos termos. Em todo caso, convenhamos em que, apesar de tudo, Paderewski é um politico excepcional. Foi um apostolo, que cumpriu o seu destino e realizou o seu sonho. Depois é mais natural — e com isso lucrou a Arte — que o governo ficasse nas mãos possantes do marechal Pilsudski, e Paderewski voltasse ao piano, de que é o mais surprehendente artista contemporaneo.

A HISTORIA de Peire Vidal, o maior dos trovadores da Provença, é contada no livro de George Cronyn, intitulado "The Fool of Venus" e que deve apparecer este mez nos Estados Unidos.

CONFORME annunciamos, foi permittida a entrada do "Ulysses" de Jayme Joyce, nos Estados Unidos, em fundada sentença, que commentámos. O exito do grande livro, impedido durante 20 annos de entrar no territorio "yankee", tem sido espantoso e as edições se esgotam assombrosamente.

A LINGUA DO NORDESTE, de Mario Marroquim, é um livro interessante e que representa apreciavel contribuição do estudo do idioma nacion al,para usar a expressa com que o professor Nascentes foge ao debate de falar em lingua portugueza no Brasil.

POUCAS FIGURAS contemporaneas de escriptores têm attrahido a attenção do mundo, como a de Sinclair Lewis, desde que recebeu o Premio Nobel de Literatura, que lhe conferiu, de certo modo, a *leadership* das letras norte-americanas. Foi, porém, com o apparecimento de *Babbitt*, que Sinclair Lewis emocionou o leitor mundial. Desde então, a sua obra passou a ter uma expressão internacional e o seu nome já se envolve mesmo em lendas, sendo que, ha pouco tempo, se noticiava a sua estadia simultanea em varios logares.

Sinclair Lewis venceu pelo sentido que deu ao romance moderno. Elle apanhou os flagrantes da vida na passagem por entre as multidões americanas e não fez dos seus typos figuras excepcionaes, nem as suas vidas com lances extraordinarios, grandes tragedias, ou deu aos seus caracteres estranhas phychologias. Os seus romances são secções da vida, que elle photographa, com uma minucia extrema. Entre o realismo e a introspecção subjectiva, collocou-se o autor de *Ann Wickers*, de permeio, para nos dar a vida tumultuosa do seu paiz.

O seu ultimo livro, *Work of Art*, sobre o qual já publicamos longa informação, é ainda um exemplo dessa sua maneira particular de encarar e fixar a existencia. A figura de Myron S. Weagle não termina na ultima pagina do romance, como um destino que se cumpre, prolonga-se na existencia, que ultrapassa o livro, como numa photographia ninguem pretende que o espaço se acabe no limite que alcançou a objectiva. O exito extraordinario desse romance, que se colloca ao lado de *Babbitt*, *Main Street* e *Elmer Gantry*, mas é considerado como o mais verosimel dos livros de Sinclair Lewis, com o notavel *Arrowsmith*, vem mostrar que, ainda uma vez, o depoimento do grande romancista, sobre a vida norte-americana 1895-1934, é de uma surprehendente e emocionante verdade. A voz de Sinclair Lewis é uma das mais altas que se elevam nos EE. UU. e não traduz essa inquietação e esse desespero de tantos outros escriptores, atormentados por uma civilização excessiva, onde asphyxiam. Sinclair Lewis é um creador de figuras exactas, um fixador preciso de ambientes, um engenheiro admiravel da realidade.

Hitler e a burguezia

NUMA ENTREVISTA recente, o Chanceller Adolf Hitler explicou ao jornalista e escriptor Hans Johst, o seu modo de comprehender o que poderiamos chamar o "phenomeno burguez" e disse:

"Na luta dos partidos, houve muitos ensejos para verificar que as palavras não têm nenhum fundamento real. E' falso, **por exemplo, affirmar que os partidos burguezes se tornaram com o tempo os partidos dos exploradores, e que os marxistas são exclusivamente proletarios e salariados.** Ha tantos proletarios entre os exploradores, quanto elementos burguezes entre os salariados.

"Na noção de patria, o burguez pretende defender uma posse, um valor capitalista. Considerado do ponto de vista marxista, o amor da patria não passa duma tolice. O que é condemnavel é a sêde de lucro do capital.

"Nos dois campos, burguez e marxista, o nacional-socialismo auriu idéas puras: aos burguezes tomou a idéa nacional no sentido verdadeiro da palavra, aos marxistas a idéa do socialismo vivo e creador.

"O burguez allemão, que se representa tradicionalmente com o ridiculo barrete da noite, ou então sentado defronte dum chopp, deve tornar-se politicamente responsavel pelos mesmos titulos que o operario, com o gorro vermelho, que se tornou um elemento de actuação no seio da communidade nacional. Ambos devem contribuir com sua vontade para ennobrecer a noção sociologica do **trabalhador** e a fazer deste um instrumento humano do **trabalho**, noção nobre entre todas e que não era considerada como um aviltamento do homem, senão em civilizações inteiramente estranhas a que queremos edificar.

"O burguez, cioso dos seus direitos de **particular**, quero supplantar com o **cidadão responsavel** diante da communidade, e, por isso, lhe nego o direito negativo do desinteresse politico. Deverá ligar-se á concepção do trabalho, como acabo de expor. Todos aquelles que não a reconhecerem estarão destinados a desapparecer na communhão nacional-socialista."

Bibliographia Internacional

OSBERT STIVELL — Miracle on Sinai.

ESTE LIVRO é deveras original e não passa duma satyra contra determinadas figuras britannicas, facilmente reconheciveis, sendo que de muitas dellas já foram dados os nomes. Embora longe dos satyrizados o livro perca muito do seu interesse, o entrecho é tambem curioso e a satyra que encerra, vale para toda a parte, neste mundo interesseiro em que vivemos...

Um grupo de inglezes vae fazer uma excursão ao cume duma montanha e, chegados lá, uma tempestade os envolve. Então, de novo, Jehovah apparece ao banqueiro israelita e lhe entrega um novo Decalogo. O phenomeno causa estranheza, o que dá ensejo ao autor para uma serie de coisas espirituosas. Os homens vão depois explicar o milagre, cada qual segundo seus conceitos philosophicos e scientificos, sobretudo, porque as suas testemunhas desappareceram, numa tempestade de areia.

A mulher do banqueiro quiz saber quaes eram as novas leis e o marido, prudentemente, lhe responde: "Não cansei os olhos em decifral-as. Vim para casa e reli as antigas. E' impossivel fazer melhores."

FANNINA W. HALLE — Woman in Soviet Russia.

A EMANCIPAÇÃO da mulher russa foi um dos mais curiosos capitulos da historia desse paiz. Faz, agora, pouco mais de um seculo que ella principiou a combater, através da ignorancia mais profunda e mais severa oppressão, pela sua emancipação.

A lei actual na Russia admitte o controle natalicio e o aborto legal, praticas para as quaes é necessario remontar até á época do paganismo para encontrar similares.

A primeira etapa para a emancipação feminina data de Catharina II, que creou um grande numero de escolas para mulheres, nas principaes cidades.

E' impossivel demorar mais na acção social feminina, antes de 1917, e o livro de Fanina W. Halle nos mostra sobretudo a figura da mulher russa durante e depois da Revolução de Março de 1917.

A autora fala da grande demonstração do "Dia da Mulher", a 8 de março e de todas as façanhas femininas nos ultimos dias do imperio tzarista. No dia 18 de março, uma semana depois da quéda da monarchia, o principe Lvoff, chefe dum governo provisorio, leu uma declaração na qual reclamava para o povo russo uma assembléa constituinte, baseada no sufragio universal e na qual tomariam parte eleitores de ambos os sexos. Foi uma época que datou na historia dos direitos iguaes na Russia.

O principal emancipador da mulher russa, foi Lenine. Aboliu o casamento religioso e tornou os actos do casamento e do divorcio simples formalidades, sem a minima importancia. A ultima legislação bolchevista requer para o divorcio o simples registro, sem julgamento, num livro especial. O mesmo processo é, tambem, usado para contrahir matrimonio. Para esses que não estão perto do tal livro, um só postal é quanto basta. Essa lei, segundo Lenine, foi feita para liberar a mulher da "escravidão" domestica, mas, como elle mesmo o verificou, a libertação foi excessiva...

Conclue na 20.ª Pag.

As botas de S. José

PEDRO CALMON

Exclusividade no Dist. Federal para o DIARIO DE NOTICIAS

O BANDEIRANTE paulista costumava dedicar os arraiaes que fundava á Nossa Senhora da Conceição. Ha, no Brasil, umas sesicentas povoações com essa invocação. O pioneiro levava na bagagem, com a polvora, a farinha de guerra, o almocrefe mineiro, um exemplar dos "Lusiadas" e a batéla com que, nos corregos ricos, peneirava a areia dourada, uma pequena imagem da Virgem. Era a sua companhia mystica. Era a sua bussola religiosa. Era o seu voto obstinado. Rompia as terras com uma paciencia de andarilho, com uma tranquillidade de navegante rumando pelo mar afóra em busca do porto longinquo. Cortava os campos geraes onde a araucaria avassala o horizonte com o flabello real; ou transpunha a Mantiqueira, entrando o paiz dos puris — como se conhecera todo o continente, e o vasto mundo fosse delle. Varava o descampado; galgava as montanhas; margeava os rios; afundava-se na floresta equinoxial; sahia além, no deserto esbatido; volteava pela planicie dos goyazes, jornadeava, de sol a sol, pelas cochilhas dos coroados, esgueirava-se pelos taboleiros dos maracás, prevenidos contra os tapuyos — e chegando ao sitio onde havia pinta de mina, aguada para o gado, humidade para a plantação, altitude para a estancia, belleza para a vista, ar para os pulmões, levantava a cabana, protegia-a com a cêrca, e ao pé do seu eirado, fazia a capella. Construia casa para si, e casa para Deus. Nossa Senhora fatigadinha, balouçada através de duzentas leguas pelo chôto do burro, tão meudo e tôsca como pudéra esculpil-a o santeiro de Taubaté e pudera transportal-a o sertanista do Parahyba — descansava afinal no seu altar pobre. Os homens habituavam-se a morar onde a capella os vigiava e policiava — governados pela padroeira que a sua coragem e o seu sonho tinham trazido lá dos seus rincões mamelucos; e lentamente, á medida que a prosperidade os fixava, as linhas estructuraes da cidade futura se definiam na paisagem selvagem, desdobravam-se pelo campo verde.

Cem annos depois, o paulista se transformára no sertanejo próvido; a sua aldeia na villa farta; o seu santuario na matriz ampla, cujo alto campanario, dominando a região, sellava os crepusculos com a benção de uma cruz, a prece de um sino.

Apenas, na edicula florida, tamanina, luminosa, olhando os fieis com os mesmos largos olhos redondos que outr'ora perdoavam ao barbaro devassador do paiz, a Senhora da Conceição dos paulistas não mudou. Nem lhe importa o tamanho. A imagem de Nossa Senhora da Apparecida, achada na alluvião de um ribeiro, provavelmente reliquia de alguma perdida expedição de descobridores, hoje orago do Brasil, não seria maior do que ella.

No seu throno da igreja velha do Sabará, vimos Nossa Senhora do O', a mais antiga imagem que se venerou nas Minas Geraes, alçada áquelle altar pelas mãos guerreiras de Borba Gato — salpicadas ainda do sangue nobre do mensageiro del-rey D. Rodrigo de Castello Branco: caberia no alforge de couro de Fernão Dias Paes Leme. Parece-se com a linda Senhora da Conceição que, na igrejinha do padre Faria, a primeira de Ouro Preto, abre compassivos braços aos homens rudes, vae por duzentos e quarenta annos de riquezas, tragedias e lagrimas. Naquelle valle de Villa Rica que se diria recortado de uma téla de Malhôa — com o cruzeiro pontificio e o seu adro de pedra á frente da capella portugueza de portal trabalhado — o paulista arranchára em dias febris de 1694, quando o milagre do ouro começava a povoar os cimos da cordilheira ferruginosa de Itacolomy. E emquanto os negros feriam o cascalho do morro do Paschoal com os almocrefes, o bom padre consolidava a posse, sagrava o dominio da sua raça, levantando o templo solido onde a Senhora da Conceição da "bandeira" feliz morasse, até o fim das éras. O "emboaba" expulsou o descobridor; morreu o padre Faria, muito rico e muito util; as jazidas deram com que Portugal se transfigurasse; e as jazidas esgotaram-se; por fim a decadencia das cidades agonizantes, o mugre e a patina das ruinas historicas, envolveram Ouro Preto na desolação dos cemiterios; mas a Senhora da Conceição dos esbandeirantes lá se mantém, sempre risonha e minuscula, amparando as almas com o seu gesto liturgico. Como que o paulista sagrára o sertão e lhe revelára os mysterios para elevar á Virgem o seu monumento do valle, o seu abrigo do coração do continente...

Mas o "emboaba" tambem teve o seu padroeiro typico. Foi um São José, de botas. Talvez o unico São José calçado que ha no Brasil.

Donde vem a originalidade — de calçar o "emboaba" o esposo da Virgem, mettendo-o em largas botas reviradas de sóla espessa, iguaes ás botas andadeiras dos portuguezes, que lá primeiro chegaram, subindo de Paraty a Taubaté, ou descendo, pelo rio de São Francisco, da Bahia á Villa Rica?

Cremos — que no caso sómente supposições são possiveis — que o "emboaba" se vingou, com o dôce São José, do ridiculo que lhe atirára o nativo. "Emboaba" é a palavra tupy que o retrata: ao homem calçado, que vestia um calção fôfo e tinha nos pés cothurnos marciaes. O paulista falava o tupy — e o portuguez — mais tupy que portuguez — como um filho de João Ramalho ou um mameluco de Piratininga. Baptisava com os nomes indigenas os accidentes geographicos e as cousas da campanha. Chamára, desdenhosamente, de "emboaba" ao forasteiro, — a sallentar o seu despreso por aquellas botas reviradas, por aquelles calções europeus, delle, sertanista maltrapilho e descalço que palmilhara o Brasil de pés nús, como o avô goyaná do planalto, como o tio carijó de serra acima, como o primo guarany dos grandes rios. E o portuguez, depois de ter tomado ao paulista as minas, deu de calçar São José, nacionalizando-o. O sapato ennobrecia, a bota era um titulo; e quanto mais bella, mais alta, mais rija, mais exprimia a fidalga origem, a pureza do sangue, a procedencia minhota. O santo foi "emboaba" como Nossa Senhora da Conceição fôra "paulista". Na mesma igreja o orago de botas defrontava a padroeira dos mamelucos. De ponto a que não se saber ali de São José que apresentasse os pés desnudos de operario humilde de Galiléa. Todos calçam ancejas botas do seculo XVIII — Pretenciosas botas militares. Ricas botas de montar. Elegantes botas de côrte. Rusticas botas fazendeiras. Para

(Conclue na 22ª pag.)

ASSIM, JÁ É TAMBEM EXAGGERO...

UM NOVO LIVRO SOBRE FAWCETT

ESSA HISTORIA do Coronel Fawcett, que morreu pelo interior ou foi comido pelos indios,

PETER FLEMING, autor da "Brazilian Adventure".

já está se tornando cacête. Metteu-se esse inglez pela floresta e foi pisar onde nunca pé de civilizado tinha andado. Resultado: desappareceu. Tudo isso é muito explicavel e se é lastimavel que esse coronel britannico se tenha extraviado para sempre, não ha motivo dessa emoção prolongada que o facto causou.

Ainda, ha pouco, commentavamos o livro *Brazilian Adventure*, de Peter Fleming, e eis que agora temos a noticia dum novo trabalho de Tex Harding — *A la recherche de Fawcett* — cheio de lendas de indios e outras extranhas complicações. E não ficou ahi. Um jornal moscovita, segundo informou a U. P. diz que o coronel Fawcett está vivinho, como agente britannico, á maneira de Lawrence na Arabia, para tratar de conquistar o interior do Brasil para a Inglaterra, o que, ajunta o telegramma, fez ir á bandeiras despregadas os membros do governo de S. Majestade Britannica.

Já se falou no governo prohibir essas expedições, que não têm afinal nenhum caracter scientifico e se cifram num espirito de aventura, seriam muito interessantes e pitorescas, se não fossem arriscadas. Depois, os homens desapparecem e fica o nome do Brasil em cartaz, para fomentar uma literatura escandalosa de aventuras.

Positivamente, isso já está pão.

VINGANÇA DE MAMELUCO

OSVALDO DA SYLVEYRA

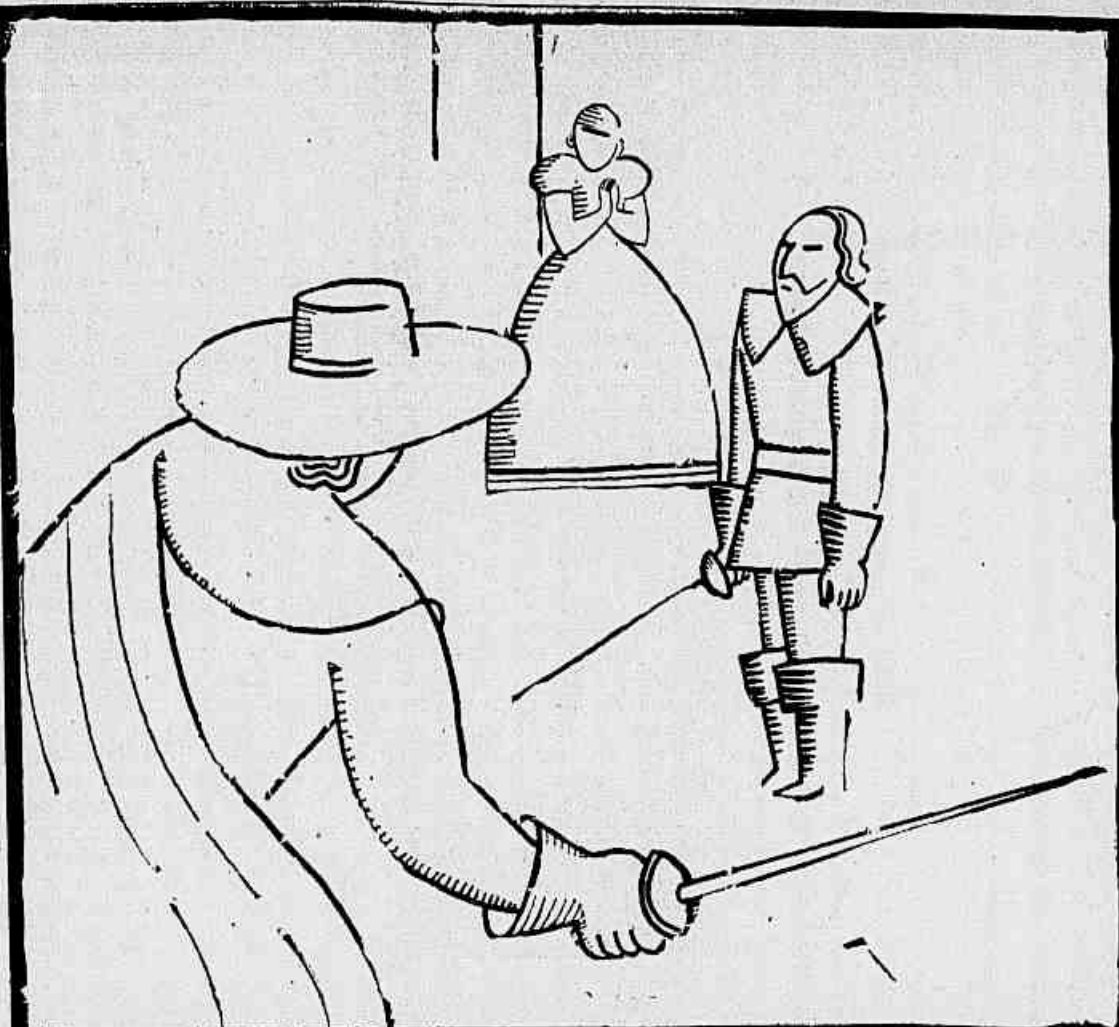
RUY RAMALHO estugou o passo. O coração lhe batia desordenadamente. Aquelle rosto moreno de olhos melancolicos, com aquella boca rubra como a amora, não lhe saia da mente perturbada. Estaria elle amando? Elle um neto de João Ramalho, um barbaro campeador dos sertões, um bandeirante de berço e filho de bandeirante, um authentico paulista?

Sorriu com a propria pergunta intima. Então? Verdade que era uma paulista. Mas era tambem um homem... Ademais, a mestiça era bella como uma flor. Bem valia o sacrificio que fizera, deixando de attender aos rogos de Pero Borba, para mineirar no Araguaya. Aventuras... Não era aquella tambem uma aventura talvez ainda mais perigosa do que as do sertão?

Talvez fosse o amor. Talvez uma paixão momentanea... Mas já estava decidido. Não poderia perder tempo. Era preciso aproveitar a ausencia de Dom Rodrigo. Detestava os hespanhoes e não queria, mais uma vez, borrifar o seu gibão com o sangue delles. Dom Rodrigo, emfim, era um gentilhomem. Mas o sangue de uma raça é como uma féra que dorme. Despertal-o seria funesto para ambos.

Tinha trinta annos no lombo, elle Ruy Ramalho, e achava que era tempo em sobra para armar penates. Que aquella vida de bandeirar já a tinha pela guela. Estava farto. E não sabia o amor. .

Assim pensando, Ruy Ramalho atravessou a rua de Martim Affonso, venceu a passos rapidos a ladeira do Acu' e ganhou, arfando em cansaço, o terreiro do Collegio.

Pela primeira vez na vida o paulista estacou os passos ante o abysmo de uma hesitação. Tinha medo. Medo de uma mulher... E se ella o enxotasse? Se lhe atirasse com um "vae daqui, perro!" em plena face, como uma pedrada?...

Encostou o corpo de gigante no braço de um lampeão e esperou. Esperava não atinava com que...

Subito, estremeceu. No portal da casa esboçou-se o perfil, sinuoso de um indio. Era Bento, o fiel de Dom Rodrigo. Era, tambem, a sua salvação. Avançou para elle e ambos conversaram, em voz baixa.

E quando Ruy Ramalho tornou á casa, uma ruga profunda lhe cavava a fronte, como um golpe de chifarote. Era o estygma do odio, o "signal da morte" que lhe zebrava o rosto bronzeo e selvagem de mameluco, inimigo dos homens, das féras e de Deus...

—

Durante tres sóes e tres luas, Ruy Ramalho quedou em casa. Passou o tempo todo agulhando o facão de matto no rebolo, amaciando a alma do bacamarte e afiando o punhal-de-cinta na pedra pome.

Intimamente, amaldiçoava Catharina. Isto é amor? Desejar vêr um duello á morte? Vêr o seu apaixonado em luta mortal, até cair por terra escabujando e botando sangue pela boca? Pois acceitaria o desafio. Tambem essa miseravel jamais se esqueceria dessa noite...

Pois era a verdade. Catharina dissera a Bento que se Ruy Ramalho rasgasse o ven-

(Conclue na 22ª pag.)

A passagem de Waldo Frank pelo Brasil

Uma entrevista com o autor de THE VIRGIN SPAIN

WALDO FRANK, em mangas de camisa no "deck" do "Southern Prince", assiste o navio approximar-se do cáes. De subito desobre Alfonso Reyes e alça os braços numa saudação cardial.

— Que tal, amigo?

E o embaixador, do Mexico nos explica que conhecera, annos atraz, em Madrid, Waldo Frank e foi elle quem primeiro lhe suggeriu o estudo dos problemas latino-americanos, aos quaes mais tarde se consagraria em trabalhos notaveis. Era um seu grande amigo e não escondia a emoção daquelle encontro.

Em pouco tempo, subiamos a bordo e Alfonso Reyes nos apresentava o autor da "Nova Desboreta da America", a quem perguntámos logo se se demoraria entre nós.

— Impossivel neste momento, respondeu-nos. Mas, tenho o maior interesse em voltar e permanecer aqui. O seu paiz, porém, é muito grande e é preciso muito tempo para conhecel-o. Já fiz a viagem ao Amazonas, na imaginação, e estive aqui e em S. Paulo, visitando as duas cidades por mim mesmo.

E começou uma série de perguntas sobre o meio de conhecer o interior. Como se ia a Manáus, se havia vapores para fazer a viagem pela costa, como se devia visitar Matto Grosso. Interessa-me, dizia, conhecer a selva brasileira.

A conversa ia suggerindo themas e Waldo Frank queria saber do espirito brasileiro, das suas directivas, das ideologias modernas mais em voga, se as nossas tendencias iam para a direita ou para a esquerda, do movimento literario, da situação politica. A' proporção que lhe iamos explicando, por alto, o phenomeno brasileiro (a entrevista era Waldo Frank quem fazia, e os papeis estavam invertidos) sentiamos que muito do que affirmavamos surprehendia o escriptor americano, que julgava encontrar maior semelhança entre nós e os hispano-americanos. Insistimos na fascinação "yankee" existente no Brasil e nas tendencias de absorver essa influencia dentro do nosso temperamento latino. Waldo Frank mostrava-se interessadissimo e a cada momento lastimava não lhe ser possivel permanecer no Brasil.

Ao seu espirito naturalmente pouco interessava a paisagem, mas não escapou á sua emoção de artista o que chamou o movimento em fuga das nossas montanhas...

WALDO FRANK

O UNIVERSO BRASILEIRO

Waldo Frank acredita que um grande destino nos espera. No dia em que os homens vencerem o calor... E, como lhe observassem que não apresentavamos, como os hispano-americanos, creações proprias, affirmou que isso não deveria ser muito levado em conta, dado o momento em que vivemos, quando a civilização contemporanea se está estrangulando. Só no futuro, verificaremos essa creação americana...

— Dentro de dois seculos, pelo menos, aparteou Alfonso Reyes.

— Num seculo, talvez, atalhou Waldo Frank, a civilização rodará para este continente. E o Brasil será uma das grandes forças desse novo mundo.

Estavamos num jogo arriscado de possibilidades, puros "palpites"...

O MOMENTO NORTE-AMERICANO

Quando lhe perguntamos sobre o seu paiz e a experiencia que realiza Roosevelt, o autor de "City Block" nos explicou:

— Roosevelt é um homem intelligente e arguto, muito superior aos seus antecessores, e começou victoriosamente uma campanha para salvar a democracia, a liberdade individual. Curioso que seus processos sejam contraproducentes... Porque poderá retardar, mas nunca impedir o irremediavel fracasso de todas essas formas, que morreram desde o dia em que surgiu a machina e com ella um mundo novo.

— E os intellectuaes americanos em face do "New Deal"?

— Dividem-se. Muitos acompanham Roosevelt e estão mesmo trabalhando na Casa Branca, emquanto outros, como eu, são seus adversarios. Insistiu em reconhecer qualidades no presidente, mas lhe falta profundidade para ver os problemas projectados no tempo. Enfrenta-os "au jour le jour".

Alguem pergunta sobre o problema dos desempregados, bem assim da possibilidade de se transformarem em milicias fascistas.

Waldo Frank, depois de ex-

(Conclue na 22ª pag.)

O ROMANCISTA Amando Fontes, recebendo o premio da "Sociedade Felippe d'Oliveira", que coroou o seu romance "Corumbas", fez um longo discurso, não só para mostrar como se processara a elaboração do seu livro, como ainda para rebater certa critica, que o accusara de ser mal escripto. E, co mexemplos de grandes escriptores, Balzac, Dostoiewsky, Proust e outros, mostrou que o seu estylo fôra creado pelas necessidades de acção dramatica e assim foi o que tinha de ser, o que devera ser.

A justificativa do autor dos "Corumbas" era desnecessaria. O valor excepcional do seu romance está na intensidade da narrativa, na marcação das figuras, na grandeza do episodio. Assim, ninguem póde contestar que é uma obra inteiramente "realizada". Mas, insistir nessa questão de estylo é um tanto bysantina, tanto os que o atacaram, quanto elle se defendendo. Para aquelles que acharam o livro descosido e mal escripto, pouco se dá que Balzac tambem tenha escripto mal, these, aliás, que resta a justificar. Quereriam que a historia dos Corumbas tivesse sido contada com mais brilho de fórma e a maneira secca do sr. Amando Fontes os decepcionou. Quereriam, além do romance, uma obra de literatura e estão no seu direito de reclamar. Ao autor, porém, bastou que vivessem as suas criaturas e fossem capazes de emocionar. Conseguiu plenamente. Satisfez-se. Todos têm razão. O debate é inutil e não conduz a coisa alguma.

Espiritualizemo-nos

— MENOTTI DEL PICCHIA —

ALCANÇAMOS O PINCARO DA MONTANHA.

Nesse alpinismo delirante, nem puzemos um sentido desportivo, nem o ideal artistico de caçar paizagens. Foi o homem saturnino, de olhos chammejantes de cobiça que rasgou os pés nas escarpas, sondando com mãos rapaces as pedras e os veios, em busca de utilidades.

Jamais essa creatura odiosa olhou para o alto. Quando, blasphemando, pupillas cravadas na terra, não sentiu a emoção da escalada. Quando seus dedos desgrudaram da lama a pepita, o cascalho diamantino, sentiu elle o estremecimento do avaro. Dependurou-se em precipicios não por heroismo: por ambição de riqueza. As alturas a que galgou não as determinaram uma ansia de aperfeiçoamento moral; attingiu-as para sommar novas riquezas materiaes á propria fortuna.

Se o companheiro, com um grito, rolou e despedaçou-se entre os penhascos, elle não teve um gesto de auxilio com a mão occupada em garimpar o ouro dos socalcos. Não teve um olhar para seu drama.

Nesse desvario millionario de gula material, grimpou o ultimo socalco, encarapitou-se no cume e ahi caiu de borco, exhausto, grudado á terra, com os bolsos e os alforges pesados do ouro inutil que garimpou. Só lhe resta agora a tragica descida para a outra rampa, rumo do valle escuro, dos abysmos negros.

Este é o mais perfeito symbolo do homem moderno, sedento de riquezas e despido de espiritualidade. Esta é a allegorica parabola do hodierno progresso technico e material, sem um conteudo trascendente. Espessa e repugnante obsessão da riqueza sem objectivo. Opaca e lerda materialidade...

* * *

Espiritualizemo-nos.

Já que attingimos o vertice da montanha, olhemos para o céo. Demos um sentido mais alto ao tormento dessa subida. A vida, sem um sentido superior, é o collear de uma lesma num pouco de lama.

O estupido materialismo que nos cerca dá aos homens a impressão da violenta pilhagem de um burgo dentro de uma noite sinistra. Os salteadores, arfando ao peso das mercancias preadas, entrechocam-se na confusão, correndo ao acaso, trazendo do seu crime mais pavor e remorso que a alegria de ver a usufruir um bem conquistado. Ha um intimo sentimento de furto na maneira egoistica e brutal com que se adquirem e accumulam as riquezas. Mesmo os que as desfrutam, fazem-no intranquillamente.

E' tal o sentido materialistico de agora, que um terror panico alarma todos os espiritos. A propria volupia de provar os bens que se possue parece processar-se com guardas, com sentinellas á vista. Mesmo aquelles que adquiriram sua fortuna com o honesto esforço, não á guardam com o espirito tranquillo: ouvem, além dos muros das suas villas, o tropel dos esfaimados, os lamentos dos que não acham trabalho. Assombram-nos o terror dos assaltos. Esperam o terremoto economico que destruirá a propria casa. Têm medo que o chão estremeça. E esse temor faz com que se agarrem aos bens materiaes num desespero de posse, num guardonho instincto de retenção, aggravando ainda mais a miseria, tornando a vida mais dura, mais egoista e mais implacavel.

* * *

A falta de espiritualidade sómente poderia gerar desconfiança. Não ha mais fundamentos moraes estabilizando o que se erige dentro do grosseiro immediatismo. Quaes são nossos rumos? Quaes as directrizes prefixadas aos nossos actuaes impulsos?

Para um cyclo humano que perdeu seu conteudo espiritual restam apenas soluções de emergencia, meras contemporizações da crescente necessidade de resolução para a situação critica. Esta póde ser procrastinada, mas surgirá fatalmente, com seus lancinantes imperativos. Colhido de imprevisto um aggregado social, póde apenas desbordar para a violencia, para uma céga exacerbação indeterminada e cahotica do proprio instincto de conservação. O drama social toma, então, fórmas épicas. A tragedia superfecta em barbarismo e truculencia. E' a abordagem de um barco de salvamento por piratas de facas entre os dentes. E' o tragico "salve-se quem puder".

* * *

Espiritualizemo-nos. Procuremos, nas eternas traves mestras da moral christã — elididas de sectarismo — o embasamento da nossa economia e da nossa politica. O homem sem transcendencia vae pouco além de um bruto. Estamos em pleno regimen da brutalidade. Uma solução global é violentamente solicitada para que se traçem os rumos collectivos, coordenadores da exhuberancia de energia constructiva de que é capaz o homem technico de hoje. A propria riqueza intellectual do "homem massa" desta época magica é a electrocutante energia destructiva de que elle está dotado. Elle "descobriu" mais do que podia applicar e não sabe como applicar, senão para sua propria destruição, as forças que, ignoradas, ainda hontem dormiam no mysterioso seio da natureza.

E' mistér dar uma directriz a essas forças. E' necessario que se tracem comportas moraes a esse desbordamento impetuoso e dynamico de descobertas. Sómente espiritualizando-se o homem se augmenta seu proprio territorio humano, sommando-se-lhe o illimitado campo espiritual, capaz de conter, coordenar e utilizar as poderosas forças de que está dotado.

A humanidade está deante de um tragico dilemma: ou se espiritualiza ou se destróe. Ou vive no esplendor das proprias conquistas ou será esmagada por ellas. E a solução não comporta mais adiamentos.

A SYMPATHICO-THERAPIA, MEDICINA DE AMANHÃ

O APOSTOLADO E AS CURAS DO DR. GILLET

A SCIENCIA é sempre muito reservada em acceitar doutrinas empiricas e curas milagrosas. O proprio Pasteur, que tinha a documentação do laboratorio, não escapou á accusação violenta de charlatanismo, e é famoso o episodio dum tal Bouilaud, da Academia de Sciencias de Paris, que, ouvindo o phonographo, exclamou, displicente: *é ventriloquia!* Quando, porém, se trata de assumptos que, embora tenha certa logica, invadem terreno desconhecido, e os seus phenomenos têm fórma milagrosa, é muito difficil que a sciencia venha acceital-os.

Esse é o caso da sympathicotherapia do prof. Gillet. Elle apresenta estatisticas convincentes, tendo curado casos ditos incuraveis, 70 % de asthmaticos, 60 % de anginosos do peito, 50 % dos tabeticos e assim por diante. E afirma, não sou eu que faço milagres, é o sympathico! Cerca-o,

DR. GILLET

porém, uma grande displicencia, assim como se deu com o professor Asuero, que, aliás, apresentava doutrina muito semelhante.

Em que consiste o methodo Gillet? Num toque, inofensivo e sem dor, das mucosas nasaes, toque que vae provocar uma ardente reacção do sympathico, senhor do organismo, cujo dominio, porém, ainda está desconhecido. E' certo que já os chins, ha seis mil annos, utilizavam methodo semelhante, mas tambem é indiscutivel que, nesse tempo todo, a sciencia não adiantou muito o seu conhecimento sobre o sympathico.

A objecção principal que se faz á doutrina do professor Gillet é que não sendo conhecida siquer a physiologia do sympathico, sobre a qual, nestes dois ultimos annos, têm sido grande as alterações, muito menos é possivel saber a sua therapeutica, afim de utilisal-a com exito. Ninguem contesta a possibilidade da doutrina, mas a sciencia recusa acceital-a empyricamente.

O prof. Gillet entregou-se á propaganda da sympathicotherapia com um ardor enthusiastico e tem procurado convencer as proprias massas, talvez excessivo enthusiasmo, motivando assim maior descrença no meio scientifico.

UMA BIOGRAPHIA DE LAMPEÃO — VALDEMAR CAVALCANTI

O LAMPEÃO do sr. Ranulfo Prata tem muito do livro que ha tanto tempo se espera sobre um assumpto tão vasto e tão seductoramente plastico. Traçando o retrato do bandido celebre, o escriptor sergipano narra, com abundancia de factos, o que ha de dramatico, o que ha de epopéa, na vida de Lampeão.

Um personagem tão interessante de se photographar em livro não era possivel que continuasse a viver abandonado pelos escriptores. Em artigo de jornal eu proprio reclamei, uma vez, a ausencia de um biographo para Lampeão, mas um que honestamente se informasse dessa existencia selvagem nos seus menores detalhes e compuzesse com essa massa de essencia tão tragica uma reportagem completa; ou pelo menos parecendo completa.

O sr. Ranulfo Prata surge com muitas credenciaes para esse serviço. Pelo lado puramente documentario, o seu livro apresenta uma capacidade informativa attingindo a um maximo; e esse abastecimento de dados não lhe chegou ás mãos por intermedio de uma bibliotheca; todo esse material elle adquiriu de primeira mão, por um contacto directo com o meio em que Lampeão actua, indagando de tudo nos logares por onde passou o sertanejo barbaro, especulando as suas victimas.

Não lhe falta vibratilidade descriptiva para nos provocar ás vezes certos écos de emoção; nem um preto e branco muita vez intensos de força communicativa para o desenvolvimento de sua exposição. Mas no entanto, em muita pagina o dramatico explorado pelo sr. R. Prata se approxima demais do pathetico, se confunde com elle. Então nos sentimos em frente de um máo gosto fabuloso, fazendo gymnastica para o publico. O sr. R. Prata carece de uns tantos recursos subtis de escriptor, de um equilibrio de composição (de composição pelo menos) capaz de medir-lhe a temperatura em dados momentos, marcar-lhe o quente e o frio de seus estados. Por falta desse equilibrio é que o autor de Lampeão se deixa arrastar até ao "euclydismo": escrevendo difficil, em periodos grossos, como querendo impôr densidade, fazer "volume", com enchimento de adjectivos, com artificios antigos. E' curioso notar como se pasticha o grande escriptor de Os sertões: na sua personalissima maneira de se exprimir, no seu vocabulario, na architectura especial de seus periodos. E tudo isso em vão. O que Euclydes da Cunha tinha como signal de grandeza, não foi o estylo de nervos á mostra de que se serviu: foi o que elle teve para dizer. Tão grandes resonancias intimas decerto suas idéas lhe provocavam, que elle as expunha com impeto, num tom de voz differente do dos outros: pensando em voz alta, como se disse de Emerson. O ingenuo está em quererem se approximar de Euclydes apenas pelo estylo, pelas palavras de seu diccionario particular. E' o resultado a que chega o sr. Ranulfo Prata, que fala bem, sim senhor, mas de vez em quando se sente fraco para tanto esforço de garganta. Elle vae indo no seu phraseado, em certas occasiões, traçando seus arabescos de verbiagem, e de repente tropeça no rococó legitimo: chama a Avenida Rio Branco (Rio) de coração catita do Brasil, compara-a a uma cocote; ou apparece-nos no mais gosado espectaculo de ignorancia: diz de um companheiro de Lampeão, Pai Velho, que "possue missão freudiana na sucia: raptar mulheres para goso dos camaradas." Esse "freudiana" é uma coisa ineffavel.

Mas, emfim, o assumpto, tão grande elle é, nos vence e nos detem á força. Lampeão, uma vida sem nada de azul nem de branco, e só com uns vermelhos de sangue e uns roxos e uns pretos de luto, dá colorido bastante de tragedia a esse livro com que o sr. Ranulfo Prata se rehabilita da má fama que gosa como romancista. Um romancista que até o sr. Affonso de Carvalho venceria a zero.

Matando gente de tiro de rifle ou de pancada, saqueando cidades inteiras como um "gangster" primitivo, deflorando donzellas, passando nos peitos mulhere casadas, castrando, marcando a fogo, trazendo suspensas de terror populações immenas, o bandoleiro famoso faz-se, em carne e osso, um heroe rocambolesco. O cangaço é o seu modo de viver uma vida com elleza de drama. A sua existencia de paria, 33 annos de selvagem pisando um chão torrado de sol que elle quer fertilizar com sangue humano, é todo um romance com os mysterios que os de Michel Zevaco não teem.

O "appello" do sr. Ranulfo Prata é sncero e nos toca: é preciso acabar com Lampeão. Mas quem nos drá a serio que apanhando o chefe extinguiremos o problema do banditismo, como o autor nos affirma, meio ingenuo? Então banditismo é uma consequencia de Lampeão? O problema dos "gangsters", na America, provém da existencia de Al Capone? Claro que não. Lampeão surge é como um exemplo doloroso da luta de classes, um producto infeliz da desigualdade social, que faz, de uns, senhores feudaes, e de outros, escravos da peor especie — mais escravos que os de antes da abolição. Estes, que o destino seleccionou para a miseria, mal possuindo o direito de viver, consolidam inconscientemente no trabalho pesado o seu estado latente de revolta, potencial revolucionario que um dia explode, por desgraça, e impellidos pela ignorancia se lançam ao banditismo como para um "délivrance". E cahem nisso, em geral, por força ainda de sua situação social de inferioridade: a principio para cumprir a ordem do "servicinho" dada pelo senhor feudal, e depois é que se jogam de vez na barbaria do cangaço.

Apanhar Lampeão não significa extinguir o banditismo, de fórma alguma. Mas para matal-o, quanta experimentação inutil e ás vezes heroica! Os governos do norte sustentam "volantes" comedoras de dinheiro, pagam as despesas (a Bahia, em 1932, gastou perto de 3.000 contos) com a caça ao homem feroz, sem resultado, quando talvez fosse mais facil anniquilal-o com cartas de ABC se distribuindo pelo sertão.

Depois, será Lampeão peor do que essa gente que o persegue? No norte o povo diz que não. E o sr. R. Prata offerece um documento curioso: o governo bahiano, obedecendo a um incrivel plano de combate, fez evacuar das caatingas, de uma feita, cerca de doze mil sertanejos, a coice de armas — 12.000 pobres diabos jogados para fóra de seu pedaço de terra, lançados para a vida inutil da cidade. E esse batalhão immenso, soffrendo mais a separação de sua palhoça e de seu chão e de seus bichos do que o martyrio da retirada, com sêde, sol e fome, viu-se de momento impellido para um destino miseravel: entregar seus braços para o trabalho, a troco de comida, pedir esmola, morrer de fome, ou voltar para o seu pedaço de terra abandonado, para não encontrar nem sombra de sua casa nem de seus terrenos, e só o sol, a fome e a sêde por toda parte. 12.000 legionarios, só bem alimentados de desespero e desgraça, sem lar, sem pão, sem nada no mundo, vadiando a pulso ou morrendo como bichos. E tudo isso por que? Para realizar o plano infallivel de extinguir Lampeão: deixal-o sozinho no deserto, perturbal-o com a solidão e agarral-o vivo numa ratoeira. Trinta e poucos annos leva Lampeão para matar a uma centena de individuos; para se vêr livre delle um governo põe na peor miseria milhares de vidas infelizes por si mesmas: é o Estado fornecendo de graça a fome e a dôr a uma duzia de mil sertanejos! No fundo, Lampeão é quem fala seguro quando diz (p. 77), áquelle vigario da fazenda Engenho, a quem beijou a mão: "Hoje em dia a vida só é bôa p'ra soldado e p'ra bandido!" Tão certo e tão simples nunca falou, em vida, o professor Mario Pinto Serva...

ORGANIZADO pela "Academia do Canto Francez" reuniu-se, ultimamente em Paris, o Congresso Nacional do Canto, sob a presidencia do sr. Bollaert, director geral de Bellas Artes, com a presença de numerosos artistas, particularmente cantores, assim como de politicos e medicos. Cuidou-se de sciencia, echnica, pedagogia e esthetica do canto. Entre os congressistas, salientava Lherie, o creador do papel de D. José, na "Carmen", em 1875. *Entre as theses apresentadas citam-se A Emissão physiologica, do dr. Wicart, A hygiene da voz cantada, do dr. Labarraque, A gymnastica e o canto, do professor Soudieux, Altura e timbre, do dr. Thooris, o Ensino official e livre do sr. Razavet A escripta vocal, do compositor Max d'Ollonc, o Canto coral, do sr. Radiguer e a Expressão no canto, de madame Croiza. Numerosos votos foram approvados, tendo em vista o desenvolvimento dos estudos de canto, dentro das determinações modernas da sciencia, e o aperfeiçoamento do gosto publico.*

O TRABALHO DA FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO NA CONSTITUINTE

A FEDERAÇÃO pelo Progresso Feminino tem acompanhado com grande interesse os trabalhos da Constituinte, empenhando-se junto da commissão dos 26 por uma situação mais digna para a mulher brasileira. Transcrevemos adeante os 7 itens do seu programma, constantes de uma mensagem ultimamente dirigida aos constituintes, num appello vigoroso no sentido de obter um apoio efficaz daquelles de quem depende a nova organização constitucional do paiz:

1) — igualdade de direitos á nacionalidade, cidadania e naturalização, *sem distincção de sexo ou estado civil.*

2) — direito de voto *sem distincção de sexo.*

3) — declaração textual, expressa, da igualdade juridica, economica e politica *sem distincção de sexo ou estado civil.*

4) — o direito de occupar cargos publicos e de trabalhar em igualdade de condições, tambem *sem distincção de sexo ou estado civil.* Abstenção de regulamentação especial do trabalho da mulher adulta.

5) — manutenção do principio da igualdade juridica dos conjuges — existente no anteprojecto. Não especificação de detalhes referentes aos direitos reciprocos dos esposos e o patrio poder. Não especificação da lei de domicilio nas disposições geraes.

6) — seguro maternal, protecção á infancia, participação da mulher no Conselho Nacional, na representação de classes, para defesa do lar, maternidade, infancia e trabalho da mulher, que são questões technicas. Direcção feminina dos serviços correspondentes.

7) — aproveitamento das energias femininas e da collaboração civica da mulher nos serviços civis de Saude Publica, Educação e Previdencia Social *e não no serviço militar.*

FRANÇOIS MAURIAC acaba de publicar "Journal".

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

Conclusão da 18.ª pag.

A autora sublinha os resultados catastrophicos do esforço de Lenine para a emancipação da mulher.

Só pelas leis do divorcio e do casamento á vontade, o leitor póde fazer uma idéa do que seja

Camponeza russa reparando um tractor

a vida actual na Russia. Ha pessoas que se casam e se divorciam quatro vezes por semana. Mulheres, e sobretudo moças, estão atacadas por uma epidemia de abortos. Ultimamente, a lei do divorcio foi alterada. Ficou obrigatorio que o pae contribuisse para a educação do filho.

Em todo caso taes leis são obra de Lenine, que, a miude, declarava: "Um povo de .... 160.000.000 de almas faz a lei por si mesmo, não expressando suas opiniões por intermedio de representantes eleitos, mas exprimindo suas opiniões".

O livro fala detalhadamente da vida de ambos os sexos na Russia, no ponto de vista legal, e tambem sobre o problema da criança. Educação, controle pre-natalicio, facilidade publica abortiva, hygiene pre-natal, cuidado das crianças, são assumptos tratados na ultima parte da obra.

Ha, tambem, importantes capitulos sobre a luta empenhada pelo governo contra a prostituição. E' um paradoxo que, apesar da facilidade com a qual o homem se pode casar e livrar-se da mulher, esse vicio antigo, historico e social ainda persiste.

Na parte que concerne á mulher na industria, vemos que ingressaram, este anno, mais de 55 °|° que nos dez ultimos annos.

Em outubro de 1923, havia... 2.394.000 mulheres empregadas na totalidade da União Sovietica. Em 1932 encontram-se.... 7.500.000, trabalhando nas fabricas.

O numero de pessoas sabendo ler e escrever tambem está subindo, e o recenseamento de 1897 dava apenas 21°|°, o ultimo commissario da educação, Lunarcharsky, estimava o numero actual de pessôas sabendo ler e escrever superior a 50°|°.

MANET NO CARNAVAL DO RIO

COMO A LUZ BRASILEIRA INSPIROU O IMPRESSIONISMO

POR UMA COINCIDENCIA, em 1842, o Carnaval cahiu, como este anno, nos primeiros dias de Fevereiro. E estava aqui, então, para assistil-o o grande pintor francez Edouard Manet, cuja impressão do nosso meio foi tão violenta, que determinou a sua pintura revolucionaria e nova, a conquista impressionista. Se não tivemos ainda um pintor com força sufficiente para dominar esta natureza, tivemos, ao menos, a gloria de ter inspirado a um artista de genio a renovação da pintura universal.

Chegou Manet ao Rio, a 4 de Fevereiro de 1842, a bordo do **Havre et Guadeloupe**, como guarda-marinha. Foi de deslumbramento pela natureza a sua impressão, já que a velha cidade colonial e exotica não o podia interessar. Na noite de 9, começou o Carnaval e o joven guarda-marinha foi empolgado no tumulto voluptuoso e ardente do entrudo, dos sambas, dos bailes, das festas, na grande maravilha, que as suas cartas descrevem com simplicidade e emoção.

Nesse Carnaval, uma das coisas que Manet achou mais curiosa, foi o jogo dos limões de cheiro. E conta as batalhas, referindo um facto interessante, mas duvidoso. Quando uma senhora atirava um limão certeiro no rosto ou na nuca de um rapaz, este tinha o direito de subir á janella, onde se encontrava a moça de boa pontaria, e beijal-a na boca. Em 1842, tolerariam nossos bisavôs essas confianças?

Mas a sua maior impressão foi o Carnaval dos negros. A estranha magia das côres e dos sons, os rythmos allucinantes, em que gingam os corpos freneticos nos sambas desenfreados, toda essa loucura foi para Manet um sonho que nunca mais se dissipou, perdurando na sua retina, como a luz do Brasil, que foi a sua mais fiel inspiradora.

HENRY PRUNIÉRES acaba de lançar, prefaciada por Romain Rolland, o 1.º volume, "La Musique du Moyen Age et de la Renaissance", duma "Nouvelle Histoire de la Musique", que terá 3 volumes com 300 a 350 paginas cada um. "O objecto immediato desse primeiro tomo — escreve Romain Rolland — é fazer entrar na consciencia publica o conhecimento, definidamente conquistado duma das esplendidas creações do espirito do Occidente: uma arte musical analoga e igual á architectura e á esculptura romantica e gothica do mesmo tempo". O volume será sobre o desenvolvimento da Opera e do solo instrumental até a floração classica do seculo XVII. E o terceiro cuidará do romantismo e das escolas contemporaneas.

(A scena representa uma sala de palacete de familia riquissima. Ao fundo uma sacada dá para o jardim. Ao abrir o panno, o ladrão acaba de pular pelo gradil da varanda e penetrando na sala, olha de um lado para outro cauteloso. O ladrão, está mal trajado, um bonnet calças e paletot rotos. Ao chegar á extremidade da scena surge na outra extremidade uma criança de uns oito annos, bonita e muito bem vestida).

SCENA I

Criança (surpresa): — Que quer o sr.? Falar com papae? Elle agora não está.

Ladrão (celere, corre em direcção á criança e com um gesto de quem vae tapar-lhe a boca): Cale-se, se der uma palavra...

Criança: Mas que tem o sr.? Por que não bateu na campainha? Nunca vi ninguem entrar assim na casa dos outros. Ah, comprehendo, tem medo que papae não possa recebel-o e precisa muito falar com papae. Que pena. Elle não está. Mas, espere, vou chamar um empregado.

Ladrão (muito nervoso, olhando sempre de um lado para outro): Não, não chame ninguem, eu não quero falar com ninguem.

Criança: Mas, então que veiu fazer aqui? Ah, talvez o sr. seja um ladrão. Sim, e veiu aqui para roubar, não é?

Ladrão: Não, eu não vim roubar. Vim para matar minha fome.

Criança: Ah, o sr. tem fome? e porque não disse logo? Tambem o sr. não podia ser ladrão, parece tão bomzinho. O sr. veiu aqui porque está com fome?

Ladrão: Sim.

Criança: E quer comer?

Ladrão (sensibilizado ante a meiguice da criança, vae perdendo aos poucos aquelle ar desconfiado): Desejava...

Criança: Então o sr. não tem casa, nem pae, nem mãe?

Ladrão: Não.

Criança: E onde é que o sr. dorme?

Ladrão: Na rua, ao relento...

Criança: Mas o sr. já teve casa, já teve comida.

Ladrão: Sim, ha muito tempo.

Criança (pensativa): O sr. é ladrão mesmo.

Ladrão: Assim chamam a quem procura apenas os restos das mesas ricas para mitigar a fome que muitas vezes nos atormenta.

Criança: Bem que eu achava exquisitas as historias que me contavam a respeito de ladrões. Todos eram tão feios. Mas o sr., o sr. é bonito, (pausa). Escute, e ha muitos ladrões no mundo?

Ladrão: Ha muita gente que tem fome.

Criança: E porque ha muita gente com fome? Olha, o sr. póde vir comer aqui em casa. Sempre sobra tanta comida.

Ladrão (Chegando-se para a criança e acariciando-a): Porque ha muita gente com fome. Pergunte a seu pae.

Criança: Ah, eu quasi não falo com papae. Elle é tão occupado. Quando chega, de noite, vem sempre cheio de papeis e vae logo para o escriptorio. Mas eu gosto muito de papae, elle me dá muitos brinquedos. Quer ver esse cavallo? (mostra).

Ladrão: Bonito. E mamãe tambem te dá muitos presentes?

Criança: Dá, mas não é tanto como papae. Mas mamãe não mora aqui. De vez em quando ella vem me visitar, me leva pr'a passear num carro muito grande.

Ladrão: Você gosta de sua mãe?

Criança: Mamãe é muito bonita e eu gosto muito della. Que pena ella não morar aqui. A's vezes eu tenho muitas saudades della.

Ladrão: Você não tem amiguinhos para brincar?

Criança: Muito poucos. Eu gosto tanto de brincar. Mas a dona Rosa não deixa eu ir brincar com os outros meninos na rua, e aqui no jardim, o jardineiro não deixa ninguem entrar. (pausa) O sr. quer brincar commigo?

Ladrão: Eu não sei brincar, eu nunca pude brincar.

Criança: Senta aqui. Brinca só hoje. (trazendo outros brinquedos) Segura aqui pelo rabo... (brincam) Escuta, onde é que mora seu pae.

Ladrão: Meu pae morreu (pausa, brincam).

Criança: Sempre houve pessoas com fome?

Ladrão: Nem sempre. Algumas vezes a terra era de todos, como hoje o ar. Então todos eram felizes, todos eram iguaes.

Criança: E depois?

Ladrão: Depois, depois as coisas passaram a ser de alguns e houve uma grande infelicidade para todos. Houve fome, houve miseria.

Criança: Que pena. (pausa) O sr. sabe que eu gosto muito do sr.? Logo mais vou mostrar o sr. a papae...

Ladrão: Logo mais, logo mais... Eu já devo ir embora. Eu não posso ficar aqui.

Criança: Fique um pouquinho. Brinque commigo, sim? Olhe. E quando foi que seu pae morreu, ha muito tempo?

Ladrão: Quando eu tinha quinze annos.

Criança: E depois nunca mais teve casa pr'a dormir?

Ladrão: Tive sim. Tive o céo como tecto e os bancos do jardim como leito.

Criança: Que bom, dormir nos bancos de jardim!

Ladrão: Até quando não vem os guardas.

(Conclue na 22ª pag.)

PALESTRAS FEMININAS

Interiores modernos

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

A penteadeira, muito simples, possue um systema de illuminação pratico e decorativo ao mesmo tempo.

* * *

Recanto de um quarto de dormir.

* * *

O banco da penteadeira e a poltrona são cobertos com o mesmo tecido vistoso.

BILHETE AZUL

ESCREVEU, certa vez, Figueiredo Pimentel, que o Rio se civilizava porque as mulheres aprendiam a vestir-se melhor. E no "Binoculo", o celebre "Binoculo" da "Gazeta de Noticias", elle entrou a ser acclamado como o mestre das elegancias, ensinando ás damas o horror pelas cores berrantes, o gosto pelos *tailleurs*, o modo de andar e de... desandar pela Avenida.

Agora, tambem, o Rio civiliza-se, mas por meio do crime... Diariamente, um homem mata uma mulher, esposa ou amante, levado pela suspeita, pelo ciume, pela vingança. E, nessa época, em que tudo tende a demonstrar a superioridade e a independencia feminina, nunca o bello sexo se curvou e se tornou mais victima do outro, chamado de feio e forte. O amor, actualmente, é peior do que a grippe e o casamento mais nefasto do que a febre amarella. O senso masculino da propriedade, desenvolvido num e noutro desses estados terrivelmente morbidos, insiste, em escravizar as damas e estas em se deixarem escravizar. E o amor proprio do homem, igualmente evoluindo nessas duas phases... artificiaes da sua vida, muito contribue para que elle assassine, quando, simplesmente, deveria fugir ou despresar.

Esse estudante de Direito que, ante-hontem destruiu uma joven existencia de 17 annos, era um proprietario de carne humana que, no terror de a perder, enviou-a ao cemiterio esse matadouro de carcassas.

Ha dias, outro amante que sentia escapar-lhe o affecto da creatura, que elle surrava, explorava e beijava, segundo os melhores methodos do sadismo passional, navalhou-a graciosamente no rosto, deixando, neste, inolvidavel estygma do seu grande amor!

E', pois, não só o ciume, essa loucura momentanea dos sentidos, espicaçados pela imaginação, o impulso da covardia sanguinaria do homem contra a mulher, que não se rebaixa completamente ao seu jugo, ao seu dominio, á sua influencia, mas tambem o odio o avesso de toda paixão.

Ha, presentemente, duas castas de amorosas: aquellas que amam, rosnando, defendendo-se continuamente, sempre com os remos em riste, os olhos alargados na visão das peiores possibilidades dos cavalheiros escolhidos e as outras, as submissas as idealistas, que, chorando, entregam-lhes os meigos corações para toda a vida e *mais dez annos*. Estas são as que se suicidam ou são assassinadas pelos *sultões* da sensualidade, donos e senhores feudaes de almas e de corpos, sem direito a... mudarem com os delles.

Dois mezes de matrimonio e o cursor do nosso Codigo Penal, zombando do mesmo, manda a esposa para o outro mundo!

E é ahi que observámos quão defeituosa se mostra, entre nós, a educação das moças, que querem casar apesar de tudo e de todos, julgando que essa sagrada união modificará caracteres, temperamentos e desvios, quando, afinal, ella não faz senão... entoxical-os e avival-os, graças ao uso da... intimidade, da licença e, sobretudo, da tremenda e invencivel indelicadeza masculina.

O curioso dessas tragedias amorosas, legitimas ou não, será sempre o mysterio a planar sobre ellas, mysterio, que, quasi sempre é baseado nos direitos do homem e nos deveres da mulher.

Sim, o Rio civiliza-se, porquanto, nelle, se matam mulheres como as crianças vadias matam as moscas: em liberdade e numa diversão.

Cuidado, muito cuidadinho, pois, senhoras em poder de maridos ou de... amigos do peito! Navalhas, pistolas e facas espreitam a sua menor... mudança, o seu mais leve gesto de fastio!

Receiem o amor como a peste... branca ou negra, porque os vossos eleitos reservaram para si o privilegio sinistro da pena de morte, que a nossa Constituição recusou, aliás, contra o voto de um... celebre deputado do nordeste.

CHRYSANTHEME

Registo da MULHER MODERNA

RACHEL PRADO

Nascida em Curityba, desde cedo, aos 14 annos de idade, Rachel Prado ingressou na imprensa da sua terra natal, estimulada pelo seu venerando pae. Mais

tarde, de visita ao Rio, collaborou no "Correio da Manhã" e na "Gazeta de Noticias" e, tendo em seguida fixado residencia nesta capital, passou a trabalhar intensamente na imprensa carioca, foi redactora do "Fon-Fon" e de diversas publicações.

Tendo interrompido provisoriamente as suas actividades literarias, a ellas voltou algum tempo depois, com mais ardor, occupando até hoje um logar de destaque na imprensa carioca e póde dizer-se, nacional. Collaborou na "Illustração Brasileira", "Gazeta de Noticias", "Revista da Semana", numerosos jornaes do Rio, São Paulo e Parana.

Publicou uma monographia "Lemuria e Atlantida", sobre os dois continentes desapparecidos. Especializou-se em literatura infantil, tendo feito tres livros para crianças: "Contos primaveris", "Contos phantasticos" e "Meu thesouro", aparte dos numerosos contos publicados em jornaes e revistas, sendo do seu programma, incutir na mente infantil a idéa de unificação, fraternidade e paz.

De idéas francamente feministas, tem trabalhado em prol desse idealismo, com a penna e a palavra. Realizou numerosas conferencias entre nós, em São Paulo e na sua terra natal. Tem dado a sua cooperação pessoal a diversas obras de philantropia.

Neste momento, tem em estudo diversas obras de caracter social e biotypologia, que espera realizar e publicar brevemente. Os seus estudos constantes e a experiencia adquirida á custa de esforços ingentes, orientarão com efficiencia os seus trabalhos, cuja preoccupação é trazer algum beneficio ao genero humano.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

O ideal da mulher é conservar a belleza, prolongar a juventude, augmentar a felicidade. Pela realização deste ideal ella deve empregar toda a sua vontade, todas as suas seducções. Ella só agradará, se destinar uma ou duas horas, diariamente, ao tratamento da cutis, dos dentes, do cabello e de toda a sua pessoa.

AMALIA — Rio — Contra o suor, poderá empregar o "Preparado Emma".

LEILA — Piedade — Para as irritações da pelle e pannos, empregue o "Creme do Harem".

AMELIA — Nictheroy — Contra as aphtas, pincelle as gengivas com a seguinte pasta: 5 grs. de borax em pó, 2 grs. de tannino, 60 grs. de glycerina.

LYGIA — Meyer — "Linda Flor n. 2" evita as queimaduras do sol e branqueia a cutis.

MARIA JOSE' — Petropolis — Vou indicar-lhe um excellente dentifricio: thymol, 1 gramma; menthol, 1 gramma; alcool de hortelã, 10; cochonilha, 2; alcool a 90 gráos, 1 litro.

NENA — Bello Horizonte — O tonico "Meu Cabello" tem dado bons resultados contra a quéda do cabello. Tambem extingue as caspas.

SYLVIA — Rio — Suas espinhas desapparecerão com a "Vaccina Contra Acné", de Silva Araujo. A' noite, applique "Linda Flor n. 1".

LUIZA — São Paulo — Evite o uso de vaselina no nariz, pois ficará lustroso e susceptivel de se tornar vermelho. Deve ser tratado como o rosto.

NELLY — Juiz de Fóra — A loção seguinte favorece a ondulação do cabello: 50 grammas de alcool, 450 grs. de agua de rosas e 20 grs. de gomma adragante.

MAEZINHA — Rio — Póde applicar "Dermol" em sua filhinha. E' excellente para curar frieiras, assaduras e feridas.

JUDITH — São Paulo — "Cibalena" é um bom analgesico, que lhe proporcionará um somno calmo e a livrará das nevralgias.

CONCEIÇÃO — Ramos — Uma excellente pasta para dentes é "Gessy".

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

RACHEL CROTMAN

O PATEO MINUSCULO, — um quadrado de cimento. — estava entulhado de moveis nas paredes: mesas pequenas de bar, cadeiras com annuncios pintados em côres berrantes: amarello, vermelho, azul. Enormes gatos, de pello malhado, repousavam nos cantos desimpedidos das mesas: o verniz liso e macio devia agradar ao seu tacto exigente. Um socego estranho, acariciador, transcendente, vigilava sobre o pateo do arranha-céo. Meus olhos conheceram, naquella atmosphera fechada e livre, uma tranquillidade rara de espheras que encontraram o equilibrio sonhado. Qualquer coisa de subtil, de desconhecido abrigava-se naquelle pateo quieto, cravado no centro da enorme massa de cimento armado, por todos os lados assediada pelos ruidos da cidade, as luzes da cidade, o vozerio e a azafama das gentes, os olhares entre curiosos e espantados... Era como se a alma do colosso se tivesse refugiado ali para um momento de paz. E eu comprehendi o espirito do arranha-céo: Enorme colméa humana erguendo o seu grito ao sol de um pedestal muito alto, — á noite, na hora macia em que as estrellas viajam na sua propria luz, recebe a mensagem do silencio, não pela fachada, mas pela sala dos fundos, quieta, abrigada, intima. E a casa grande fica toda illuminada, como esses edificios de papel em que a gente queima uma vela por dentro e parecem boiar de tanta resplendencia. A luz, porém, é sem estertor, sem mysterio, não projecta fantasmas nas paredes, não evoca a velhice tremula, não enche a cabeça de sonhos... E' uma luz tranquilla e serena, que não intervem na vida do homem, não suggere nada, não cansa e não repousa, é indifferente e indispensavel, não acaricia e deixa saudades. Amante sem ternura, a noite fica, entretanto, mais bella, quando ella apparece.

*

No pateo escondido e obscuro, o silencio continúa a beijar com a sua boca macia e elastica as coisas impregnadas do fatalismo ambiente. Uma ponta accesa de cigarro cae do ultimo andar e vem dansando alegremente como uma mensagem util. Os muros cinzentos approximam-se e encolhem-se na sua passagem, rapida. Um phrase musical, que não se ouve, parece acompanhar a pequena brasa na sua queda sensacional de 20 andares. Um gato, talvez faminto, acercou-se para ver o que era. Não foi nada. O cigarro acceso tocou o chão e extinguiu-se. O rythmo que elle despertou naquella columna ôca do arranha-céo confundiu-se no silencio. O gato voltou á sua mesa e cheirou o verniz vermelho da pintura, depois encolheu-se e fechou os olhos com beatitude.

Lá em cima, as janellas abertas succediam-se revelando segredos com uma confiança ingenua: um cactus pequenino, farejando a noite sem perfumes; uma garrafa vazia, esquecida no canto de um peitoril; uma toalha de banho, toda branca no seu impudor ostensivo; uma pilha de jornaes dobrados displicentemente; uma gaiola que, inadvertidamente, ainda não fôra recolhida áquella hora...

Um rythmo novo e differente levantava-se para o céo calmo e discreto.

O nacionalismo hindú importa na restauração de costumes de ha quinhentos annos!

A ESCRAVIZAÇÃO DA MULHER HINDU'

LINA HIRSCH

APPROXIMAMO-NOS da antiga terra das maravilhas: a India mysteriosa, agitada e fascinante, acolhe os viajantes com a tradicional cortezia do Oriente, — e com certa reserva: "Entre nesta tua casa, dorme até á madrugada, — e cedo de manhã estarei prompto a te mostrar o caminho para outros logares". O progresso cultural e social da mulher na India, póde-se dizer, antes esperança que realidade, em comparação com as realizações alcançadas pela mulher no Egypto, e no Extremo Oriente, na Turquia, e nas regiões asiaticas da Russia. Aqui onde as lutas entre os colonizadores europeus, os imperialistas asiaticos, os conquistadores commerciaes de todos os continentes, e o autonomismo dos nacionalistas hindús, se encontram num conflicto de elementos exacerbados, os esforços culturaes se confundem no labyrintho de problemas politicos e sociaes, de modo que as idéas e aspirações da mulher hindú não se desligam das tendencias representadas pelos grupos combatentes da grande politica, e só raras vezes apparecem fóra desse complexo. Estas lutas, porém, trazem dentro dos seus proprios motivos e alvos, — certas contradicções irreconciliaveis, facto que influe tambem no desenvolvimento das aspirações da mulher. O nacionalismo hindú aspira á autonomia e perfeita soberania nacional; mas procura ao mesmo tempo restaurar a integridade dos caracteres nacionaes pela restauração de costumes e relações sociaes que vigoravam ha mais de quinhentos annos.

Não se póde realizar, ao mesmo tempo, a volta ao passado, e a construcção de uma futura situação nova, differente do passado, e muito mais adeantada. Não é a mulher, mas o homem que, de conformidade com o regimen da luta nacionalista, deve ficar em casa, á antiga, sem machinas modernas, e mesmo tecer, dedicando uma parte de cada dia a estas industrias. Em certas particularidades, a India poderia aprender alguma coisa do seu proprio passado; tambem para o progresso da mulher; pois que havia alcançado um alto gráo de progresso cultural em épocas anteriores ao desenvolvimento das technicas européas. Já em 264 antes de Christo, subiu ao throno da India um rei progressista, Asôka, homem de extraordinaria cultura intellectual e moral, que não sómente creou um ministerio especial para cuidar do bem-estar dos povos vencidos e das raças sujeitas ao predominio do imperio hindú, mas tambem estabeleceu escolas em todas as regiões do seu Estado, para dar á população feminina uma educação intellectual, technica e moral, tão perfeita como a dos homens.

Os vestigios daquellas grandes épocas passadas apagaram-se em grande parte nas lutas, invasões, e guerras civis de seculos mais novos. A introducção de crenças e seitas contrarias ao progresso intellectual do povo, e a obstinação dos pequenos tyrannos locaes, rasgaram a unidade cultural do paiz e a propria cohesão politica. Por causa das hostilidades entre os proprios naturaes da sua terra é que a India (hindú) de hoje não está num ponto de cultura tão avançado como o do Egypto, ou do Japão, e e outros povos que sacudiram o somno de seculos e estão progredindo, felizes na sua consciencia de resurreição nacional.

Se a disciplina britannica não ensinasse aos proprios hindús os principios da ordem e do progresso social na organização do Estado, e em outros campos, a India de hoje soffreria talvez males identicos ás da China revolucionaria.

A posição da mulher hindú não é igual em todas as zonas dos Estados da India. Existem circulos progressistas que se esforçam por espalhar a cultura intellectual e moral e a obter a abolição completa da escravidão da mulher em toda a India; conhecemos senhoras hindús de alta cultura e de admiravel actividade em prol do seu povo. Para a maioria, porém, valem ainda as leis e regras que registram a mulher entre os "objectos de propriedade" do homem!

A "Associação Arya da India", que se diz interessada em idéas culturaes, não acha necessario lutar contra a escravidão das proprias filhas do seu paiz. A mulher mahometana, na India, occupa uma posição relativamente mais digna, do que a mulher hindú. Esta não tem direito, nem privilegio nenhum, excepto o de se suicidar depois da morte de seu marido.

O homem póde casar quantas vezes quizer, e abandonar ou repudiar a mulher, sem processo, se ella não lhe agrada mais. A mulher pode ser vendida, offerecida como presente, e dada em casamento pelo pae, tio, avô ou irmão, sem que o vendedor fique obrigado a perguntar se ella quer, ou a informal-a antes da "entrega". Segundo as leis Manu, a mulher hindú não póde ser proprietaria de coisa alguma; ella está obrigada a trabalhar para o marido ou "guarda", mas "tudo quanto ella adquire pelo trabalho, ou recebe de outra maneira, é propriedade do homem de cuja propriedade ella faz parte" (Manu VIII, 416), traducção do dr. Gourd, "Mindu Code".

E' verdade que entre os grupos progressistas da India de hoje, existem tambem elementos favoraveis a uma revisão e modernização das leis hindú para a posição da mulher, e este homens tratam suas mulheres (resp. sua mulher) de maneira menos barbara. Mas, a venda de crianças, — que se adorna sem justificação nenhuma, com o titulo de "casamento", — existe ainda hoje na India. De vez em quando sae um grito de indignação da India, um pedido de soccorro que uma senhora hindú mais energica e feliz do que a maioria de suas irmãs, consegue levar aos fóros do grande mundo internacional, até mesmo ha quem espere que o progresso geral da India, ou a pressão da opinião publica em todos os Estados civilizados, possa apressar a modernização das leis hindús para a mulher.

Pelo momento, a situação inspira pouca sympathia pelos "progressistas", que negam a sua mãe, á sua esposa, á sua filha, regalias e honras que elles concedem ao seu servente ou moço de recados, como privilegio inalienavel do individuo honesto. A India hindú está lutando contra as idéas do Occidente; mas ainda não revelou as idéas melhores que ella pretende realizar em vez do progresso occidental.

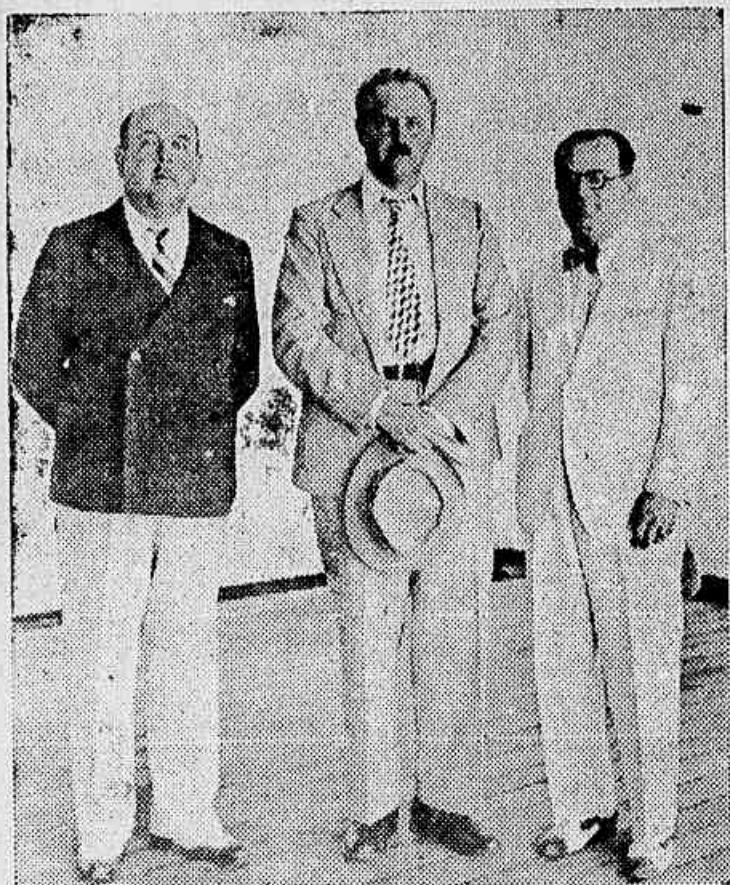
Advertencias ás damas elegantes

ANDAR E' UM SPORT moderno, apaixonante e recommendavel a todos aquelles que desejam conservar uma linha esbelta e elegante. Os calçados mais apropriado para esse sport são os de sola crêpe, leves e confortaveis.

*

O ORGANDY continuará sendo o grande chic deste anno. Para a meia-estação e o proprio inverno foram criados deliciosos modelos em velludo negro, enfeitados com babados brancos ou pretos de organdy. O laço ou a sahida de soirée de organdy são lindos complementos de toilette como as mangas e as golas repletas de babados ou folhas de organdy.

A passagem de Waldo Frank pelo Brasil

WALDO FRANK, entre o embaixador Alfonso Reyes e Renato Almeida

(Conclusão da 19ª pag.)

plicar longamente o phenomeno "yankee", as divergencias entre o operario e o camponez e outras particularidades da crise, nos diz que essa massa de homens, na qual é intensa a propaganda das ideologias mais contrarias, póde tanto dirigir-se para a direita quanto para a esquerda e desse deslocamento dependerá muito a feição nova que tomará o paiz socialmente. Só agora, as difficuldades deram ensejo aos EE. UU. para encarar esses problemas.

RELAÇÕES INTER-AMERICANAS

Novamente a conversa voltou para os paizes latino-americanos e Waldo Frank se espanta com o facto, que lhe revelamos, do modo deficiente por que nos conhecemos uns aos outros. Admira-se quando lhe dizemos que, por essa ou aquella circumstancia, nos é difficil conhecer os escriptores dos demais paizes, emquanto os nomes dos europeus ou norte-americanos nos são familiares. Talvez porque não tenhamos esperança de encontrar mensagens novas nos escriptores irmãos, gravitando todos, independentemente, em derredor dos grandes centros de cultura mundial.

Indaga dos trabalhos da Conferencia de Montevidéo e a custo se convence de que, apesar da vacillante bôa vontade official, nada se tem conseguido de efficiente neste sentido. Para elle, isso lhe parece um grande mal, mas acaba por sentir que é uma realidade e que haveria pouco a fazer, pelas vias officiaes, emquanto não se despertar nas mentalidades dos paizes americanos o desejo e a necessidade desse contacto, que não tem de ser feito por fórmas de cortezia, senão por uma solicitação espiritual, por emquanto inexistente.

A entrevista (reciproca, aliás), não terminou senão quando por volta das 7 horas, deixámos no "Southern Prince", Waldo Frank, com a promessa de que a continuaria, em 1935, quando pretende voltar ao Brasil, desta vez para uma mais longa permanencia.

LADRÃO

Conclusão da 20.ª pag.

Criança : E que é que elles vêm fazer ?

Ladrão : Tocar aquelles infelizes que não têm onde dormir.

Criança : Ah. E eu que gostava tanto dos guardas. Não gosto mais. Elles não deixam você dormir nos bancos ? Então os guardas são máos !

Ladrão : Elles propriamente não são máos. Os máos são os outros, os que inventaram os guardas.

Criança : Você diz tanta coisa bonita. Então os guardas também foram inventados ? Eu não sabia disso (pausa) Você quer vir todo o dia brincar commigo ?

Ladrão : Talvez...

(Nesse momento entra um detective em companhia do jardineiro).

Dectetive : E' elle. Ah, o maroto. Aqui está elle. Então como te atreves — Ladrão.

Criança (espantada) : Ladrão não, elle tem fome.

Dectetive : Pilheite. Ladrão vulgar.

Criança : Ladrão não. Elle é meu amigo. (chorando) Deixa deixa elle brincar commigo.

Ladrão : Não, eu sou um ladrão.

Criança : E' mentira. E' mentira. Você é bomzinho. Você sabe brincar tão bem.

Ladrão (com um olhar meigo) : Um momento de indecisão, e lá me fui. Preso. Mas valeu, foi um consolo. Agora ao menos para a prisão eu levo commigo um affecto.

AS BOTAS DE SÃO JOSE'

(Conclusão da 19ª pag.)

que se revisse nelle o reinól, que arrancára ás escarpas de Ouro Preto, aos desfiladeiros do Sabarábussú, ás grotas do Ribeirão do Carmo metal ás arrobas — tanto metal que as Geraes se cobriram de templos preciosos e casas faustosas, e Portugal se enfeitou com palacios caros como cidades, e dissipações magnificas como as dos contos de fadas...

A Senhora da Conceição abrira os caminhos.

São José de botas fechára os caminhos.

O paulista entrára com elle.

O "emboaba" entrára com elle.

As botas dos advenas passaram a valer por um symbolo heraldico. Calçaram o santo, como o "gueux" flamengo exhibira os seus trapos, e o "farroupilha" gaucho haveria de orgulhar-se da sua miseria. Transformaram em attributo divino a propria caricatura. Talvez houvessem promettido a São José as suas botas aventureiras — como o antigo cavalleiro promettia a sua espada e o seu escudo — se lhes désse elle a victoria, e as catas de oiro abundante. São José correspondêra ao appello do "emboaba"; e este honrára a palavra empenhada. São José, em Minas Geraes, nunca mais foi visto com os pés róxos de frio, sangrentos dos caminhos asperos, doloridos da fuga para o Egypto...

O descobrimento das minas dos Cataguás valeu á Nossa Senhora da Conceição igrejas maravilhosas.

E valeu ao chefe da Sagrada Familia um admiravel par de botas.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

ESCRIPTORES DE COMBATE

Conclusão da 17.ª Pag.

alguem que se propuzesse a curar darthros e eczemas com emplastros de urtigas.

Prévost-Paradol, que se ligara aos Bonaparte depois de haver combatido doutrinariamente o Segundo Imperio, suicidou-se na America, ao saber do desastre de 70, em que via a morte moral da França.

Menos solemne, Rochefort alliava ao topete grisalho que os caricaturistas tanto exploravam, um topete espiritual de polemista a quem nunca sobrou tempo para ter medo. Encarcerado, desterrado para zonas em que as febres faziam tiritar os mais bravos, conservou-se o temivel sarcasta de todos os tempos. Vivia sempre a espreitar os ridiculos alheios. Descendente de fidalgos, tudo o empurrava para o contacto da plebe e havia nelle qualquer coisa de dynamiteiro, de carbonario de boas roupas e maneiras polidas. Desinteressado e generoso, não carregando o remorso de nenhuma deslealdade, foi um hugoano fanatico e sabia de cór todas as estrophes da "Lenda dos Seculos" e dos "Castigos". Inabalavel nos seus rancores, levou escrupulosamente á extrema velhice todos os odios adquiridos no começo da adolescencia. Comparadas com as mordeduras dos seus moscardos, as ferroadas das vespas de Alphonse Karr eram quasi dulcissimos afagos.

Outro que se mostrou um eterno refractario deante da vida burgueza: Jules Vallès. Nem aos paes perdoava, falando delles como de inimigos, de carrascos da sua sensibilidade de creança. Execrava os autores classicos, comparando Fénelon a uma vacca que pasta e vendo em Baudelaire uma cabeça de velho cabotino mediocre. Precursor dos communistas russos na Communa de Paris, revelou-se um petroleiro implacavel, uma especie de Nero com muito de Gavroche, a antever prazeiroso o instante em que veria arder todo o execravel Paris dos aristocratas e plutocratas. Refugiando-se em Londres, encontrou, elle, o velho de aspecto odioso, o bohemio desbraguilhado e fetido, uma virgem, a sympathica Séverine, que o acompanhava por toda a parte com um ar de secretaria que fosse ao mesmo tempo zelosa irmã de caridade.

Léon Bloy, em quem Ardengo Soffici enxerga apenas "um imbecil, um bebado e um frascario", era uma especie de archanjo fulminado que fosse desabar numa tasca parisiense. Alguns o mettem entre os santos das letras, mas outros acham que elle tem apenas o direito de estar nessa companhia como certas gargulas careteantes estão entre os anjos e os martyres das cathedraes gothicas. Commungava todos os dias, mas innumeras vezes, antes de entrar no templo, fazia um estagio na taverna. Do fundo da sua miseria de esfaqueador impenitente, de eterno parasita, de mendigo ingrato, foi um riquissimo esbanjador de metaphoras em honra a Colombo, a Napoleão, a Barbey d'Aurevilly. Tambem cinzelava desaforos como Lalique cinzela as suas joias. Apesar de catholico ultramontano, desmandava-se por vezes em diatribes aos magnates da Igreja. Divertia-se com o pulpito theatralizado de Bossuet e costumava dizer com a maxima naturalidade: "Esse grande canalha Sua Santidade Leão XIII!".

Laurent Tailhade foi o ultimo dos bravos pamphletarios do seculo XIX. Meio hespanhol de origem, amava a emphase e a grandiloquencia latinas, tão ao sabor dos Seneca, dos Quintiliano e de outros romanos de procedencia iberica. Nada lhe escapou: nem o máo halito de Barrés, nem os pés malodorantes de Sar Peladan. No fim da vida, arrastava pelos boulevards, que não mais o reconheciam, uma figura phantasmatica de sobrevivente do Parnaso e dos cafés literarios em que Verlaine se emborrachava e Jean Moréas pontificava. O seu olho de vidro fazia medo. Sabe-se que elle applaudira o anarchista que atirou uma bomba no recinto da Camara, a declarar que, ante a belleza desse gesto, pouco importavam as vagas humanidades. Mas quando um segundo anarchista atirou segunda bomba perto delle Tailhade, e um estilhaço lhe foi vazar o olho, o poeta desandou a gritar chamando a policia e clamando pela prisão do miseravel facinora...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

A GRANDE ENSAISTA americano H. L. Mencken, entregou ao seu editor os originaes de um novo livro, intitulado "Treatise on Right and Wrong". O autor declara que não pretende formular um novo systema de moral, apenas indicar as falhas dos antigos e modernos.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

SR. ANTONIO FERNANDES — Palma — Minas Geraes — 1º item: — o zumbido dos ouvidos deve correr por conta da affecção do nariz, da qual o principal symptoma é o "catarrho ininterrupto" como declara. Para resolver, sómente o especialista de nariz, ouvidos e garganta. 2º item. Sómente com o exame para saber-lhe a causa. 3º item: falta de exercicio e pelo grande desanimo que o accommette. 4º item: exclusivamente pela descorrelação das funcções, especialmente do systema nervoso.

Assim sendo: aconselho: procurar alimentar-se bem, fazendo uso principalmente de leite, ovos, farinhas, pão, biscoutos, manteiga á vontade, carne mal assada, sopas, doces, massas alimenticias, batatas, arroz bem cozido, fructas em calda, toucinho derretido como tempero, "purés" de batata, de ervilhas e de aipim; abobora, cangica, banana S. Thomé assada, ameixas em calda, etc. Fuja dos excitantes como café, alcool e fumo. Nada de esforços e excessos intellectuaes e physicos, vida ao ar livre e gymnastica moderada, tambem ao grande ar.

Como medicamento use injecções diarias de testogan e, pela bocca, peptol ás refeições.

D. MARIA DA CONCEIÇAO BARBOSA — Rio de Janeiro — o ataque de que foi accommettido o seu marido, ha um anno, pelos symptomas que descreve, creio que foi devido a uma hemorrhagia cerebral (irrupção no tecido cerebral, de uma quantidade mais ou menos consideravel de sangue vindo da ruptura duma das pequenas arterias que irrigam o cerebro). A hemorrhagia cerebral manifesta-se entre os 50 a 70 annos, de preferencia nos homens. A hereditariedade, a syphilis, o alcoolismo a gota, o diabetes, são factores predisponentes. As causas susceptiveis de augmentar a tensão sanguinea, como os esforços, as emoções, o frio intenso, a embriaguez, molestias do coração, mal de Bright (molestia chronica do rim), podem determinar a ruptura vascular. A hemorrhagia cerebral póde apparecer durante o somno e o doente desperta com a metade do corpo paralysada: o mais frequente, porém, a hemorrhagia começa bruscamente, por um ictus apopletico. O doente cae como uma massa informe, sem conhecimento (é o comma). Elle não reage mesmo quando se o espeta com um alfinete; perde suas materias e as urinas: a cabeça e os olhos são sempre desviados para o mesmo lado; as pernas e os braços caem pesadamente, quando se os levanta. Pode-se observar, então, que elles caem mais pesadamente de um lado do que do outro, que a face e os olhos são desviados deste mesmo lado, que os labios e as bochechas, a cada inspiração, sopram como quem fuma cachimbo. A ponta da lingua é desviada do lado doente. O caso do seu marido é typico, a paralysia da metade do corpo que elle apresentou algum tempo depois do ataque, (hemorrhagia) denomina-se hemiplegia. E, a metade opposta á séde da lesão que é a paralysada. A razão de ser destas lesões, não tratarei aqui, onde não comportam minucias a respeito. O tremor que apresenta o seu doente é devido á propria hemorrhagia cerebral que se processou em tempos, a qual não se deve confundir com a paralysia agitante (molestia de Parkinson) porque nesta, além do tremor generalizado, existe a rigidez muscular com a physionomia inexpressiva, mas sem paralysia, propriamente falando.

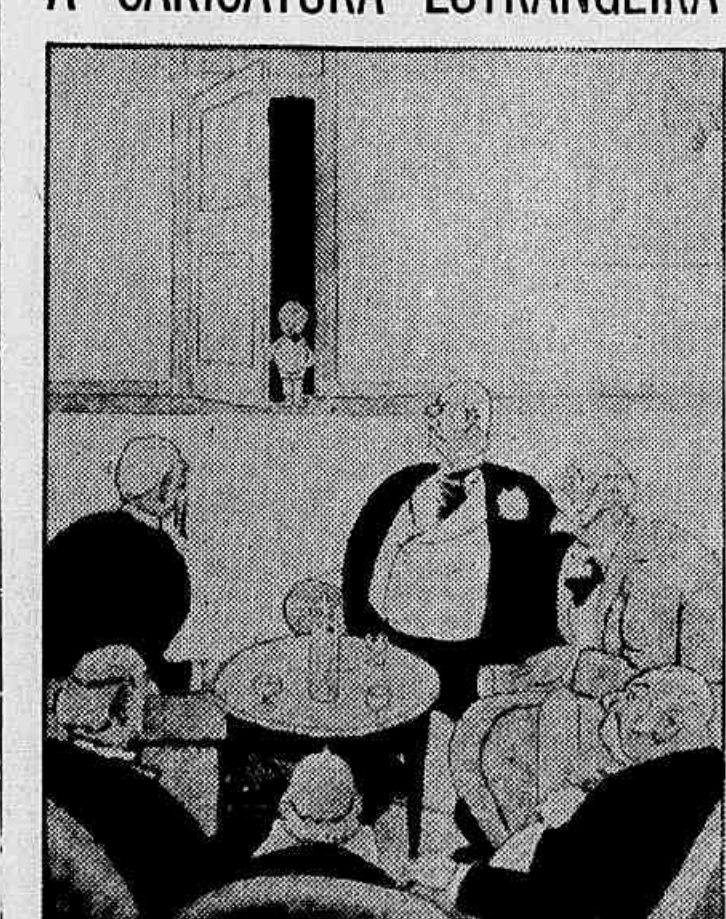
O tratamento do seu marido deve ser sobretudo hygienico: evitar a prisão de ventre, recorrendo aos purgativos ligeiros, observar attentamente a bexiga, para prevenir contra a retenção de urinas, que é frequente. Cuidar do assento do doente para evitar as escadas (ponto negro que se transforma em ferida, resultante da mortificação duma porção de tecido sob a influencia da gangrena), para isso fazer o enfermo repousar sobre uma roda de borracha e mantel-o na maior limpeza; em alguns casos aconselha-se sangria geral ou local, sinapismos nos membros. A mecanotherapia, massagens, gymnastica, electricidade, podem diminuir a contractura da medida do razoavel. Combatida a causa possivel predisponente da molestia, o iodo e seus derivados, têm grande indicação só ou associado á acethylcholina.

SR. ALBERTO SOARES — Petropolis — Estado do Rio — Um desequilibrio das glandulas de secreção interna, com descorrelação das funcções, jámais poderia determinar a endocardite repentina a que se refere. As affecções da hypophyse, que julgar ser o seu caso, são perfeitamente conhecidas e se acompanham de syndromes definidas, umas por anomalias do desenvolvimento, outras por perturbações da nutrição e das funcções genital e renal, taes como: o gigantismo, a acromegalia, o infantilismo e o nanismo hypophysario, o syndrome adiposo-genital e o diabetes hypophysario. Embora, os limites da pathologia hypophysaria, sejam ainda discutidos, Fischer, Erdhein e sobretudo Cushing que muito se tem dedicado ao estudo da hypophyse, reconhecem que numerosas syndromes hypophysarias pertencem á pathologia do "tuber-cinereur", dahi a sua origem nervosa.

A endocardite é sempre uma inflammação devida á acção de microbios levados pelo sangue ao coração, quer seja a endocardite aguda maligna de evolução rapida ou de evolução lenta, quer seja a endocardite aguda benigna, plastica. As cardiopathias valvulares tambem determinam a endocardite e a sua etiologia não vem a proposito estudar.

Afastada a hypothese luetica, penso tratar-se, no seu caso, de uma perturbação do sympathico, o importante systema regulador da vida vegetativa. Sob essa orientação poderá experimentar a atropina, a eseina, a ephedrina. Julgo, portanto, sem indicação a opotherapia.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7, Rio de Janeiro.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O GAROTO: Ue! Já acabaram de contar as anecdotas salgadas?...

VINGANÇA DE MAMELUCO

(Conclusão da 19ª pag.)

tre de um homem, á sua frente, casaria com elle. Fugiria, se fosse preciso. E o paulista não hesitou. Marcou-se o encontro para meia noite, no terreiro do Collegio, á frente da casa da apaixonada.

Quando os sinos do Mosteiro deram as doze badaladas da meia noite, que soaram lugubremente no silencio da tenebrosa villa, o bandeirante Ruy Ramalho subia displiscentemente as escadas da residencia fidalga de Dom Rodrigo.

A familia do arrivista, sciente daquella noitada sensacional, aguardava a chegada dos aventureiros com uma alegria selvagem, alegria que era mui mal disfarçada na sua physionomia gravibunda e nos seus gestos mecanizados. Antegozava-se, a perspectiva da luta tremenda que se ia travar no breu do pateo, mal alumiado pelos lampeões de azeite.

A entrada de Ramalho foi recebida com profunda commoção pela gente de Dom Rodrigo. Este, mui lhano e solicito, acolheu-o no topo da escada e lhe tomou a capa de raxeta espeguilhada e o "sombrero" de couro cru'. Pediu-lhe a espada, ao que o bandeirante recusou com um gesto vago.

Ruy Ramalho adeantou-se então e procurou Catharina com um relancear de olhos. Ella estava ao pé da janella grande, as faces pallidas, os olhos mais negros, a boca rasgada num sorriso cruel e delicioso ao mesmo tempo.

Ramalho foi-lhe ao encontro e tomando-lhe a mão direita, beijou-lh'a seccamente. A mestiça disse umas palavras a que elle não deu ouvido, emquanto que se desfazia das luvas de setim lavrado.

Mirou-a depois com um brilho extranho no olhar.

Nunca a vira tão linda nem tão odiosa. Era o espectro da perfidia feminina dentro de um corpo admiravelmente perfeito.

Passavam cinco minutos da meia-noite.

— Então, amigo Don Ruy — disse num tremulo de voz o hespanhol — já estamos em tempo...

— Perfeitamente, senhor.

— Já tarda o vosso parceiro. Fugiria elle ao encontro?

— De modo algum, senhor. Elle já se encontra nesta casa.

Estas palavras foram recebidas com um calafrio collectivo por aquelles que ouviram o impressionante dialogo.

— Como, Don Ruy?! Já se encontra aqui? — exclamou o fidalgo, num fio de voz.

Como resposta, o bandeirante, arrancou do pescoço o lenço de linho pespontado e arremessou-o ao rosto de Don Rodrigo.

— Eu!? — bradou, cambaleando, o velho fidalgo.

— Vós! Sim, vós mesmo fostes o escolhido para travar commigo...

E o paulista, cruzando os braços, encarou o pae de sua amada, á guarda de uma resposta.

Uma pallidez mortal branqueou as faces do aristocrata, emquanto que um tremor convulso lhe àgitava as carnes.

Aquelle gigante bronzeado era a propria sombra da morte. Um talho fundo lhe cortava a fronte de alto a baixo, de passo que um brilho sinistro se desprendia de seus olhos de jaguar enfurecido.

Quando, porém, Don Rodrigo lhe caiu aos pés como uma massa inerte, Ruy Ramalho avançou para Catharina, mirou-a um instante e disse, respeitosamente:

— Perdoae-me. E muito boa noite...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

CLEOPARTRA vem ahi num film de Cecil B. de Mille. Esse famoso director não perdeu a mania de fazer historia para o cinema. E elle prefere sempre as epocas orgiacas do poderio romano.

A "REVUE HEBDOMADAIRE" criou um premio de romance "Prix du Premier roman", que foi distribuido este anno ao sr. Ozillane, pelo seu romance "Individu" e a Mlle. Edith Thomas, autora de "Mort de Marie".

MAURICE RAVEL, o grande mestre francez, pretende crear uma opera, "Jeanne d'Arc", tirando o libreto do livro de Delteil.

LÉON KOCHNITZKY, o brilhante jornalista e escriptor belga, que nos visitou, ha dois annos, acaba de assumir, com André Coeroy, o logar de redactor-chefe de "La Revue Musicale", que dirige Henry Pruniéres.

Illustração de Aubrey Beardsley — "The Mask of the Red Death" — para um conto de Edgar Allan Poe

Consultorio dentario infantil

CONSELHOS ÁS MÃES

Os primeiros dentes da criança

A. LABATUT

Nunca é demais repisar a importancia dos primeiros dentes da criança.

Nunca é demais sollicitar ás boas mães um appello para que não abandonem os primeiros dentes do seu filhinho.

Elles são tudo o que a criança possue para mastigar durante os annos mais importantes da sua vida, isto é, dos 6 mezes aos 6 annos de edade.

A carie nos primeiros dentes significa mastigação impropria, má digestão, sobrecarga do estomago, irregularidade intestinal, inquietude, alteração do systema nervoso, insomnia, desnutrição, soffrimentos physicos e moraes.

Ainda mais, os dentes da primeira dentição infectados podem infeccionar os dentes da segunda dentição em formação dentro dos maxillares. O abandono dos primeiros perturba o desenvolvimento normal, a correcção da posição, a nutrição e desenvolvimento dos maxillares e dos segundos.

A importancia dos primeiros dentes da criança depende dos cuidois-ed etaoi etaoin taoin taoinn dados que as boas mães devem ter com elles, isto é, a limpeza diaria dos mesmos, o exame, periodico pelo profissional, de 3 em 3 mezes, para que os dentes sejam examinados em busca de furinhos ou fendas, e que, a regularidade da substituição seja essencial, que a devida alimentação seja adequada, concorrendo para a construcção de dentes fortes, que seja corrigido o abuso das crianças de comer bon-bons a todo o instante, sem a necessaria limpeza dos dentes após, concorrendo isso para a dolorosa devastação das fessuras dos dentes de leite e os primeiros permanentes, em suas coroas rendilhadas, uma vez que os seus tecidos duros são pouco espessos e pouco resistentes nesse periodo da infancia.

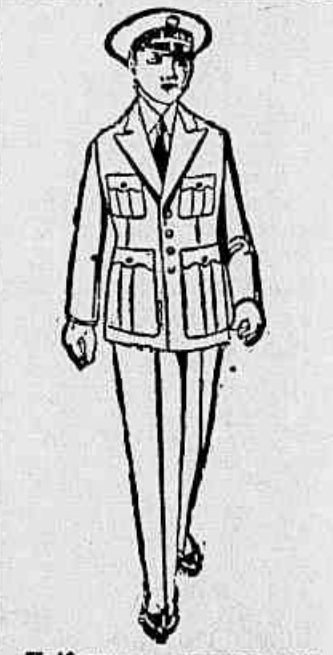
Mães amorosas que apreciaes a alegria e a saude de vossos filhinhos, evitae os soffrimentos inuteis das suas dores de dente, difficultando-lhes o somno e a alimentação e a saude e o recreio.

Leval-os desde á idade de 2 annos á consulta de um profissional para que sejam examinados rigorosamente, e dahi por deante, habitualmente, de 3 em 3 mezes, afim de ser atalhado o grande mal com lucros para a propria criança. Lembrae-vos, mães amorosissimas, que o vosso filhinho é o vosso maior thesouro, e os seus dentinhos valem mais que um diamante que brilha no vosso dedo.

As consultas devem ser dirigidas para Edificio Fontes, 10º andar, (Praça Floriano, 55 — Rio).

"RUA DO SIRIRI" será o nome do novo romance de Amando Fontes, o admiravel romancista d'"Os Corumbas", que recebeu o premio da "Sociedade Felippe de Oliveira.

AS BIOGRAPHIAS estão passando do livro para a tela. Assim, em Hollywood, preparam-se, neste momento, films sobre as vidas de George Washington, Isadora Duncan, Cleopatra, com Claudette Colbert, Maria Antonietta, com Norma Shearer, e Charles Laughton, no papel de Luiz XVI, e Madame Du Barry, com Kay Francis. Além disso, a municipalidade de Genova encommendou um film sobre Christovão Colombo, e em Berlim acaba de ser exhibido, em presença do chanceller Hitler e do ministro Goebbles, um film suisso sobre Guilherme Tell (os nazistas pretendem ter nesse heroe suisso um antecipador da doutrina nacional-socialista). Isso sem falar, nos já feitos, como Catharina da Russia, por Douglas Fairbanks Junior, e a Rainha Christina, por Greta Garbo.

WARNER BROTHERS planejam filmar "A Tale of Two Cities", de Charles Dickens, fazendo o papel de Sidney Carton, Leslie Howard.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Diabruras de Pepino e 8 horas

Os endiabrados Pepino e 8 horas descobriram um grande e bonito mamão no quintal de sua casa e como...

...o mesmo estivesse muito alto, foram buscar uma escada. Os tranquinas não olham consequencias.

Pepino subiu, então, e, no meio da viagem, despregou-se um degráu e, que horror! Pepino cahe, machucando-se.

Felizmente, devido á pequena altura, os ferimentos foram leves e puderam apanhar, ainda, o mamão que aliás estava bem saboroso.

O SITIO MAIS QUENTE DO MUNDO

O valle da Morte, uma arida planicie da California, de uns 240 kilometros por 19 de largura, é considerado como o forno da terra.

A temperatura maxima observada naquelle immenso forno é de 57 gráos centigrados, que supera em muito, a do deserto arabico e as regiões equatoriaes africanas. Durante o verão o solo queima como uma prancha de ferro aquecida, devido ao poder absorvente da sua composição salina, pois é de notar que o terreno dessa região de desolação é um immenso deposito de borasc, alli accumulado pela evaporação das aguas de um lago. Este valle está a uns duzentos metros abaixo do nivel do mar; explora-o, desde alguns annos, um syndicato norte-americano, que installou alli uma via-ferrea, com a qual obtem tres milhões de toneladas de borasc por anno.

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

Do mundo antigo — Pyramides do Egypto; pharol de Alexandria; jardins suspensos da Babylonia; templo de Dianna em Epheso, estatua de Jupiter olympico; mausoléo de Artemisa; colosso de Rhodes.

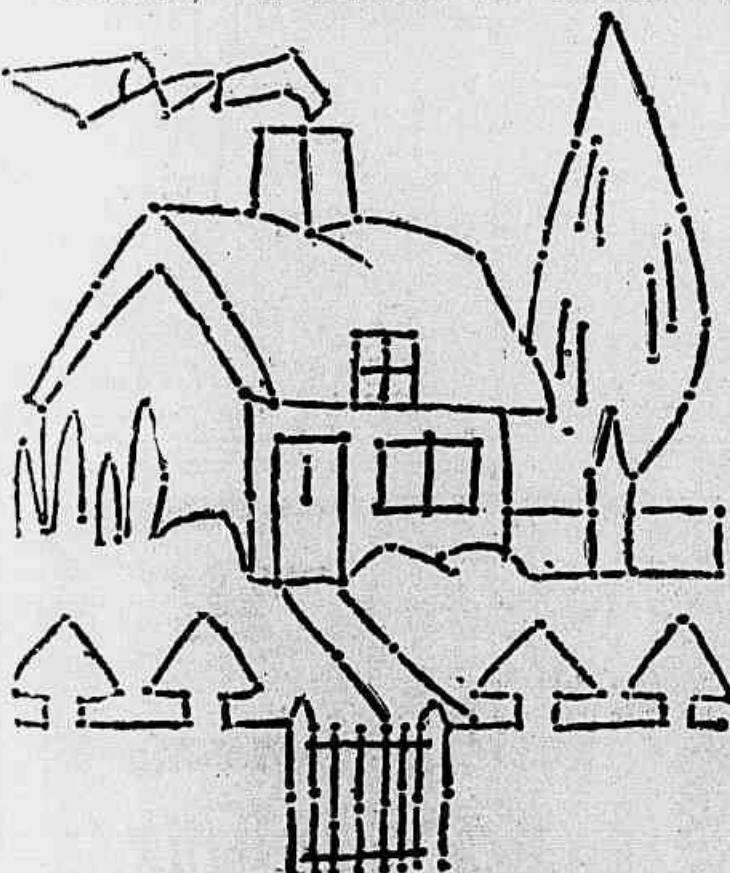
Da idade média — Colyseu de Roma; catacumbas de Alexandria; grande muralha da China; torre inclinada de Pisa; torre de porcelana de Nankin; Mesquita de Santa Sophia em Constantinopla.

Do mundo moderno — Telegraphia sem fios; telephone; aeroplano; radio; antisepticos; antitoxicos; analyse espectral; Raios X.

O C-A-F-E'

O café é a semente de um fruto parecido com a cereja, produzido por uma arvore conhecida em outros tempos na Arabia, de onde foi transplantado para outros paizes quentes. Na actualidade ha cafezaes em diversos pontos da Europa, porém não têm mais que seis a sete pés de altura, emquanto que os da Arabia chegam a quarenta.

A semente da Arabia, chama-se café de moka, que é o melhor. Esta bebida é prejudicial quando está demasiado forte ou se bebe em excesso, porém serve para facilitar a digestão e aviva a intelligencia. Actualmente o maior productor de café é o Brasil.

MENINA, APRENDA A BORDAR

As nossas pequenas leitoras que gostam de gastar lã e tarlatana encontram, no desenho acima, um magnifico motivo para fazerem um excellente exercicio de bordado. O motivo é tão interessante e, se fôr bem colorido, póde servir para uma almofada ou um gracioso tapete para mesa.

O CONTO INFANTIL

O TRAJE NOVO DO REI

Fazem muitos annos, havia um rei tão vaidoso, que gastava toda sua fortuna comprando trajes, e em vez de occupar-se com os assumptos do Estado, passava o dia inteiro deante do espelho, ensaiando fazendas novas e formas complicadas para suas vestimentas. Tinha, um para cada hora e em vez de dizer-se "o imperador está em conselho" os subditos diziam sem medo de equivocar-se: "o imperador está com seu alfaiate".

A vida era muito alegre na formosa cidade que lhe servia de capital; todos os dias, nobres estrangeiros se apresentavam na Côrte.

Uma manhã, chegaram dois homens que diziam ser tecelões e contaram a todo mundo que sabiam tecer num genero de formosas cores, fantasticos desenhos, tão maravilhosos, que os vestidos feitos com essas fazendas tinham a propriedade de permanecer invisiveis ás pessoas inaptas para desempenhar o posto que occupavam, ou para as que eram extraordinariamente bôbas.

Que magnificas vestimentas! — pensou o rei. — Se eu tivesse uma semelhante podia saber quaes de meus servidores servem realmente para desempenhar seu cargo e poderia distinguir os sabios dos loucos.

— Quero que me teçam immediatamente uma dessas fazendas para fazer um traje.

O rei ordenou que se désse aos fiadores o dinheiro necessario para começar immediatamente o trabalho.

Os dois homens armaram dois bastidores e fingiram trabalhar activamente, ainda que na realidade não fizessem nada, pois não havia fio nenhum.

Assim fingiam elles que trabalhavam até altas horas da noite.

— Gostaria de saber em que estado se encontra o trabalho desses homens — pensou o rei, depois de alguns dias, porém, encontrou-se em apuros ao recordar que um bôbo ou um homem inapto no desempenho de seu cargo era incapaz de ver esse trabalho.

— Naturalmente — pensou — não temo nada, porém, gostaria mais que qualquer outra pessoa examinasse o trabalho desses homens antes de metter-me no assumpto.

Todos os habitantes da cidade haviam ouvido falar das maravilhosas propriedades desses tecidos, e todos estavam anciosos por saber se algum amigo ou inimigo se encontraria em apuros ou sairia triumphante dessa prova.

— Vou enviar meu primeiro ministro para ver esses tecelões — pensou o soberano. — E' um velho e fiel servidor e poderá mais que ninguem dar conta dessa especie de tecido, pois tem uma grande intelligencia e ninguem é mais apto do que elle, no desempenho do seu cargo.

O velho primeiro ministro foi, pois, á sala onde os dois farçantes faziam como se trabalhassem activamente nos seus bastidores vazios.

— Que quer dizer isto? — pensou o ancião abrindo os olhos o mais que póde. — Eu não vejo nenhum fio nestes bastidores.

Todavia, guardou muito bem a sua opinião.

Ao vel-o, os dois impostores rogaram-lhe que se approximasse dos bastidores e perguntaram-lhe se gostava de desenhar e se as cores não eram verdadeiramente magnificas.

O ministro olhava e tornava a olhar, porém, sem ver absolutamente nada, pela simples razão que não havia nada.

— Como póde ser? — pensava o ancião — serei eu um bôbo? Nunca me occorreu isso. Em todo caso se isto é assim, ninguem deve notal-o.

Serei, por acaso, incapaz como ministro?

Isto tambem ninguem deve saber.

Por nada no mundo, confessarei que não vejo o tecido.

— Pois bem senhor ministro — disse um dos homens emquanto continuava no seu trabalho. — Diga-nos se o tecido é do seu agrado.

— Oh! admiravel! — respondeu o interrogado olhando através ás lentes dos seus oculos — Que colorido! Que desenhos! Vou dizer ao rei que os acho magnificos.

— Agradecemos-lhe muito — replicaram os homens, que se puzeram então a enumerar as cores differentes e a descrever os desenhos do pretendido tecido.

Depois, os dois tecelões pediram mais seda e mais fio de ouro para completar o trabalho que haviam começado, e guardaram estes em seu sacco, continuando o supposto trabalho.

Dias depois o rei enviou outro official de sua côrte para examinar o trabalho e perguntar quando o terminariam. Succedeu ao nobre senhor o mesmo que ao primeiro ministro. Olhou os bastidores, por todos os lados, sem ver nada nelles.

— O tecido não parece á sua senhoria tão formoso como ao primeiro ministro? — perguntaram os bandidos.

— Certamente, não sou um imbecil — pensou o segundo emissario de sua majestade. — Não serei, então, digno de meu commodo e lucrativo emprego?

Que coisa extraordinaria! Porém, o importante é que ninguem o saiba.

E com toda a prudencia o novo emissario poz-se a ponderar o trabalho, dizendo que o conjuncto do desenho e cores eram uma verdadeira maravilha.

— Contento-me em assegurar á sua majestade — disse ao rei — que o tecido que se está fabricando é de uma magnificencia maravilhosa.

Ao ouvir isto o imperador ardeu em desejos de contemplar elle mesmo semelhante maravilha e acompanhado pelos officiaes de sua côrte entre os quaes se achavam os dois personagens que já haviam admirado o tecido, dirigiu-se á casa dos tecelões, que ao vel-o chegar puzeram-se a trabalhar com grande afinco, sem pôr no bastidor um só fio.

— Não é isto um trabalho magnifico? — disseram os dois personagens de quem já falamos. — Quer V. Majestade approximar-se mais? Verá assim que desenhos! Que cores! — e ao dizer isto indicavam com o dedo o bastidor vazio.

— O que quererá isto dizer? — pensou o rei. — Eu não vejo absolutamente nada. Está aqui um assumpto muito grave. Sou por acaso um bôbo ou sou indigno de levar a corôa?

— Isto seria o peor... Oh! Que magnificencia! — exclamou em voz alta, e sorrindo graciosamente, olhou de perto os bastidores vazios, pois de nenhum modo confessaria que não via nada. Toda a comitiva abria os olhos o mais possivel e os esfregava para tratar de ver o que ninguem via. Todavia todos exclamavam:

— Oh! Que lindo! E pediam ao rei que fizesse um traje com esse tecido para uma grande ceremonia que teria logar uns dias depois e para a qual era costume ir a pé, seguido por toda a côrte.

Na vespera do grande dia, os dois bandidos permaneceram toda noite trabalhando. Vinte tochas em seu redor, de modo que todos podiam comprovar o empenho que tinham em terminar o traje do rei.

Quando chegou o dia, dirigiram-se para o palacio carregados de enormes caixas.

— Se Sua Majestade Imperial quer ter a bondade de despir-se, provar-lhe-emos seu novo traje — disseram os espertos.

O rei tirou suas roupas e os dois bandidos fizeram como se lhe provassem um traje imaginario, emquanto o soberano olhava-se no espelho por todos os lados.

— Sua Majestade fica resplandescente com esse novo traje — diziam os cortezãos.

— O pallio espera S. Majestade — disse o mestre de ceremonias.

— Estou prompto — respondeu o imperador.

Os nobres da camara que tinham por officio levar a cauda da vestimenta de Sua Majestade, puzeram-se de joelhos para levantal-a e fizeram como se realmente agarrassem alguma coisa, pois por nada no mundo quizeram deixar ver que eram tontos ou inuteis.

Então o imperador adeantou-se debaixo do pallio e o cortejo seguindo através das ruas da capital; toda gente se apertava para vel-o passar e os que o viam da janella, exclamavam:

— Que esplendido traje tem nosso rei! Olhem que cauda tem seu manto.

Em resumo, ninguem confessou que não via traje algum.

— Mas o rei está sem roupa — disse de repente um menino.

— Escutae a voz da innocencia — exclamou seu pae, e o que havia sido dito pelo pequeno, correu em voz baixa de bocca em bocca.

— Mas não tem roupa! — gritou por fim o povo inteiro.

O rei viu por fim que o povo tinha razão e comprehendendo por fim que era indigno de levar a corôa, resolveu renunciar a todos os prazeres e entregar-se por inteiro a governar seu reino com bondade e justiça.

Como prova de sua humildade, resolveu não só perdoar, como nomear para um alto postos aos dois suppostos tecelões, a cuja astucia, devia elle ser, desse momento em deante, um rei digno da sua corôa.

QUEM ESTÁ COM O HOMEM DA GAITA?

Vocês estão quebrando a cabeça para poderem responder á pergunta que acima fica. Pois é facil. Basta que encham, com um lapis preto todos os espaços marcados com o numero 1, que o desenho ficará logo completo.

VOCÊ SABE?

POR QUE ENVELHECEMOS?

Aqui está uma pergunta difficil e para a qual os maiores sabios da nossa época buscam ainda a resposta. A causa principal da velhice parece ser devido á accumulação no corpo, com o transcurso do tempo, de uma certa quantidade de residuos da vida. O corpo livra-se facilmente da maioria delles, sobretudo dos productos gazosos, como o gaz carbonico. Porém, a outros, dos quaes não póde livrar-se completamente e que acabam por envenenar o organismo ankylosando os membros e as articulações, e branqueando ou fazendo cair o cabello, enrugando a pelle, etc.

Essas transformações effectuam-se mais ou menos ligeiras, segundo os individuos, e é certo dizer que algumas pessoas são, aos quarenta annos mais velhas, que outras nos sessenta.

Não é só o tempo que nos envelhece, é tambem tudo o que se passa dentro do nosso organismo durante a existencia.

As pessoas que levam uma vida tranquilla, sobretudo as que não comem em excesso, que não bebem em demasia e que não dormem bastante, no decurso do qual seu corpo elimina ou destróe numerosos venenos produzidos durante o dia, não envelhecem tão depressa como as que levam uma vida desordenada. Passa-se o mesmo com as pessoas de espirito tranquillo.

Diz-se, e com razão, que as grandes desgraças e as continuas angustias envelhecem as pessoas. Effectivamente, esses tormentos moraes impedem a faculdade que possue o corpo de eliminar seus venenos e repor-se de suas fadigas. Deste modo as pessoas inquietas ou desgraçadas envelhecem mais rapidamente que aquellas cuja existencia é tranquilla e feliz.

Póde-se dizer que, a gente que envelhece menos é a que se faz assistir pela doutora Tranquillidade, a doutora Abstinencia e a doutora Prudencia.

...POR QUE NÃO HA HABITANTES NA LUA?

Desde já podemos affirmar que a vida, tal como nós a entendemos, não póde existir na lua.

Mesmo que seja habitada, ha de sel-o por uma raça de seres totalmente differentes dos que conhecemos na terra, porque todos os que convivem com o homem no nosso planeta precisam, para se desenvolver de condições semelhantes áquellas em que nós vivemos. Nós necessitamos de clima, e as nossas compleição e estatura são devidas á densidade da atmosphera. Se esta augmentasse, andariamos curvados; se, pelo contrario, diminuisse, poderiamos saltar por cima das montanhas.

Ora, como está provado que na lua não ha atmosphera, a especie dos seres que podem habitar o nosso bello satellite devem differir de nós, antes de mais nada, no que diz respeito á respiração. Não devem ter nariz, nem pulmões. Pelo que se refere ás suas cidades, os seus edificios devem ser eternos, pois não podem ser corroidos pelo ar, nem prejudicados pela chuva.

E as janellas de vidro devem ser desconhecidas, pois não havendo vento nem chuva, são absolutamente inuteis. As cozinhas e fogões tambem lá não têm significação, porque, como não ha ar, nem o fogo se atea, nem os phosphoros se accendem. As pessoas que transitam pelas ruas devem ser todas mudas, visto que, sem ar, o falar se lhes torna impossivel; nem tampouco farão barulho com os pés, nem os carros com as rodas, porque o som não se póde transmittir sem tão importante elemento. Se fosse possivel disparar na rua, ao mesmo tempo, todos os grandes canhões existentes na terra, fariam menos barulho que uma agulha ao cair sobre um pedaço de velludo.

Embora abundem nella as flores mais ideaes, não terão aroma: e para nada servirá que as aves entoem canções melodiosas nos ramos das arvores, pois não se ouvirá nem uma nota.

Será uma cidade sem ruidos, sem ar e sem agua; silenciosa como um tumulo, incorruptivel e eterna.

AONDE VAE TER O PO'?

O pó é formado por substancias muito diversas, e o seu destino varia em relação com a sua natureza. Uma certa especie de pó é feita principalmente de particulas de carvão, as quaes são arrastadas até á terra pela chuva, ignorando-se qual seja o serviço que ali podem prestar. Parte dellas penetra nos nossos pulmões e nelles permanecem. Outra especie de pó é constituida por materias organicas, isto é, por substancias derivadas dos seres vivos, taes como os cavallos, por exemplo.

Estas substancias que os animaes depositam nas ruas formam uma parte importante do pó das cidades. Correm até aos esgotos e seguem por meio destes até ao mar, ou frequentemente vão ter a certos logares da terra, onde, como todas as substancias organicas, são de grande utilidade para o crescimento dos vegetaes. Este pó introduz-se-nos a meudo na garganta e nos olhos, e é provavel que contribua para produzir os catarrhos tão frequentes nas cidades. O pó das cidades não seria tão prejudicial se se tivesse mais cuidado com os cavallos, os cães e os gatos, e muito melhor ainda, se fosse absolutamente prohibida a sua estada nellas. Uma parte tambem consideravel da materia organica que existe no pó é consumida e oxydada pelo oxygenio do ar, parte sob acção do sol e parte sob a dos microbios.

CARTA ENIGMATICA

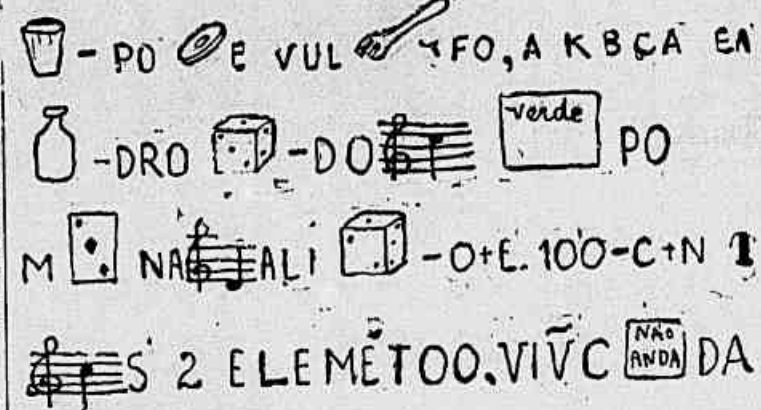
TORNEIO N. 10

-PO E VUL -FO, A KBÇA EM

-DRO -DO verde PO

M NA ALI -O+E. 100-C+N T

S 2 ELEMETOO. VIVC NÃO ANDA DA

MẼ T. EFIÔRES

Continuamos a receber, até sexta-feira passada, as decifrações do torneio n. 8. De sorte que a lista publicada domingo passado está augmentada de mais os seguintes nomes: Manoel Morgado, (São Christovão); Armando José de Souza; Ruy Dantas dos Reis (Carmo da Paranahyba); Jalmines de Sant'Anna; Eurico Freitas e Rovedelino Pereira Lomba.

O resultado deste torneio será publicado domingo proximo.

TORNEIO N. 9.

Para o torneio n. 9 já nos começam a chegar novas decifrações. Entre essas estão certas as dos seguintes concorrentes: Mary Serra (Villa de Guarará); Ely Barbosa (Soledade); Tobias Telles de Souza Junior e Maria Apparecida Fonseca (Barra Mansa).

UMA ALMA HEROICA

A senhora Daubigny havia tido a desgraça de perder seu marido depois de oito annos de matrimonio, e todo seu carinho se havia concentrado em seu unico filho Jacques.

O capitão Daubigny havia tido uma morte gloriosa em um sangrento combate em Madagascar e seu filho parecia ter herdado seu valor e decisão.

Tinha 18 annos quando estallou a guerra com a Allemanha e o jovem Daubigny se apresentou immediatamente para defender sua patria.

A desgraçada mãe, fazendo um esforço sobrehumano para dominar seu soffrimento, deixou-o partir, sem que suas lagrimas deixassem adivinhar os horriveis presentimentos que lhe destroçavam o coração.

Uma vez só, a senhora Daubigny comprehendeu que seu dever era ajudar a seu paiz na medida de suas forças e decidiu alistar-se na qualidade de enfermeira em uma ambulancia que partia para a frente.

Durante um anno e meio recebeu com regularidade cartas de seu filho, e como este sahia sempre são e salvo de espantosos combates, a mãe começou a familiarizar-se com esta situação, e cada vez tinha mais esperanças de que seu adorado Jacques voltaria a sua casa, uma vez terminada a guerra. De repente, o filho deixou de escrever, e a mãe, alarmadissima, dirigiu-se ao seu capitão para ter noticias do jovem. Ao cabo de um mez recebeu uma laconica mensagem na qual elle lhe communicava que o sargento Jacques Daubigny, havia sido morto, quando procurava salvar a vida do seu commandante gravemente ferido.

Debaixo desse terrivel golpe, a pobre senhora quasi perdeu a razão.

Chorou amargamente seu filho adorado e depois de algum tempo resolveu continuar como enfermeira, pois pensava que alliviando o soffrimento de tantos desgraçados, honrava a memoria de seus mortos tão queridos.

Uma noite foi chamada para attender a um jovem allemão, que havia sido recolhido no campo de batalha. O estilhaço de um obus havia-lhe arrancado um braço, e tinha varias feridas na cabeça.

— Está muito grave o Fritz — havia dito o major, — porém, faremos todo o possivel para salval-o... — e dando á enfermeira uma bebida, recommendou:

— Dê-lhe uma colherada desse remedio de hora em hora.

O ferido, cuja febre era muito alta, delirava sem cessar e com palavras entrecortadas falava de um jovem sargento que elle havia morto.

De repente, pareceu mais calmo, abriu os olhos e dirigindo-se á enfermeira disse:

— Por favor, senhora... Em um bolso do meu capote... ha uma carteira. Eu matei-o... assim é a guerra.. .porém, jurei entregal-a á familia... Vou morrer. Minha mãe chorará como a sua... Por favor, senhora, faça-a chegar até sua mãe. Prometta-me...

— Prometto-o — balbuciou a enfermeira e poz-se a revistar os bolsos do capote.

De repente, ficou extremamente pallida e teve que segurar-se na parede para não cahir: acabava de tirar uma carteira que reconheceu logo como de seu filho.

Tinha as iniciaes J. D. e que ella mesma a havia presenteado no seu anniversario.

Que tragica coincidencia

Um combate terrivel travou-se na alma da enfermeira: o odio dizia que elle havia matado seu filho e clamava vingança, emquanto sua consciencia gritava-lhe que tinha que cumprir seu dever. Esta ultima triumphou, e, depois de levar a carteira aos labios, guardou-a no peito.

Então, sem demonstrar em nada sua emoção, acercou-se do ferido e enchendo uma colher com o medicamento indicado, chegou-a á bocca do jovem allemão, dizendo:

— E' hora de tomar seu remedio; beba.

UM DESENHO PARA COLORIR

Com a ajuda de aquarellas ou de lapis de côres, vocês podem fazer desse desenho uma maravilha de colorido. Depende só do bom gosto do "artista" que se arriscar a obra de tão grande vulto...

:: CINEMATOGRAPHIA ::

"O RASTRO INVISIVEL, COM GEORGE BRENT E MARGARET LINDSAY, AMANHÃ, NO IMPERIO

MARGARET LINDSAY e GEORGE BRENT, que finalmente, estarão, amanhã, na téla do Imperio, nesse interessante celluloide da Warner First.

LA GARÇONNE, o famoso romance de Victor Marguerite, que fez um escandalo sem precedentes e valeu ao seu autor a perda da Legião de Honra, começou a ser filmado, com Edwige Feuillère, René Lefévre, Mona Goya, Françoise Rosay e Damia. A direcção é de Albert Dieudonné. Annuncia-se tambem a filmagem de "La Glu", de Jean Richepin, com Edith Méra e Constant Rémy. Aliás, desse romance já houve uma versão cinematographica, ha muitos annos, levada aqui no Cinema Palais, com Mistinguette, fazendo a vedette.

CLAUDETTE COLBERT VEM AHI...

Claudette Colbert estará, quarta-feira, no Gloria, em "VOZES DO CORAÇÃO".

"ESTRELLA DE VALENÇA" — REVELA-NOS O QUE E' A HESPANHA

Em geral o americano não sáe dos seus studios para fazer os seus films — transportando para alli todos os recantos da terra — desde as ruas de Shanghai, ás selvas africanas ou asiaticas. E' verdade que a ficção é bem feita — mas uma ficção nunca será realidade — e ahi está a razão pela qual a Ufa não segue o mesmo systema, quando se trata de dar a um film a impressão da realidade, procurando a propria realidade, isto é, fazendo apparecer na tela os locaes mesmo onde se passam as scenas dos seus romances. E' o que se dá com "Estrella de Valença", que se passa em terras de Hespanha — para o que a Ufa transportou o elenco francez, composto de Brigitte Helm (que fala perfeitamente o francez), Jean Sabin, Simonne Simon, Tomy Bourdelle e muitos outros, para a Hespanha e para as Baleares. E, com isso, o film "Estrella de Valença" nos revela cousas inéditas, esplendidas, sobre a patria de Cid. O Programma Art vae dar-nos esse film da Ufa ainda este mez.

A SYNCHRONIZAÇÃO de "S. O. S. Iceberg" offerece alguns exemplos admiraveis do que possa ser a musica mecanica. Quando appareceu o cinema falado, varios compositores, sobretudo Munana, sentiram logo que na veria no movietone um meio admiravel para uma musica differente, não só no canto, mas, sobretudo, na synchronização. Foi isso que aproveitaram muito bem os srs. Paul Dessar e Salt Kelg, conseguindo algumas realizações surprehendentes. Por exemplo, a scena em que a estação do Iceberg irradia a todo o mundo o S. O. S. foi feita de um modo extremamente suggestivo e é de ver as estações electricas de toda parte, dentro de um lyrismo mecanico, receberem os signaes. A musica lembra effeitos da "Pacific" de Honegger, o grande iniciador dessa musica de metaes. Parece que foi utilizada, com excellente resultado, a voz humana. Outros episodios tambem mereceram particular attenção da direcção musical do film, como, por exemplo, a partida das pirogas dos esquimáos, para salvar os exploradores. O film offerece, assim, esse grande interesse. Aliás, um outro, "Berlim, a grande Metropole", tinha tambem conseguido, nesse genero, uma synchronização admiravel. O necessario é crear a musica para a synchronização, ao invés de aproveitar coisas já existentes e sempre de difficil adaptação.

GEORGE BRENT E MARGARET LINDSAY, EM "O RASTRO INVISIVEL", AMANHÃ, NO IMPERIO

George Brent, o "beguin" de todas volta de novo, com a sua pose e a sua sympathia a que as "fans" não sabem resistir em um film que traz tambem, para alegria das nossas elegantes Margaret Lindsay, formando um par magnificio e harmonioso. George e Margaret amam-se perdidamente em um celluloide nada romantico onde estão, ao contrario, crueis verdades e onde se conhecem tristissimas situações para os seus amores. O Rastro Invisivel (From headquarters) film em que se juntam o crime e a astucia para tormento de dous corações, mostra como a sciencia da policia moderna póde resolver um grande e sensacional mysterio. George Brant "alinhadissimo" e Margaret Lindsay trajando magnificamente, não estão sós no "cast" que ainda apresenta Ken Murray, Eugene Pallette, Robert Barrat, Dorothy Burguess e Hugh Herbert.

O GRANDE DRAMA RELIGIOSO DA SEMANA SANTA, NO REX

A Universal vae apresentar Gustav Froelich e Carlotte Susa, na commovente producção allemã, "A TORTURA DA FE'"

O verdadeiro Jimmy Durante

RACHEL BILAC

UM DOS VELHOS HUMORISTAS dizia tristemente e com toda a verdade: "Ninguem comprehende o actor comico." Esta observação encerra muita psychologia.

Quando Sir Henry Irving riase, o povo dizia: "Oh, o grande tragico está divertindo-se. Se estava de máo humor, murmuravam: "Oh, elle está accumulando energia mental para a grande funcção desta noite!

Os actores comicos nunca podem ter estas desculpas. Quando estão com veia alegre e os chistes inundam e chispam com graça consumada, o publico recebe isto como a coisa mais natural, como se isto fosse obrigação delles. Se descansam por um momento, se uma sombra escurece sua physionomia, então dizem que são geniosos, mal humorados não têm espirito, etc.

Os actores comicos portanto raramente permittem o publico vêl-os fóra de suas caracterizações.

Tomemos Jimmy Durante por exemplo. O eminente "Narigudo" é tão conhecido por sua comicidade que apenas vinte pessoas conhecem-n'o realmente, sem o *hotcha*, o inglez atrapalhado, numa palavra, sem todas as marcas registadas que resultaram na sua espectacular ascensão ao cume da hilaridade.

O VERDADEIRO JIMMY DURANTE

Se alguma vez o "Narigudo" falar com seriedade, calma, discreção, o publico ficaria certamente espantado, sacudiria a cabeça e diria que elle estava... ficando maluco.

As pessoas que realmente o conhecem, sabem, comtudo, que por mais interessante que seja Durante, o palhaço, o outro Durante, o leitor consciencioso, o musico de talento, (pois Durante tem verdadeiro talento musical); Durante, o homem que se encanta no ambiente tranquillo do lar, é a personalidade sobresaliente.

Se o "Narigudo" apresentar-se numa sala de concertos, trajando o immaculado "smoking" deante dum majestoso piano de cauda, annunciando ao publico: "Senhoras e cavalheiros, esta noite será uma noite dedicada á opera", a audiencia explodiria em violentas gargalhadas. As senhoras se inclinariam para seus vizinhos, dizendo: "Elle é realmente impagavel!"

E comtudo, tal coisa aconteceu na realidade.

Uma noite em Hollywood, Lawrence Tibbett, o cantor da voz de ouro, era o convidado de honra numa grande festa.

Jimmy estava tambem entre os presentes. Por uma ou outra razão, o artista que devia acompanhar Tibbett ao piano não compareceu á hora marcada.

Ninguem da casa não sabia o que fazer. Então Durante se approximou de Tibbett e disse-lhe:

— Lawrence, se você quizer arriscar-se, acompanhal-o-ei ao piano.

— Mas eu não trouxe nenhuma musica, — respondeu Tibbett.

— Não faz mal. Pois eu as sei de côr e salteado.

Dito e feito. Durante sentou-se ao piano.

Tocou pedaços de Rigoletto, La Bohême, Carmen, O Barbeiro de Sevilha, Pagliacci, Don Giovanni, Aida, Parsifal, seguindo as fantasias do sempre generoso Tibbett.

A audiencia, arrebatada pela esplendida voz do cantor, esqueceu-se por completo da pessoa que o acompanhava, esqueceu-se que o acompanhante tinha o nariz mais famoso na historia cinematographica; lembrando-se sómente de que ouvia algo milagroso em canto, acompanhado maravilhosamente ao piano.

Seus varios annos de "entertainer" de cabarets... seus annos de actor de vaudeville... nada disto impediu que Durante praticasse e desfrutasse da musica classica. Quem o visse batucando as teclas quasi até pulverizal-as num numero de jazz... quem poderia imaginar que esse homem fosse capaz de acompanhar de memoria Lawrence Tibbett?

Numa outra occasião, Durante viajava num trem em direcção a Hollywood. Estava lendo no vagão dos fumantes.

Passaram duas jovens.

— Olha, o "Narigudo", exclamou uma dellas.

— Não, não é elle, — respondeu a outra.

— Mas, olhe para o nariz — insistiu a primeira.

— Já o vi, — respondeu a segunda. Os narizes se parecem muito, mas este homem está lendo "David Copperfield" de Dickens!"

Jimmy Durante, além de comico habil, nunca tenta ir ao contrario do que o publico espera delle; mas sua attitude deante do mundo é muito differente da que assume no seu lar.

No seu doce lar, toca musica classica quando lhe apraz, e jazz quando assim o deseja.

Sua habilidade para intercalar palavras difficillimas no meio de suas phrases jocosas, vem de longos annos de leitura intelligentemente escolhida. Ninguem poderia fazer trocadilho com o idioma inglez como elle o faz, ao menos que possua um vocavulario enorme e conheça os significados de cada expressão.

Mas por baixo de todas estas manifestações ex[illegible]ores de seu officio, Durante é, comtudo, um homem que pensa com cuidado e profundamente, sabe exactamente onde sua ambição o está levando e que tem a discreção sufficiente para não deixar que sua mão direita, a que dispõe de todos os detalhes de sua vida privada, saiba o que faz sua mão esquerda, que carrega as baterias de sua mercurial e alegre personalidade do palco e da téla.

AMANHÃ, NO ALHAMBRA, UM THEMA TÃO VERDADEIRO QUANTO HUMANO!

Empolgante scena de "GLORIA E PODER", da Fox, com Colleen Moore e Spencer Tracy

A TECHNICA DO ACTOR COMICO

O Odeon vae apresentar Charlie Ruggles, o magnifico actor comico da Paramount, com Mary Boland em "A Mulher Faz o Marido".

Ruggles é sempre um comico delicioso e efficiente, e isso ainda torna mais interessantes as suas opiniões sobre os processos technicos de que se deve valer um actor do seu genero:

"Actor que fizer uma platéa rir em demasia, diz elle, fará que ella se farte delle".

"Requerem os dramas o palliativo da comedia. Mas não é menos verdade que todas as comedias têm necessidade, aqui e alli, do palliativo dramatico. E' preciso dar occasião á platéa de recuperar o seu equilibrio de espirito. Uma enfiada rapida de scenas hilariantes, de situações comicas, acaba por cançar o espectador. Multas vezes ouvimos dizer "Ri tanto que me dóe a barriga!" A pessoa que assim fala está dizendo a pura verdade. Mas é preciso que, quando o espectador chegue a esse ponto, se lhe dê um allivio, intercalando uma scena dramatica, uma dansa, uma canção, qualquer coisa que allivie a monotonia da gargalhada ininterrupta. De outro modo, deixa o espectador de apreciar a comedia, e pára de rir."

E Charlie cita em abono de sua opinião, os processos de Ed Wynn, de Carlie Chaplin, de Eddie Cantor, de Harold, de todos os grandes comicos que sempre ministram ao espectador algum allivio da risota continua, mediante a introducção na sequencia de qualquer scena dramatica.

"FILHA DE MARIA", SERA' APRESENTADO NO ODEON

Dorothéa Wiecke, a estrella de "FILHA DE MARIA".

O PRIMEIRO FILM EM QUE Greta Garbo appareceu com successo, comquanto num papel secundario, foi "A lenda de Gosta Berling". Os principaes papeis dessa pellicula da "Svenska-films" foram entregues a Lars Hanson e a Gerda Lundeqvist. Stiller, que dirigiu o film, foi infeliz na sua realização, mas, em compensação, descobriu o talento de Greta Garbo no mundo.

OS DEZ MELHORES FILMS DE 1933

UM INQUERITO DO FILM DAILY

O FILM DAILY, orgão corporativo cinematographico de Nova York, organiza cada anno entre criticos um inquerito para saber quaes os dez melhores films. Os resultados de 1933, em que foram englobados 450 films, foram os seguintes: "Cavalcade" "Rua 42", "A vida de Henrique VIII", "Adeus ás armas", "Lady for a Day", "Feira de Amostras", "Lady Fou", "Je suis un Evadé", "Senhoritas em Uniforme" e "Rasputine e a Imperatriz".

Como se vê, numerosos desses films não passaram ainda nos cinemas brasileiros.

"A TORTURA DA FÉ"

Film religioso no quâl o amor é sacrificado para que um mancebo possa se dedicar a Deus. Este é o thema supremo deste fim que se desenvolve como uma óde balsamica entre os crentes.

Este film da Universal Pictures é uma versão cinematographica, do celebre romance de Richard Voss, "Zwei Menchen", no qual está derramada toda a alma de sentimento religioso que enriquece os sentimentos christãos do mundo.

O Cinema Rex está de parabens, pois, por ter conseguido a exibição deste film de suprema doçura catholica da Universal, que nesta nova temporada tem sido a mais afortunada empresa, apresentando films que já foram consagrados como os melhores do anno.

O enredo desta obra-prima se desenvolve no Tyrol e no Vaticano, sendo a sequencia mais bella deste film, a que offerece opportunidade de se ver uma missa cantada no Vaticano, em todo seu esplendor sacro.

A musica incidental desta poesia de uncção religiosa é composta pelo maior mestre regente da Orchestra Symphonica de Berlim, e os "stars" são considerados os actores maximos do Theatro Rinehart, sendo elles Gustav Froelich e Charlott Souza, que sem duvida alguma serão consagrados como dois actores favoritos do publico carioca, durante a Semana Santa.

"GLORIA E PODER"

Amanhã terão os frequentadores do Alhambra, um espectaculo verdadeiramente notavel, porquanto se lhes offerecerá ensejo de assistir um film cinematographico de um valor e de uma grandeza incalculavel. Terão aos olhos, um romance que a bem dizer é a historia de uma vida consagrada ao trabalho, ás lutas e ás tentações terrenas, lutas e tentações vencidas a golpes de audacia e força de vontade incriveis. Muito poucas vezes tem a "camera" dos studios focalizado um thema tão verdadeiro e tão humano, como este — Gloria e Poder — o supremo drama desta temporada de 34. Carinhosamente preparado por Jesse L. Lasky, o famoso emprezario cinematographico, a Fox film soube escolher o material e o "cast" para composição exacta desta pellicula, uma imagem viva da humanidade presente. Spencer Tracy realiza a mais bella e a mais sensacional "performance" artistica, o mesmo podendo se mencionar Colleen Moore, que volve despida da "flapper" antiga, para tornar-se mulher e estrella de primeiro quilate.

Apresenta ainda uma novidade esta super da Fox, a sua "narrativa" feita por um dos interpretes, contando a vida de um homem que lutou e venceu, e tombou antes de ver destruidos todos os seus sonhos de amor desfeitos... Uma maravilha inedita na realização suprema da arte cinematographica!

UMA EXPLICAÇÃO

Claudette Colbert apparecerá na proxima quarta-feira no Gloria em "Vozes do Coração", fazendo o papel de "Torch Singer", justamente o titulo que o filme tem no original. "Cantora de Facho" seria a traducção em portuguez, mas nada significaria por certo, e impõe-se uma explicação.

"Torch Singer" é uma mulher, banida do amor, e que canta a sua saudade pelo homem que a deixou ao abandono. Sobre a natureza das canções desse genero e sobre a sua origem só se encontram explicações contradictorias.

Entretanto, Ralph Ranger que escreveu não só a musica de "Vozes do Coração", como tambem "Moaning Low", um dos mais conhecidos **torch songs** dos Estados Unidos, diz que o **torch song** é a canção em que se evoca o regresso do homem amado. A cantora não deixou que se apagasse no seu coração o facho do amor que alli accendeu o homem do seu amor, e saudosa do amor que morreu, canta-a em honra áquelle que a ensinou a amar.

E' esse o papel interpretado por Claudette Colbert, a mulher que uma vez só conheceu o amor, e que teve em, recompensa uma vida de dores e sacrificios que lhe impoz o eleito de quem não logra esquecer-se.

Um magnifico **cast** desempenha o film dramatico em extremo, avultando na distribuição, além de Claudette Colbert, Ricardo Cortez, David Manners, Baoy Lo Roy, Lyda Roberti e etc.

"PRISIONEIROS", DA FIRST QUE SERA' EXHIBIDA, AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

A encantadora MARGARET LINDSAY — que reapparecerá, amanhã, no Pathé Palacio, estrellando o magnifico celluloide da Warner First, "PRISIONEIROS".

"PRISIONEIROS", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO!

Amanhã, marcando sem duvida, um grande record de bilheteria, o Patho Palacio dará á cidade, em premiere, "Prisioneiros" (Captured) uma cavalgada das paixões humanas, no maelstrom da maior aventura Humanidade Guerra. E se todos erram, elle teve a culpa, porque o seu coração hesitou sempre quando não devia e apiedando-se quando isso lhe era negado. Prisioneiros é apresentado com um "team" de ases, onde estão Leslie Howard, no seu primeiro triumpho como um "astro" da Warner First National, Douglas Fairbanks Junior, Paul Lukas e Margaret Lindsay. Prisioneiros teve a sua passagem assignalada pelo clamor dos maiores applausos em Londres, onde decorrem algumas de suas sequencias, no coração da França, onde a sua tragedia se junta á grande tragedia da Grande Guerra e, mais recentemente, em Montevideo e Buenos Aires onde apaixonou a opinião publica!

UM GRANDE FILM DE ARTE: "AZAS DA NOITE"

CLARK GABLE e ROBERT MONTGOMERY, no cliché, vêm a proposito de "AZAS DA NOITE" (Night Flight), que a Metro apresentará amanhã, no Palacio, o cinema de todo o Rio chic. Grande film de arte, inspirado na novella "Vol de Nuit", de Antoine de Sta. Exupery, "AZAS DA NOITE", reune seis grandes interpretes: JOHN BARRYMORE, CLARK GABLE, ROBERT MONTGOMERY, LIONEL BARRYMORE, HELEN HAYES e MYRNA LOY. A direcção, de CLARENCE BROWN, é um dos seus grandes valores. A musica é outro elemento importante em "AZAS DA NOITE". Através dum "musical socre" dos mais interessantes, o maestro Herbert Stothart conseguiu gryphar todos os "instantes" emocionaes de "AZAS DA NOITE". Um verdadeiro grande film de arte e belleza.

Prisioneiros é uma aventura que, na verdade, sómente o Cinema poderia relatar, como o fez, com todas as grandezas da Verdade mais chocante e com o magico encantamento de suas sequencias novas para os nossos sentidos! O romance de amor de tres homens e uma só mulher, através os bastidores da Grande

SERA' QUE A MULHER FAZ O MARIDO?

Charlie Ruggers e Mary Boland, em "A MULHER FAZ O MARIDO", uma comedia da Paramount, que o Odeon vae exhibir.